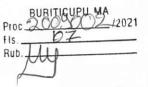
22/06/2015

ART 0720150030267 - Lei 6.496/1977 e Res. 1025/2009





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço 0720150030267

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

1. Responsável Técnico

CARLOS BRUNO PEDROSA

Titulo profissional: Engenheiro Civil

RNP: 0712785680 Registro: 21106/D-DF

2. Dados do Contrato

Contratante: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

CPF/CNPJ: 00.378.257/0001-81

QUADRA SBS QUADRA 2 BL.

F ED. FNDE

Número: 0

Bairro: ASA SUL

CEP: 70070-120

Cidade: BRASILIA

UF: DF

Complemento:

Fone: (61)82137647

Contrato

E-Mail: bruno@minasprojetos.eng.br

Celebrado em: 01/01/2015

Valor Obra/Serviço R\$: 1.000,00

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: Pessoa física

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço-

QUADRA SBS QUADRA 2 BL.

Número: 0

Bairro: ASA SUL

CEP: 70070-120

Cidade: BRASILIA

FED. FNDE

UE DE

Complemento

Previsão término: 21/12/2016

Coordenadas Geográficas:,

Finalidade: Escolar

Data de Inicio: 01/01/2015

Código/Obra pública:

CPF/CNPJ: 00.378.257/0001-81

Proprietário: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA

EDUCAÇÃO - FNDE

Fone:

E-Mail: bruno@minasprojetos.eng.br d Atividade Técnica

ealização	Quantidade	Unidade
Projeto Elétrica de baixa tensão	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Redes de Dados	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Ligação de esgoto	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Ligação de água	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Instalação sanitária	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Instalação pluvial	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Instalação hidráulica	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Hidrantes	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Extintores	1.510,2300	metros quadrados
Projeto Instalação telefônica	1.510,2300	metros quadrados

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações

Local

CARLOS BRUNO PEDROSA

Carlos Bruno Pédrosa Engenifeiro Civil

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVINIMONTO LE CPF/CNPJ: 00.378.257/0001-81

Coordenador Geral de De Infraestrutura Educacional Valor Pago RESTIDIGAPIENDE

Valor Pago RESTIDIGAPIENDE

Almeida Cerdoso

9. Informações

A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do

comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creadf.org.br informacao@creadf.org.br Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619

Registrada em: 08/06/2015

Nosso Número/Baixa: 0115023311





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço 0720180066229

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Complementar à 0720180024753

1. Responsável Técnico

KAREN CRISTINA VIEIRA DE ALCANTARA

Titulo profissional: Engenheira Eletricista, Engenheira Civil

RNP: 0709001762 Registro: 18296/D-DF

2. Dados do Contrato-

Contratante: FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC

CPF/CNPJ 00.378.257/0001-81

SBS Quadra 2 Bloco F

Número: 2

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasilia

Complemento:

CEP. 70070-929

E-Mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br

UF: DF

Fone: (61)20224338

Valor Obra/Servico R\$: 67.500.00

Contrato:

Celebrado em: 28/09/2018

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

Dados da Obra/Servico:

SBS Quadra 2 Bloco F

Número: 2

Bairro: Asa Sul

CEP. 70070-929

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento:

Coordenadas Geográficas:,

Data de Inicio: 28/09/2018

Previsão término: 26/12/2018

Finalidade: Escolar

Código/Obra pública:

Proprietário: FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da

Educação - MEC

CPF/CNPJ: 00.378,257/0001-81

E-Mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br

Fone: (61) 20224338

4 Atividade Técnica

Realização

Quantidade

Unidade

1.510.2300

metros quadrados

Projeto Básico Sistema de Protecao contra Descargas Atmosfericas Projeto Básico Rede de gás Em edificações

1.510,2300

metros quadrados

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração dos projetos complementares para Creche Proinfância Tipo 1 - Modelo Padrão FNDE

6. Declarações

Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Profissional

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Digual berto. 2004.

Coordenador de Desenvolvamento Ribro Análise de Infraestrutura

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas-

Declaro serem verdadeiras as informações acima

BSE

8 de SETEMBRO de 2018

KAREN CRISTINA VIEIRA DE ALCANTARA - CPF: 009.815.251-30

alul non Ex FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC -CPF/CNPJ: 00.378.257/0001-81

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Cras

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.creadf.org.br

 A quarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do

contratante com o objetivo de documentar o vinculo contratual.



www.creadf.org.br informacao@creadf.org.br Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619

CREA-DF

Registrada em: 2 Rudybert Barros Von Eye Coordenador de Vesenvolviniente 9.00 Análise de infraestrutura CODAN/CGEST/DIGAP

Nosso Número/Baixa: marcosjuni



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES Nº 0000003575246 INICIAL **EQUIPE - RRT PRINCIPAL**



A DECDONONIEL TE	CNIICO
1. RESPONSAVEL TE	CNICO

Nome: VÍVIAN MAURER BORTOLOTTO

Registro Nacional: A47733-8

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Ministério da Educação

CNPJ: 00.378.257/0001-81

Contrato: 54/2011

Valor: R\$ 1,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito público

Celebrado em: 21/12/2011

Data de Início: 21/12/2011

Previsão de término: 22/12/2016

Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

DADOS DA OBRA/SERVIÇO

QUADRA SBS QUADRA 2

Nº: 2

Complemento: Bloco F Ed. FNDE

Cidade: BRASÍLIA CEP: 70070120

Coordenadas Geográficas: Latitude:

Bairro: ASA SUL

Longitude: 0

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 1.510,23

Unidade: m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

DESCRIÇÃO

Projeto Arquitetônico Creche Proinfância Tipo 1 Modelo Padrão FNDE

6. VALOR

UF: DF

Valor do RRT: Total Pago:

R\$ 75,32

R\$ 75,32

Pago em: 03/06/2015

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Més

Fábio Lúcio de Almeida C

Coordenador Geral de

Infraestrutura Educacional Figesார்ந்து அதுத்தின் de Desenvolvimento da

Educação - Ministério da Educação CNPJ: 00.378.257/0001-81

VIVIAN MAURER BORTOLOTTO CPF: 969.230.400-00

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em. https://siccau.caubr.org.br/app/view/sight/externo?form=Servicos, com a chave. 9222wZ | Impresso em. 10/06/2015 às 10.59.32 por. , ip. 200.130.5.2

Buriticupu - MA

Planilha Orçamentaria

Pré-Obra ID: 3167160

Pesquisar:

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
1 SERVIÇOS PRELIMINARES					
1.1 Placa da obra em chapa de aço galvanizado, Padrão Governo Federal	364	metro(s) quadrado(s)	10,00	3.644,00	0,12
1.2 Tapume de chapa de madeira compensada, espessura 6mm 40x2,20m)	132	metro(s) quadrado(s)	88,00	11.670,56	0,39
1.3 Ligação provisória de energia elétrica aérea monofásica 50A com poste de concreto, inclusive cabeamento, caixa de proteção para medidor e aterramento	2.01	unidade(s)	1,00	2.080,39	0,07
1.4 Instalação provisória de água e sanitário	3.0:	unidade(s)	1,00	3.029,05	0,10
1.5 Execução de sanitário e vestiário em canteiro de obra, inclusive nstalação e aparelhos	961	metro(s) quadrado(s)	2,52	2.422,98	0,08
1.6 Barracão para escritório de obra porte pequeno s=20,00m²	1.0:	metro(s) quadrado(s)	20,00	20.713,60	0,68
1.7 Barracão provisório para deposito	873	metro(s) quadrado(s)	20,00	17.475,20	0,58
1.8 Locação da obra (execução de gabarito)	6,9:	metro(s) quadrado(s)	1.514,3(10.494,10	0,35
1.9 Limpeza mecanizada de terreno com remoção de camada vegetal	0,30	metro(s) quadrado(s)	2.400,00	720,00	0,02
2 MOVIMENTO DE TERRA PARA FUNDAÇÕES					
2.1 EDIFICAÇÃO					
2.1.1 Aterro mecanizado em camadas de 0,20 m com material argilo - arenoso (entre baldrames)	40,:	metro(s) cúbico(s)	274,13	11.061,15	0,37

Proc 2007 CO2/202

Rub.

Descrição do item Valor Unidade de Quantidade Valor % Unitário Medida 2.1.2. - Escavação mecanizada com previsão de forma metro(s) 21.693,99 0,72 % 343,64 cúbico(s) 63, 2.1.3. - Regularização e compactação do fundo de valas metro(s) 411,65 0,01 % 175,17 quadrado(s) 2,3! 2.1.4. - Reaterro mecanizado de valas com retroescavadeira metro(s) 6.741,38 0.22 % 280,54 cúbico(s) 24,0 2.2. - MURETA E ABRIGO GÁS 2.2.1. - Escavação mecanizada com previsão de forma 0,03 % metro(s) 984.20 15,59 cúbico(s) 63, 2.2.2. - Regularização e compactação do fundo de valas metro(s) 30,43 0,00 % 12,95 quadrado(s) 2,3! 2.2.3. - Reaterro manual de valas com compactação mecanizada metro(s) 274,18 0,01 % 11,41 cúbico(s) 24,0 2.3. - CASTELO D'ÁGUA 2.3.1. - Escavação mecanizada com previsão de forma metro(s) 636,98 0,02 % 10,09 cúbico(s) 63, 2.3.2. - Regularização e compactação do fundo de valas metro(s) 30.46 0.00 % 12,96 quadrado(s) 2,3! 2.3.3. - Reaterro manual de valas com compactação mecanizada 0,00 % metro(s) 55.51 2,31 cúbico(s) 24,0 3. - FUNDAÇÕES 3.1. - CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - SAPATAS 3.1.1. - Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm - fundo de vala metro(s) 2.131,46 0,07 % 75,29 quadrado(s) 28,3 3.1.2. - Forma de madeira em tábuas para fundações, com metro(s) 21.054,67 0,70 % 160,87 reaproveitamento quadrado(s) 130 3.1.3. - Armação de aço CA-50 Ø 6,3mm, incluso fornecimento, corte, quilograma(s) 6.564,79 0,22 % 450,26 dobra e colocação 14,! 3.1.4. - Armação de aço CA-50 Ø 8mm, incluso fornecimento, corte, dobra quilograma(s) 822,50 0,03 % 60,08 e colocação 13,6 Total 3.026.944.01

E	BURITI	CUPU	MA	
Proc		90	02/202	•
olé is	00	12	0_(

				//	
Descri ção do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
3.1.5 Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	12,:	quilograma(s)	562,26	6.893,31	0,23 %
3.1.6 Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	10,:	quilograma(s)	229,18	2.367,43	0,08 9
3.1.7 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	15,4	quilograma(s)	154,06	2.378,69	0,08
3.1.8 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e adensamento	637	metro(s) cúbico(s)	23,14	14.749,44	0,49
3.2 CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - VIGAS BALDRAMES					
3.2.1 Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm - fundo de vala	27,:	metro(s) quadrado(s)	99,89	2.729,99	0,09 9
3.2.2 Lastro de concreto não-estrutural, espessura 7cm, com impermeabilizante - entre baldrames	360	metro(s) cúbico(s)	95,94	34.563,34	1,14
3.2.3 Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	69,:	metro(s) quadrado(s)	593,99	41.193,21	1,36 9
3.2.4 Armação de aço CA-50 Ø 6,3mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	14,!	quilograma(s)	0,17	2,48	0,00
3.2.5 Armação de aço CA-50 Ø 8mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	13,6	quilograma(s)	804,86	11.018,53	0,36
3.2.6 Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte, obra e colocação	12,;	quilograma(s)	88,18	1.081,09	0,04 9
3.2.7 Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	10,:	quilograma(s)	24,33	251,33	0,01 9
3.2.8 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	15,4	quilograma(s)	405,01	6.253,35	0,21
3.2.9 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e adensamento	631	metro(s) cúbico(s)	39,96	25.230,74	0,83
3.3 FUNDAÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA					

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
3.3.1 Estaca escavada mecanicamente com 25 cm de diametro, sem armação	55,	metro(s)	63,00	3.471,93	0,11 9
3.3.2 Arrasamento mecanico de estaca de concreto armado, diametros de até 40 cm	16,:	unidade(s)	9,00	146,79	0,00 %
3.3.3 Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm	27,:	metro(s) quadrado(s)	12,96	354,20	0,01 %
3.3.4 Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	79,:	metro(s) quadrado(s)	8,64	688,78	0,02 9
3.3.5 Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	12,:	quilograma(s)	238,29	2.921,44	0,10 9
3.3.6 Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	10,:	quilograma(s)	199,34	2.059,18	0,07 9
3.3.7 Armação de aço CA-50 Ø 25mm, incluso fornecimento, corte, Jobra e colocação	10,:	quilograma(s)	18,49	197,84	0,01
3.3.8 Armação de aço CA-60 Ø 4,2mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	15,4	quilograma(s)	23,54	363,46	0,01 9
3.3.9 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e adensamento	637	metro(s) cúbico(s)	7,78	4.958,97	0,16
3.4 ABRIGO DE GÁS - BLOCOS					
3.4.1 Estaca escavada mecanicamente com 30 cm de diametro, sem rmação	55,	metro(s)	21,00	1.157,31	0,04 9
3.4.2 Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5 cm	27,:	metro(s) quadrado(s)	1,50	40,99	0,00 9
3.4.3 Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	79,:	metro(s) quadrado(s)	6,00	478,32	0,02 9
3.4.4 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, Jobra e colocação	15,4	quilograma(s)	12,23	188,83	0,01 9
3.4.5 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e	637	metro(s) cúbico(s)	0,75	478,05	0,02 9

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
3.5 MURETA E ABRIGO DE GÁS - VIGAS BALDRAME					
3.5.1 Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm	27,:	metro(s) quadrado(s)	11,45	312,93	0,01
3.5.2 Lastro de concreto não-estrutural, espessura 7cm, com mpermeabilizante - entre baldrames	360	metro(s) cúbico(s)	1,48	533,18	0,02
3.5.3 Forma de madeira em tábuas para fundações, com eaproveitamento	69,:	metro(s) quadrado(s)	36,64	2.540,98	0,08
3.5.4 Armação de aço CA-50 Ø 8mm, incluso fornecimento, corte, dobra colocação	13,(quilograma(s)	78,87	1.079,73	0,04
3.5.5 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, lobra e colocação	15,4	quilograma(s)	8,43	130,16	0,00
3.5.6 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e edensamento	637	metro(s) cúbico(s)	3,44	2.192,66	0,07
4 SUPERESTRUTURA					
4.1 CONCRETO ARMADO - PILARES					
4.1.1 Montagem e desmontagem de forma para pilares, em chapa de nadeira compensada plastificada com reaproveitamento	30,4	metro(s) quadrado(s)	510,21	15.515,49	0,51
4.1.2 Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	12,:	quilograma(s)	1.057,50	13.493,70	0,45
4.1.3 Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm, incluso fornecimento, corte, lobra e colocação	10,:	quilograma(s)	657,88	7.039,32	0,23
4.1.4 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, lobra e colocação	16,(quilograma(s)	627,66	10.437,99	0,34
4.1.5 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e idensamento	596	metro(s) cúbico(s)	28,15	16.784,72	0,55
4.2 CONCRETO ARMADO - VIGAS					
4.2.1 Montagem e desmontagem de forma para vigas, em chapa de nadeira compensada plastificada com reaproveitamento	55,€	metro(s) quadrado(s)	597,12	33.235,70	1,10
4.2.2 Armação de aço CA-50 Ø 8mm, incluso fornecimento, corte, dobra colocação	14,:	quilograma(s)	1.058,64	15.212,66	0,50

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
4.2.3 Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	12,:	quilograma(s)	62,37	795,84	0,03
4.2.4 Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	10,	quilograma(s)	7,16	76,61	0,00
4.2.5 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	16,€	quilograma(s)	571,09	9.497,23	0,31
4.2.6 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e adensamento	576	metro(s) cúbico(s)	40,30	23.239,40	0,77
4.3 CONCRETO ARMADO PARA VERGAS					
4.3.1 Verga e contraverga pré-moldada, seção 10x10 cm	34,4	metro(s)	216,92	7.464,22	0,25
4.4 CONCRETO ARMADO - MURETA - PILARES					
4.4.1 Montagem e desmontagem de forma para pilares, em chapa de madeira compensada plastificada com reaproveitamento	30,4	metro(s) quadrado(s)	16,02	487,17	0,02
4.4.2 Armação de aço CA-50 Ø 8mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	14,:	quilograma(s)	41,19	591,90	0,02
4.4.3 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	16,€	quilograma(s)	9,13	151,83	0,01
4.4.4 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e adensamento	596	metro(s) cúbico(s)	0,66	393,53	0,01
4.5 CONCRETO ARMADO -CASA DE GÁS - PILARES, VIGAS E LAJE					
4.5.1 Montagem e desmontagem de forma para pilares, em chapa de nadeira compensada plastificada com reaproveitamento	30,4	metro(s) quadrado(s)	22,66	689,09	0,02
4.5.2 Armação de aço CA-50 Ø 6,3mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	15,4	quilograma(s)	18,52	286,87	0,01
4.5.3 Armação de aço CA-50 Ø 8mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	14,:	quilograma(s)	19,50	280,21	0,01
4.5.4 Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte,	12,:	quilograma(s)	33,61	428,86	0,01

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor /	%
4.5.5 Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	16,0	quilograma(s)	19,23	319,79	0,01 %
4.5.6 Concreto Bombeado fck= 25MPa, incluindo preparo, lançamento e adensamento	596	metro(s) cúbico(s)	1,46	870,54	0,03 %
5 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL					
5.1 ELEMENTOS VAZADOS					
5.1.1 Cobogó de concreto (elemento vazado) - (6x40x40cm) assentado com argamassa traço 1:4 (cimento, areia)	209	metro(s) quadrado(s)	6,10	1.278,38	0,04 %
5.2 ALVENARIA DE VEDAÇÃO					
5.2.1 Alvenaria de vedação de 1/2 vez em tijolos cerâmicos (dimensões ominais: 39x19x09), assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, al e areia) para parede interna	51,4	metro(s) quadrado(s)	1.015,65	52.295,82	1,73 %
5.2.2 Alvenaria de vedação de 1 vez em tijolos cerâmicos (dimensões nominais: 19x19x09), assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, al e areia) para sóculos	73,5	metro(s) quadrado(s)	16,86	1.247,13	0,04 9
5.2.3 Alvenaria de vedação horizontal em tijolos cerâmicos dimensões nominais: 14x19x39, assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, ral e areia) para parede externa	68,4	metro(s) quadrado(s)	710,21	48.592,57	1,61
5.2.4 Alvenaria em tijolos maciços 5x10x20 cm (espessura 10cm), acentamento com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia)	107	metro(s) quadrado(s)	13,02	1.405,90	0,05
5.2.5 Fixação (encunhamento) de alvenaria de vedação com espuma de poliuretano expansiva	22,5	metro(s)	536,28	12.323,71	0,41
5.2.6 Divisória de banheiros e sanitários em granito com espessura de com polido assentado com argamassa traço 1:4	524	metro(s) quadrado(s)	15,72	8.241,52	0,27
5.2.7 Fechamento de shafts com placas de gesso acartonado	64,:	metro(s) quadrado(s)	7,20	463,46	0,02 9
5.3 ALVENARIA DA MURETA					
5.3.1 Alvenaria de vedação horizontal em tijolos cerâmicos dimensões nominais: 14x19x39, assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia)	68,4	metro(s) quadrado(s)	42,84	2.931,11	0,10 9
6 ESQUADRIAS					
6.1 PORTAS DE MADEIRA					
6.1.1 Porta de Madeira - PM1 - 70x210 cm, incluso ferragens e echadura, conforme projeto de esquadrias	956	unidade(s)	10,00	9.563,10	0,32

				Rub.		
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%	
6.1.2 Porta de Madeira - PM2 - 80x210 cm, com veneziana, incluso erragens e fechadura, conforme projeto de esquadrias	1.1:	unidade(s)	5,00	5.644,30	0,19 %	
6.1.3 Porta de Madeira - PM3 - 82x210 cm, incluso ferragens e chadura, conforme projeto de esquadrias	999	unidade(s)	6,00	5.998,56	0,20 %	
6.1.4 Porta de Madeira - PM4 - 80x210 cm, incluso ferragens e chadura, conforme projeto de esquadrias	999	unidade(s)	4,00	3.999,04	0,13 9	
6.1.5 Porta de Madeira - PM5 - 82x210 cm com visor, incluso ferragens e echadura, conforme projeto de esquadrias	1.0!	unidade(s)	10,00	10.940,70	0,36 %	
6.1.6 Porta de compesando de madeira - PM6 - 60x100 cm, folha lisa evestida com laminado melamínico, incluso ferragens, conforme projeto de squadrias	362	unidade(s)	8,00	2.898,24	0,10 %	
6.2 FERRAGENS E ACESSÓRIOS						
6.2.1 Fechadura de embutir completa, tipo tarjeta livre-ocupado	88,6	unidade(s)	8,00	709,04	0,02 9	
6.2.2 Barra de apoio 60 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente - PM3 e M5	341	unidade(s)	14,00	4.782,96	0,16 9	
6.2.3 Chapa metalica (alumínio) 0,8x0,4 m, e= 1mm para as portas	185	metro(s) quadrado(s)	19,20	3.554,50	0,12 9	
6.3 PORTAS EM ALUMÍNIO						
6.3.1 Porta de abrir - PA1 - 100x210 em chapa de alumínio com eneziana e vidro mini boreal- conforme projeto de esquadrias, inclusive erragens e vidro	1.4	unidade(s)	1,00	1.474,71	0,05 %	
6.3.2 Porta de abrir - PA2 - 80x210 em chapa de alumínio com veneziana vidro mini boreal- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens e dro	67€	metro(s) quadrado(s)	1,68	1.136,50	0,04 9	
6.3.3 Porta de abrir - PA3 - 160x210 em chapa de alumínio com eneziana- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens	676	metro(s) quadrado(s)	6,72	4.546,01	0,15	
6.3.4 Porta de correr - PA4 - 450x270 conforme projeto de esquadrias, clusive ferragens e vidro liso incolor, espessura 8mm	562	metro(s) quadrado(s)	143,10	80.466,56	2,66	
6.3.5 Porta de correr - PA5 - 240x210 - conforme projeto de esquadrias,		metro(s)	5,04	2.834,04	0,09	

quadrado(s)

562

inclusive ferragens e vidro liso incolor, espessura 8mm

	i i					
Descrição do item		Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
6.3.6 Porta de abrir - PA6 - 120x1 esquadrias, inclusive ferragens	70 - veneziana- conforme projeto de	676	metro(s) quadrado(s)	4,08	2.760,08	0,09
6.3.7 Porta de abrir - PA7 - 160+9 esquadrias, inclusive ferragens	0x210 - veneziana- conforme projeto de •	676	metro(s) quadrado(s)	5,25	3.551,57	0,12
6.4 PORTAS DE VIDRO - PV						
6.4.1 Porta de Vidro temperado - conforme projeto de esquadrias	PV1 - 175x230, de abrir, com ferragens,	2.00	unidade(s)	1,00	2.002,47	0,07
6.4.2 Porta de Vidro temperado - conforme projeto de esquadrias	PV2 - 175x230, de abir,com ferragens,	2.01	unidade(s)	1,00	2.002,47	0,07
6.4.3 Bandeiras fixas de vidro 179 Je esquadria	5x35 para porta PV2, conforme projeto	. 456	metro(s) quadrado(s)	3,53	1.611,44	0,05
6.5 JANELAS DE ALUMÍNIO - JA						
6.5.1 Janela de Alumínio - JA-01, 7 esquadrias - Guilhotina	70x125, completa conforme projeto de	684	metro(s) quadrado(s)	1,75	1.198,58	0,04
6.5.2 Janela de Alumínio - JA-02, 1 esquadrias - Guilhotina	10x145, completa conforme projeto de	684	metro(s) quadrado(s)	1,60	1.095,84	0,04
6.5.3 Janela de Alumínio - JA-03, 1 esquadrias - Fixa - incluso vidro liso i	40x115, completa conforme projeto de ncolor, espessura 6mm	274	metro(s) quadrado(s)	3,22	882,99	0,03
6.5.4 Janela de Alumínio - JA-04, 1 esquadrias - Guilhotina	40x145, completa conforme projeto de	684	metro(s) quadrado(s)	2,03	1.390,35	0,05
6.5.5 Janela de Alumínio - JA-05, 2 esquadrias - Fixa - incluso vidro liso i	00x105, completa conforme projeto de ncolor, espessura 6mm	274	metro(s) quadrado(s)	2,16	592,32	0,02
6.5.6 Janela de Alumínio - JA-06, 2 esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro	10x50, completa conforme projeto de liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	2,10	863,39	0,03
6.5.7 Janela de Alumínio - JA-07, 2 squadrias - Maxim-ar - incluso vidro	10x75, completa conforme projeto de liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	12,60	5.180,36	0,17
6.5.8 Janela de Alumínio - JA-08, 2 esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro	10x100, completa conforme projeto de liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	6,30	2.590,18	0,09

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
6.5.9 Janela de Alumínio - JA-09, 210x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	18,90	7.770,55	0,26 9
6.5.10 Janela de Alumínio - JA-10, 140x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	2,10	863,39	0,03
6.5.11 Janela de Alumínio - JA-11, 140x75, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	6,30	2.590,18	0,09
6.5.12 Janela de Alumínio - JA-12, 420x50, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	8,40	3.453,58	0,11 9
6.5.13 Janela de Alumínio - JA-13, 420x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	12,60	5.180,36	0,17 9
6.5.14 Janela de Alumínio - JA-14, 560x100, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	33,60	13.814,30	0,46
6.5.15 Janela de Alumínio - JA-15, 560x150, completa conforme projeto le esquadrias - Maxim-ar -incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	411	metro(s) quadrado(s)	16,80	6.907,15	0,23
6.5.16 Janela de Alumínio - JA-16, 160x0,85, completa conforme projeto de esquadrias - Fixa - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	274	metro(s) quadrado(s)	5,44	1.491,76	0,05
6.5.17 Tela de nylon de proteção- fixada na esquadria	94,(metro(s) quadrado(s)	19,38	1.822,50	0,06
6.6 VIDROS					
6.6.1 Vidro liso temperado incolor, espessura 6mm para janelas	296	metro(s) quadrado(s)	5,38	1.595,49	0,05
6.6.2 Box em vidro temperado incolor, 10mm, com altura de 1,80m	456	metro(s) quadrado(s)	7,20	3.286,80	0,11 9
6.6.3 Divisória em vidro temperado, jateado, 10mm com porta de correr	45€	metro(s) quadrado(s)	3,57	1.629,70	0,05
6.6.4 Espelho cristal esp. 4mm sem moldura de madeira	525	metro(s) quadrado(s)	16,90	8.883,32	0,29
6.7 ESQUADRIA - GRADIL METÁLICO					

	Rub.						
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%		
6.7.1 Gradil metalico e tela de aço galvanizado, inclusive pintura (GR1, GR2, GR3, GR4)	194	metro(s) quadrado(s)	69,79	13.541,35	0,45 %		
6.7.2 Portão de abrir em chapa de aço perfurada, inclusive pintura (PF1 e PF2)	205	metro(s) quadrado(s)	20,52	4.218,50	0,14 %		
6.7.3 Fechamento com chapa de aço perfurada, inclusive perfis metálicos para suporte e pintura	286	metro(s) quadrado(s)	164,44	47.184,41	1,56 %		
6.7.4 Portão de abrir com gradil metálico e tela de aço galvanizado, inclusive pintura	376	metro(s) quadrado(s)	13,50	5.077,89	0,17 %		
7 SISTEMAS DE COBERTURA							
7.1 Estrutura steel frame metalica em tesouras	128	metro(s) quadrado(s)	1.451,75	186.869,26	6,17 %		
7.2 Telha Sanduiche metalica com preenchimento em PIR 30mm, 0,5 x 0,43mm	280	metro(s) quadrado(s)	1.402,03	392.750,66	12,98 %		
7.3 Cumeeira em perfil ondulado de aço zincado	66,:	metro(s)	83,13	5.505,70	0,18 9		
7.4 Calha em chapa metalica Nº 22 desenvolvimento de 63 cm	72,€	metro(s) quadrado(s)	115,14	8.361,47	0,28 9		
7.5 Rufo em chapa de aço galvanizado nr. 24, desenvolvimento 73 cm	45,£	metro(s)	139,80	6.374,88	0,21 9		
7.6 Rufo em chapa de aço galvanizado nr. 24, desenvolvimento 39 cm	45,1	metro(s)	66,15	3.016,44	0,10 %		
7.7 Rufo em chapa de aço galvanizado nr. 24, desenvolvimento 32 cm	45,6	metro(s)	108,80	4.961,28	0,16 %		
7.8 Pingadeira ou chapim em concreto aparente desempenado	11,ε	metro(s)	266,00	3.090,92	0,10 9		
8 IMPERMEABILIZAÇÃO							
8.1 Impermeabilização com tinta betuminosa em fundações, baldrames	38,	metro(s) quadrado(s)	630,63	24.071,15	0,80 %		

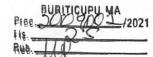
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
8.2 Impermeabilização de piso com argamassa e aditivo impermeabilizante e=2cm em áreas molhadas	43,6	metro(s) quadrado(s)	211,50	9.231,98	0,30 9
9 REVESTIMENTOS INTERNO E EXTERNO					
9.1 EDIFICAÇÃO					
9.1.1 Chapisco de aderência em paredes internas, externas, vigas, platibanda e calhas	4,2:	metro(s) quadrado(s)	4.084,95	17.279,34	0,57 %
9.1.2 Emboço para paredes internas traço 1:2:9 - preparo mecanico - espessura 2,0 cm	28,0	metro(s) quadrado(s)	2.783,00	77.979,66	2,58 %
9.1.3 Emboço paulista para paredes externas traço 1:2:9 - preparo mecanico - espessura 2,5 cm	32,!	metro(s) quadrado(s)	1.301,95	42.378,47	1,40 %
9.1.4 Reboco para paredes internas, externas, pórticos, vigas, traço 1:4,5 - espessura 0,5 cm	27,(metro(s) quadrado(s)	1.909,34	52.774,16	1,74 %
9.1.5 Revestimento cerâmico de paredes PEI IV- cerâmica 30 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto - branca	67,8	metro(s) quadrado(s)	671,71	45.595,67	1,51 %
9.1.6 Revestimento cerâmico de paredes PEI IV - cerâmica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - azul	61,:	metro(s) quadrado(s)	8,30	508,21	0,02 %
9.1.7 Revestimento cerâmico de paredes PEI IV - cerâmica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - vermelha	61,:	metro(s) quadrado(s)	8,78	537,60	0,02 9
9.1.8 Revestimento cerâmico de paredes PEI IV - cerâmica 10 x 10 cm - mcl. rejunte - conforme projeto - branco	61,.	metro(s) quadrado(s)	17,25	1.056,22	0,03 9
9.1.9 Revestimento cerâmico de paredes PEI IV - cerâmica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - amarelo	61,;	metro(s) quadrado(s)	166,07	10.168,47	0,34 %
9.1.10 Roda meio em madeira (largura=10cm)	29,(metro(s)	238,60	6.933,72	0,23 %
9.1.11 Forro de gesso acartonado estruturado - montagem e instalação	73,(metro(s) quadrado(s)	495,39	36.183,29	1,20 9
9.1.12 "Forro em fibra mineral removível (1250x625x16mm) apoiado sobre perfil metálico ""T"" invertido 24mm"	120	metro(s) quadrado(s)	734,92	88.454,97	2,92 9

Proc 200900 2 /2021 Fls. 22 Rub. 44

Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
4,2:	metro(s) quadrado(s)	91,79	388,27	0,01 %
32,!	metro(s) quadrado(s)	91,79	2.987,76	0,10 %
42,(metro(s) quadrado(s)	954,70	40.106,95	1,32 %
m 33,t	metro(s) quadrado(s)	286,79	9.650,48	0,32 %
34,(metro(s) quadrado(s)	382,52	13.013,33	0,43 %
51,8	metro(s) quadrado(s)	23,72	1.230,36	0,04 %
61,:	metro(s) quadrado(s)	228,05	14.082,09	0,47 %
113	metro(s) quadrado(s)	347,46	39.558,32	1,31 %
[191]	metro(s) quadrado(s)	394,65	75.464,97	2,49 %
223	metro(s) quadrado(s)	0,81	181,29	0,01 %
223	metro(s) quadrado(s)	2,94	658,03	0,02 %
223	metro(s) quadrado(s)	4,50	1.007,19	0,03 %
20,;	metro(s)	132,10	2.672,38	0,09 %
	Unitário 4,2: 32,! 33,(51,) 61,: 113 191 223	Unitário Medida metro(s) quadrado(s) 32,! metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) final metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s)	Unitário Medida metro(s) quadrado(s) 32,! metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) 33,1 metro(s) quadrado(s) 51,1 metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) 228,05 metro(s) quadrado(s) 113 metro(s) quadrado(s) 114 metro(s) quadrado(s) metro(s) quadrado(s) 191 metro(s) quadrado(s) 228,05 metro(s) quadrado(s) 191 metro(s) quadrado(s) 223 metro(s) quadrado(s) 223 metro(s) quadrado(s) 224 metro(s) quadrado(s) 225 metro(s) quadrado(s) 132,10	Unitário Medida metro(s) 91,79 32.! metro(s) quadrado(s) 91,79 2.987,76 32.! metro(s) quadrado(s) 954,70 42.(quadrado(s) 33,t quadrado(s) 286,79 9.650,48 34.(metro(s) quadrado(s) 23,72 1.230,36 61, metro(s) quadrado(s) 228,05 113 quadrado(s) 394,65 75,464,97 191 metro(s) quadrado(s) 0,81 181,29 223 quadrado(s) 223 quadrado(s) 224 quadrado(s) 225 quadrado(s) 226 2,94 658,03 metro(s) 4,50 1.007,19

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
10.1.12 Rodapé vinilico de 7cm de altura	13,:	metro(s)	238,60	3.185,31	0,11 %
10.1.13 Soleira em granito cinza andorinha, largura 15 cm, espessura 2 cm	107	metro(s)	99,15	10.638,80	0,35 %
10.1.14 Soleira em granito cinza andorinha, largura 30 cm, espessura 2 cm	149	metro(s)	1,75	262,31	0,01 %
10.2 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA					
10.2.1 Passeio em concreto desempenado com junta plastica a cada 1,20m espessura 10cm	110	metro(s) quadrado(s)	387,78	42.834,18	1,42 %
10.2.2 Rampa de acesso em concreto não estrutural	110	metro(s) quadrado(s)	22,06	2.436,75	0,08 %
10.2.3 Pavimetação em blocos intertravado de concreto, assentados sobre colchão de areia	70,8	metro(s) quadrado(s)	68,26	4.836,90	0,16 %
10.2.4 Piso tátil direcional em placas pré-mioldadas 25x25cm - vermelha	130	metro(s) quadrado(s)	7,63	997,70	0,03 %
10.2.5 Piso tátil alerta em placas pré-mioldadas 25x25cm - vermelha	130	metro(s) quadrado(s)	1,38	180,45	0,01 %
10.2.6 Colchão de areia	15,	metro(s) cúbico(s)	27,24	429,85	0,01 %
10.2.7 Grama batatais em placas	14,!	metro(s) quadrado(s)	354,18	5.149,78	0,17 %
11 PINTURAS E ACABAMENTOS					
11.1 EDIFICAÇÃO					
11.1.1 Emassamento de paredes internas e externas com massa acrílica, 2 demãos	15,5	metro(s) quadrado(s)	3.222,29	51.459,97	1,70 %
11.1.2 Pintura em látex acrílico sobre paredes internas e externas, 2 demãos	14,!	metro(s) quadrado(s)	3.033,26	43.982,27	1,45 %
11.1.3 Emassamento de forro com massa corrida PVA	15,!	metro(s) quadrado(s)	500,86	7.993,73	0,26 %

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
11.1.4 Pintura em látex PVA sobre teto, 2 demãos	12,:	metro(s) quadrado(s)	500,86	6.390,97	0,21 %
11.1.5 Pintura em esmalte sintético em esquadrias de madeira, 2 Jemãos	13,:	metro(s) quadrado(s)	188,92	2.508,86	0,08 %
11.1.6 Pintura em esmalte sintético em rodameio de madeira, 2 demãos	13,2	metro(s) quadrado(s)	23,86	316,86	0,01 %
11.1.7 Pintura em esmalte sintético em esquadria de ferro, 2 demãos	19,	metro(s) quadrado(s)	515,99	10.118,56	0,33 9
11.1.8 Pintura epóxi à base de água para área molhadas, 2 demãos	51,8	metro(s) quadrado(s)	189,04	9.805,50	0,32 9
11.1.9 Pintura de esmalte sintético para estrutura metálica, 2 demãos	19,(metro(s) quadrado(s)	247,08	4.845,24	0,16 9
11.2 MURETA					
11.2.1 Emassamento de paredes internas e externas com massa acrílica, demãos	15,!	metro(s) quadrado(s)	91,79	1.465,89	0,05
11.2.2 Pintura em látex acrílico sobre paredes internas e externas, 2 lemãos	14,!	metro(s) quadrado(s)	91,79	1.330,96	0,04 9
12 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA					
12.1 TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO					
12.1.1 Tubo PVC soldável Ø 20 mm	7,5!	metro(s)	49,00	369,95	0,01
12.1.2 Tubo PVC soldável Ø 25 mm	5,6:	metro(s)	285,00	1.615,95	0,05
12.1.3 Tubo PVC soldável Ø 32 mm	12,	metro(s)	17,00	207,06	0,01
12.1.4 Tubo PVC soldável Ø 50 mm	20,	metro(s)	115,00	2.319,55	0,08
12.1.5 Tubo PVC soldável Ø 60 mm	33,!	metro(s)	26,00	871,26	0,03



5			1		
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
12.1.6 Tubo PVC soldável Ø 75mm	55,6	metro(s)	64,00	3.559,04	0,12 9
12.1.7 Tubo PVC soldável Ø 85mm	69,:	metro(s)	125,00	8.662,50	0,29 9
12.1.8 Tubo PVC soldável Ø 110mm	49,!	metro(s)	59,00	2.924,04	0,10 9
12.1.9 "Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 100mm -	465	unidade(s)	4,00	1.860,24	0,06 9
12.1.10 "Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 85mm -	334	unidade(s)	4,00	1.339,92	0,04 9
12.1.11 "Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 20mm - /2"""	34,!	unidade(s)	3,00	104,91	0,00 9
12.1.12 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 110mm -	48,4	unidade(s)	4,00	193,92	0,01 9
12.1.13 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 20mm - /2"""	3,64	unidade(s)	4,00	14,56	0,00 9
12.1.14 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 25mm -	3,58	unidade(s)	92,00	329,36	0,01 9
12.1.15 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 32mm -	5,4(unidade(s)	2,00	10,92	0,00 9
12.1.16 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 50mm - 1 /2"""	10,5	unidade(s)	72,00	791,28	0,03 9
12.1.17 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 60mm -	22,:	unidade(s)	4,00	88,92	0,00 9
12.1.18 "Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 85mm -	48,4	unidade(s)	4,00	193,92	0,01 9
12.1.19 Luva de redução, pvc, soldável, dn 32mm x 25mm	9,4	unidade(s)	4,00	37,92	0,00 %

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
12.1.20 Luva de redução, pvc, soldável, dn 60mm x 50mm	21,(unidade(s)	23,00	497,26	0,02 %
12.1.21 Luva de redução, pvc, soldável, dn 60mm x 50mm	21,(unidade(s)	12,00	259,44	0,01 %
12.1.22 Bucha de redução sold. curta 85mm - 75mm	43,	unidade(s)	4,00	175,16	0,01 %
12.1.23 Bucha de redução sold. curta 110mm - 85mm	99,!	unidade(s)	2,00	199,10	0,01 %
12.1.24 Luva de redução, pvc, soldável, dn 50mm x 25mm	11,!	unidade(s)	35,00	404,60	0,01 %
12.1.25 Bucha de redução sold. longa 50mm-32mm	12,4	unidade(s)	2,00	24,80	0,00 %
12.1.26 Luva de redução, pvc, soldável, dn 50mm x 25mm	11,!	unidade(s)	4,00	46,24	0,00 9
12.1.27 Redução excêntrica, pvc, serie r, água pluvial, dn 75 x 50 mm, nta elástica	13,2	unidade(s)	2,00	26,40	0,00 9
12.1.28 Bucha de redução sold. longa 85mm-60mm	32,5	unidade(s)	6,00	197,82	0,01 9
12.1.29 Joelho 45 soldável - 25mm	5,1	unidade(s)	6,00	30,66	0,00 %
12.1.30 Joelho 45 soldável - 32mm	9,58	unidade(s)	2,00	19,16	0,00 %
12.1.31 Joelho 45 soldável - 50mm	16,	unidade(s)	6,00	96,78	0,00 %
12.1.32 Joelho 45 soldável - 75mm	96,!	unidade(s)	5,00	484,95	0,02 %
12.1.33 Joelho 45 soldável - 85mm	114	unidade(s)	1,00	114,57	0,00 %

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
12.1.34 Joelho 90 soldável - 20mm	6,2:	unidade(s)	4,00	24,88	0,00 %
12.1.35 Joelho 90 soldável - 25mm	7,4(unidade(s)	155,00	1.156,30	0,04 %
12.1.36 Joelho 90 soldável - 32mm	10,	unidade(s)	3,00	32,22	0,00 %
12.1.37 Joelho 90 soldável - 50mm	13,8	unidade(s)	30,00	414,90	0,01 %
12.1.38 Joelho 90 soldável - 60mm	39,8	unidade(s)	15,00	597,45	0,02 %
12.1.39 Joelho 90 soldável - 75mm	153	unidade(s)	7,00	1.077,23	0,04 %
12.1.40 Joelho 90 soldável - 85mm	153	unidade(s)	14,00	2.154,46	0,07 %
12.1.41 Joelho 90 soldável - 110mm	42,(unidade(s)	8,00	336,40	0,01 %
12.1.42 Joelho de redução 90º soldavel 32mm-25mm	30,	unidade(s)	2,00	60,24	0,00 %
12.1.43 "Joelho 90° soldavel com bucha de latão - 25mm - 3/4"""	14,4	unidade(s)	20,00	288,80	0,01 %
12.1.44 "Joelho de redução 90° soldavel com bucha latão - 25mm - 1/2"""	30,	unidade(s)	86,00	2.590,32	0,09 %
12.1.45 Tê 90 soldável - 25mm	10,!	unidade(s)	38,00	400,52	0,01 %
12.1.46 Tê 90 soldável - 32mm	12,(unidade(s)	3,00	38,01	0,00 %
12.1.47 Tê 90 soldável - 50mm	22,;	unidade(s)	19,00	422,75	0,01 %

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%	
12.1.48 Tê 90 soldável - 75mm	44,;	unidade(s)	6,00	265,44	0,01 9	
12.1.49 Tê 90 soldável - 85mm	44,;	unidade(s)	10,00	442,40	0,01 9	
12.1.50 Tê 90 soldável - 110mm	62,8	unidade(s)	2,00	125,64	0,00	
12.1.51 Tê de redução 90 soldavel - 32mm - 25mm	13,!	unidade(s)	1,00	13,58	0,00	
12.1.52 Tê de redução 90 soldavel - 50mm - 25mm	20,	unidade(s)	23,00	477,02	0,02 9	
12.1.53 Tê de redução 90 soldavel - 50mm - 32mm	32,:	unidade(s)	1,00	32,34	0,00 9	
12.1.54 Tê de redução 90 solda´vel - 60mm - 50mm	81,	unidade(s)	7,00	568,05	0,02	
12.1.55 Tê de redução 90 soldavel - 75mm - 50mm	81,	unidade(s)	10,00	811,50	0,03	
12.1.56 Tê de redução 90 soldavel - 75mm - 60mm	81,	unidade(s)	4,00	324,60	0,01	
12.1.57 Tê de redução 90 soldavel - 85mm - 60mm	119	unidade(s)	5,00	596,20	0,02	
12.1.58 Tê de redução 90 soldavel - 85mm - 75mm	119	unidade(s)	2,00	238,48	0,01	
12.1.59 "Tê redução 90° soldavel com bucha latão B central - 25mm - '2"""	20,:	unidade(s)	20,00	404,20	0,01	
12.1.60 "Tê soldavel com bucha latão bolsa central - 25mm - 3/4"""	23,	unidade(s)	2,00	46,38	0,00	
12.2 TUBULAÇÕES E CONEXÕES - METAIS						
12.2.1 "Registro de esfera 1/2"""	70,:	unidade(s)	2,00	141,40	0,00	

		BURITICUPU	MA
	Proc.	20049	12021
е	FIS	11027	
	Rub.	W	

escrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
12.2.2 "Registro bruto de gaveta 2"""	143	unidade(s)	2,00	286,66	0,01 %
12.2.3 "Registro bruto de gaveta 3"""	315	unidade(s)	2,00	630,90	0,02 9
12.2.4 "Registro bruto de gaveta 4"""	622	unidade(s)	2,00	1.245,88	0,04
12.2.5 "Registro de gaveta com canopla cromada 1"""	117	unidade(s)	1,00	117,46	0,00
12.2.6 "Registro de gaveta com canopla cromada 1 1/2"""	158	unidade(s)	12,00	1.904,04	0,06
12.2.7 "Registro de gaveta com canopla cromada 3/4"""	82,8	unidade(s)	33,00	2.735,04	0,09
2.2.8 "Registro de pressão com canopla cromada 3/4"""	78,-	unidade(s)	13,00	1.023,62	0,03
13 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS					
3.1 TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC					
13.1.1 Tubo de PVC Ø100mm	28,2	metro(s)	296,00	8.367,92	0,28
13.1.2 Tubo de PVC Ø150mm •-	57,4	metro(s)	98,00	5.634,02	0,19
13.1.3 Joelho 45 - 100mm	22,;	unidade(s)	20,00	445,40	0,01
13.1.4 Joelho 90 - 100mm	22,:	unidade(s)	71,00	1.586,14	0,05
, 13.1.5 Junção simples - 100mm - 100mm	76,9	unidade(s)	7,00	538,65	0,02
13.2 ACESSÓRIOS					
13.2.1 Ralo hemisférico (formato abacaxi) de ferro fundido, Ø100mm	29,	unidade(s)	23,00	670,68	0,02

escrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
13.2.2 Caixa de areia sem grelha 60x60cm	424	unidade(s)	16,00	6.789,76	0,22 %
14 INSTALAÇÃO SANITÁRIA					
14.1 Tubo de PVC rígido 100mm	49,!	metro(s)	226,00	11.200,56	0,37 %
4.2 Tubo de PVC rígido 40mm	16,8	metro(s)	186,00	3.132,24	0,10 %
14.3 Tubo de PVC rígido 50mm	25,!	metro(s)	160,00	4.094,40	0,14 %
14.4 Tubo de PVC rígido 75mm	39,	metro(s)	154,00	6.033,72	0,20 %
14.5 Tubo de PVC rígido 150mm	57,4	metro(s)	38,00	2.184,62	0,07 %
14.6 Bucha de redução PVC longa 50mm-40mm	8,2`	unidade(s)	37,00	305,99	0,01 %
14.7 Joelho PVC 45° 100mm	22,:	unidade(s)	6,00	133,62	0,00 %
14.8 Joelho PVC 45° 75mm	18,	unidade(s)	21,00	380,31	0,01 %
14.9 Joelho PVC 45° 50mm	10,4	unidade(s)	29,00	301,89	0,01 %
14.10 Joelho PVC 45° 40mm	6,3:	unidade(s)	54,00	343,98	0,01 %
14.11 Joelho PVC 90° 100mm	22,:	unidade(s)	24,00	536,16	0,02 %
14.12 Joelho PVC 90° 75mm	28,	unidade(s)	48,00	1.353,12	0,04 %
14.13 Joelho PVC 90° 50mm	9,7:	unidade(s)	38,00	371,26	0,01 %

io e Controle	Proc 200 4 Fis. Rub. 110	JPU MA 202 21202
intidade	Valor	%
166,00	1.507,28	0,05 %
20,00	1.452,20	0,05 %
4,00	290,44	0,01 %
16,00	1.199,36	0,04 %
6,00	298,08	0,01 %
2,00	99,36	0,00 %
1,00	12,29	0,00 %
6,00	163,08	0,01 %

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
14.14 Joelho PVC 90° 40mm	9,01	unidade(s)	166,00	/ 1.507,28	0,05 %
14.15 Junção PVC simples 100mm-50mm	72,6	unidade(s)	20,00	1.452,20	0,05 %
14.16 Junção PVC simples 100mm-75mm	72,6	unidade(s)	4,00	290,44	0,01 %
14.17 Junção PVC simples 100mm-100mm	74,5	unidade(s)	16,00	1.199,36	0,04 %
14.18 Junção PVC simples 75mm-50mm	49,0	unidade(s)	6,00	298,08	0,01 %
14.19 Junção PVC simples 75mm-75mm	49,(unidade(s)	2,00	99,36	0,00 %
14.20 Junção PVC simples 40mm-40mm	12,;	unidade(s)	1,00	12,29	0,00 %
14.21 Redução excêntrica PVC 100mm-50mm	27,	unidade(s)	6,00	163,08	0,01 %
14.22 Redução excêntrica PVC 75mm-50mm	14,:	unidade(s)	5,00	71,40	0,00 %
14.23 Tê PVC 90° - 40mm	18,6	unidade(s)	21,00	391,65	0,01 %
14.24 Tê PVC sanitario 100mm-50mm	61,	unidade(s)	13,00	803,27	0,03 %
14.25 Tê PVC sanitario 100mm-75mm	61,:	unidade(s)	17,00	1.050,43	0,03 %
14.26 Tê PVC sanitario 150mm-100mm	118	unidade(s)	2,00	236,52	0,01 %
14.27 Tê PVC sanitario 50mm-50mm	18,4	unidade(s)	17,00	313,31	0,01 %

				14	
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
14.28 Tê PVC sanitario 75mm-75mm	42,:	unidade(s)	3,00	126,75	0,00 %
14.29 Tê PVC sanitário 75mm-50mm	42,:	unidade(s)	2,00	84,50	0,00 %
14.30 Tê PVC sanitário 100mm-100mm	68,4	unidade(s)	1,00	68,43	0,00 %
14.31 Caixa sifonada 150x150x50mm	29,8	unidade(s)	21,00	626,85	0,02 %
14.32 Caixa sifonada 150x185x75mm	69,!	unidade(s)	2,00	139,02	0,00 %
14.33 Caixa de gordura simples	20€	unidade(s)	7,00	1.443,47	0,05 %
14.34 Caixa de inspeção 60x60cm	424	unidade(s)	17,00	7.214,12	0,24 %
14.35 Ralo sifonado, PVC 100x100X40mm	11,2	unidade(s)	19,00	213,56	0,01 %
14.36 Ralo seco PVC 100mm	11,2	unidade(s)	3,00	33,72	0,00 %
14.37 Ralo linear 50cm	204	unidade(s)	6,00	1.224,54	0,04 %
14.38 Terminal de Ventilação 50mm	13,:	unidade(s)	17,00	232,90	0,01 %
14.39 Terminal de Ventilação 75mm	15,2	unidade(s)	20,00	304,20	0,01 %
14.40 Sumidouro Ø 3,80m	15.	unidade(s)	1,00	15.762,04	0,52 %
14.41 Fossa séptica 2,30 x 4,15 m	12.5	unidade(s)	1,00	12.979,00	0,43 %
15 LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS					

				IIs.	. 5
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
15.1 Bacia sanitária convencional, Deca ou equivalente com acessórios	227	unidade(s)	6,00	1.367,64	0,05 %
15.2 Bacia convencional infantil, para válvula de descarga, em louca ranca, assento plástico, anel de vedação, Deca ou equivalente	425	unidade(s)	18,00	7.660,44	0,25 %
15.3 "Barra metálica com pintura cinza para proteção dos espelhos e huveiro infantil dn 1 1/4"""	77,4	metro(s)	19,40	1.503,31	0,05 %
15.4 Válvula de descarga com duplo acionamento	297	unidade(s)	24,00	7.146,72	0,24 %
15.5 Cuba de embutir oval em louça branca	151	unidade(s)	22,00	3.326,40	0,11 %
15.6 Cuba em aço Inoxidável completa, dimensões 50x40x20cm	237	unidade(s)	7,00	1.660,82	0,05 %
15.7 Cuba de embutir em aço lnoxidável completa, dimensões 0x34x17cm	216	unidade(s)	10,00	2.163,80	0,07 %
15.8 Cuba industrial em aço Inoxidável completa, dimensões 0x50x40cm	237	unidade(s)	1,00	237,26	0,01 %
15.9 Banheira embutir em plástico tipo PVC, 77x45x20cm, Burigotto ou quivalente	63,:	unidade(s)	4,00	254,80	0,01 %
15.10 Lavatório de canto suspenso com mesa, Deca ou equivalente, com álvula, sifão e engate flexivel cromados	141	unidade(s)	4,00	567,56	0,02 %
15.11 Lavatório pequeno cor branco gelo, com coluna suspensa, Deca u equivalente	141	unidade(s)	6,00	851,34	0,03 %
15.12 Tanque grande 40L cor Branco Gelo, incluso torneirade metal romado, Deca ou equivalente	833	unidade(s)	7,00	5.832,96	0,19 %
15.13 Chuveiro Maxi Ducha com desviador para duchas elétricas, prenzetti ou equivalente	95,:	unidade(s)	13,00	1.238,77	0,04 %
15.14 Papeleira metálica, DECA ou equivalente	65,1	unidade(s)	18,00	1.182,42	0,04 %

escrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
15.15 Papeleira de sobrepor interfolhado	66,8	unidade(s)	4,00	267,48	0,01 9
15.16 Ducha higiênica com registro e derivação, Deca ou equivalente	81,!	unidade(s)	18,00	1.474,92	0,05 %
15.17 Torneira elétrica LorenEasy, Lorenzetti ou equivalente	191	unidade(s)	2,00	383,72	0,01 9
15.18 Torneira elétrica Fortti Maxi, Lorenzetti ou equivalente	191	unidade(s)	4,00	767,44	0,03 9
15.19 Torneira para cozinha de mesa bica móvel, Deca ou equivalente	116	unidade(s)	15,00	1.754,55	0,06 9
15.20 Torneira de parede de uso geral para jardim	30,8	unidade(s)	14,00	432,04	0,01 9
15.21 Torneira para lavatório de mesa bica baixa, Deca ou equivalente	58,:	unidade(s)	28,00	1.634,92	0,05
15.22 Torneira para lavatório com acionamento por alavanca	58,:	unidade(s)	4,00	233,56	0,01 9
15.23 Dispenser saboneteira, Melhoramentos ou equivalente	66,1	unidade(s)	23,00	1.538,01	0,05
15.24 Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente	66,8	unidade(s)	23,00	1.538,01	0,05
15.25 Cabide metálico, Deca ou equivalente	53,	unidade(s)	211,00	11.212,54	0,37 9
15.26 Barra de apoio 80 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente	388	unidade(s)	9,00	3.500,19	0,12 9
15.27 Barra de apoio 70 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente	370	unidade(s)	6,00	2.220,12	0,07
15.28 Barra de apoio 40 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente	341	unidade(s)	14,00	4.782,96	0,16

17.2. - Extintor CO2 - 6KG

				FIS.	-
escrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
15.29 Cadeira articulada para banho	1.4:	unidade(s)	1,00	1.429,21	0,05 %
16 INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL					
16.1 Abrigo para Central de GLP, em concreto	456	metro(s) cúbico(s)	2,44	1.114,81	0,04 %
16.2 Requadro para ventilação em chapa de alumínio com veneziana	736	metro(s) quadrado(s)	0,24	176,68	0,01 %
16.3 "Tubo de Aço Galvanizado Ø 3/4"", inclusive conexões"	41,6	metro(s)	45,80	1.908,03	0,06 %
16.4 Envelope de concreto para proteção de tubo enterrado, espessura m	19,	metro(s)	45,80	874,78	0,03 %
16.5 Fita anticorrosiva 5cmx30m (2 camadas)	8,9!	unidade(s)	4,00	35,80	0,00 %
16.6 Regulador 1º estagio com manometro	936	unidade(s)	1,00	936,48	0,03 %
16.7 Regulador 2º estágio com registro	141	unidade(s)	2,00	282,38	0,01 %
16.8 Instalação básica para abrigo de gás (capacidade 4 cilindros GLP de 6 kg)	1.1;	unidade(s)	1,00	1.129,45	0,04 %
16.9 "Placa de sinalização em PVC, fotoluminescente, ""Proibido mar"""	53,!	unidade(s)	1,00	53,52	0,00 %
16.10 "Placa de sinalização em PVC, fotoluminescente, ""Perigo flamavel"""	53,!	unidade(s)	1,00	53,52	0,00 %
17 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO					
17.1 Extintor ABC - 6KG		unidade(s)	8,00	2.606,32	0,09 %

Total 3.026.944,01

1.885,32

2,00

0,06 %

unidade(s)

942

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
17.3 "Cotovelo 90° galvanizado 2 1/2"""	Ontario	unidade(s)	10.00	1.288,20	0,04 9
	128		10,00		
17.4 "Niple duplo aço galvanizado 2 1/2"""	80,6	unidade(s)	2,00	161,38	0,01 9
17.5 "Tê aço galvanizado 2 1/2"""	179	unidade(s)	4,00	716,96	0,02 9
17.6 "Tubo aço galvanizado 65mm - 2 1/2"""	129	metro(s)	65,00	8.389,55	0,28 9
17.7 Abrigo para hidrante - 90x60x25cm, completo	129	unidade(s)	2.00	2.961,50	0,10 %
	1.4		2,00		
17.8 "Tampão ferro fundido para passeio com inscrição ""Incêndio"" 0X50cm"	369	unidade(s)	1,00	369,10	0,01 9
17.9 "Registro bruto de gaveta insutrial 2 1/2"""	264	unidade(s)	5,00	1.323,45	0,04
17.10 "Válvula de retenção vertical 2 1/2""" .	174	unidade(s)	3,00	524,07	0,02
17.11 "União ferro galvanizado Ø 2½"" com assento cônico"	194	unidade(s)	4,00	777,20	0,03
17.12 Luminária de emergência de blocos aucônomos de LED, com utonomia de 2h	39,!	unidade(s)	57,00	2.252,64	0,07
17.13 Marcação de piso para localização de extintor e hidrante, imensões 100x100cm	18,	metro(s) quadrado(s)	12,00	217,20	0,01
17.14 Bomba hidraulica trifásica 3 cv		unidade(s)	2,00	3.246,60	0,11
	1.6:				
17.15 Central de alarme	294	unidade(s)	1,00	294,53	0,01
17.16 Alarme sonoro/visual com acionador manual	294	unidade(s)	2,00	589,06	0,02

Procio	URITICUPU MA	2021
fls.	1.57	2021
Rub	110	

escriç ão do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
17.17 Placa de sinalização em PVC fotoluminescente, dimensões até 80cm²	53,!	unidade(s)	43,00	2.301,36	0,08
18 INSTALAÇÃO ELÉTRICA - 220V					
18.1 CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO					
18.1.1 Quadro de Distribuição de embutir, completo, (para 12 isjuntores monopolares, com barramento para as fases, neutro e para roteção, metálico, pintura eletrostática epóxi cor bege, c/ porta, trinco e cessórios)	342	unidade(s)	3,00	1.028,91	0,03 9
18.1.2 Quadro de Distribuição de embutir, completo, (para 18 isjuntores monopolares, com barramento para as fases, neutro e para roteção, metálico, pintura eletrostática epóxi cor bege, c/ porta, trinco e cessórios)	473	unidade(s)	1,00	473,47	0,02
18.1.3 Quadro de Distribuição de embutir, completo, (para 24 isjuntores monopolares, com barramento para as fases, neutro e para roteção, metálico, pintura eletrostática epóxi cor bege, c/ porta, trinco e cessórios)	496	unidade(s)	4,00	1.987,16	0,07 9
18.1.4 Quadro de medição	94,8	unidade(s)	1,00	94,85	0,00
18.2 DISJUNTORES					
18.2.1 Disjuntor monopolar termomagnético 10A	11,8	unidade(s)	74,00	873,20	0,03
18.2.2 Disjuntor monopolar termomagnético 13A	12,2	unidade(s)	1,00	12,27	0,00
18.2.3 Disjuntor monopolar termomagnético 16A	12,:	unidade(s)	3,00	36,81	0,00
18.2.4 Disjuntor monopolar termomagnético 20A	13,	unidade(s)	23,00	302,68	0,01
18.2.5 Disjuntor monopolar termomagnético 32A	14,;	unidade(s)	6,00	85,62	0,00
18.2.6 Disjuntor monopolar termomagnético 40A	20,	unidade(s)	1,00	20,79	0,00
	L		And the second s		
18.2.7 Disjuntor tripolar termomagnético 16A	76,!	unidade(s)	2,00	153,04	0,01
18.2.8 Disjuntor tripolar termomagnético 20A	79,:	unidade(s)	2,00	158,44	0,01

			ecução e Controle	Rub.	58
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
18.2.9 Disjuntor tripolar termomagnético 32A	82,!	unidade(s)	2,00	165,04	0,01 %
18.2.10 Disjuntor tripolar termomagnético 50A	94,!	unidade(s)	7,00	661,50	0,02 %
18.2.11 Disjuntor tripolar termomagnético 225A	1.0	unidade(s)	2,00	2.158,72	0,07 %
18.2.12 Interruptor bipolar DR - 25A	182	unidade(s)	2,00	364,82	0,01 %
18.2.13 Interruptor bipolar DR - 40A	311	unidade(s)	1,00	311,50	0,01 %
18.2.14 Interruptor bipolar DR - 63A	311	unidade(s)	4,00	1.246,00	0,04 %
18.2.15 Interruptor bipolar DR - 100A	311	unidade(s)	1,00	311,50	0,01 %
18.2.16 Dispositivo de proteção contra surto - 175V - 40KA	156	unidade(s)	28,00	4.376,96	0,14 %
18.2.17 Dispositivo de proteção contra surto - 175V - 80KA	156	unidade(s)	8,00	1.250,56	0,04 %
18.3 ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS					
18.3.1 "Eletroduto PVC flexível corrugado reforçado, Ø25mm (DN 3/4""), clusive conexões"	7,3!	metro(s)	701,60	5.156,76	0,17 %
18.3.2 "Eletroduto PVC flexível corrugado reforçado, Ø32mm (DN 1""), clusive conexões"	9,58	metro(s)	288,60	2.764,79	0,09 %
18.3.3 "Eletroduto PVC rigido roscavel, Ø50mm (DN 1 1/2""), inclusive onexões"	13,3	metro(s)	418,50	5.566,05	0,18 %
18.3.4 "Eletroduto PVC rigido roscavel, Ø75mm (DN 2 1/2""), inclusive nexões"	27,	metro(s)	2,10	57,69	0,00 %
18.3.5 "Eletroduto PVC rigido roscavel, Ø85mm (DN 3""), inclusive onexões"	33,(metro(s)	25,40	853,44	0,03 %

Total 3.026.944,01

33,6

				/~~]	
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
18.3.6 "Eletroduto aço galvanizado, Ø25mm (DN 3/4""), inclusive conexões"	20,0	metro(s)	40,60	813,62	0,03 %
18.3.7 Caixa de passagem 30x30cm em alvenaria com tampa de ferro fundido tipo leve	149	unidade(s)	14,00	2.092,72	0,07 %
18.3.8 Caixa de passagem de sobrepor no teto PVC 100x100x80mm	33,0	unidade(s)	2,00	66,08	0,00 %
18.3.9 "Caixa de passagem PVC 4x2"""	13,	unidade(s)	279,00	3.691,17	0,12 %
18.3.10 "Caixa de passage PVC octogonal 3"" "	11,3	unidade(s)	168,00	1.906,80	0,06 %
18.4 CABOS E FIOS (CONDUTORES) 18.4.1 Condutor de cobre flexivel isolado, 2,5 mm², anti-chamas, 450/750 V	3,7	metro(s)	8.267,90	30.673,91	1,01 %
18.4.2 Condutor de cobre flexivel isolado, 4,0 mm², anti-chamas, 450/750 V	6,0!	metro(s)	266,50	1.622,98	0,05 %
18.4.3 Condutor de cobre flexivel isolado, 6,0 mm², anti-chamas, 450/750 \lor	8,3	metro(s)	1.087,4(9.101,54	0,30 %
18.4.4 Condutor de cobre flexivel isolado, 10,0 mm², anti-chamas, 450/750 V	13,8	metro(s)	555,30	7.702,01	0,25 %
18.4.5 Condutor de cobre flexivel isolado, 16,0 mm², anti-chamas, .50/750 V	21,;	metro(s)	299,90	6.363,88	0,21 9
18.4.6 Condutor de cobre flexivel isolado, 25,0 mm², anti-chamas, 450/750 V	25,!	metro(s)	196,50	5.010,75	0,17 %
18.4.7 Condutor de cobre flexivel isolado, 50,0 mm², anti-chamas, 450/750 V	49,8	metro(s)	607,20	30.274,99	1,00 %
18.4.8 Condutor de cobre flexivel isolado, 95,0 mm², anti-chamas, 450/750 V	90,:	metro(s)	59,80	5.425,06	0,18 %
18.4.9 Condutor de cobre flexivel isolado, 150,0 mm², anti-chamas, 450/750 V	144	metro(s)	184,30	26.719,81	0,88 %

В	URITI	CUPL	LMA	
100	00	74		2021
Is.	-	21	2	

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
18.5 ELETROCALHAS					
18.5.1 Eletrocalha lisa tipo U 150x75mm com tampa, inclusive conexões	149	metro(s)	86,10	12.867,64	0,43 9
18.6 ILUMINAÇÃO E TOMADAS					
18.6.1 Tomada universal, 10A, cor branca, completa	28,	unidade(s)	143,00	4.029,74	0,13 9
18.6.2 Tomada universal, 20A, cor branca, completa	30,€	unidade(s)	34,00	1.042,44	0,03 9
18.6.3 Tomada dupla 10A, completa	38,6	unidade(s)	6,00	232,14	0,01 9
18.6.4 Interruptor 1 tecla simples e tomada	42,	unidade(s)	37,00	1.560,29	0,05
18.6.5 Interruptor 2 teclas simples e tomada	56,:	unidade(s)	4,00	224,80	0,01
18.6.6 Interruptor 1 tecla paralela e tomada	42,	unidade(s)	15,00	632,55	0,02
18.6.7 Interruptor 1 tecla simples	23,5	unidade(s)	11,00	263,67	0,01
18.6.8 Interruptor 2 teclas simples	38,(unidade(s)	4,00	152,00	0,01
18.6.9 Interruptor 3 teclas simples	52,(unidade(s)	1,00	52,01	0,00
18.6.10 Módulo de saída de fio (para chuveiro)	28,	unidade(s)	12,00	338,16	0,01
18.6.11 Luminárias sobrepor 2x36W completa	105	unidade(s)	8,00	846,96	0,03
18.6.12 Luminárias embutir 2x16W completa	127	unidade(s)	18,00	2.292,84	0,08

BI	JBITI	GUPY	444
Proc 2	CC	3	02/202
Rub.	Ju	Jy.	

Descrição do item	Valor	Unidade de	Quantidade	Valor	%
	Unitário	Medida			
18.6.13 Luminárias embutir 2x36W completa	171	unidade(s)	102,00	17.468,52	0,58 9
18.6.14 Luminária com aletas embutir 2x36 completa	175	unidade(s)	40,00	7.018,80	0,23 9
18.6.15 Luminária de piso, com lâmpada vapor metálico 70W	225	unidade(s)	9,00	2.026,35	0,07
18.6.16 Projetor com lâmpada de vapor metálico 150W	447	unidade(s)	4,00	1.790,52	0,06
18.6.17 Projetor com lâmpada de vapor metálico 250W	447	unidade(s)	1,00	447,63	0,01
18.6.18 Arandelas de sobrepor com 1 lâmpada fluorescente compacta de 60W	168	unidade(s)	16,00	2.689,76	0,09
19 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO					
19.1 Tubo PVC soldável Ø 25 mm	12,(metro(s)	120,30	1.453,22	0,05
19.2 Joelho 45 soldável - 25mm	5,1	unidade(s)	23,00	117,53	0,00
19.3 Joelho 90 solável - 25mm	4,4!	unidade(s)	28,00	125,72	0,00
19.4 Tê 90 soldável - 25mm	7,31	unidade(s)	6,00	44,16	0,00
20 INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA					
20.1 EQUIPAMENTOS PASSIVOS					
20.1.1 "Patch Panel 19"" - 24 portas, com rack"	668	unidade(s)	3,00	2.006,19	0,07
20.1.2 Switches de 48 portas	1.7:	unidade(s)	1,00	1.728,47	0,06
20.1.3 Guias de cabos simples	56,:	unidade(s)	2,00	113,46	0,00

				/	
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
20.1.4 Guia de Cabos Vertical, fechado	56,	unidade(s)	1,00	56,73	0,00 9
20.1.5 Guia de Cabos Vertical	56,:	unidade(s)	2,00	113,46	0,00 9
20.1.6 Guia de Cabos Superior, fechado	56,	unidade(s)	1,00	56,73	0,00
20.1.7 Bandeja deslizante perfurada	69,!	unidade(s)	2,00	139,00	0,00
20.1.8 Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs	337	unidade(s)	2,00	675,34	0,02
20.2 CABOS EM PAR TRANÇADOS					
20.2.1 Cabo UTP -6 (24AWG)	13,	metro(s)	1.258,90	17.360,23	0,57
20.2.2 Cabo coaxial	12,!	metro(s)	171,65	2.157,64	0,07
20.2.3 Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros	21,:	unidade(s)	28,00	597,24	0,02
20.3 TOMADAS					
20.3.1 Tomada modular RJ-45 completa	48,:	unidade(s)	28,00	1.353,80	0,04
20.3.2 Tomada completa TV/SAT	48,:	unidade(s)	14,00	676,90	0,02
20.3.3 Conector emenda para cabo coaxial	10,	unidade(s)	16,00	161,76	0,01
20.4 CAIXAS E ACESSÓRIOS					
20.4.1 Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro indido	149	unidade(s)	5,00	747,40	0,02
20.4.2 Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12	33,(unidade(s)	2,00	66,08	0,00

BI	BITICUPU MA	
Proc 🕰	JU 400 21202	1
fis	1185	•
Rub	W	-

				/	
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
20.4.3 "Caixa de passagem PVC 4x2"" - "	13,2	unidade(s)	42,00	555,66	0,02 %
20.5 ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS					
20.5.1 "Eletroduto PVC flexivel 3/4"", inclusive conexões"	7,3!	metro(s)	209,15	1.537,25	0,05 9
20.5.2 "Eletroduto PVC flexivel 1"", inclusive conexões"	9,58	metro(s)	2,00	19,16	0,00 %
20.5.3 "Eletroduto PVC roscavel 1 1/4"", inclusive conexões"	13,	metro(s)	4,20	56,62	0,00 %
20.5.4 "Eletroduto aço galvanizado 3/4"", inclusive conexões"	20,(metro(s)	5,00	100,20	0,00 %
20.5.5 "Eletroduto aço galvanizado 1 1/4"", inclusive conexões"	49,	metro(s)	46,30	2.304,35	0,08 9
20.5.6 "Eletroduto aço galvanizado 2"", inclusive conexões"	49,	metro(s)	22,50	1.119,83	0,04 9
20.5.7 Eletrocalha lisa com tampa 100 x 50 mm, inclusive conexões	75,	metro(s)	63,30	4.796,24	0,16 9
21 SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA					
21.1 Coifa de centro em aço inox de 1500x1000x600 mm, duto de gação e chapéu chines	6.8	unidade(s)	1,00	6.812,24	0,23 9
21.2 Exaustor axial interno vazão 40m³/min.	1.94	unidade(s)	1,00	1.946,95	0,06 9
21.3 Exaustor mecânico para banheiro 80m3/h com duto flexível - kit	299	unidade(s)	4,00	1.196,20	0,04 9
22 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)					
22.1 Pára-raios tipo Franklin em latão cromado	142	unidade(s)	1,00	142,72	0,00
22.2 Vergalhão CA - 25 # 10mm	11,(metro(s)	154,00	1.700,16	0,06

Total 3.026.944,01

Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
22.3 Conector mini-gar em bronze estanhado	24,	unidade(s)	16,00	386,88	0,01 9
22.4 "Abraçadeira-guia reforçada 2"""	31,	unidade(s)	4,00	124,48	0,00 9
22.5 Clips galvanizado	24,	unidade(s)	48,00	1.160,64	0,04
22.6 Caixa de equalização de potências 200x200mm em aço com arramento, expessura 6 mm	287	unidade(s)	1,00	287,08	0,01
22.7 Escavação de vala para aterramento	63,	metro(s) cúbico(s)	43,95	2.774,56	0,09
22.8 Reaterro manual de valas com compactação mecanizada	24,(metro(s) cúbico(s)	43,95	1.056,12	0,03
22.9 "Haste tipo coopperweld 5/8"" x 2,40m"	53,!	unidade(s)	16,00	862,40	0,03
22.10 Cabo de cobre nu 16mm2	29,8	metro(s)	65,00	1.938,30	0,06
22.11 Cabo de cobre nu 35mm²	51,	metro(s)	348,78	18.063,32	0,60
22.12 Cabo de cobre nu 50mm²	66,:	metro(s)	308,00	20.429,64	0,67
22.13 Caixa de inspeção com tampa em PVC, Ø 230mm x 250mm	25,:	unidade(s)	16,00	406,08	0,01
22.14 Terminal ou conector de pressao - para cabo 35mm²	19,6	unidade(s)	340,00	6.684,40	0,22
22.15 Solda exotermica	48,3	unidade(s)	32,00	1.546,88	0,05
23 SERVIÇOS COMPLEMENTARES					
23.1 GERAIS					

Total 3.026.944,01

				/ \	
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
23.1.1 Conjunto de mastros para bandeiras em tubo de aço galvanizado	3.0:	unidade(s)	1,00	3.038,71	0,10 %
23.1.2 Bancada em granito cinza andorinha - espessura 2cm, conforme projeto	311	metro(s) quadrado(s)	64,63	20.110,92	0,66 %
23.1.3 Prateleira,acabamentos em granito cinza andorinha - espessura 2cm, conforme projeto	311	metro(s) quadrado(s)	50,00	15.558,50	0,51 %
23.1.4 Prateleiras e escaninhos em mdf	170	metro(s) quadrado(s)	51,18	8.715,95	0,29 %
23.1.5 Bancos de concreto	187	metro(s) quadrado(s)	8,64	1.618,88	0,05 %
23.1.6 Peitoril em granito cinza, largura=17,00cm espessura variável e bingadeira	78,	metro(s)	144,95	11.407,56	0,38 9
23.1.7 Mão francesa metálica para apoio das pratelerias e bancadas	31,5	unidade(s)	223,00	7.133,77	0,24
23.1.8 Fita adesiva antiderrapante 50mm para degraus dos banheiros	50,	unidade(s)	2,00	100,44	0,00
23.1.9 "Corrimão dupla altura em aço inox 1 1/2"""	226	metro(s)	6,40	1.450,69	0,05 9
23.2 CAIXA DÁGUA - 30.000L					
23.2.1 Reservatório de chapa de aço carbono e solda interna e externa, om boca de inspeção e sistema de ancoragem, conforme projeto	28.:	unidade(s)	1,00	28.343,48	0,94 9
23.2.2 Escada interna e externa tipo marinheiro, intlusive pintura	76,:	metro(s)	18,00	1.372,32	0,05 9
23.2.3 Guarda corpo de 1,0m de altura	106	metro(s)	6,97	741,61	0,02 9
23.2.4 Preparo de superfície: jateamento abrasivo ao metal branco nterno e externo), padrão AS 3.	28,!	metro(s) quadrado(s)	145,76	4.164,36	0,14
23.2.5 Acabamento interno: duas demãos de espessura seca de primer Epóxi	16,0	metro(s) quadrado(s)	69,08	1.150,87	0,04 9

Total 3.026.944,01

				Rub.	
Descrição do item	Valor Unitário	Unidade de Medida	Quantidade	Valor	%
23.2.6 Acabamento externo: duas demãos de espessura seca de primer Epóxi	16,6	metro(s) quadrado(s)	69,08	1.150,87	0,04 %
23.2.7 Pintura Externa: uma demão de poliuretano na cor amarelo	13,:	metro(s) quadrado(s)	69,08	948,47	0,03 %
24 SERVIÇOS FINAIS					
24.1 Limpeza de obra	1,54	metro(s) quadrado(s)	1.514,3(2.332,02	0,08 %
24.2 Placa de inauguração metálica 0,47x0,57m		unidade(s)	1.00	791,44	0,03 %

791

Total 3.026.944,01

Data: 30/09/2021 - 17:04:51 | Último acesso 30/09/2021

1,00

Buriticupu - MA



Cronograma de Contrapartida

Pré-Obra ID: 3167160

Valor Total da Obra	Valor Empenhado	Valor de Contrapartida	Valor do FNDE
R\$ 3.026.944,01	R\$ 1.200.000,00	R\$6.053,89	R\$ 3.020.890,12

	Cronograma de Contrapartida								
Fase da obra	% do valor da contrapartida a ser depositado	Valor da Contrapartida (R\$)							
Até 20% da execução	20%	1.210,78							
Até 40% da execução	25%	1.513,47							
Até 60% da execução	35%	2.118,86							
Até 80% da execução	20%	1.210,78							
Total	100%	6.053,89							

🖺 Salvar

Data: 30/09/2021 - 17:08:11 | Último acesso 30/09/2021



PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU-MA CPNJ N°:01.612.525/0001-40 OBJETO: CRECHE PROINFÂNCIA TIPO 1 MODELO PADRÃO FNDE NO MUNICÍPIO DE BURITICUPU-MA

CRONOGRAMA FINANCEIRO

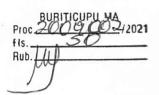
ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR (R\$)	%	1º MÉ	s	2º MÊ	S	39 M	S	4º MES		5º MÊ	5
II E.IVI	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR (R\$)	*	R\$	*	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$72.249,88	2,39%	R\$72.249,88	100,00%								
2	MOVIMENTO DE TERRAS PARA FUNDAÇÕES	R\$41.919,93	1,38%	R\$6.287,99	15,00%	R\$35.631,94	85,00%						
3	FUNDAÇÕES	R\$203.582,08	6,73%			R\$142.507,46	70,00%	R\$61.074,62	30,00%				
4	SUPERESTRUTURA	R\$157.292,67	5,20%			R\$15.729,27	10,00%	R\$110.104,87	70,00%	R\$31.458,53	20,00%		
5	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO E EXTERNO - PAREDES	R\$128.779,60	4,25%					R\$19.316,94	15,00%	R\$51.511,84	40,00%	R\$57.950,82	45,00%
6	ESQUADRIAS	R\$293.581,53	9,70%									R\$29.358,15	10,00%
7	SISTEMA DE COBERTURA	R\$610.930,61	20,18%					R\$152.732,65	25,00%	R\$213.825,71	35,00%	R\$152.732,65	25,00%
8	IMPERMEABILIZAÇÃO	R\$33.303,13	1,10%					R\$33.303,13	100,00%				
9	REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	R\$383.225,81	12,66%	No.						R\$57.483,87	15,00%	R\$76.645,16	20,00%
10	SISTEMA DE PISO INTERNO E EXTERNO - PAVIMENTAÇÃO	R\$268.577,42	8,87%							R\$40.286,61	15,00%	R\$40.286,61	15,00%
11	PINTURA	R\$140.218,81	4,63%										
12	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	R\$50.097,47	1,66%							R\$5.009,75	10,00%	R\$10.019,49	20,00%
13	INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	R\$24.032,57	0,79%									R\$4.806,51	20,00%
14	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	R\$78.713,64	2,60%							R\$15.742,73	20,00%	R\$15.742,73	20,00%
15	LOUÇAS E METAIS	R\$68.163,91	2,25%										
16	INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL	R\$6.565,45	0,22%							R\$1.969,64	30,00%	R\$1.969,64	30,00%
17	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	R\$29.904,44	0,99%							R\$1.495,22	5,00%	R\$2.990,44	10,00%
18	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$217.914,71	7,20%							R\$10.895,74	5,00%	R\$10.895,74	5,00%
19	AR CONDICIONADO	R\$107.759,42	3,56%						Article Control of the Control of th		C-1.11 (1.12	R\$21.551,88	20,00%
20	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$107.007,40	3,54%	R\$16.051,11	15,00%	R\$26.751,85	25,00%						
21	SERVIÇOS FINAIS	R\$3.123,53	0,10%										
		R\$3.026.944,01	100,00%										
	TOTAL MÊS			R\$94.588,98	3,12%	R\$220.620,51	7,29%	R\$376.532,22	12,44%	R\$429.679,64	14,20%	R\$424.949,84	14,04%
- 11/1-11	TOTAL ACUMULAOD			R\$94.588,98	3,12%	R\$315.209,49	10,41%	R\$691.741,71	22,85%	R\$1.121.421,35	37,05%	R\$1.546.371,18	51,09%

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR (R\$)	%	6º MÊ	s	7º MÊ	S	8º M	ÊS	92 MÊ	S	10º M	ÊS
HEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	VALUK (R3)	_ ^	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$72.249,88	2,39%										
2	MOVIMENTO DE TERRAS PARA FUNDAÇÕES	R\$41.919,93	1,38%										
3	FUNDAÇÕES	R\$203.582,08	6,73%										
4	SUPERESTRUTURA	R\$157.292,67	5,20%										
5	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO E EXTERNO - PAREDES	R\$128.779,60	4,25%										
6	ESQUADRIAS	R\$293.581,53	9,70%	R\$117.432,61	40,00%	R\$88.074,46	30,00%	R\$58.716,31	20,00%				
7	SISTEMA DE COBERTURA	R\$610.930,61	20,18%	R\$91.639,59	15,00%								
8	IMPERMEABILIZAÇÃO	R\$33.303,13	1,10%										
9	REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	R\$383.225,81	12,66%	R\$76.645,16	20,00%	R\$76.645,16	20,00%	R\$76.645,16	20,00%	R\$19.161,29	5,00%		
10	SISTEMA DE PISO INTERNO E EXTERNO - PAVIMENTAÇÃO	R\$268.577,42	8,87%	R\$67.144,36	25,00%	R\$53.715,48	20,00%	R\$67.144,36	25,00%				
11	PINTURA	R\$140.218,81	4,63%				30,00%	R\$35.054,70	25,00%	R\$56.087,52	40,00%	R\$7.010,94	5,00%
12	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	R\$50.097,47	1,66%	R\$15.029,24	30,00%	R\$10.019,49	20,00%	R\$5.009,75	10,00%	R\$5.009,75	10,00%		
13	INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	R\$24.032,57	0,79%	R\$4.806,51	20,00%	R\$7.209,77	30,00%	R\$6.008,14	25,00%	R\$1.201,63	5,00%		
14	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	R\$78.713,64	2,60%	R\$15.742,73	20,00%	R\$15.742,73	20,00%	R\$15.742,73	20,00%	777			
15	LOUCAS E METAIS	R\$68.163,91	2,25%	R\$6.816,39	10,00%	R\$13.632,78	20,00%	R\$20.449,17	30,00%	R\$27.265,56	40,00%		
16	INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL	R\$6.565,45	0,22%					R\$1.313,09	20,00%	R\$1.313,09	20,00%		
17	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	R\$29.904,44	0,99%	R\$2.990,44	10,00%	R\$5.980,89	20,00%	R\$8.971,33	30,00%	R\$7.476,11	25,00%		

Lorrana Lys Neves Forte Veres Forts
Engenheira Civil
CREA · MA 111848015-5

18	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$217.914,71	7,20%	R\$21.791,47	10,00%	R\$43.582,94	20,00%	R\$54.478,68	25,00%	R\$54.478,68	25,00%	R\$21.791,47	10,00%
19	AR CONDICIONADO	R\$107.759,42	3,56%							R\$86.207,54	80,00%		
20	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$107.007,40	3,54%			R\$21.401,48	20,00%	R\$32.102,22	30,00%	R\$32.102,22	30,00%	R\$21.401,48	20,00%
21	SERVIÇOS FINAIS	R\$3.123,53	0,10%									R\$3.123,53	100,00%
		R\$3.026.944,01	100,00%										
	TOTAL MÊS			R\$420.038,51	13,88%	R\$336.005,19	11,10%	R\$381.635,64	12,61%	R\$290.303,39	9,59%	R\$53.327,42	1,76%
	TOTAL ACUMULAOD			R\$1.966.409,69	64,97%	R\$2.302.414,88	76,07%	R\$2.684.050,52	88,68%	R\$2.974.353,91	98,27%	R\$3.027.681,33	100,00%

ENGENHEIRA ENGERIA CON CONTE CREA - MA 111848015-5



NOTA TÉCNICA N° 05/2017 - MEC/FNDE/DIGAP/CGEST

 REFERÊNCIA: Determinação da taxa de BDI a ser aplicada nos projetospadrão apoiados pelo FNDE.

2. OBJETIVO: Esta nota técnica tem como objetivo definir um parâmetro técnico para o taxa do BDI (Bonificações e Despesas Indiretas) a ser aplicada sobre os custos diretos das escolas no âmbito do Proinfância e do PAR, em consonância com a legislação vigente.

3. PREMISSAS

A taxa de BDI é o resultado de uma operação matemática para indicar a "margem" que é cobrada do cliente incluindo todos os custos indiretos, tributos, etc., e a remuneração (benefício) pela realização de um determinado empreendimento.

A rigor, para cada obra deveria haver um BDI diferente, porém, para o órgão que licita muitas obras de vários tipos e tamanhos, torna-se quase impossível calculá-lo de forma individualizada, pois o BDI depende também das variáveis de cada obra ou de cada empresa.

Devido a essas dificuldades e para proceder com maior justeza, procurou-se estabelecer um BDI padrão, como limite máximo. Alem disso, considerou-se que:

- As Despesas de Administração Local da obra, bem como todas as demais despesas incorridas no ambiente da obra serão consideradas como Despesa Direta e não como Despesa Indireta.
- Além da Administração Central comporão o BDI o Custo Financeiro do capital de giro, Seguro e garantias, o Lucro e os Tributos incidentes.

Temos, então:

Valor da obra = Custos Diretos + BDI

Os custos diretos são obtidos facilmente através de tabelas de preços de serviços disponíveis no mercado. Para o nosso caso, por força do **DECRETO Nº 7.983, DE 8 DE ABRIL DE 2013**, esses preços serão obtidos da tabela do SINAPI. Caso não seja possível encontrar valores nessa referida tabela, outras fontes serão consultadas, em consonância com o disposto no Decreto.

4 - CÁLCULO DO VALOR DO BDI

4.1 - Tributos

Os tributos que incidem sobre o valor do contrato são:

who for form

BURITICUPU MA Proc JOLO 7 CO J2021 Fis.

ISS = 2,00 %

Imposto Sobre Serviço = (5 % sobre o mínimo de 40% sobre o valor da nota, para fins de equalização com os valores do INSS).

COFINS = 3.00 %

Base de Cálculo: a base de cálculo da COFINS devida a partir do mês de fevereiro/99 (a ser paga a partir do mês de março/99) é composta pela totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independentemente da atividade exercida e da classificação contábil das receitas.

Alíquota: 3% (três por cento), para fatos geradores ocorridos a partir de 01.02.99 (contribuição mensal a ser paga a partir de março/99).

Lei nº 9.718/98

Art. 8°. Fica elevada para três por cento a alíquota da Cofins.

PIS = 0,65%

Base de Cálculo: relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de 01.02.99, a base de cálculo da contribuição é a receita bruta mensal, assim entendida a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas (art. 3º da Lei nº 9.718/98).

Alíquota: A alíquota do PIS/PASEP é de 0,65% (art. 8°, inciso I, da Lei n° 9.715/98).

Lei nº 9.715/98

Art. 8º. A contribuição será calculada mediante a aplicação, conforme o caso, das seguintes alíquotas:

I - zero vírgula sessenta e cinco por cento sobre o faturamento;

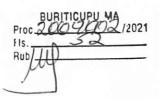
IRPJ e CSLL

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) não serão considerados, pois estarão incluídos na Margem de Contribuição bruta da empresa.

4.2 - Administração Central

Valor para a Administração Central = 5,5 %

l and



4.3 - Custo financeiro do capital de giro

No nosso regime econômico, sendo capitalista, o empresário deve ser remunerado qualquer que seja o seu investimento. Quem aplica na construção está adiantando um montante razoável de recursos financeiros do seu capital de giro ou está tomando dinheiro emprestado no sistema bancário para executar os serviços contratados. Portanto, deve ser ressarcido convenientemente de acordo com os juros do mercado pelo tempo que os recursos foram adiantados ou colocados à disposição da obra. Adotamos o valor médio adotado pelo acórdão nº 2622/2013:

1,23%.

4.4 - Seguros e Garantias

Adotamos o valor médio adotado pelo acórdão nº 2622/2013:

0,8%

4.5 - Lucro

A questão da expectativa de lucro é uma questão que depende da política comercial e administrativa da empresa. Cada empresa projeta um percentual de lucro que permita recompensar os seus esforços numa atividade empresarial, distribuir entre seus sócios ou acionistas e permitir reinvestir parte no seu crescimento e no aprimoramento dos seus recursos humanos. A base tradicional do mercado oscila de 5,0% a 15,0% do valor de venda. Para nosso caso consideramos o valor de 8,3%.

4.6 - Definição do BDI

O valor da taxa do BDI é definido em conformidade com a metodologia adotada pelo TCU nos acórdãos 2369/2011 e 2622/2013:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

onde:

AC = taxa de administração central

S = taxa de seguros

R = taxa de riscos

G = taxa de garantias

DF = taxa de despesas financeiras

L = taxa de lucro/remuneração

I = taxa de incidência de impostos (PIS, COFINS e ISS)

Johnson Jord Joseph Johnson Jo

As taxas no numerador incidem sobre os custos diretos; As taxas no denominador incidem sobre o Preço Total da Obra.

Tabela resumo:

Parcela do BDI	Percentual adotado
AC = taxa de administração central	5,5
S= taxa de seguros e garantias	0,8
R = taxa de riscos	1,27
DF= taxa de despesas financeiras	1,23
L= lucro/remuneração	8,3
I = impostos/tributos –PIS, COFINS, ISS	5,65

A aplicação desses índices na fórmula adotada produz a seguinte taxa:

BDI = 25,00 %

4.6 – Definição do BDI para o enquadramento no disposto na lei 12.844/2013, alterada pela lei 13.202/2015, para a construção civil (CNAE 412, 432, 433 e 439) (desoneração da folha de pagamento)

As obras que se enquadram na legislação acima deverão adotar o BDI calculado da seguinte forma:

Tabela resumo:

Parcela do BDI	Percentual adotado
AC = taxa de administração central	5,5
S= taxa de seguros e garantias	0,8
R = taxa de riscos	1,27
DF= taxa de despesas financeiras	1,23
L= lucro/remuneração	8,3
I = impostos/tributos – PIS + COFINS+ ISS + taxa adicional sobre faturamento 4,5%	10,15

A aplicação desses índices na fórmula adotada produz a seguinte taxa:

BDI = 31,25 %

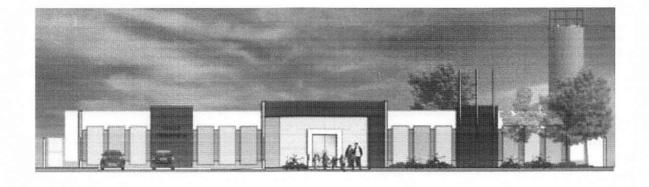
. Poerano Port





Proc 200202/2021

MEMORIAL DESCRITIVO



PROJETO PROINFÂNCIA - TIPO 1

Panara Port

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br – Site: www.fnde.gov.br





Proc 200 9100 21202

Rub.

.br

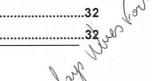
on Jan Faga





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1.1. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA FNDE	6
1.2. OBJETIVO DO DOCUMENTO	6
ARQUITETURA	
2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	
2.2. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO	
2.3. PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	
2.4. ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	11
2.5. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA	13
2.6. ACESSIBILIDADE	
2.7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	14
SISTEMA CONSTRUTIVO	15
3.1. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO	
3.2. AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES	
3.3. VIDA ÚTIL DO PROJETO	
3.4. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	
ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	18
4.1. SISTEMA ESTRUTURAL	19
4.1.1. Considerações Gerais	19
4.1.2. Caracterização e Dimensão dos Componentes	19
4.1.3. Sequência de Execução	21
4.1.4. Normas Técnicas Relacionadas	24
4.2. SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL - PAREDES E/OU PAINÉIS	24
4.2.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos	24
4.2.2. Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto Cobogós	26
4.2.3. Vergas e Contravergas em Concreto	28
4.3. ESQUADRIAS	28
4.3.1. Portas e Janelas de Alumínio	28
4.3.2. Portas de Madeira	29
4.3.3. Portas de Ferro	32
4.3.4. Portas de Vidro	33
4.3.5. Fechamentos de Vidro do Pátio (opcional)	32
4.3.6. Telas de Proteção em Nylon	32
4.3.4. Portas de Vidro 4.3.5. Fechamentos de Vidro do Pátio (opcional)	la grand
E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br – Site: www.fnde.gov.br	~ N? " 1
* <u>1</u> 1. 138	Janara 1
	/ Der









	4.3.7. Vidros e Espeinos	33	•
	4.3.8. Elementos metálicos – Portões e Gradis Metálicos – Fechamento Metálico Fixo		
	Frontal	.34	
	4.3.9. Elementos metálicos – Chapa Perfurada	.35	9
	4.3.10. Elementos metálicos – Corrimão	36	
4	.4. COBERTURAS	36	;
	4.4.1. Estrutura Metálica	.36	
	4.4.2. Telha termo acústica tipo "sanduíche"	38	8
	4.4.3. Rufos Metálicos	.39	
	4.4.4. Calhas Metálicas	40	1
	4.4.5. Pingadeiras em concreto	.41	
4	.5. IMPERMEABILIZAÇÃO	42	2
	4.5.2. Emulsão Asfáltica	42	!
4	.6. REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	43	}
	4.6.1. Paredes Externas –Pintura Acrílica	.43	
	4.6.2. Paredes Internas – Áreas Secas – Circulações e Pátio	.45	
	4.6.3. Paredes Internas – Áreas Secas – Áreas Administrativas	.45	
	4.6.4. Paredes Internas – Áreas Secas – Áreas Pedagógicas	.46	
	4.6.5. Paredes Internas – Áreas Molhadas	.47	
	4.6.6. Pórticos	.49	
	4.6.7. Teto – Forro de Gesso	49)
	4.6.8. Teto – Forro Mineral	.50	
4	.7. SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS	51	
	4.7.1. Piso Monolítico em Cimentado Liso	51	
	4.7.2. Piso Vinílico em Manta	52	
	4.7.3. Piso em Cerâmica 40cm x 40cm	.53	
	4.7.4. Piso em Cerâmica 60cm x 60cm	.54	
	4.7.5. Soleira em Granito	55	ì
	4.7.6. Piso em Concreto Desempenado	55	;
	4.7.7. Piso em Bloco Intertravados de Concreto	.56	
	4.7.8. Piso em Areia filtrada ou Grama Sintética	.56	
	4.7.9. Piso Tátil – Direcional e de Alerta	.57	
4	.8. LOUÇAS, METAIS E COMPLEMENTOS	59)
	4.8.1. Louças	.59	
	4.8.2. Metais/ Plásticos	59	1
	4.8.3. Bancada, Prateleiras, Divisórias e Peitoris em Granito		
	4.8.4. Escaninho e Prateleiras em MDF Revestido	.60	X
	4.8.5. Castelo d'água	.60	N
_	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	1 1	

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br







4.8.6. Mastros para Bandeira	61
4.9. PAISAGISMO E ÁREAS EXTERNAS	61
4.9.1. Forração de Grama	61
5. HIDRÁULICA	63
5.1. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA	64
5.1.1. Sistema de Abastecimento	64
5.1.2. Ramal Predial	64
5.1.3. Reservatório	64
5.1.4. Materiais e Processo Executivo	65
5.1.5. Normas Técnicas Relacionadas	68
5.2. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	70
5.2.1. Materiais e Processo Executivo	70
5.2.2. Normas Técnicas Relacionadas	72
5.3. INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO	72
5.3.1. Subsistema de Coleta e Transporte	73
5.3.2. Subsistema de Ventilação	73
5.3.3. Materiais e Processo Executivo	73
5.3.4. Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários	76
5.3.5. Normas Técnicas Relacionadas	76
5.4. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL	77
5.4.1. Materiais e Processo Executivo	78
5.4.2. Normas Técnicas Relacionadas	79
5.5. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	80
5.5.1. Materiais e Processo Executivo	80
5.5.2. Normas Técnicas Relacionadas	83
6. ELÉTRICA	84
6.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	85
6.1.1. Materiais e Processo Executivo	85
6.1.2. Normas Técnicas Relacionadas	90
6.2. INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO	92
6.2.1. Materiais e Processo Executivo	92
6.2.2. Normas Técnicas Relacionadas	93
6.3. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO	93
6.3.1. Materiais e Processo Executivo	96
6.3.2. Ligações de Rede	96 John
6.3.3. Conexões com a Internet	100/ 20/
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO — FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE — 70.070-929 — Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br	Josephino Jorg 3
	1 2min
	John.



Proc.



Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



	6.3.4. Segurança de Rede	97
	6.3.5. Opcional Wireless Access Point	97
	6.3.6. Ligações de TV	97
	6.3.7. Normas Técnicas Relacionadas	97
	6.4. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÃO	98
	6.4.1. Materiais e Processo Executivo	99
	6.4.2. Normas Técnicas Relacionadas	100
	6.5. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉ	RICAS100
	6.5.1. Materiais e Processo Executivo	100
	6.5.2. Normas Técnicas Relacionadas	102
7	. ANEXOS	103
	7.1. TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS	104
	7.2. TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS	107
	7.3. TABELA DE ESQUADRIAS	113
	7.4. LISTAGEM DE DOCUMENTOS	116
	7.5. VARIAÇÃO DAS CORES	123



Proc 2009/00 242021 Fls. CO

Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



1 INTRODUÇÃO

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

5





1.1. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA FNDE

O Programa PROINFÂNCIA - Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil, criado pelo governo federal (MEC e FNDE), faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), visando aprimorar a infraestrutura escolar, referente ao ensino infantil, tanto na construção das escolas, como na implantação de equipamentos e mobiliários adequados, uma vez que esses refletem na melhoria da qualidade da educação.

O programa além de prestar assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, padroniza e qualifica as unidades escolares de educação infantil da rede pública.

1.2. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto básico, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades.

Cabe ressaltar que o projeto básico aqui referido compreende somente a porção padronizada do projeto fornecido pelo FNDE, assim denominada, por possuir nível de detalhamento maior que o anteprojeto. O projeto básico, contudo, para que seja assim considerado, deverá ser complementado pelo projeto de implantação no terreno, bem como por ajustes ao projeto-padrão fornecido em função de atendimento a exigências locais, elaborados localmente por equipe técnica capacitada.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Lay News Forte

FUNDÓ NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





2. ARQUITETURA

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engennaria@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br







2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto Padrão Tipo 1, desenvolvido para o Programa Proinfância, tem uma área construída de 1.317,99 m² e uma área de ocupação de 1.514,30 m² sobre um terreno de 2.400,00 m² (40x60m). Possui capacidade de atendimento de até 376 crianças, em dois turnos (matutino e vespertino), ou 188 crianças em período integral. As escolas de educação infantil são destinadas a crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, distribuídos da seguinte forma:

Creche - para crianças de 0 até 3 anos e 11 meses de idade, sendo:

- Creche I 0 até 11 meses
- Creche II 1 ano até 1 ano e 11 meses
- Creche III 2 anos até 3 anos e 11 meses

Pré-escola – para crianças de 4 até 5 anos e 11 meses

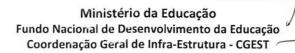
O partido arquitetônico adotado foi baseado nas necessidades de desenvolvimento da criança, tanto no aspecto físico, psicológico, como no intelectual e social. Foram levadas em consideração as diversidades que temos no país, fundamentalmente em aspectos ambientais, geográficos e climáticos, em relação às densidades demográficas, os recursos socioeconômicos e os contextos culturais de cada região, de modo a propiciar ambientes com conceitos inclusivos, aliando as características dos ambientes internos e externos (volumetria, formas, materiais, cores, texturas) com as práticas pedagógicas, culturais e sociais.

Foi considerada como ideal a implantação das escolas do Tipo 1 em terreno retangular com medidas de 40m de largura por 60m de profundidade e declividade máxima de 3%. Tendo em vista as diferentes situações para implantação das escolas, o Projeto Padrão apresenta opções e alternativas para efetuá-las, dentre elas, opção de instalações elétricas em 127V e 220V, alternativas de fundações, implantação de sistema de esgoto quando não houver o sistema de rede pública disponível e alternativas de elementos construtivos visando o conforto térmico.

Com a finalidade de atender ao usuário principal, no caso, as crianças na faixa etária definida, o projeto adotou os seguintes critérios:

- Facilidade de acesso entre os blocos;
- Segurança física, que restringe o acesso das crianças desacompanhadas em áreas como cozinha, lavanderia, castelo d'água, central de gás, luz e telefonia;
- Circulação entre os blocos com no mínimo de 80cm, com garantia de acessibilidade em consonância com a ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Setorização por faixa etária, com a adoção de salas de atividades exclusivas, para a promoção de atividades específicas de acordo com as necessidades pedagógicas;
- Ambientes de integração e convívio entre crianças de diferentes faixas etárias como: pátios, solários e áreas externas;
- Interação visual por meio de elementos de transparência como instalação de visores nas portas, esquadrias com peitoril baixo e elementos vazados nos solários;
 - Equipamentos destinados ao uso e escala infantil, respeitando as dimensões







de instalações adequadas, como vasos sanitários, pias, bancadas e acessórios em geral.

Tais critérios destinam-se a assegurar o conforto, saúde e segurança dos usuários na edificação, e independem das técnicas construtivas e materiais aplicados.

2.2. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina, devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

- Características do terreno: avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, mananciais de água e etc.
- Localização do terreno: privilegiar localização próxima a demanda existente, com vias de acesso fácil, evitando localização próxima a zonas industriais, vias de grande tráfego ou zonas de ruído; Garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários (conforto higrotérmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar);
- Adequação da edificação aos parâmetros ambientais: adequação térmica,
 à insolação, permitindo ventilação cruzada nos ambientes de salas de aula e iluminação natural:
- Adequação ao clima regional: considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, das superfícies de água, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários;
- Características do solo: conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção do edifício. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo;
- Topografia: Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre os aspectos de fundações, conforto ambiental, assim como influência no escoamento das águas superficiais;
- Localização da Infraestrutura: Avaliar a melhor localização da edificação com relação aos alimentadores das redes públicas de água, energia elétrica e esgoto, neste caso, deve-se preservar a salubridade das águas dos mananciais utilizando-se fossas sépticas quando necessárias localizadas a uma distância de no mínimo 300m dos mananciais.
- Orientação da edificação: buscar a orientação ótima da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e à dinâmica de utilização da Creche quanto à minimização da carga térmica e consequente redução do consumo de energia elétrica. Além disso, a área exposta à maior insolação deve ser compatível com a posição de solários, e com a entrada do sol nos ambientes internos favorecendo o desenvolvimento

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Sit harrana lay Mewes Forte



Rub.



das crianças. A correta orientação deve levar em consideração o direcionamento dos ventos favoráveis, brisas refrescantes, levando-se em conta a temperatura média no verão e inverno característica de cada Município.

2.3. PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- **Programa arquitetônico** elaborado com base no numero de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas da creche, proporcionando uma vivencia completa da experiência educacional adequada a faixa etária em questão;
- Distribuição dos blocos a distribuição do programa se dá por uma setorização clara dos conjuntos funcionais em blocos e previsão dos principais fluxos e circulações; A setorização prevê tanto espaços para atividades particulares, restritas a faixa etária e ao grupo e a interação da criança em atividades coletivas. A distribuição dos blocos prevê também a interação com o ambiente natural;
- Volumetria dos blocos Derivada do dimensionamento dos blocos e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto e do programa Proinfância;
- Áreas e proporções dos ambientes internos Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário infantil. Os conjuntos funcionais do edifício da creche são compostos por salas de atividades/repouso/banheiros. As salas de atividades são amplas, permitindo diversos arranjos internos em função da atividade realizada, e permitindo sempre que as crianças estejam sob o olhar dos educadores. Nos banheiros, a autonomia das crianças está relacionada à adaptação dos equipamentos as suas proporções e alcance;
- Layout O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais da creche foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados a faixa etária especifica e ao bom funcionamento da creche;
- **Tipologia das coberturas** foi adotada solução simples de telhado em duas águas, com platibandas, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado. Esta tipologia é caracterizante do Programa Proinfância;
- **Esquadrias** foram dimensionadas levando em consideração os requisitos de iluminação e ventilação natural em ambientes escolares;
- Elementos arquitetônicos de identidade visual elementos marcantes do partido arquitetônico da creche, como pórticos, volumes, molduras e etc. Eles permitem a identificação da creche Tipo 1 e sua associação ao Programa Proinfância;
- Funcionalidade dos materiais de acabamentos os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico, exposição a agentes e intempéries;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





- Especificações das cores de acabamentos foram adotadas cores que privilegiassem atividades lúdicas relacionadas a faixa etária dos usuários;
- Especificações das louças e metais para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a disponibilidade em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade e facilidade de manutenção.

2.4. ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

As escolas de *Ensino Infantil* do *Tipo 1* são térreas e possuem 2 blocos distintos, sendo eles: bloco A e bloco B. Os 02 blocos juntamente com o pátio coberto são interligados por circulação coberta. Na área externa estão o playground, jardins, o castelo d'água e a área de estacionamento. Os blocos são compostos pelos seguintes ambientes:

Bloco A

- Hall:
- Secretaria;
- Sala de professores/reuniões;
- Direção;
- Almoxarifado:
- Sanitários acessíveis adultos: masculino e feminino;
- Lactário:
- Área de higienização pessoal;
- Área de preparo de alimentos (mamadeiras e sopas) e lavagem de utensílios;
- Bancada de entrega de alimentos prontos;
- 02 Salas de atividades Creche I crianças de 0 a 11 meses:
- 02 Fraldários/depósitos (Creche I);
- Amamentação (Creche I);
- Solário;
- S.I. Telefonia, Elétrica
- Sanitário P.N.E. infantil
- Copa Funcionários;
- Lavanderia:
- Balcão de recebimento e triagem de roupas sujas;
- Bancada para passar roupas;
- Tanques e máquinas de lavar e secar.

Rouparia:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





- Balcão de entrega de roupas limpas.
- Deposito de Material de Limpeza (D.M.L);
- Vestiário masculino;
- Vestiário feminino;
- Refeitório:
- Cozinha:
- Bancada de preparo de carnes;
- Bancada de preparo de legumes e verduras;
- Bancada de preparo de sucos, lanches e sobremesas;
- Bancada de lavagem de louças sujas;
- Área de Cocção;
- Balcão de passagem de alimentos prontos;
- Balcão de recepção de louças sujas;
- Despensa;
- Varanda de Serviço:
- Área de recepção e pré-lavagem de hortaliças;
- Pátio de Serviço:
- Secagem de roupas (varal);
- Central GLP:
- Depósito de lixo orgânico e reciclável;

Bloco B:

- 02 Salas de atividades Creche II crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses:
- 02 Sanitários infantis;
- 02 Salas de atividades Creche III crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses:
- 01 Sanitário P.N.E. infantil
- 02 Solários:
- Sala multiuso;
- 04 Salas da pré-escola crianças de 4 a 5 anos e 11 meses:
- 02 Sanitários infantis, feminino e masculino;
- 02 Sanitários de professores, feminino e masculino;
- 02 Solários;
- 01 Depósito;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





Pátio Coberto:

Espaço de integração entre as diversas atividades e diversas faixas etária.

Playground:

Espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos infantis.

2.5. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

As diversidades climáticas no território nacional são inúmeras. As particularidades regionais devem ser observadas e as necessidades de conforto espacial e térmico atendidas. É, pois, de fundamental importância que o edifício proporcione a seus ocupantes um nível desejável de conforto ambiental, o que tem inicio com a realização de um projeto de implantação adequado que privilegie a adequação da edificação aos parâmetros ambientais, bem como definido no item 2.2.

A existência de um projeto padrão, contudo, dificulta em partes a adaptação climática a regiões especificas. Para a resolução de tal problema, foram criados durante a execução do projeto arquitetônico, alguns elementos construtivos acessórios e opcionais de controle de ventilação, e melhoria do conforto térmico, para serem adotados conforme a necessidade climática da região onde se construirá cada unidade de creche:

 Fechamentos dos Pátios: No pátio coberto, foram definidas esquadrias que podem ser usadas nas regiões de clima frio. São compostas de janelas de vidro laminado ou temperado, com folhas de correr por frisos localizados no piso e teto, permitindo que esses ambientes fiquem parcialmente ou totalmente fechados.

2.5.1. Referências com os Desenhos

Referências: TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18_R02 - Sugestão de fechamento para regiões frias.

2.6. ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como "Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida".

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Rampa de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
- Piso tátil direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





- Sanitários para adultos (feminino e masculino) portadores de necessidade especiais;
- Sanitário para crianças portadoras de necessidades especiais.

Observação: Os sanitários contam com barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

2.7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil, encarte 1.* Brasília: MEC, SEB, 2006.
- Portaria GM/MS Nº 321/88 (Anvisa) para dimensionamento e funcionamento de creches
- Diretrizes Técnicas para apresentação de Projetos e Construção de Estabelecimentos de Ensino Publico Volumes I a VI FNDE, 2012;
- Site FDE Fundação para o Desenvolvimento da Educação Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Educação, http://catalogotecnico.fde.sp.gov.br:
 - · Catálogo de Serviços;
 - · Catálogo de Ambientes;
 - · Catálogo de Componentes.

roma hay News Forte



Proc 20090542021 Fls. _______

Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST FADE

3. SISTEMA CONSTRUTIVO

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



Rub



3.1. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

Em virtude do grande número de municípios a serem atendidos e da maior agilidade na análise de projeto e fiscalização de convênios e obras, optou-se pela utilização de um projeto-padrão. Algumas das premissas deste projeto padrão têm aplicação direta no sistema construtivo adotado:

- Definição de um modelo que possa ser implantado em qualquer região do território brasileiro, considerando-se as diferenças climáticas, topográficas e culturais;
- Facilidade construtiva, com modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
- Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões educacionais estabelecidos pelo FNDE/MEC;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar e agilizar a execução da obra em todas as regiões do país, o sistema construtivo adotado alia técnicas convencionais à aplicação de componente industrializada amplamente difundida, a saber:

- Estrutura de concreto armado;
- Alvenaria de tijolos furados (dimensões nominais: 9x19x39cm e 14x19x39cm conforme NBR 15270-1: Componentes cerâmicos - Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos);
- · Forros de gesso e mineral;
- Telhas termo acústicas de preenchimento em PIR, apoiadas em estrutura metálica de cobertura.

3.2. AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES

Devido a características do sistema construtivo adotado, eventuais ampliações e adequações ao projeto podem ser facilmente executadas.

Acréscimos:

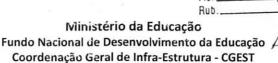
A edificação foi concebida para contemplar plenamente as necessidades dos usuários previstos (188 crianças por turno). Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência citadas neste memorial descritivo.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se do mesmo sistema construtivo descrito

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bioco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br







acima. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.

Demolições:

As demolições de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto existente. A demolição de vedações deve levar em consideração o projeto estrutural, evitando-se danos e comprometimento da estrutura.

Substituições:

Os componentes da edificação, conforme descritos no item **4. Elementos Construtivos**, podem ser facilmente encontrados em diversas regiões do pais. A substituição de quaisquer dos mesmos, deve ser feita com consulta previa ao projeto existente, para confirmação de dados relativos aos componentes.

3.3. VIDA UTIL DO PROJETO

Sistema	Vida Útil mínima (anos)
Estrutura	≥ 50
Pisos Internos	≥ 13
Vedação vertical externa	≥ 40
Vedação vertical interna	. ≥ 20
Cobertura	≥ 20
Hidrossanitário	≥ 20

3.4. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- Práticas de Projeto, *Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais*, SEAP Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
 - ABNT NBR 5674, Manutenção de edificações Procedimento.

laurana lays Werres Forte

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.erigenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



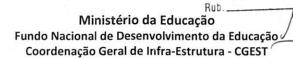
FNDE

4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

ELINDA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br







Esta seção do memorial contém as especificações dos elementos construtivos utilizados no projeto básico fornecido pelo FNDE.

4.1. SISTEMA ESTRUTURAL

4.1.1. Considerações Gerais

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverão ser consultados os projetos de estruturas.

Quanto a resistência do concreto adotada:

Estrutura	FCK (MPa)
Vigas	25 MPa
Pilares	25 MPa
Sapatas	25 MPa

4.1.2. Caracterização e Dimensão dos Componentes

4.1.2.1. Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto padrão fornece as cargas da edificação, porém as resistências de cada tipo de solo serão diferentes para cada terreno.

Importante: O FNDE fornece um projeto de fundações básico, baseado em previsões de cargas e dimensionamento, principalmente com a finalidade de estabelecer custos estimados para o repasse financeiro. O Ente federado requerente deve, utilizando-se ou não do projeto básico oferecido pelo FNDE, desenvolver o projeto executivo de fundações, em total obediência às prescrições das Normas próprias da ABNT. O projeto executivo confirmará ou não as previsões de cargas e dimensionamento fornecidas no projeto básico e caso haja divergências, o projeto executivo elaborado deverá ser homologado pela Coordenação de Infraestrutura do FNDE – CGEST.

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

4.1.2.1.1. Fundações Superficiais ou diretamente apoiadas

Desde que seja tecnicarnente viável, a fundação direta é uma opção interessante, pois, no aspecto técnico tem-se a facilidade de inspeção do solo de apoio aliado ao controle de qualidade do material no que se refere à resistência e aplicação.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

Lorrana lays Meres Forte

19



FNDE
Fundo Nincianal
antimominatational
de Educação

As sapatas deverão ser dimensionadas de acordo com as cargas na fundação fornecidas pelo cálculo da estrutura e pela capacidade de suporte do terreno, que deverá ser determinada através de ensaios para cada terreno onde a edificação será executada.

Este projeto contempla uma fundação do tipo sapata calculada para uma taxa de resistência do solo de 2kg/cm² considerando o solo homogêneo.

Caso essa taxa, onde será executada a obra, seja inferior a 2kg/cm² as fundações deverão ser recalculadas pelo Ente Federado. Tanto para aceitação deste projeto de fundação quanto para elaboração de novo projeto, deverá ser imitida ART de elaboração de projeto de fundações.

Recomendamos que seja realizada a sondagem do terreno pelo método SPT para determinação da resistência do solo e análise do perfil geotécnico.

Referências: TIPO1-SFS-PLD-GER0-03_R02 – Sapatas – Locação de obra e planta de cargas;

TIPO1-SFS-PLD-GER0-04_R02 — Sapatas — Detalhamento das sapatas; TIPO1-SFS-PLD-GER0-05_R02 — Sapatas — Detalhamento das sapatas.

4.1.2.1.2. Fundações Profundas

Quando o solo compatível com a carga da edificação se encontra a mais de 3m de profundidade é necessário recorrer às fundações profundas, tipo estaca, elementos esbeltos, implantados no solo por meio de percussão ou pela prévia perfuração do solo com posterior concretagem, que dissipam a carga proveniente da estrutura por meio de resistência lateral e resistência de ponta.

Este projeto contempla uma fundação do tipo estaca calculada para uma taxa de resistência do solo de 2kg/cm² considerando o solo homogêneo.

Caso essa taxa, onde será executada a obra, seja inferior a 2kg/cm² as fundações deverão ser recalculadas pelo Ente Federado. Tanto para aceitação deste projeto de fundação quanto para elaboração de novo projeto, deverá ser imitida ART de elaboração de projeto de fundações.

Referências: TIPO1-SFN-PLD-GER0-01_R02 – Fundação blocos sobre estacas – Locação de obra e planta de cargas;

TIPO1-SFN-PLD-GER0-02_R02 – Fundação blocos sobre estacas – Detalhamento dos blocos;

4.1.2.2. Vigas

Vigas em concreto armado moldado in loco com altura média aproximada 40 cm.

4.1.2.3. Pilares

Pilares em concreto armado moldado in loco.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



FNDE

4.1.2.4. Muro Frontal

O muro frontal será executado com pilares em concreto armado distanciados conforme projeto e preenchidos com alvenaria de tijolos cerâmicos. Os projetos obedecerão aos procedimentos de execução prescritos abaixo e rigorosamente os projetos.

Referências: TIPO1-SCO-PLD-MUR0-18_R02 - Muro Frontal - Forma e Armação.

4.1.2.5. Abrigo do Gás

O abrigo de gás será executado em paredes de concreto e obedecerão aos procedimentos de execução prescritos abaixo e rigorosamente os projetos.

Referências: TIPO1-SCO-PLD-GAS0-19_R02 - Abrigo do gás - Forma e Armação.

4.1.3. Seguência de execução

4.1.3.1. Fundações

4.1.3.1.1. Movimento de Terra:

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação. A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra, bem como o aterro do caixão.

4.1.3.1.2. Lançamento do Concreto:

Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo da vala deverá ser recoberto com uma camada de brita de aproximadamente 3 cm e, posteriormente, com uma camada de concreto simples de pelo menos 5 cm. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando o solo diretamente como fôrma lateral.

4.1.3.2. Superestrutura

Fôrmas

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco.

Antes do início da concretagem, as fôrmas estarão limpas e estanques, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. Estas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



Ruh



Em peças com altura superior a 2,0 m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza.

Não se admitem pontaletes de madeira com diâmetro ou menor lado da seção retangular inferior a 5,0 cm para madeiras duras e 7,0 cm para madeiras moles. Os pontaletes com mais de 3,0 m de comprimento deverão ser contra ventados para evitar flambarem, salvo se for demonstrada desnecessidade desta medida.

O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanente antes e durante o lançamento do concreto.

A retirada do escoramento deverá atender ao estabelecido em norma específica e atentando-se para os prazos recomendados:

- Faces laterais: 3 dias:
- Faces inferiores: 14 dias, com pontaletes, bem encunhados e convenientemente espaçados;
 - Faces inferiores: 28 dias, sem pontaletes.

Armadura

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso à distância mínima prevista em norma e no projeto estrutural. Para isso serão empregados afastadores de armadura dos tipos "clipes" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado, deverão passar por um processo de limpeza prévia, e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, etc.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da forma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto a nata deverá ser removida.

Concreto

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável a lavagem completa dos mesmos.

As formas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegido da ação dos raios solares, com sacos, lonas ou filme opaco de polietileno.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de forma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

Preparo do concreto deverá ser feito mecanicamente, observando-se o tempo mínimo para mistura, de 2 (dois) minutos que serão contados após o lançamento água no cimento.

A Contratada deverá garantir a cura do concreto durante 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão ou por vibradores de forma. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Na hipótese de ocorrência de lesões, como "ninhos de concretagem", vazios ou demais imperfeições, a Fiscalização fará exame da extensão do problema e definirá os casos de demolição e recuperação de peças.

Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, muros de arrimo, cortinas de concreto, etc., serão empregados fios de aço com diâmetro de 5 mm, comprimento total de 50 cm, distanciados entre si cerca de 60 cm, engastados no concreto e na alvenaria.

Lancamento

Não será permitido o lançamento do concreto de altura superior a 2 m para evitar segregação. Em quedas livres maiores, utilizar-se-ão calhas apropriadas; não sendo possíveis as calhas, o concreto será lançado por janelas abertas na parte lateral ou por meio de funis ou trombas.

Nas peças com altura superior a 2 m, com concentração de ferragem e de difícil lançamento, além dos cuidados do item anterior será colocada no fundo da fôrma uma camada de argamassa de 5 a 10 cm de espessura, feita com o mesmo traço do concreto que vai ser utilizado, evitando-se com isto a formação de "nichos de pedras".

Nos lugares sujeitos à penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto não seja lançado havendo água no local; e mais, a fim de que, estando fresco, não seja levado pela água de infiltração.

Não será permitido o "arrastamento" do concreto, pois o deslocamento da mistura com enxada, sobre fôrmas, ou mesmo sobre o concreto já aplicado, poderá provocar perda da argamassa por adesão aos locais de passagem. Caso seja inevitável, poderá ser admitido, o arrastamento até o limite máximo de 3 m.

Cura do Concretø

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de sete dias.

Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5 cm.

Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas.

Admitem-se os seguintes tipos de cura:

- a) Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
- b) Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados;
- c) Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;
- d) Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar O aquecimento do concreto e a subseqüente retração térmica;
 - e) Películas de cura química.

4.1.4. Normas Técnicas relacionadas

- _ABNT NBR 5738, Concreto Procedimento para moldagem e cura de corpos-de prova;
- _ABNT NBR 5739, Concreto Ensaios de compressão de corpos-de-prova cilíndricos;
 - ABNT NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto Procedimentos;
 - _ABNT NBR 7212, Execução de concreto dosado em central;
- _ABNT NBR 8522, Concreto Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão;
 - _ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas Procedimento;
 - ABNT NBR 14931, Execução de estruturas de concreto Procedimento.

4.2. SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL - PAREDES E/OU PAINÉIS

4.2.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos

4.2.1.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Tijolos cerâmicos 9x19x39cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

- Largura: 9 cm; Altura:19 cm; Profundidade: 39 cm;

Tijolos cerâmicos 14x19x39cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

- Largura: 14 cm; Altura:19 cm; Profundidade: 39 cm;

4.2.1.2. Sequência de execução: Parana Laip Meues Forte





As paredes de alvenaria devem ser executadas de acordo com as dimensões e espessuras constantes do projeto.

Antes de iniciar a construção, os alinhamentos das paredes externas e internas devem ser marcados, preferencialmente, por meio de miras e níveis a laser ou, no mínimo, através de cordões de fios de arame esticados sobre cavaletes; todas as saliências, vãos de portas e janelas, etc., devem ser marcados através de fios a prumo.

As aberturas de rasgos (sulcos) nas alvenarias para embutimento de instalações só podem ser iniciados após a execução do travamento (encunhamento) das paredes.

A demarcação das alvenarias deverá ser executada com a primeira fiada de blocos, cuidadosamente nivelada, obedecendo rigorosamente às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto, deixando livres os vãos de portas, de janelas que se apoiam no piso, de prumadas de tubulações e etc.

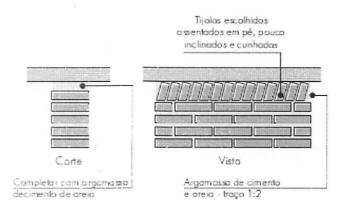
O armazenamento e o transporte serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais. Deverão ser armazenados cobertos, protegidos de chuva, em pilhas não superiores a 1,5m de altura.

Após o assentamento, as paredes deverão ser limpas, removendo-se os resíduos de argamassa.

4.2.1.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados (conforme figura abaixo), somente uma semana após a execução da alvenaria.

Para a perfeita aderência da alvenaria às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, além da utilização de tela quadriculada soldada, tipo *Belcofix*, fixada com pino, arruela e cartucho *Hilti*.



4.2.1.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico de 9x19x39cm

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

Corrano lap Meves Vorte





- paredes internas, assentado em 1/2 vez com argamassa traço 1:2:8. Espessura final de 15cm conforme indicação em projeto;
- sóculos em áreas molhadas, assentados em 1 vez (tijolo deitado), conforme indicação em projeto;

Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico de 14x19x39cm

- paredes externas, assentado em 1/2 vez com argamassa traço 1:2:8. Espessura final de 20cm conforme indicação em projeto;
 - Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02- Cortes
 TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02 Fachadas
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 Paginação de piso
 - 4.2.1.5. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 6460, Tijolo maciço cerâmico para alvenaria - Verificação da resistência à compressão;

_ABNT NBR 7170, Tijolo maciço cerâmico para alvenaria;

_ABNT NBR 8041, Tijolo maciço para alvenaria – Forma e dimensões – Padronização;

_ABNT NBR 8545, Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento;

_ABNT NBR 15270-1, Componentes cerâmicos - Blocos e tijolos para alvenaria - Parte 1: Requisitos.

_ABNT NBR 15270-2, Componentes cerâmicos - Blocos e tijolos para alvenaria - Parte 2: Métodos de ensaios.

4.2.2. Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto - Cobogós

4.2.2.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Peças pré-fabricadas em concreto de medidas 40x40x6cm, de primeira qualidade, leves, com as faces planas, e cor uniforme. O acabamento deve ser em pintura acrílica segundo cor indicada no quadro de cores. Compõem o painel em cobogós, base, pilares e testeira superior com acabamento em pré-moldado de concreto.

- Peça: Largura 40 cm; Altura 40 cm; Profundidade 6 cm;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENT





Modelo /Peça	Especificação de Cor	Cor
Modelo Taco chinês	Opalina ref. Z037 (azul)	
Modelo 4 pontas	Amarelo Nacho ref. C038 (amarelo)	
Modelo Quadriculado 16 furos	Batida de pêssego – ref. B256 . · (laranja)	
Modelo Quadriculado 16 furos	Verde Boemia – ref. B315 (verde)	
Modelo Quadriculado 16 furos	Cor natural (concreto)	

4.2.2.2. Sequência de execução:

Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e adesivo plastificante (*vedalit*) e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

- 4.2.2.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos Iniciar pelo piso, assentar os elementos vazados, providenciando bom acabamento da interface com fechamentos laterais e superior.
 - 4.2.2.4. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

Painel do hall de entrada. h=210 cm - cores especificadas em projeto, conforme quadro de cores.

- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02 Cortes
 TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08 R02- Fachadas
- 4.2.2.5. Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 6136, Blocos vazados de concreto simples para alvenaria - Requisitos;





4.2.3. Vergas e Contravergas em concreto

4.2.3.1. Características e Dimensões do Material

As vergas serão de concreto, com 0,10m x 0,10m (altura e espessura), e comprimento variável de acordo com a esquadria em questão, embutidas na alvenaria.

4.2.3.2. Seguência de execução:

Sobre os vãos de portas e sobre/sob as janelas deverão ser construídas vergas de concreto armado convenientemente dimensionadas. As vergas se estenderão, para além dos vãos, 20 cm para cada lado. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura deverá ser executada verga contínua sobre todos eles.

Em caso de cargas elevadas e grandes vãos deverá ser feito um cálculo para dimensionamento das vergas. Nos demais casos, as vergas poderão ser com blocos canaletas preenchido com concreto Fck 15 MPa e 4 barras longitudinais de ferro 8 mm e estribos de ferro de 5,0 mm espaçados a cada 15 cm. É permitida a utilização de verga prémoldada com fck 20Mpa.

4.2.3.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Em todas as esquadrias do projeto

- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa
TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02- Cortes
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02 - Esquadrias - Detalhamento

4.3. ESQUADRIAS

4.3.1. Portas e Janelas de Alumínio

4.3.1.1. Características e Dimensões do Material

As esquadrias serão de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Os vidros deverão ser temperados e ter espessura de 6mm para as janelas e 8mm para as portas. Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3.).

- Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
- Vidros serão do tipo miniboreal e temperado liso incolor com espessuras de 6mm e 8mm, conforme projeto de esquadrias.

4.3.1.2. Seguência de execução

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Observar também os seguintes pontos:

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do

SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

Lorrana lays Meves Forte





chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

O transporte, armazenamento e manuseio das esquadrias serão realizados de modo a evitar choques e atritos com corpos ásperos ou contato com metais pesados, como o aço, zinco ou cobre, ou substâncias ácidas ou alcalinas. Após a fabricação e até o momento de montagem, as esquadrias de alumínio serão recobertas com papel crepe, a fim de evitar danos nas superfícies das peças, especialmente na fase de montagem.

4.3.1.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A instalação dos contra-marcos e ancoragens é, provavelmente, a parte mais importante deste tópico, já que servirá de referência para toda caixilharia e acabamentos de alvenaria. Portanto, deverão ser colocados rigorosamente no prumo, nível e alinhamentos, conforme necessidades da obra, não sendo aceitos desvios maiores que 2 mm. As peças também deverão estar perfeitamente no esquadro e sem empenamentos, mesmo depois de chumbadas.

4.3.1.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Portas: caixilho em alumínio natural com preenchimento em veneziana ou vidro, conforme projeto.

Janelas: caixilho em alumínio natural com preenchimento em veneziana ou vidro, conforme projeto.

Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3.).

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02 - Esquadrias - Detalhamento

- 4.3.1.5. Normas Técnicas relacionadas:
- _ ABNT NBR 10821-1: Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia;
- _ ABNT NBR 10821-2: Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação:
- Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (2ª edição): TCU, SECOB, 2009.

4.3.2. Portas de Madeira

4.3.2.1. Características e Dimensões do Material:

Madeira

Lorroma

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 5cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.





Ferragens

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas de sanitários e vestiários indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, serão colocados puxadores horizontais no lado oposto ao lado de abertura da porta e chapa metálica resistente a impactos de alumínio, nas dimensões de 0,80m x 0,40m e=1mm, conforme projeto.

4.3.2.2. Seguência de execução:

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

As portas de madeira e suas guarnições deverão obedecer rigorosamente, quanto à sua localização e execução, as indicações do projeto arquitetônico e seus respectivos desenhos e detalhes construtivos.

Na sua colocação e fixação, serão tomados cuidados para que os rebordos e os encaixes nas esquadrias tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços nas ferragens para seu ajuste.

Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

- 4.3.2.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Portas revestidas: com pintura esmalte cor PLATINA, e com laminado melamínico cor BRANCO GELO, conforme projeto e anexo 7.3. Tabela de Esquadrias;
 - Conjuntos Marcos e Alisares: pintura esmalte, cor BRANCO GELO;
 - Conjuntos de fechadura e maçaneta;
 - Dobradiças (3 ou 2* para cada folha de porta *portas de Box banheiros);
 - Puxadores (barra metálica para acessibilidade).
 - Tarjetas livre/ocupado (1 para cada porta).

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02 - Esquadrias - Detalhamento

4.3.2.4. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 7203, Madeira serrada e beneficiada;

_ABNT NBR 15930-1, Portas de madeira para edificações - Parte 1: Terminologia simbologia;

ABNT NBR 15930-2, Portas de madeira para edificações - Parte 1: Requisitos.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





4.3.3. Portas de Ferro

4.3.3.1. Características e Dimensões do Material:

Todo material a ser empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação. Todos os quadros, fixos ou móveis, serão perfeitamente esquadrinhados ou limados, de modo que desapareçam as rebarbas e saliências de solda. A estrutura da esquadria deverá ser rígida.

Todos os furos dos rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

As serralherias serão entregues na obra, protegidas contra oxidação, dentro das seguintes condições:

A superfície metálica será limpa e livre de ferrugem, quer por processos mecânicos, quer por processos químicos e depois receberá anticorrosivo apropriado SUPERGALVITE, não se admitindo o uso de zarção ou similares.

4.3.3.2. Sequência de execução:

Todos os trabalhos de serralheria serão executados com precisão de cortes e ajustes, e de acordo com os respectivos detalhes de projeto.

Todas as peças de ferro desmontáveis serão fixadas com parafusos de latão amarelo quando se destinarem à pintura, e de latão niquelado ou cromado quando fixarem peças com estes acabamentos.

A colocação das esquadrias deverá ser nos vãos e locais preparados e com os respectivos chumbadores e marcos para fixação.

Após a fixação definitiva, deverá ser certificado o nivelamento das esquadrias e o seu perfeito funcionamento.

Os acessórios, ornatos e aplicações das serralherias serão colocados após os serviços de argamassa e revestimentos ou devidamente protegidos, até a conclusão da obra.

- 4.3.3.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Estrutura de barra chata em aço galvanizada (5x5cm) preenchida com chapa de aço carbono perfurada galvanizada. A chapa perfurada deverá ser soldada ao perfil metálico;
 - Trinco e ferrolho em ferro;
 - Dobradiças em chapa com parafuso;

4.3.3.4. Normas Técnicas relacionadas:

- Todas as peças receberão pintura com tinta esmalte na cor amarelo ouro;

Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3.).

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02 - Esquadrias - Detalhamento

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF





_ ABNT NBR 10821-1: Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Terminologia; _ ABNT NBR 10821-2: Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação;

_ Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (2ª edição): TCU, SECOB, 2009.

4.3.4. Portas de Vidro

4.3.4.1. Características e Dimensões do Material:

Portas em vidro temperado de espessura 10mm, dimensões e características conforme projeto e especificação. As portas receberão película adesiva com acabamento jateado conforme detalhamento em projeto.

4.3.4.2. Seguência de execução:

Sistema de fixação, através de ferragens para portas pivotantes, trilhos para portas de correr, conforme detalhamento e especificações em projeto.

4.3.4.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02- Esquadrias - Detalhamento

- 4.3.5. Fechamentos de Vidro do Pátio (opcional)
- 4.3.5.1. Características e Dimensões do Material:

Vidro temperado de espessura 10mm, conforme projeto e detalhamento.

Alternativa para fechamento em Regiões Frias - Esquadria de alumínio para fechamento do pátio coberto e refeitório, conforme detalhamento de projeto.

4.3.5.2. Seguência de execução:

Sistema de fixação para vidro temperado, com aparafusamento do vidro nas ferragens recomendadas pelo fabricante.

4.3.5.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02- Esquadrias - Detalhamento TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18_R02 - Complemento para regiões frias

- 4.3.6. Telas de Proteção em Nylon
- 4.3.6.1. Características e Dimensões do Material:

Tela de proteção tipo mosquiteiro em nylon, como objetivo de evitar a entrada de insetos nas áreas de preparo e armazenagem de alimentos, cor cinza. O conjunto é composto de tela cor cinza*, barra de alumínio para moldura, kit cantoneira e corda de borracha para vedação.





- Dimensões variáveis conforme detalhamento de esquadrias.
- * Na indisponibilidade da tela na cor especificada, poderá ser usada também a tela na cor azul.

4.3.6.2. Sequência de execução:

Instalar a moldura em alumínio na fachada externa nas esquadrias especificadas em projeto. A tela devera ser fixada na barra de alumínio, utilizando-se a corda de borracha para vedação. A moldura devera ser executada de acordo com o tamanho da esquadria, com acabamento nos cantos, com kit cantoneira em borracha.

4.3.6.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Esquadrias específicas do bloco de serviços, conforme indicação em projeto.

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02 - Esquadrias - Detalhamento TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02 - Fachadas

4.3.7. Vidros e Espelhos

4.3.7.1. Características e Dimensões do Material:

Os vidros das esquadrias serão do tipo temperado liso incolor de 6mm para as janelas e 8mm para as portas e do tipo miniboreal 6mm conforme locais indicados no projeto específico.

A divisória em vidro será do tipo vidro incolor 10mm com película jateada, será instalada na sala de amamentação, conforme projeto, sendo duas folhas fixas de 0,85 x 2,10m.

Os vidros a serem empregados nas obras não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos como beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados, corte de bisel nem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Os vidros temperados não poderão ter contato direto com seu sistema de fixação, sendo isolados por meio de gaxeta de neoprene ou cartão apropriado.

Os espelhos terão as dimensões indicadas no projeto com espessura de 4mm. Serão fixados na parede com filetes de silicone.

4.3.7.2. Sequência de execução:

Antes da colocação dos vidros nos rebaixos dos caixilhos, estes serão bem limpos e lixados; os vidros serão assentes entre as duas demãos finas de pintura de acabamentos.

As chapas de vidro deverão sempre ficar assentes em leito elástico, quer de massa (duas demãos), quer de borracha, essa técnica não será dispensada, mesmo quando da fixação do vidro com baguete de metal ou madeira.

As gaxetas e fitas devem ser dimensionadas para uma pressão uniforme ao longo das bordas do vidro. As bordas dos vidros devem ser lapidadas. Todo vidro deve estar etiquetado com a identificação do caixilho em que será instalado, para evitar manuseio desnecessário.





Também deve ser evitado empilhamento conjunto de vidros de tipos diferentes, para que não haja necessidade de se retirar uma placa de vidro do meio da pilha.

O armazenamento das chapas de vidro será efetuado de maneira cuidadosa, em local adequado, onde não seja possível o acúmulo de poeira ou condensação das chapas. O prazo de armazenamento das chapas de vidro no canteiro de obras deverá ser o menor possível, a fim de se evitar danos em sua superfície.

4.3.7.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Para especificação, observar a tabela de esquadrias (Anexo 7.3).

Referências: TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12-15_R02 - Esquadrias - Detalhamento

4.3.8. Elementos Metálicos - Portões e Gradis Metálicos - Fechamento Metálico Fixo Frontal

4.3.8.1. Caracterização e Dimensões do Material

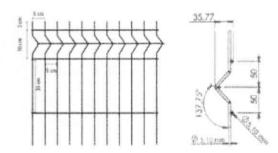
Gradil e portões metálicos compostos de:

- Perfil estrutural em aço carbono galvanizado a fogo com seção 4x6cm;
- Fechamento em gradil com arame de aço galvanizado.

Os portões são formados com perfis metálicos de seção 4x6cm, soldados em barras horizontais 4x6cm (inferior e superior) com fechamento em gradil de aço galvanizado. Todo o conjunto receberá pintura na cor branco gelo (conforme projeto).

O fechamento frontal em gradil será executado com pilaretes de seção 4x6cm com base, espaçados conforme projeto, e fechamento em gradil. Os pilaretes serão parafusados em mureta de alvenaria com 0,60m de altura.

- Modelo de referência: Gradil Morlan
- Pilaretes: seção 4cm x 6 cm com 1,58m de altura;
- Gradil: malha 5cm x 20cm, fio 5,10mm com 1,53m de altura.



De acordo com o projeto padrão fornecido pelo FNDE (para terreno de 40 x 60 m), haverá fechamento com gradil de 1,58m de altura, com pilaretes metálicos e tela de aço galvanizado de tamanho fixo, instalado na parte frontal do lote, acima de mureta de alvenaria de 0,62m de altura. Caso o terreno disponível seja maior, o ente requerente poderá utilizar-se do padrão de fechamento aqui descrito para a instalação em todo o seu terreno, ficando o⊅custeio do excedente a cargo do requerente.





4.3.8.2. Sequência de execução

A instalação deverá obedecer a seguinte ordem: pialretes-painel-pilaretes.

Os pilaretes deverão ser parafusados na mureta de alvenaria. Deverá ser verificado o prumo e alinhamento. O gradil deverá ser fixado aos pilaretes por meio de fixadores específicos ou soldados.

Após a fixação definitiva, deverá ser certificado o nivelamento das peças e o seu perfeito funcionamento.

4.3.8.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos

Portão principal (entrada e saída): 2 conjuntos de portas de abrir, com 2 folhas cada. As folhas deverão ser fixadas nos pilares.

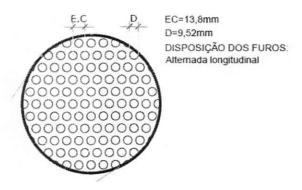
- portões laterais, auxiliares, conforme especificações de projeto.
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa

TIPO1-ARQ-PLE-PRT0-17_R02 - Portão e Muros - Planta e Elevação

4.3.9. Elementos Metálicos - Chapa Perfurada

4.3.9.1. Características e Dimensões do Material

- Fechamento de chapa de aço carbono, perfurada, galvanizada, soldada nos perfis metálicos 5x5cm, nas cores conforme projeto.
- Dimensões: Chapa perfurada: Espessura 1,5mm, largura e comprimentos conforme detalhamento de projeto.
 - Modelo de referência: Grade furos



4.3.9.2. Sequência de execução

A chapa metálica perfurada deverá ser instalada acima do peitoril de 0,50m e 0,25m. Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver

> FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF





ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante.

Deverá ser instalada a chapa metálica perfurada nos fechamentos laterais do pátio coberto, da cobertura do pátio e da cobertura da sala multiuso.

- 4.3.9.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
- Fechamento dos solários, varandas, pátio coberto e sala multiuso, conforme indicado em projeto.
 - Referências: TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02- Fachadas Detalhamento; TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02- Cortes.

4.3.10. Elementos Metálicos - Corrimão

- 4.3.10.1. Características e Dimensões do Material
- Corrimão metálico composto por tubo de aço inoxidável, diâmetro de 4cm, com acabamento fosco.
 - dimensões: composto por duas alturas 92cm e 70cm do piso.
 - 4.3.10.2. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos

Rampa de acesso/entrada principal da edificação. As dimensões e modulação devem seguir o projeto arquitetônico

- Referências: TIPO1-ARQ-PCD-GER0-16 R02 - Detalhamento

4.4. COBERTURAS

4.4.1. Estrutura Metálica

4.4.1.1. Características e Dimensões do Material

Treliças em aço galvanizado, tipo *light steel frame* (lsf), conforme especificações do projeto de estruturas metálicas.

Refere-se ao conjunto de elementos metálicos, necessários para a fixação e conformação do conjunto do telhado. Serão componentes da estrutura metálica da cobertura, elementos como treliças espaciais, tesouras, terças, mãos francesas, longarinas, peças de fixação e contraventamento, necessário para a fixação e conformação do conjunto do telhado.

A estrutura metálica do telhado será apoiada sobre estrutura de concreto armado ou engastada em alvenaria de platibanda, conforme o caso, obedecendo às especificações do fabricante de telhas.

A estrutura metálica será executada em aço resistente à corrosão atmosférica, com resistência ao escoamento mínimo (f_y) de 300 Mpa, a resistência à ruptura mínima (f_u) de 415 MPA. Conectores de cisalhamento, chumbadores e chumbadores químicos: deverão respeitar dimensões mínimas, conforme normas específicas. Parafuso ASTM A325 com

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

havrana hays weres Forte



FADE

resistência ao escoamento mínimo (f_y) de 635 MPA e resistência à ruptura mínima (f_u) de 825 Mpa.

Toda a estrutura metálica receberá pintura com uma demão de primer anticorrosivo alquídico na cor cinza aplicada na fábrica com 25 a 35 micra de película seca. No pátio, onde a estrutura ficará aparente, deverá receber pintura esmalte sintético na cor branco gelo, com demãos necessárias para o total recobrimento das peças.

4.4.1.2. Seguência de execução:

Antes da execução da estrutura metálica deverão ser concluídas as instalações complementares que não poderão ser executadas após a conclusão desta.

Somente após estes serviços poderá ser liberado a execução da estrutura metálica e posterior fechamento da cobertura.

4.4.1.3. Aplicação no projeto e Referência com os desenhos

Estrutura de cobertura dos blocos A e B, bem como do Pátio Coberto – Bloco C, conforme especificação em projeto de estrutura metálica.

- Referências: TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02 - Cobertura TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06 R02 - Cortes

TIPO1-SMT-PCD-GER0-01-08 R02 - Estrutura Metálica

TIPO1-SMT-PLE-GER0-09-12 R02 - Estrutura das Telhas

4.4.1.4. Normas Técnicas relacionadas

_ABNT NBR 5920, Bobinas e chapas finas laminadas a frio e de aço de baixa liga, resistentes à corrosão atmosférica, para uso estrutural – Requisitos e ensaios;

_ABNT NBR 6120, Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;

_ABNT NBR 6123, Forças devidas ao vento em edificações;

_ABNT NBR 6649, Bobinas e chapas finas a frio de aço-carbono para uso estrutural;

_ABNT NBR 6650, Bobinas e chapas finas a quente de aço-carbono para uso estrutural:

ABNT NBR 7242, Peça fundida de aço de alta resistência para fins estruturais;

_ABNT NBR 8094, Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição à névoa salina;

_ABNT NBR 8096, Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre;

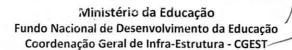
ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;

_ABNT NBR 8800, Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;

_ABNT NBR 14323, Projeto de estruturas de aço e concreto de edifícios em situação de incêndio;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br







_ABNT NBR 14762, Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio.

Rub

4.4.2. Telhas termo acústicas tipo "sanduíche"

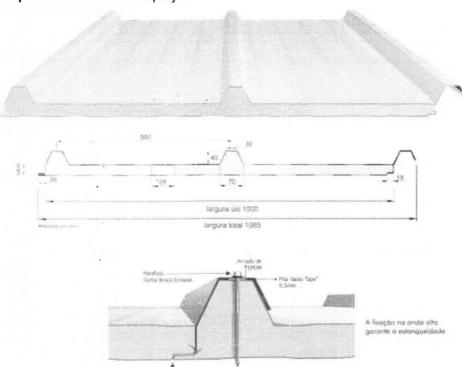
4.4.2.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Serão aplicadas telhas termo acústicas, "tipo sanduíche", com preenchimento em PIR, fixadas sobre estrutura metálica em aço galvanizado.

Largura útil: 1.000mm

Espessura: 30 mm

Comprimento: Conforme projeto



As telhas são do tipo trapezoidal, sendo formadas pelas seguintes camadas:

- Revestimento superior em aço pré-pintado, na cor branca, de espessura #0,50mm.
- Núcleo em Espuma rígida de Poliisocianurato (PIR), com densidade média entre 38 a 42 kg/m³.
- Revestimento inferior em aço galvalume (para os blocos A e B) e em aço prépintado, na cor branca (para o Pátio Coberto) de espessura #0,43mm.
 - Modelo de Referência: Isotelha IF30mm 10,74kg/m²



Rub.

FADE

A aplicação das telhas deverá ser feita com parafusos apropriados. A fixação deve ser realizada na "onda alta" da telha, na parte superior do trapézio. A fixação deve ser reforçada com fita adesiva apropriada. A parte inferior, plana das telhas deve apresentar encaixe tipo "macho-fêmea" para garantia de melhor fixação. Todos os elementos de fixação devem seguir as recomendações e especificações do fabricante.

4.4.2.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

As fixações com a estrutura metálica de cobertura devem ser feitas conforme descritas na sequencia de execução. Os encontros com empenas e fechamentos verticais em alvenaria, devem receber rufos metálicos, para evitar infiltrações de água. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais deverão receber calhas coletoras, conforme especificação e detalhamento de projeto.

- 4.4.2.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
- Telhados de toda a creche.
- Referências: TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02 Cobertura

 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_K02 Cortes

 TIPO1-SMT-PLE-GER0-09-12_R02 Estrutura das Telhas
- 4.4.2.5. Normas Técnicas relacionadas:

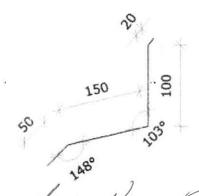
_ ABNT NBR 14514: Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos.

4.4.3. Rufos Metálicos

4.4.3.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Rufo externo em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume, conforme especificações do projeto de cobertura.

- Corte ou desenvolvimento de 32: Aba: 20 mm; Altura:100 mm; Largura: 150 mm; Aba 50 mm, conforme corte esquemático abaixo:

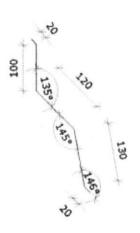


FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





- Corte ou desenvolvimento de 39: Aba: 20 mm; Altura:100 mm; Largura: 120 mm; Largura: 130 mm; Aba 20 mm, conforme corte esquemático abaixo:



4.4.3.2. Sequência de execução:

Todos os encontros de telhas com paredes receberão rufos metálicos. Um bordo será embutido na alvenaria, e o outro recobrirá, com bastante folga, a interseção das telhas com a parede.

4.4.3.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

Os rufos deverão recobrir as telhas e se estender verticalmente pela platibanda, conforme especificação e detalhamento de projeto. Quando for o caso estes deverão ser embutidos nas alvenarias.

- 4.4.3.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Telhados de toda a creche, onde existem encontros com platibandas em alvenaria vertical;
 - Referências: TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02 Cobertura
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02 Cortes
 TIPO1-SMT-DET-GER0-12-R02- Detalhes

4.4.4. Calhas Metálicas

4.4.4.1. Caracterização e Dimensões do Material:

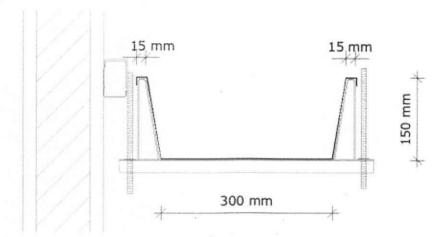
Calha em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume, nº 24 — chapa de #0,65mm — ou nº 22 — chapa de #0,80mm de natural, com Suportes e Bocais

- Corte ou desenvolvimento conforme desenho abaixo: Aba: 15 mm; Altura:150 mm; Largura: 300mm; Aba 15 mm.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF







4.4.4.2. Sequência de execução:

As calhas deverão ser executadas antes da finalização do recobrimento das telhas. Deverão ser posicionadas conforme projeto de cobertura de tal forma que as bordas das telhas cubram uma parte de cada lado, ou um lado quando o caso, da calha.

O vazio deixado na parte superior da calha deverá ser o necessário para se efetuar a limpeza desta quando necessário evitando assim o entupimento dos pontos coletores.

4.4.4.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica de modo firme e estável. As telhas deverão transpassar as calhas em pelo menos 10 cm, de maneira a garantir o recolhimento efetivo da agua e evitar infiltrações.

4.4.4.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos: Telhados de toda a creche, no recolhimento das águas da cobertura.

Referências: TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02 - Cobertura
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02 - Cortes

4.4.4.4.1. Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 10844: Instalações prediais de águas pluviais - Procedimento;

_ ABNT NBR 14331: Alumínio e suas ligas - Telhas e acessórios - Requisitos, projeto e instalação.

4.4.5. Pingadeiras em Concreto

4.4.5.1. Caracterização do Material:

Pingadeira pré-moldada em concreto, modelo rufo, reto, com friso na face inferior para proteger as superfícies verticais da platibanda da água da chuva.

- Dimensões: Deverá ser executada com 3cm sobressalentes à espessura da alvenaria, para cada lado.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bioco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



Rub

FNDE

4.4.5.2. Sequência de execução:

Após a execução da platibanda e sua devida impermeabilização, devem-se assentar as placas de concreto ao longo de toda sua espessura, com argamassa industrial adequada. A união entre as placas deve estar devidamente calafetada, evitando, assim, a penetração de águas pelas junções. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

4.4.5.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos As pingadeiras deverão ser assentadas somente após a instalação das calhas e rufos.

4.4.5.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Telhados de toda a creche, encimando platibandas e empenas em alvenaria vertical;

- Referências: TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02 - Cobertura TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02 - Cortes

4.5. IMPERMEABILIZAÇÃO

Os serviços de impermeabilização terão primorosa execução por pessoal que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas e especificações a seguir:

Para os fins da presente especificação ficam estabelecidos que, sob a designação de serviços de impermeabilização tem-se como objetivo realizar obra estanque, isto é, assegurar, mediante o emprego de materiais impermeáveis e outras disposições, a perfeita proteção da construção contra penetração de água.

Desse modo, a impermeabilização dos materiais será apenas uma das condições fundamentais a serem satisfeitas: a construção será "estanque" quando constituída por materiais impermeáveis e que assim permaneçam, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra e contando que tais deformações sejam previsíveis e não resultantes de acidentes fortuitos ou de grandes deformações.

Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, a pessoas estranhas ou a operários não diretamente afeitos àqueles serviços.

4.5.1. Emulsão Asfáltica

4.5.1.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Manta líquida, de base asfalto elastomérico e aplicação a frio sem emendas.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bioco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF

- Balde de 18L; Tambor de 200L;
- Modelo de Referência: Vedapren manta líquida.

4.5.1.2. Sequência de execução:

A base deve estar limpa e seca, sem impregnação de produtos que prejudiquem a

E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



Rub



aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros. Caso haja falhas ou fissuras na base, estas devem ser tratadas e corrigidas antes da regularização. No piso, executar regularização com argamassa desempenada e não queimada no traço 1:3 (cimento:areia média) prevendo caimento mínimo de 0,5% em áreas internas e 2% em áreas externas, em direção aos coletores de água.

No rodapé, executar regularização com argamassa no traço 1:3 (cimento:areia média) arredondando os cantos e arestas com raio mínimo de 5 cm. Recomenda-se deixar uma área com altura mínima de 40 cm com relação à regularização do piso e 3 cm de profundidade para encaixe da impermeabilização. Para aumentar a aderência entre a base e a argamassa de regularização, utilizar o adesivo de alto desempenho para argamassas e chapiscos.

O produto é aplicado como pintura, com trincha ou vassoura de cerdas macias, em demãos, respeitando o consumo por m² para cada campo de aplicação, com intervalo mínimo de 8 horas entre cada demão, à temperatura de 25 °C. Nos rodapés, a impermeabilização deve subir 30 cm no encaixe previsto da regularização. Finalizada a impermeabilização, aguardar no mínimo 7 dias para a secagem do produto, conforme a temperatura, ventilação e umidade relativa no local e comprovar a estanqueidade do sistema em toda área impermeabilizada no período mínimo de 3 dias.

- 4:5.1.3. Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos:
- Vigas Baldrame e Muros de Arrimo, se for o caso; áreas molhadas e molháveis (nos pisos dos banheiros, vestiários, lavanderia e cozinha e nas paredes das áreas de boxes até 1,20m de altura).
 - 4.5.1.4. Normas Técnicas relacionadas
 - _ ABNT NBR 9574, Execução de impermeabilização;
 - ABNT NBR 9575, Impermeabilização Seleção e projeto.

4.6. REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Foram definidos para revestimentos/ acabamentos materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o térmico da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

4.6.1. Paredes externas - Pintura Acrílica

4.6.1.1. Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco, conforme projeto.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





- Modelo de Referência: tinta acrílica *Suvinil* para fachada com acabamento fosco contra Microfissuras, ou equivalente. Para variações das cores consultar item 7.5. Escala de variações de cores.

Especificação de Cor	Cor
Azul França	
Amarelo Ouro	
. Vermelho .	
Cinza claro	

4.6.1.2. Sequência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso. Após esta etapa, deverá ser aplicado selador acrílico, como camada de preparo para o recebimento de pintura acrílica.

4.6.1.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Fachada - em todas as paredes de fechamento, exceto nos volumes que receberão revestimento cerâmico conforme especificação de projeto.

Barrado dos solários e varandas - Cor Cinza

Volumes verticais dos solários e das varandas - Cor azul escuro

Paredes em geral - cor Branco Gelo

Pilares e paredes recuadas das fachadas laterais - Cor cinza

Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 - Planta Baixa





TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02 - Cortes TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02 - Fachadas

4.6.1.4. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 11702, Tintas para construção civil — Tintas para edificações não industriais — Classificação;

_ABNT NBR 13245, Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

4.6.2. Paredes internas - Áreas Secas - Circulações e Pátio

4.6.2.1. Características e Dimensões do Material

Revestimento em cerâmica 10x10 cm, para áreas internas, nas cores amarela e branca com rejuntamento em epóxi na cor cinza platina, conforme aplicações descritas no item. 4.6.4.1.

- Comprimento 10cm x Largura 10cm.
- Modelo de Referência:

Marca: Tecnogres:

- Modelo: BR 10090; linha: 10x10 antipichação; cor amarelo, brilho;
- Modelo: BR 10010; linha: 10x10 antipichação; cor branco, brilho;

4.6.2.2. Sequência de execução

O revestimento será assentado com argamassa industrial indicada para áreas externas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas, realizando o rejuntamento com rejunte epóxi, recomendado pelo fabricante.

- 4.6.2.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Barrado inferior até a altura de 0,90m do piso Cor Amarelo
- Uma fiada acima de 0,10m, até a altura de 1,00m Cor Branco

Acima da última fiada, haverá pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida acrílica cor Branco Gelo.

- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa

TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02- Cortes
TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02 - Fachadas

4.6.2.4. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 13755, Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento.

4.6.3. Paredes internas - Áreas Secas - Áreas Administrativas

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





As paredes internas das áreas administrativas, (ver indicações no projeto), receberão pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida acrílica.

4.6.3.1. Caracterização e Dimensões dos Materiais:

Pintura acrílica:

- As paredes deverão ser pintadas, com tinta acrílica acetinada, cor: Marfim;
- Modelo de referência: Tinta Suvinil Acrílico cor Marfim, ou equivalente.
- 4.6.3.2. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Todas as paredes internas dos ambientes da área administrativa (administração, secretaria, sala de professores, almoxarifado, depósitos).

- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02 - Cortes

4.6.3.3. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 11702, Tintas para construção civil — Tintas para edificações não industriais — Classificação;

_ABNT NBR 13245, Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.

4.6.4. Paredes internas - Áreas secas - Áreas Pedagógicas

As paredes internas das áreas de salas de atividades, (ver indicações no projeto) devido a facilidade de limpeza e maior durabilidade, receberão pintura epóxi até a altura de 0,90m, sendo o acabamento superior um friso horizontal (roda meio) de 0,10m de largura em madeira, onde serão fixados os ganchos para as mochilas.

Acima do friso de madeira, haverá pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida acrílica.

4.6.4.1. Caracterização e Dimensões dos Materiais:

Pintura epóxi:

- Revestimento em pintura epóxi nas cores especificadas abaixo, de acordo com indicação em projeto, do piso à altura de 0,90m.
 - Modelo de Referência: Marca: Suvinil; Linha: Sistema Epóxi esmalte. Cores:

Especificação de Cor

Cor

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



FADE

Especificação de Cor Batida de pêssego – ref. B256 (laranja) Verde Boemia – ref. B315 (verde)

Faixa de madeira (10cm):

- Régua de madeira com espessura de 2cm, altura de 10cm, que será parafusada acima da pintura epóxi (do piso à altura de 0,90m), acabamento com pintura esmalte na cor branca.
- Modelo de referência: tábua de lpê ou Cedro (escolher de acordo com disponibilidade de madeira da região).

Pintura acrilica:

- Acima da faixa de madeira (h=1,00m) as paredes deverão ser pintadas, com tinta acrílica acetinada, cor: Branco Gelo da faixa de madeira ao teto.
 - Modelo de referência: Tinta Suvinil Acrílico cor Branco Gelo, ou equivalente.
 - 4.6.4.2. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
 - Todas as paredes internas dos ambientes secos (salas de aula e sala multiuso).
 - Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06 R02 Cortes

4.6.5. Paredes internas - Áreas Molhadas

As áreas molhadas receberão revestimento cerâmico, por vezes do piso ao teto, por vezes até determinada altura, conforme especificação de projeto. Com a finalidade de diferenciar os banheiros uns dos outros, mantendo a mesma especificação de cerâmica para todos, as paredes receberão faixa de cerâmica 10x10cm nas cores vermelha (feminino) e azul (masculino), a 1,80m do piso, conforme especificação de projeto. Abaixo dessa faixa, será aplicada cerâmica 30x40cm, e acima dela, pintura com tinta acrílica, acabamento acetinado, sobre massa corrida acrílica, conforme esquema de cores definida no projeto.

4.6.5.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Cerâmica (30x40cm):

Revestimento em cerámica 30x40cm, branca.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

10 Meries



Rub



- Comprimento 40cm x Largura 30cm.
- Modelo de Referência: Marca: *Eliane*; Linha: Forma Slim; Modelo: Branco AC 30 x 40 cm.
- Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

Cerâmica (10x10cm):

Revestimento em cerâmica 10x10cm, para áreas internas, nas cores azul escuro e vermelho com rejunte epóxi na cor cinza platina.

- Comprimento 10cm x Largura 10cm.
- Modelo de Referência: Marca: Tecnogres
- 1 Modeio: BR 10110; linha: 10x10 antipichação; cor vermelho, brilho;
- 2 Modelo: BR 10180; linha: 10x10 antipichação; cor azul escuro, brilho;

Pintura:

- As paredes (acima da faixa de cerâmica de 10x10cm até o teto) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida acrílica, aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: Branco Gelo.
- Modelo de referência: Tinta *Suvinil* Acrílica, com acabamento acetinado, cor Branco Gelo, ou equivalente.

4.6.5.2. Sequência de execução:

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

- 4.6.5.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Bloco A Áreas de Serviços (ver indicações em projeto) Cerâmica branca 30x40 de piso a teto;
- Sanitários, sanitários acessíveis e vestiários (ver indicações de projeto) Cerâmica branca 30x40 até 1,80m uma (01) fiada cerâmica 10x10 acima de 1,80m Cor Azul Escuro (masculino) e vermelho (feminino) pintura acima de 1,90m;
- Bloco B Sanitários Infantis unissex Cerâmica branca 30x40 com altura variável acima uma (01) fiada cor vermelho e azul finalizando com pintura acrílica até o teto;
- Bloco B Sanitários Infantis Cerâmica branca 30x40 com altura variável acima uma fiada cor azul escuro (masculino) e vermelho (feminino) finalizando com pintura acrílica até o teto.
 - Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02- Cortes

TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02 - Fachadas

TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-23_R02 – Ampliações





TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-24-27_R02 – Ampliações TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-38 R02 – Ampliações

Rub

4.6.6. Pórticos

4.6.6.1. Características e Dimensões do Material:

Revestimento de pintura acrílica aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: Vermelho.

- Modelo de referência: Tinta *Suvinil* Acrílica, com acabamento fosco, cor Vermelho, ou equivalente.

4.6.6.2. Sequência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso. Após esta etapa, deverá ser aplicado selador acrílico, como camada de preparo para o recebimento de pintura.

4.6.6.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Pórtico de Entrada Cor Vermelho
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05-06_R02- Cortes

4.6.7. Teto - Forro de Gesso

4.6.7.1. Características e Dimensões do Material:

Placas de gesso acartonado de medidas 1200 x 2400 mm ou 1200 x 1800 mm, conforme especificações do fabricante.

TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07-08_R02 - Fachadas

- Pintura PVA cor Branco Neve (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA.

Os perfis de fixação do gesso são de aço galvanizado, protegidos com tratamento de zincagem mínimo Z275, em chapa de 0,50 mm de espessura.

4.6.7.2. Sequência de execução:

O forro acartonado é constituído por painéis de gesso acartonado, parafusados em perfilados metálicos e suspenso por pendurais reguladores.

Antes do início do serviço de execução dos forros, deve ser feita a cuidadosa análise do projeto arquitetônico e das instalações, verificando o posicionamento de elementos construtivos e instalações, evitando interferências futuras.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br



Rub.



Para a execução do forro, primeiramente é necessário demarcar na parede as referências de nível e de alinhamento das placas em relação à cota de piso pronto. Posteriormente, os pontos de fixação no teto e/ou na estrutura auxiliar de perfis metálicos são definidos e demarcados, e se procede o nivelamento e fixação das placas. A fixação de pendurais na estrutura metálica é feita com o uso de prendedores ou solda.

Após a fixação das placas à estrutura, é feita a limpeza e o posterior rejunte dos bisotes entre placas, com pasta de gesso, lixando-o em seguida para reparar possíveis imperfeições. Finalmente, deve ser verificado o nível e a regularidade da colocação do forro, com o auxilio de linhas esticadas nas duas direções.

4.6.7.4. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As conexões com os elementos verticais de vedação, paredes, devem ser feitas com perfis de acabamento tipo tabicas metálicas.

4.6.7.5. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Forros de gesso; em todas as áreas molhadas, conforme indicação de projeto.

- Referências: TIPO1-ARQ-FOR-GER0-10_R02 - Forro

4.6.7.6. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 15758-2, Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Parte 2: Requisitos para sistemas usados como forros;

4.6.8. Teto - Forro Mineral

4.6.8.1. Características e Dimensões do Material:

Forro modular em fibra mineral modelada com acabamento de superfície com tinta vinílica a base de látex já aplicado em fabrica. Fator de Propagação de Chama / Resistência ao Fogo - Classe A: Fator de Propagação de Chama: 25 ou inferior

- Placas de 625mm x 1250mm x 13mm.
- Modelo de Referência: Armstrong, Modelo: Encore;

4.6.8.2. Sequência de execução:

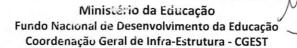
O sistema de forro modular é composto por placas de 625 x 1250 mm, apoiadas em um sistema de suspensão, composto por: perfis T principais, perfis T secundários, cantoneiras e tirantes. As placas devem ser instaladas segundo especificações na paginação do forro, (ver projeto arquitetônico).

Inicialmente deve ser determinada a altura de instalação do forro, marcando-se uma linha nivelada ao redor das três paredes e instalando-se uma tira de gesso na quarta parede. Esta altura deve prever pelo merios 75mm livres acima do forro, considerando-se o nível de dutos, tubulações e outros elementos, de maneira a permitir manobrar um painel acomodado na abertura da suspensão. Após a determinação do nível, instalar a cantoneira.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

borrana lays Menes Forto





Rub



Em seguida, deve ser instalada a primeira seção dos perfis T principais. Os tirantes devem ser instaladas acima dos perfis T principais, geralmente a cada 1250 mm no máximo. Em seguida, são instalados os perfis T secundários da beirada e após, os demais perfis T principais e os perfis T secundários.

Para a instalação das placas, incline-as ligeiramente, levantando-as por cima dos perfis metálicos e posicionando-as apoiadas no perfil T secundário e nas beiradas do perfil T principal. As placas que necessitarem ser cortadas devem ser medidas e cortadas individualmente, com a face para cima usando um estilete bem afiado.

4.6.8.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A iluminação e outros artefatos não devem ser apoiados nos perfis metálicos do forro nem nas placas, devendo ser fixado na estrutura metálica com tirantes próprios.

- 4.6.8.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- No forro de diversos ambiente da creche, conforme indicação em projeto.
- Referências: TIPO1-ARQ-FOR-GER0-10_R02 Forro
- 4.7. SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS
- 4.7.1. Piso Monolítico em Cimentado Liso
- 4.7.1.1. Caracterização e Dimensões do Material:
- Piso cimentado contínuo com 3 cm de espessura, com acabamento liso, cor cinza claro, com juntas plásticas niveladas;
 - Placas de: 1,20m (comprimento) x 1,20m (largura) x 30mm (altura)
 - 4.7.1.2. Sequência de execução:

Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento liso na cor cinza, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,20m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água.

Revestimento monolítico possui ótima resistência aos esforços leves e médios, garantindo maior durabilidade, higiene, segurança e acabamento estético.

Após a regularização deverá ser feito desempeno fino, ou alisamento superficial, que produz uma superfície densa, lisa e dura.

- 4.7.1.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:
- Deverá ser feito apicoamento e lavagem da laje de contrapiso.
- 4.7.1.4. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF E-mail: projetos.engeriharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE



Rub



- Solários, Varandas e Pátio Coberto.
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 Paginação de piso

4.7.2. Piso Vinílico em Manta

4.7.2.1. Caracterização e Dimensões do Material:

- Piso Vinílico em manta, antiderrapante e com agente bacteriostático para a redução da proliferação de bactérias com capa de uso de PVC com 0,70mm, ou similar com mesmas características técnicas.
 - Mantas de: 23,00m (comprimento) x 2,00m (largura) x 2mm (espessura).
 - Modelo de Referência: Marca: Tarkett; Linha: Decode; Coleção: Colormatch.
- Cores: Cold Dark Grey 25098045; Cold Grey 25098043; Fresh Blue 25098055 e Yellow 25098064.

4.7.2.2. Sequência de execução:

As mantas serão aplicadas sobre contrapiso que deve estar seco e isento de qualquer umidade, perfeitamente curado, impermeabilizado, totalmente isento de vazamentos hidráulicos; limpo, firme: sem rachaduras, peças de cerâmica ou pedras soltas; o contrapiso deve também estar liso: sem depressões ou desníveis maiores que 1mm que não possam ser corrigidos com a massa de preparação;

O contrapiso deve receber massa de preparação para correção da aspereza da superfície e esta camada de massa, após secagem, deve ser lixada e o pó aspirado. O piso deve ser fixado com adesivo acrílico adequado, indicado pelo fabricante do piso.

4.7.2.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A conexão entre a manta aplicada sobre o contrapiso e a parede deve ser feita utilizando-se a peça: Arremate de rodapé e suporte curvo, especificada pelo fabricante do piso.

Modelo de Referência:

Marca: Tarkett; Acessórios de PVC - Arremate de rodapé - 9360.

Marca: Tarkett; Acessórios de PVC – Suporte curvo - 9371802.

Alternativamente, poderá ser utilizado rodapé curvo em PVC flexível, na cor branca, de largura 5cm ou 7cm – 9364 ou 9365.

Modelo de Referência: Marca: *Dipiso*; Modelo: Rodapé Vinílico plano, altura 5cm ou 7cm – RN5 ou RN7 ou Modelo: Rodapé de aba curva, altura 5cm ou 7cm – RAC5 ou RAC7

Alternativamente, poderá ser utilizado ainda, rodapé em madeira com pintura branca, de largura 5cm ou 7 cm.

4.7.2.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Áreas Internas das salas de atividades e Sala e Multiuso:
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa





TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 - Paginação de piso

4.7.2.5. Normas Técnicas relacionadas:

_ ABNT NBR 7374, Placa vinílica semiflexível para revestimento de pisos e paredes - Requisitos e métodos de ensaio;

_ ABNT NBR 14851-2, Revestimentos de pisos - Mantas (rolos) e placas de linóleo - Parte 1: Classificação e requisitos;

_ ABNT NBR 14851-2, Revestimentos de pisos - Mantas (rolos) e placas de linóleo - Parte 2: Procedimento para aplicação e manutenção;

_ ABNT NBR 14917-1, Revestimentos resilientes para pisos — Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC - Parte 1: Requisitos, características e classe.

4.7.2.6. Substituições permitidas:

É permitida a alteração das dimensões da manta, largura e comprimento. Não é permitida a substituição do piso em manta por placas ou por qualquer outro tipo de piso.

4.7.3. Piso em Cerâmica 40x40 cm

4.7.3.1. Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
- Peças de aproximadamente: 0,40m (comprimento) x 0,40m (largura);
- Modelos de Referência: Marca: *Eliane*; Coleção: *Cargo Plus White*, Cor: Branco (410mm x 410mm);

Marca: Eliane; Coleção: Cargo Plus White, Cor: Branco (450mm x 450mm);

Marca: Eliane; Coleção: Cargo Plus Gray, Cor: Cinza (450mm x 450mm);

Marca: Incefra Técnica Alta Performance - ref. PS30910 (415mm x415 mm).

4.7.3.2. Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 40cmx40cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

4.7.3.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtívos:

As pecas cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica. Será utilizado rodapé do mesmo material com altura de 10cm.

4.7.3.4. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

SBS Q.2 Bioco F Edifício FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br Lorrana Lay Mues Forte

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE





- Ambientes de Serviços, sanitários e vestiários, conforme especificação de projeto;
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa

TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 - Paginação de piso

- 4.7.3.5. Normas Técnicas relacionadas:
- _ ABNT NBR 9817, Execução de piso com revestimento cerâmico Procedimento;
- _ ABNT NBR 13816, Placas cerâmicas para revestimento Terminologia;
- _ ABNT NBR 13817, Placas cerâmicas para revestimento Classificação;
- _ ABNT NBR 13818, Placas cerâmicas para revestimento Especificação e métodos de ensaios.

4.7.4. Piso em Cerâmica 60x60 cm

- 4.7.4.1. Caracterização e Dimensões do Material:
- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
- Peças de aproximadamente: 0,60m (comprimento) x 0,60m (largura)
- Modelos de Referência: Marca: *Eliane*; Coleção: *Maxigres Cargo White*, Cor: Branco, acabamento brilhante (600mm x 600mm).

4.7.4.2. Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 60cmx60cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

4.7.4.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As pecas cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica. Será utilizado rodapé do mesmo material com altura de 10cm.

- 4.7.4.4. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:
- Ambientes Administrativos, refeitório e circulações, conforme indicação de projeto;
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02- Planta Baixa

TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 - Paginação de piso

4.7.4.5. Normas Técnicas relacionadas:

- _ ABNT NBR 9817, Execução de piso com revestimento cerâmico Procedimento;
- ABNT NBR 13816, Placas cerâmicas para revestimento Terminologia;
- _ ABNT NBR 13817, Placas cerâmicas para revestimento Classificação;



Rub

FNDE

_ABNT NBR 13818, Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaio.

4.7.5. Soleira em Granito

4.7.5.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Trata-se de um material de alta resistência, com pequena porosidade, resistente à água, de fácil manuseio e adequação às medidas do local.

- Dimensões: L (comprimento variável) x 15cm (largura) x 20mm (altura) e, casos com dimensões específicas, conforme indicação em projeto.
 - Modelo de Referência: Granito Cinza Andorinha.
 - 4.7.5.2. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:
- As soleiras de granito devem estar niveladas com o piso mais elevado. A espessura usual do granito acabado é 2cm, portanto, uma das faces da soleira deve ser polida, pois ficará aparente quando encontrar com o piso que estiver assentado no nível inferior.
 - 4.7.5.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Abaixo das portas; entre os ambientes onde há desnível de piso; entre ambientes onde há mudança da paginação de piso;
 - Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 Paginação de piso
 - 4.7.5.4. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 15844, Rochas para revestimento - Requisitos para granitos.

- 4.7.6. Piso em Concreto desempenado
- 4.7.6.1. Caracterização e Dimensões do Material:
- Pavimentação em cimento desempenado, com argamassa de cimento e areia; com 3cm de espessura e acabamento camurçado;
 - Placas de: 1,20m (comprimento) x 1,20m (largura) x 3cm (altura).
 - 4.7.6.2. Sequência de execução:

Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,20m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

4.7.6.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF Email: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

Moves Forte



Rub



- Solários, calçadas externas e acesso ao bloco administrativo;
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 Paginação de piso
- 4.7.6.4. Normas Técnicas relacionadas: _ABNT NBR 12255, Execução e utilização de passeios públicos.
- 4.7.7. Piso em Blocos Intertravados de Concreto
- 4.7.7.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças. Permitem manutenção sem necessidade de quebrar o calçamento para a execução da obra.

Opção 1:

- Piso em blocos retangulares de concreto de 10x10x20 cm, cor natural;
- Dimensões: Largura:10 cm; Altura: 10cm; Comprimento: 20 cm
- Modelo de Referência: *Multipaver* ® RETANGULAR MP0410 ou;

Opção 2:

- Piso em blocos 16 faces, de concreto de 9,2 cm, 4,5 cm, e 17,1 cm.
- Dimensões: Largura: 9,2 cm, Altura: 4,5 cm, e comprimento: 17,1 cm.
- Modelo de Referência: Multipaver ® 16 FACES MP1604
- 4.7.7.2. Sequência de execução:
- Os blocos serão assentados sobre camada de areia, sem rejunte para permitir infiltração das águas.
 - 4.7.7.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
 - Estacionamento, carga e descarga, Pátio descoberto;
 - Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 Paginação de piso
 - 4.7.7.4. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 15805, Placa de concreto para piso - Requisitos e métodos de ensaios; _ABNT NBR 9781, Peças de concreto para pavimentação - Especificação.

4.7.8. Piso em Areia filtrada ou Grama Sintética

4.7.8.1. Caracterização e Dimensões do Material:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



Rub.



Opção 1: Areia

A areia possui características excelentes como piso amortecedor de impactos. A areia, areão ou outro material solto que se deforma e desloca com facilidade, amortece as quedas por deslocação, o que permite uma paragem mais suave do movimento do corpo.

Trata-se de um material que possui valor lúdico-pedagógico que deverá ser totalmente separado da área de segurança dos equipamentos.

- Piso em areia filtrada;
- Modelo de Referência: areia lavada grossa ou;

Opção 2: Grama Sintética

- A grama sintética possui fios com altura de 12mm, 50mil pontos por m² é composta por 100% Polietileno. Trata-se de um material de fácil manutenção e limpeza, altamente indicado para *playground*, pois possui alta capacidade de amortecimento.
 - Grama sintética de 12mm ou 20mm;
 - Modelo de Referência: grama sintética 12mm Playgrama.
 - 4.7.8.2. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A área do parquinho ou *playground* deverá ser demarcada com meio-fio de concreto pré-fabricado, que irá conter a areia filtrada depositada no local. Caso o Município opte pela grama sintética, além o meio-fio também ser necessário, deve-se pavimentar uma base (concreto, cerâmica ou pedra) para instalação das placas.

- 4.7.8.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:
- Parquinho ou Playground;
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R03 Paginação de piso
- 4.7.8.4. Normas Técnicas relacionadas:

_ABNT NBR 16071-3, Playgrounds - Parte 3: Requisitos de segurança para pisos absorventes de impact;.

_ABNT NBR 8810, Revestimentos têxteis de piso - Determinação da resistência à abrasão.

- 4.7.9. Piso Tátil Direcional e de Alerta
- 4.7.9.1. Caracterização e Dimensões do Material:

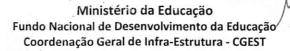
Piso cromo diferenciado tátil de alerta / direcional, em borracha para áreas internas e pré-moldado em concreto para áreas externas, em cor contrastante com a do piso adjacente, por exemplo, em superfícies escuras (preta, marrom, cinza escuro, etc.).

- Piso Tátil Direcional/ Alerta em borracha Integrado (áreas internas)

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bioco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

borrona lay Meues Forte





Rub



Pisos em placas de borracha, assentamento com cola. Neste caso, não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

- Dimensões: placas de dimensões 250x250, espessura 7mm,

Modelo de Referência: Daud, Steel Rubber, Cores: azul e amarelo;

Cola: P4000 – petrocola, AM13 – Amazonas, Cascola Extra, Cola sem odor 1430 – Una ou uniflex 1090-Una.

Piso Tátil Direcional/ Alerta cimentício, tipo ladrilho hidráulico (áreas externas)
 Pisos em placas cimentícias, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas externas.

- Dimensões: placas de dimensões 250x250, espessura 20mm,
- Modelo de Referência: Casa Franceza; Cores: vermelha;

4.7.9.2. Sequência de execução:

Áreas internas: Depois de assentado o piso cerâmico, a superfície deverá ser varrida de forma a tirar todos os resíduos. Deverá ser aplicado um gabarito com fita crepe de 25mm, para orientar o campo de aplicação da cola. Aplicar a cola sobre o piso delimitado e no verso das placas, observando sempre a aplicação de uma camada uniforme. Espera a secagem, ou seja, somente após a completa evaporação do solvente as placas deverão ser assentadas.

É importante eliminar bolhas de ar que podem se formar sob as placas. A eliminação é completada com o uso de uma marreta de borracha do centro para fora da placa. espalhada uma nata pastosa (PVA) com desempenadeira lisa de aço. Esta nata pastosa é composta por cimento, cola PVA e água, após a cura deve-se lixar e limpar devendo ficar bem liso e isento de poeiras, graxas e outros.

Ao remover a fita crepe, observar se há excessos de cola, e proceder à limpeza no ato da instalação usando um pano umedecido com removedor.

Áreas externas: pisos em placas pré-moldadas de concreto ou argamassa: Assentamento diretamente no contra piso. Nivelar a superfície das placas com o piso adjacente (cimento desempenado).

4.7.9.3. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo (a cor azul não deve ser utilizada em áreas externas);

4.7.9.4. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Na sinalização da circulação, indicando o caminho a ser percorrido, desde o hall de entrada até a porta de cada ambiente, conforme projeto arquitetônico e obedecendo aos critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050;

Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 - Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09 R02 - Paginação de piso

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



Rub.



4.8. LOUÇAS, METAIS E COMPLEMENTOS

4.8.1. Louças

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto padrão adota todas as louças da escola na cor branca e com as seguintes sugestões, conforme modelos de referência abaixo.

4.8.1.1. Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados no anexo 7.2. Tabela de Especificações de Louças e Metais.

4.8.1.2. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 - Planta Baixa
 TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27_R02 - Ampliações
 TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-38_R02 - Ampliações

4.8.2. Metais / Plásticos

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto padrão sugere que todos os metais da escola sejam de marcas difundidas em todo território nacional, conforme modelos de referência abaixo.

Serão sugeridos neste Memorial apenas os itens de metais aparentes, todos os complementos (ex.: sifões, válvulas para ralo das cubas, acabamentos dos registros) deverão ser incluídos na planilha orçamentária, seguindo o padrão de qualidade das peças aqui especificadas.

4.8.2.1. Caracterização do Material:

Os modelos de referência estão indicados na 7.2. Tabela de Especificações de Louças e Metais.

4.8.2.2. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 - Planta Baixa
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27_R02 - Ampliações
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-38_R02 - Ampliações

4.8.3. Bancadas, Prateleiras, Divisórias e Peitoris em Granito

4.8.3.1. Características e Dimensões do Material:

Granito cinza andorii.ha, acabamento polido.

- Dimensões variáveis, conforme projeto, espessura: 20mm.
- Altura das Divisórias: Painéis 1,20m nos sanitários infantis (vão com altura de 15cm do piso ao início do painel);
 - A altura das bancadas: variável 60cm e 90cm. *Ver cada ambiente ampliado.
- As bancadas da triagem e lavagem, cozinha, lavandeira, lactário, fraldários e salas de aula deverão ser instaladas a 90cm do piso.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

lorrana lay vienes Forto



FNOE

- Peitoris instalados nas esquadrias externas conforme detalhes de esquadrias.

4.8.3.2. Sequência de execução:

A fixação das bancadas de granito só poderá ser feita após a colagem das cubas (realizada pela marmoraria). Para a instalação das bancadas e prateleiras de granito, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede.

Nas bancadas, haverá ½ parede de tijolos (espessura 10cm) para apoio das bancadas e fixação com mão francesa metálica, se especificado em projeto. As prateleiras receberão apoio em mão francesa metálica, conforme especificação e detalhamento em projeto.

4.8.3.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Triagem e lavagem, Cozinha, Lavanderia, Lactário, Higienização, Salas de aula;
- Sanitários: Creche II, Creche II, Multiuso, Administração e Serviços.
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa

TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27_R02 - Ampliações TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-38_R01 - Ampliações

4.8.4. Escaninhos e Prateleiras em MDF Revestido

4.8.4.1. Características e Dimensões do Material:

MDF de espessura mínima de 2cm, revestido com laminado melamínico, cor branca, acabamento fosco.

- Dimensões variáveis, conforme projeto.
- Espessura do MDF: 20mm.

4.8.4.2. Sequência de execução:

A fixação das prateleiras e peças dos escaninhos em MDF deverá ser feita com parafusos e buchas de fixação, e/ou mãos francesas metálicas.

4.8.4.3. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Rouparia, Multiuso, Creche I, II e Creche II;
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02 R02 Planta Baixa

TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19-27_R02 - Ampliações TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28-38_R02 - Ampliações

4.8.5. Castelo d'água

O projeto padrão de Instalações Hidráulicas fornecido pelo FNDE contempla o Castelo D'Água com capacidade para 30 mil litros de água. Trata-se de uma estrutura metálica cilíndrica, confeccionada em aço carbono, sendo pintura externa em esmalte sintético (cor AMARELO OURO) e pintura interna em epóxi com certificado de potabilidade.

FUNDO MACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE
SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





O Município poderá optar pelo modelo de Castelo D'Água composto por anéis de concreto pré-fabricado, respeitando as dimensões fornecidas no projeto do castelo d'água metálico.

- 4.8.5.1. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
- Referências: TIPO1-HAG-DET-GER0-10_R02- Detalhes Castelo D'Água

4.8.6. Mastros para Bandeira

4.8.6.1. Caracterização e Dimensões do Material

Conjunto com 3 mastros para sustentação de bandeiras em ferro galvanizado, cor natural, medidas conforme especificação em projeto. Para sua fixação deve ser executada base em concreto.

- 4.8.6.2. Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos
- Área frontal externa.
- Referências: TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02 Planta Baixa TIPO1-ARQ-PCD-GER0-16_R02-Detalhamento

Mastros

para

Bandeiras e Rampa

4.9. PAISAGISMO E ÁREAS EXTERNAS

O presente projeto apresenta uma sugestão de paisagismo, que poderá ser implantada nos terrenos padronizados. Caso o ente requerente dispuser de terreno com área superior ao padrão adotado pelo FNDE, o excedente deste paisagismo deverá ser custeado pelo próprio requerente. Caso o ente requerente desenvolva projeto próprio de paisagismo, sua execução ficará a cargo da mesmo, estando o FNDE isento de financiá-lo.

Cabe lembrar que o projeto de paisagismo e paginação de piso externo exerce influência nos acessos à escola e consequentemente no projeto do muro / portões.

4.9.1. Forração de Grama

4.9.1.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Planta herbácea de 10-20 cm de altura. A forração escolhida deverá apresentar folhas densas e pilosas. A densidade deverá proporcionar a formação de tapete verde uniforme e ornamental. A forração deverá ser adquirida na fora de rolos, pois esse formato proporciona maior resistência no momento do transporte e maior facilidade de manuseio e plantio.

- tapetes enrolados (rolinhos) medindo 40cm de largura por 125cm de comprimento.
- Modelo de Referência: grama Esmeralda ou Batatais

4.9.1.2. Sequência de execução:

Deverá ser executado o preparo do solo, com a limpeza do terreno, removendo-se todos os obstáculos que possam atrapalhar o plantio como: ervas daninhas, entulhos etc. O solo deverá receber adubação. Posicionar vários rolinhos de grama ao longo da área de

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

hormona hays Meves Forta

61



Rub.



plantio; um ao lado do outro. Para facilitar a instalação devera ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando o alinhamento dos tapetes de grama. os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade, e toda a forração deve ser irrigada por aproximadamente um mês.

4.9.1.3. Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos: Áreas descobertas e jardins, conforme indicação de projeto.

- Referências: TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02 - Paginação de Piso TIPO1-ARQ-IMP-GER0-01_R02 - Implantação

rroma lay Nieves Forte





Proc 2009/002/2021

5. HIDRÁULICA





5.1. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

Para o cálculo da demanda de consumo de água do Projeto Padrão Creche Tipo 1º foram consideradas as populações equivalentes ao número de usuários previstos para o estabelecimento. A demanda calculada para a capacidade do reservatório foi de 188 alunos e 50 funcionários, totalizando 238 pessoas, considerando um consumo de 50 litros/dia/pessoa e reserva para dois dias.

Por se tratar de um projeto padrão desenvolvido para atender todo o território brasileiro este projeto deverá ser submetido para aprovação junto à concessionária ou outro órgão competente, visando obter informações sobre as características da oferta de água no local da instalação objeto do projeto, inquirindo em particular sobre eventuais limitações nas vazões disponíveis, regime de variação de pressões, características da água, constância de abastecimento e outras questões relevantes.

Referência: TIPO1-HAG-PLD-GER0-01-10_R02

5.1.1. Sistema de Abastecimento

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A reserva que foi estipulada é equivalente a dois consumos diários da edificação.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente o reservatório do castelo d'água. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição predial para os blocos da edificação, como consta nos desenhos do projeto.

5.1.2. Ramal Predial

Os hidrômetros deverão ser instalados em local adequado, a 1,50m, no máximo, da testada do imóvel e devem ficar abrigados em caixa ou nicho, de alvenaria ou concreto. O hidrômetro terá dimensões e padrões conforme dimensionamento da concessionária local de água e esgoto.

A partir do hidrômetro, haverá uma tubulação de 20mm, em PVC Rígido, para abastecer o reservatório do castelo d'água. Deve haver livre acesso do pessoal do Serviço de Águas ao local do hidrômetro de consumo.

5.1.3. Reservatório

O castelo d'água em estrutura metálica tipo cilindro pré-fabricado terá capacidade total de 30.000 litros sendo divididos em 20.000 litros para consumo e 10.000 litros para reserva de incêndio.



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



A casa de máquinas, localizada abaixo do reservatório inferior, é destinada a instalação dos conjuntos motor-bomba para o sistema de incêndio.

Referência: TIPO1-HAG-DET-RES0-10_R02

Proc 2001 900 2 /202

Rub.

5.1.4. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Tubulações Embutidas

Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos deverão ser recortados cuidadosamente com talhadeira, conforme marcação prévia dos limites de corte.

As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia. Quando necessário, as tubulações, além do referido enchimento, levarão grapas de ferro redondo, em número e espaçamento adequados, para manter inalterada a posição do tubo.

Não se permitirá a concretagem de tubulações dentro de coluna, pilares ou outros elementos estruturais.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação das posições das tubulações previstas no projeto.

Tubulações Aéreas

Todas as tubulações aparentes deverão ser pintadas e sustentadas por abraçadeiras galvanizadas com espaçamento adequado ao diâmetro, de modo a impedir a formação de flechas. Deverão ser utilizadas as cores previstas em norma.

Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas.

Na medida do possível, deverão ser evitadas tubulações sobre equipamentos elétricos.

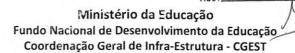
As travessias de tubos em paredes deverão ser feitas, de preferência, perpendicularmente a elas.

Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto.

A tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples.







As canalizações de água fria não poderão passar dentro de fossas, sumidouros, caixas de inspeção e nem ser assentadas em valetas de canalização de esgoto.

Reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.

Materiais

Toda tubulação das colunas, ramais e distribuição da água fria será executada com tubos de PVC, pressão de serviço 7,5 Kgf/cm², soldáveis, de acordo com a ABNT;

Os materiais ou equipamentos que não atenderem às condições exigidas serão rejeitados.

Os tubos de PVC, aço e cobre deverão ser estocados em prateleiras, separados por diâmetro e tipos característicos, sustentados por tantos apoios quantos forem necessários para evitar deformações causadas pelo próprio peso. O local de armazenagem precisa ser plano, bem nivelado e protegido do sol.

Deverão ser tomados cuidados especiais quando os materiais forem empilhados, verificando se o material que ficar embaixo suportará o peso colocado sobre ele.

Meios de Ligação

Tubulações Rosqueadas

O corte da tubulação deverá ser feito em seção reta, por meio de serra própria para corte de tubos.

As porções rosqueadas deverão apresentar filetes bem limpos que se ajustarão perfeitamente às conexões, de maneira a garantir perfeita estanqueidade das juntas.

As roscas dos tubos deverão ser abertas com tarraxas apropriadas, prevendo-se o acréscimo do comprimento na rosca que ficará dentro das conexões, válvulas ou equipamento.

As juntas rosqueadas de tubos e conexões deverão ser vedadas com fita ou material apropriado.

Os apertos das roscas deverão ser feito com chaves adequadas, sem interrupção e sem retornar, para garantir a vedação das juntas.

Testes em Tubulação

Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos.

Esta prova será feita com água sob pressão 50% superior à pressão estática máxima na instalação, não devendo descer em ponto algum da canalização, a menos de 1Kg/cm². A duração de prova será de 6 horas, pelo menos. A pressão será transmitida por bomba apropriada e medida por manômetro instalado ao sistema. Neste teste será também verificado o correto funcionamento dos registros e válvulas.

Após a conclusão das obras e instalação de todos os aparelhos sanitários, a instalação será posta em carga e o funcionamento de todos os componentes do sistema deverá ser verificado.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





Limpeza e desinfecção

A limpeza consiste na remoção de materiais e substâncias eventualmente remanescentes nas diversas partes da instalação predial de água fria e na subsequente lavagem através do escoamento de água potável pela instalação. Para os procedimentos de limpeza e desinfecção verificar as recomendações preconizadas na NBR 5626 - Instalação predial de água fria.

Disposições construtivas

As canalizações deverão ser assentes em terreno resistente ou sobre embasamento adequado, com recobrimento. Onde não seja possível ou onde a canalização esteja sujeita a fortes compressões ou choques, ou ainda, nos trechos situados em área edificada, deverá a canalização ter proteção adequada ou ser executada em tubos reforçados.

Em torno da canalização, nos alicerces, estrutura e ou em paredes por ela atravessadas, deverá haver necessária folga para que a tubulação possa passar e não sofrer influência de deformações ocorridas na edificação.

As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2% no sentido do escoamento. As declividades indicadas no projeto deverão ser consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis, até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.

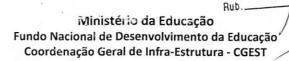
Durante a construção e a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão protegidas com plugues, caps ou outro tipo de proteção, não sendo admitido, para tal fim, o uso de buchas de madeira ou papel.

Use as conexões corretas para cada ponto. Para cada desvio ou ajuste, utilize as conexões adequadas para evitar os esforções na tubulação, e nunca abuse da relativa flexibilidade dos tubos. A tubulação em estado de tensão permanente pode provocar trincas, principalmente na parede das bolsas.

Todas as alterações processadas no decorrer da obra serão objeto de registro para permitir a apresentação do cadastro completo por ocasião do recebimento da instalação. Após o término da execução, serão atualizados todos os desenhos do respectivo projeto, o que permitirá a representação do serviço "como construído" e servirá de cadastro para a operação e manutenção dessa mesma instalação.

> FUNDO NAZIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF







Altura dos Pontos Hidráulicos

Abaixo segue tabela para orientação quanto às alturas que deverão ser instalados os pontos de abastecimento de água fria nos ambientes.

Sigla	ltem	INFANTIL	ADULTO Altura (cm)	Diâmetro
		Altura (cm)		
ВВ	Bebedouro comum		60	25mm - 1/2"
ВВ	Bebedouro industrial	-	90	25mm - 1/2"
BN	Banheira	150	-	25mm - 1/2"
СН	Chuveiro comum	200	220	25mm - 1/2"
СН	Chuveiro PCD	220	220	25mm - 1/2"
DH	Ducha higiênica	25	30	25mm - 1/2"
DH	Ducha PCD	40	50	25mm - 1/2"
LV	Lavatôrios "	40	60	25mm - 1/2"
LV	Lavatórios PCD	60	60	25mm - 1/2"
MLL	Maquina de lavar louça	-	60	25mm - 3/4"
MLR	Maquina de lavar roupa	-	90	25mm - 3/4"
PIA	Pias cozinha e solários	40	60	25mm - 3/4"
PR	Purificador	90	110	25mm - 1/2"
RP	Registro de pressão - chuveiro comum	65	110	25mm - 3/4"
RP	Registro de pressão - chuveiro PCD	100	100	25mm - 3/4"
RG	Registro de gaveta com canopla cromada		180	
TQ	Tanque	2	105	25mm - 3/4"
TE	Torneira elétrica fraldário	150	-	25mm - 1/2"
VD	Válvula de descarga	80	110	50mm -1 1/2
VS	Vaso sanitário	25	30	50mm - 1 1/2
vs	Vaso sanitário com caixa acoplada		25	25mm - 3/4"
TP	Torneira de parede	-	110	25mm - 3/4"
TJ	Torneira de jardim	30	30	25mm - 1/2"

5.1.5. Normas Técnicas relacionadas

_ABNT NBR 5626, Instalação predial de água fria;

ABNT NBR 5680, Dimensões de tubos de PVC rígido;





_ABNT NBR 5683, Tubos de PVC – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna:

_ABNT NBR 10281, Tomeira de pressão - Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 11535, Misturadores para pia de cozinha tipo mesa – Especificação;

_ABNT NBR 11778, Aparelhos sanitários de material plástico - Especificação;

_ABNT NBR 11815, Misturadores para pia de cozinha tipo parede - Especificação;

_ABNT NBR 13713, Instalações hidráulicas prediais — Aparelhos automáticos acionados mecanicamente e com ciclo de fechamento automático — Requisitos e métodos de ensaio:

_ABNT NBR 14011, Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Requisitos;

_ABNT NBR 14121, Ramal predial – Registros tipo macho em ligas de cobre – Requisitos;

_ABNT NBR 14162, Aparelhos sanitários – Sifão – Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 14877, Ducha Higiênica - Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 14878, Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários – Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 15097-1, Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios;

_ABNT NBR 15097-2, Aparelhos sanitários de material cerâmico — Parte 2: Procedimentos para instalação;

_ABNT NBR 15206, Instalações hidráulicas prediais — Chuveiros ou duchas — Requisitos e métodos de ensaio;

ABNT NBR 15423, Válvulas de escoamento – Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 15704-1, Registro – Requisitos e métodos de ensaio – Parte 1: Registros de pressão;

_ABNT NBR 15705, Instalações hidráulicas prediais — Registro de gaveta — Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 15857, Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias – Requisitos e métodos de ensaio;

_Normas Regulamentadoras do Capítulo V - Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:

NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;

DMAE - Código de Instalações Hidráulicas;

EB-368/72 - Torneiras;

NB-337/83 - Locais e Instalações Sanitárias Modulares.

5.2. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS





A captação das águas pluviais foi definida de duas formas: através das calhas de cobertura e das calhas de piso.

As águas de escoamento superficial serão coletadas por caixas de ralo, distribuídas pelo terreno conforme indicação do projeto. Dessas caixas sairão condutores horizontais que as interligam com as caixas de inspeção.

O projeto de drenagem de águas pluviais compreende:

- Calhas de cobertura: para a coleta das águas pluviais provenientes de parte interna da cobertura dos blocos e pátio;
- Condutores verticais (AP): para escoamento das águas das calhas de cobertura até as caixas de inspeção ou calhas de piso situadas no terreno;
- Ralos hemisféricos (RH): ralo tipo abacaxi nas junções entre calhas de cobertura e condutores verticais para impedir a passagem de detritos para a rede de águas pluviais;
- Caixa de inspeção (CI): para inspeção da rede, com dimensões de 60x60cm, profundidade conforme indicado em projeto, com tampa de ferro fundido 60x60cm tipo leve, removível;
- Ramais horizontais: tubulações que interligam as caixas de inspeção e poços de visita, escoando águas provenientes dos condutores verticais e águas superficiais provenientes das áreas gramadas.
 - Referências: TIPO1-HAP-PLD-GER0-01-04 R02

5.2.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Materiais

As calhas serão confeccionadas com chapas de aço galvanizado, já os condutores verticais e horizontais serão confeccionados em PVC rígido.

Os tubos de PVC deverão ser estocados em prateleiras, separados por diâmetro e tipos característicos, sustentados por tantos apoios quantos forem necessários para evitar deformações causadas pelo próprio peso. O local de armazenagem precisa ser plano, bem nivelado e protegido do sol.

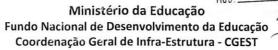
Deverão ser tomados cuidados especiais quando os materiais forem empilhados, verificando se o material que ficar embaixo suportará o peso colocado sobre ele.

Para maiores informações referente ao desenvolvimento e tipo de chapa a ser empregada nas calhas e rufos, verificar o item 4.5. Coberturas.

Calhas

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF







mente soh a extremidade

As calhas devem, sempre que possível, ser fixadas centralmente sob a extremidade da cobertura e o mais próximo dela. As calhas não poderão ter profundidade menor que a metade da sua largura maior.

As calhas, por serem metálicas, deverão ser providas de juntas de dilatação e protegidas devidamente com uma demão de tinta antiferruginosa.

As declividades deverão ser uniformes e nunca inferiores a 0,5%, ou seja, 5 mm/m.

Condutores Horizontais e Verticais

Os condutores verticais serão alojados dentro de shafts projetados para recebê-los. Serão em tubos de PVC e de diâmetros de 100 mm e de 150 mm conforme o caso.

Os condutores horizontais serão do tipo aéreo. No terraço serão fixados na laje sob o piso elevado e laje sobre o forro de gesso. Já os condutores no térreo serão enterrados.

Tubulações Aéreas

Todas as tubulações aparentes deverão ser pintadas e sustentadas por abraçadeiras galvanizadas com espaçamento adequado ao diâmetro, de modo a impedir a formação de flechas. Deverão ser utilizadas as cores previstas em norma.

Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas ao teto e/ou piso, devendo estar alinhadas.

As travessias de tubos em paredes deverão ser feitas, de preferência, perpendicularmente a elas.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação das posições das tubulações previstas no projeto.

Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto.

A tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples.

Reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.

Disposições construtivas

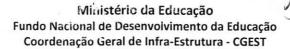
A instalação predial de água pluvial se destina exclusivamente ao recolhimento e condução da água de chuva, não se admitindo quaisquer interligações com outras instalações prediais. Quando houver risco de penetração de gases, deve ser previsto dispositivo de proteção contra o acesso deles ao interior da instalação.

As canalizações deverão ser assentes em terreno resistente ou sobre embasamento adequado, com recobrimento. Onde não seja possível ou onde a canalização esteja sujeita a fortes compressões ou choques, ou ainda, nos trechos situados em área edificada, deverá a canalização ter proteção adequada ou ser executada em tubos reforçados.

Em torno da canalização, nos alicerces, estrutura e ou em paredes por ela atravessadas, deverá haver necessária folga para que a tubulação possa passar e não sofrer influência de deformações ocorridas na edificação.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF







Para cada desvio ou ajuste, utilize as conexões adequadas para evitar os esforções na tubulação, e nunca abuse da relativa flexibilidade dos tubos. A tubulação em estado de tensão permanente pode provocar trincas, principalmente na parede das bolsas.

Todas as alterações processadas no decorrer da obra serão objeto de registro para permitir a apresentação do cadastro completo por ocasião do recebimento da instalação. Após o término da execução, serão atualizados todos os desenhos do respectivo projeto, o que permitirá a representação do serviço "como construído" e servirá de cadastro para a operação e manutenção dessa mesma instalação.

As declividades indicadas no projeto serão consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.

Os tubos, de modo geral, serão assentados com a bolsa voltada no sentido oposto ao do escoamento.

As caixas de areia serão de alvenaria de tijolos revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com tampão de ferro fundido ou grelha de ferro fundido.

Todas as tubulações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT;

5.2.2. Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 5680, Dimensões de tubos de PVC rígido;

_ABNT NBR 5687, Tubos de PVC - Verificação da estabilidade dimensional;

_ABNT NBR 6493, Emprego de cores para identificação de tubulações;

ABNT NBR 7173, Tubos de PVC - Verificação do desempenho de junta soldável;

_ABNT NBR 7372, Execução de tubulações de pressão - PVC rígido com junta soldada, rosqueada, ou com anéis de borracha;

_ABNT NBR 10844, Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento.

5.3. INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos solários e pátios. No projeto foi previsto uma caixa de gordura especial para receber os efluentes provenientes das pias da cozinha e lactário. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido.

A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários.

O sistema predial de esgotos sanitários consiste num conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores e é dividido em dois subsistemas:

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



FNDE

- Referências: TIPO1-HEG-PLD-GER0-01-07_R02

5.3.1. Subsistema de Coleta e Transporte

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, através de uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 2,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75 mm;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm.

As mudanças de direção nos trechos horizontais devem ser feitas com peças com ângulo central igual ou inferior a 45°. As mudanças de direção — horizontal para vertical e vice-versa- podem ser executadas com pelas com ângulo central igual ou inferior a 90°.

Os tubos de queda serão instalados em um único alinhamento e localizados nos shafts destinados para tal fim, conforme orientação em projeto.

As caixas de gorduras serão instaladas para receber os efluentes das pias da cozinha, dos solários e do lactário. Estas serão em concreto com diâmetro de 30 ou 50 cm, conforme o caso, e deverão ser perfeitamente impermeabilizadas, providas de dispositivos adequados para inspeção, possuir tampa hermética em ferro fundido e devidamente ventiladas.

As caixas de inspeção serão confeccionadas em alvenaria com dimensões de 80 x 80cm, estas receberão os dejetos provenientes dos tubos de queda e dos ramais de esgoto. Estas deverão possuir abertura suficiente para permitir as desobstruções com a utilização de equipamentos mecânicos de limpeza e tampa hermética em ferro fundido removível.

5.3.2. Subsistema de Ventilação

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30cm acima do nível do telhado. As extremidades abertas de todas as colunas de ventilação devem ser providas de terminais tipo chaminé, que impeçam a entrada de águas pluviais diretamente aos tubos de ventilação.

5.3.3. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Tubulações Embutidas

FUNDO NACIONAL DE BÉSENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos deverão ser recortados cuidadosamente com talhadeira, conforme marcação prévia dos limites de corte.

As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia. Quando necessário, as tubulações, além do referido enchimento, levarão grapas de ferro redondo, em número e espaçamento adequados, para manter inalterada a posição do tubo.

Não se permitirá a concretagem de tubulações dentro de coluna, pilares ou outros elementos estruturais.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação das posições das tubulações previstas no projeto.

Tubulações Aéreas

Todas as tubulações aparentes deverão ser pintadas e sustentadas por abraçadeiras galvanizadas com espaçamento adequado ao diâmetro, de modo a impedir a formação de flechas. Deverão ser utilizadas as cores previstas em norma.

As travessias de tubos em paredes deverão ser feitas, de preferência, perpendicularmente a elas.

Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto.

A tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples.

Reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.

Materiais

Os tubos de PVC, aço e cobre deverão ser estocados em prateleiras, separados por diâmetro e tipos característicos, sustentados por tantos apoios quantos forem necessários para evitar deformações causadas pelo próprio peso. O local de armazenagem precisa ser plano, bem nivelado e protegido do sol. As tampas dos ralos serão em aço inox.

Deverão ser tomados cuidados especiais quando os materiais forem empilhados, verificando se o material que ficar embaixo suportará o peso colocado sobre ele.

Meios de Ligação

Tubulações Soldáveis

Serão utilizados tubos e conexões de PVC soldáveis conforme indicado no projeto.

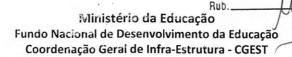
Quando se usar tubos e conexões de PVC, a vedação das roscas deverá ser feita por meio de vedantes adequados tais como: fita teflon, solução de borracha ou equivalente.

Para execução das juntas soldadas, a extremidade do tubo deve ser cortada de modo a permitir seu alojamento completo dentro da conexão. As superfícies dos tubos e das conexões a serem unidas devem ser lixadas com lima fina e limpas com solução limpadora

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

harrana lays Moves Forte







recomendada pelo fabricante. Introduzir o anel de borracha no sulco da bolsa do tubo. Ambas as superfícies devem receber uma película fina de adesivo plástico e, por fim, introduzir a ponta do tubo até o fundo do anel e depois recuar aproximadamente 1 cm.

É inteiramente vedada a abertura de bolsa nos tubos soldáveis. Utilize, nesse caso, uma luva para ligação dos tubos.

Testes em Tubulação

Todo o sistema de esgoto sanitário, incluindo o sistema de ventilação deverá ser inspecionado e ensaiado antes de entrar em funcionamento. Após concluída a execução, e antes dos ensaios, deve ser verificado se o sistema se encontra adequadamente fixado e se existe algum material estranho no seu interior.

Todas as canalizações da edificação deverão ser testadas com água sob pressão mínima de 60KPA (6 m.c.a.), durante um período mínimo de 15 minutos. No ensaio com ar comprimido, o ar deverá ser introduzido no interior da tubulação até que atinja uma pressão uniforme de 35KPA (3,5 m.c.a.), durante 15 minutos, sem a introdução de ar adicional.

Após a instalação dos aparelhos sanitários, as tubulações serão submetidas à prova de fumaça sob pressão mínima de 0,25KPA (0,025 m.c.a.) durante 15 minutos.

Para o correto procedimento quanto a execução do ensaio ver referência normativa na NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

Disposições construtivas

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada.

Após instalação e verificação do caimento os tubos, estes deverão receber camada de areia com recobrimento mínimo de 20 cm. Em áreas sujeitas a trafego de veículos aplicar camada de 10 cm de concreto para proteção da tubulação. Após recobrimento dos tubos poderá a vala ser recoberta com solo normal.

A fim de prevenir ações de eventuais recalques das fundações do edifício, a tubulação que corre no solo terá de manter a distância mínima de 8 cm de qualquer baldrame, bloco de fundação ou sapata.

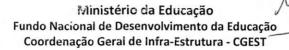
Deverá ser deixada folga nas travessias da canalização pelos elementos estruturais, também para fazer face a recalques. A canalização de esgoto nunca será instalada imediatamente acima de reservatórios de água.

As declividades indicadas no projeto serão consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação gera! dos níveis até a rede urbana, antes da instalação dos coletores. Serão adotados, como declividade mínima, os valores abaixo discriminados:

- 2,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;
- 1,0% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

Os tubos, de modo geral, serão assentados com a bolsa voltada no sentido oposto ao do escoamento. As canalizações de esgoto predial só poderão cruzar a rede de água fria em cota inferior.







As extremidades das tubulações de esgotos serão vedadas, até montagem dos aparelhos sanitários, com bujões de rosca ou plugues, convenientemente apertados, não sendo permitido o emprego de buchas de papel ou madeira para tal fim. Durante a execução das obras serão tomadas especiais precauções para evitar-se a entrada de detritos nos condutores nas instalações.

Todas as tubulações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT;

Use as conexões corretas para cada ponto. Para cada desvio ou ajuste, utilize as conexões adequadas para evitar os esforções na tubulação, e nunca abuse da relativa flexibilidade dos tubos. A tubulação em estado de tensão permanente pode provocar trincas, principalmente na parede das bolsas.

Todas as alterações processadas no decorrer da obra serão objeto de registro para permitir a apresentação do cadastro completo por ocasião do recebimento da instalação. Após o término da execução, serão atualizados todos os desenhos do respectivo projeto, o que permitirá a representação do serviço "como construído" e servirá de cadastro para a operação e manutenção dessa mesma instalação.

5.3.4. Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários

Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro e o projeto deverá ser apresentado pelo ente federado. Como complemento ao sumidouro, nos casos onde houver necessidade, poderá ser utilizado valas de infiltração.

O sistema deverá ser dimensionado e implantado deforma a receber a totalidade dos dejetos. O uso do sistema somente é indicado para:

- área desprovida de rede pública coletora de esgoto;
- alternativa de tratamento de esgoto em áreas providas de rede coletora local;
- retenção prévia dos sólidos sedimentáveis, quando da utilização de rede coletora com diâmetro e/ou declividade reduzidos para transporte de efluentes livre de sólidos sedimentáveis.

É vedado o encaminhamento ao tanque séptico de:

- águas pluviais;
- despejos capazes de causar interferência negativa em qualquer fase do processo de tratamento ou a elevação excessiva da vazão do esgoto afluente, como os provenientes de piscinas e de lavagem de reservatório de água.

O dimensionamento, projeto e execução deverão obedecer às diretrizes das ABNT NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e ABNT NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



FNDE

5.3.5. Normas Técnicas Relacionadas

_ABNT NBR 5680, Dimensões de tubos de PVC rígido;

_ABNT NBR 5687, Tubos de PVC - Verificação da estabilidade dimensional:

_ABNT NBR 6493, Emprego de cores para identificação de tubulações;

_ABNT NBR 7173, Tubos de PVC - Verificação do desempenho de junta soldável;

_ABNT NBR 7229, Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos;

_ABNT NBR 7367: Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário;

_ABNT NBR 8160, Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução;

_ABNT NBR 9051, Anel de borracha para tubulações de PVC rígido coletores de esgoto sanitário – Especificação;

_ABNT NBR 9054, Tubo de PVC rígido coletor de esgoto sanitário - Verificação da estanqueidade de juntas elásticas submetidas à pressão hidrostática externa - Método de ensaio;

_ABNT NBR 10569, Conexões de PVC rígido com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário - Tipos e dimensões - Padronização;

_ABNT NBR 10570, Tubos e conexões de PVC rígido com junta elástica para coletor predial e sistema condominial de esgoto sanitário - Tipos e dimensões - Padronização;

_ABNT NBR 13969, Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação;

_ABNT NBR 15097-2, Aparelhos sanitários de material cerâmico - Processo para instalação;

_Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:

NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;

Resolução CONAMA 377 - Licenciamento Ambiental Simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário.

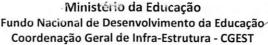
5.4. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTIVEL

O projeto de instalação predial de gás combustível foi baseado na ABNT NBR 13.523 – Central de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP e ABNT NBR 15.526 – Redes de Distribuição Interna para Gases Combustíveis em Instalações Residenciais e Comerciais – Projeto e Execução.

Os ambientes destinados ao projeto de instalação de gás são cozinha e lactário. Serão instalados um fogão de 4 bocas com forno, do tipo doméstico, no lactário e de um de 6 bocas com forno, do tipo semi-industrial, na cozinha.

O sistema será composto por quatro cilindros de 45kg de GLP e rede de distribuição em aço SCH-40 e acessórios conforme dados e especificações do projeto.







Quando não houver disponibilidade de fornecimento de botijões tipo P-45 de GLP, deverá ser adotado o sistema simples de botijões convencionais tipo P-13. A instalação será direta entre botijão e fogão, conforme os detalhes apresentados no projeto. Os botijões de gás não são fornecidos pelo FNDE ficando este a cargo do Ente Federado.

- Referências: TIPO1-HGC-PLD-GER0-01_R02

5.4.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

As instalações de GLP são compostas, basicamente, de tubulações, medidores de consumo, abrigo para medidores, reguladores de pressão, registros e válvulas. Complementam estas instalações a central de gás e os equipamentos de consumo do GLP.

Tubulações

As tubulações das instalações de GLP são divididas em função da pressão a que está submetido o gás e, também, em função da localização que ocupam num projeto. Assim, elas se classificam em:

- Rede de Alimentação; trecho da instalação predial situado entre a central de gás e o regulador de 1º estágio:
- Rede de Distribuição: trata-se da tubulação, com seus acessórios, situada dentro dos limites da propriedade dos consumidores e destinada ao fornecimento de GLP. É constituída pelas redes primária e secundária;
- Rede Primária: é o trecho situado entre o regulador de primeiro estágio e o regulador de segundo estágio;
- Rede Secundária: é o trecho situado entre o regulador de segundo estágio e os equipamentos de utilização do GLP.

Toda a tubulação será apoiada adequadamente, de modo a não ser deslocada, de forma acidental, da posição em que foi instalada. Estas não devem passar por pontos que as sujeitem as tensões inerentes à estrutura da edificação.

As tubulações serão perfeitamente estanques, terão caimento de 0,1%, no sentido do ramal geral de alimentação, e afastamento mínimo de 0,30m de outras tubulações e eletrodutos. No caso de SPDA e seus respectivos cabos, o afastamento, mínimo, será de 2 (dois) metros.

Materiais

Os materiais a serem utilizados na execução das redes, primárias e secundárias, de GLP serão fabricados em obediência às específicações das normas, regulamentos e códigos específicos. Serão empregados tubos de aço galvanizado, enterrado, com proteção em fita anticorrosiva (2 camadas) e envelopado em 3cm de concreto.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

aus Meires





As interligações de acessórios e aparelhos de utilização serão efetuadas com mangueiras flexíveis de PVC com comprimento máximo de 80cm.

As roscas serão cônicas (NPT) ou macho – cônica e fêmea – paralela (BSP). O vedante, para roscas, terá características compatíveis para o uso de GLP, como a fita vedarosca de pentatetrafluoretileno.

É proibida, por norma, a utilização de qualquer tipo detinta ou fibras vegetais na função de vedantes.

Disposições construtivas

O abrigo, os recipientes de GLP e o conjunto de válvulas e regulador de 1º estágio devem ser instalados somente no exterior das edificações, em locais ventilados e em áreas onde não transitam alunos.

Dentro do abrigo devem estar a tubulação, conexões, botijões, válvulas de bloqueio automático, válvula de esfera e o regulador de primeiro estágio. As instalações da central devem permitir o reabastecimento de GLP sem interrupção de fornecimento de gás.

Toda a instalação elétrica que se fizer necessária na área da central de gás, deve ser à prova de explosão e executada conforme as NBRs.

Os recipientes serão instalados ao longo do muro de divisa da propriedade, para isso, será construída uma parede e uma cobertura em concreto resistente ao fogo, com tempo de resistência mínima de duas horas, posicionada ao longo do abrigo e com altura mínima de 1,80m.

Os recipientes de gás devem distar no mínimo 1,50 das aberturas, como ralos, canaletas e outras que estejam em nível inferior aos recipientes. Devem, ainda, distar no mínimo de 3m de qualquer fonte de ignição, inclusive estacionamento de veículos e, 6m de qualquer outro depósito de materiais inflamáveis.

As bases de assentamento dos recipientes devem ser elevados do piso que as circunda, não sendo permitida a construção do abrigo em rebaixos e recessos.

As placas de sinalização deverão ser com letras não menores que 50 mm de altura, em quantidade tal que possibilite a visualização de qualquer direção de acesso à central de GLP com os seguintes dizeres: PERIGO, INFLAMÁVEL, PROIBIDO FUMAR. No exterior do abrigo deverá possuir dois extintores de pó químico de 6kg cada um, estes deverão estar protegidos de intempéries e de fácil acesso.

Serão realizados dois ensaios de estanqueidade: o primeiro, com na rede ainda aparente e em toda a sua extensão e, o segundo, na liberação para o abastecimento com o GLP. O ensaio deverá ser realizado corn pressão PCDumática de 10kg/cm² por, no mínimo, 2 horas, e ser fornecido laudo técnico das instalações juntamente com a ART do serviço.

5.4.2. Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6493, Emprego de cores para identificação de tubulações;

_ABNT NBR 8613, Mangueiras de PVC plastificado para instalações domésticas de gás liquefeito de petróleo (GLP);

ABNT NBR 13103, Instalação de aparelhos a gás para uso residencial - Requisitos;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





_ABNT NBR 13419, Mangueira de borracha para condução de gases GLP/GN/GNF – Especificação;

_ABNT NBR 13523, Central de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP;

_ABNT NBR 14177, Tubo flexível metálico para instalações de gás combustível de baixa pressão;

_ABNT NBR 15526, Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais - Projeto e execução;

_ABNT NBR 15923, Inspeção de rede de distribuição interna de gases combustíveis em instalações residenciais e instalação de aparelhos a gás para uso residencial – Procedimento.

5.5. SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

- Hidrantes: sistema de proteção compreendendo os reservatórios d'água, canalizações, bombas de incêndio e os equipamentos de hidrantes.
- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos de LED, com autonomia de 2 horas, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
- SPDA Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado, concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

Lembrete: Este projeto de incêndio deverá ser validado pelo corpo de bombeiros estadual. O Ente Federado deverá realizar as alterações necessárias até a aprovação.

- Referências: TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05_R02

5.5.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes no corpo de bombeiros estadual;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para-os diversos materiais.



FNDE

Sistema de Combate por Água sob Comando

O sistema de combate a incêndio por água sob comando, hidrantes, integra o complexo de instalações de Combate a Incêndio do edifício, devendo, portanto ser considerado dentro do conceito geral de segurança contra incêndio previsto para a edificação.

O sistema de combate a incêndio por Hidrantes será composto pelos conjuntos de bombas exclusivas para tal finalidade, instaladas na casa de bombas localizada no castelo d'água metálico – conforme projeto -, e interligadas pelo barrilete de sucção ao reservatório, que possuem uma reserva técnica de água exclusiva para incêndio com capacidade de 10.000 L. A distribuição do agente extintor água, pela edificação será através de redes de tubulações exclusivas e identificadas na cor vermelha. Para a alimentação dos hidrantes deverá ser utilizado tubulação de ferro maleável Classe 10.

O princípio de operação se dará quando ocorrer uma queda de pressão na rede de alimentação, em decorrência do acionamento da válvula globo angular, instalada no interior das caixas de hidrantes. Esta despressurização será detectada por pressostatos elétricos de simples estágios instalados na casa de bomba e regulados com pressão diferenciada para sequenciamento de energização das respectivas bombas de incêndio, principal e reserva, que devido as suas características quando em operação somente poderá ser desligada no quadro elétrico, mesmo que a pressão de pressurização da rede tenha sido restabelecida.

Para uma fácil e rápida identificação de entrada de bomba em operação, o fluxo de água na tubulação, será monitorado por um fluxostato automático de água interligado à Central de Detecção e Alarme, através do módulo de monitoramento específico e de laço de detecção, o qual será ativado sempre que ocorrer fluxo de água através do fluxostato em decorrência de sinistro ou quando de realização de testes operacionais simulados através da abertura de qualquer Hidrante.

Os hidrantes convencionais deverão ser instalados embutidos e locados no interior de caixas metálicas dotadas de portas de acesso, obedecendo à altura de acionamento da válvula angular. Deverá ser executada sinalização específica com a finalidade de indicar seu posicionamento. Para maiores detalhes consultar projeto específico.

Bombas

As bombas deverão atender a necessidade do projeto de incêndio e seu equipamento incluirá todos os dispositivos necessários à perfeita proteção e acionamento: chaves térmicas, acessórios para comando automático, etc. O local destinado a sua instalação deverá ser de fácil acesso, seco, bem iluminado e ventilado e as bombas de incêndio devem ser utilizadas somente para este fim.

A automação da bomba principal ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando, localizado na casa de bombas. Deverá ser previsto pelo menos um ponto de acionamento manual para a mesma, instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso.

- Modelo de referência:

Bomba de Incêndio

Tipo: Motobomba Centrifuga Prevenção Contra Incêndio

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

Lovrana lays Meves Vorto

81



FINE
Fundo Nacional
oniferentsistemento
do Educação

Hman: 8 mca Potência: 7,5 cv Tensão: trifásica

Fabricante de referência: BPI-22 R/F 2 1/2 – Schneider - Referências: TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05_R02

Sistema de Combate por Extintores

O sistema de combate a incêndio por Extintores Portáteis integra o complexo de instalações de Combate a Incêndio do edifício, devendo, portanto ser considerado dentro do conceito geral de segurança contra incêndio previsto para a edificação.

O princípio de sua utilização se dará quando na ocorrência de sinistro de pequenas proporções e podendo ser debelado através do uso dos extintores localizados na área sinistrada. A forma de manuseio dos extintores está expressa nas etiquetas presas no cilindro, bem como o tipo de agente a ser empregado na extinção conforme o tipo do material comburente.

Os extintores estão todos identificados por sinalização específica.

Os extintores estão distribuídos conforme os padrões normalizados de tal forma que, toda a edificação possa a ser atendida com no mínimo um extintor, adequado ao tipo de risco local.

A edificação é classificada pelas normas técnicas mencionadas, como predominantemente de risco leve, onde os riscos de incêndio presumíveis se enquadram classe "A" e "B", mas também existem áreas que devido a sua finalidade operacional se enquadram em risco classe "C", como casas de máquinas, subestação e salas de quadros elétricos.

- Referências: TIPO1-HIN-PLD-GER0-01-05 R02

Sistema de Sinalização de Emergência e Rota de Fuga

O sistema de Sinalização de Emergência e Rota de Fuga integra o complexo de instalações de Combate a Incêndio do edifício, devendo, portanto ser considerado dentro do conceito geral de segurança contra incêndio previsto para a edificação.

O Sistema de Sinalização de Emergência de Rota de Fuga visa garantir que sejam adotadas ações e medidas adequadas que orientem as ações de combate, facilite a localização dos elementos extinção de fogo e auxiliem na evacuação de pessoas pelas rotas de saída para escape seguro da edificação.

O sistema é composto por luminárias tipo bloco autônomo de led, tendo preso no defletor da mesma, placas adesivas com indicativos de sinalização, para os procedimentos a serem adotados naqueles espaços e também por placas normatizadas dotadas de adesivo com sinalizações específicas para cada finalidade e procedimento a ser adotado em situação de sinistro, mas também útil na orientação de deslocamento no interior da edificação.

Os sinalizadores estão distribuídos conforme os padrões normativos, e de tal forma que em cada bloco da edificação seja atendido com no mínimo um sinalizador.

- Referêngîas: TIPO1-HIN-PLP-GER0-01-05_R02

FUNDO NACIONAL DE DESÉNVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF







5.5.2. Normas Técnicas Relacionadas

_NR 23, Proteção Contra Incêndios;

_NR 26, Sinalização de Segurança;

_ABNT NBR 5628, Componentes construtivos estruturais - Determinação da resistência ao fogo;

ABNT NBR 7195, Cores para segurança;

_ABNT NBR 6493, Emprego de cores para identificação de tubulações;

ABNT NBR 9077, Saídas de emergência em edifícios;

_ABNT NBR 9442, Materiais de construção - Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante - Método de ensaio;

_ABNT NBR 10898, Sistema de iluminação de emergência;

_ABNT NBR 11742, Porta corta-fogo para saídas de emergência;

_ABNT NBR 12693, Sistema de proteção por extintores de incêndio;

_ABNT NBR 13434-1, Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 1: Princípios de projeto;

_ABNT NBR 13434-2, Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores;

_ABNT NBR 13434-3, Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 3: Requisitos e métodos de ensaio;

_ABNT NBR 13714, Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio;

_ABNT NBR 14432, Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento;

_ABNT NBR 15200, Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio;

_ABNT NBR 15808, Extintores de incêndio portáteis;

ABNT NBR 15809, Extintores de incêndio sobre rodas;

_ABNT NBR 17240, Sistemas de detecção e alarme de incêndio –Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemasde detecção e alarme de incêndio – Requisitos;

_Normas e Diretrizes de Projeto do Corpo de Bombeiros Local;

_Regulamento para a Concessão de Descontos aos Riscos de Incêndio do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB);

NR-10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE Portaria n.º598, de 07/12/2004 (D.O.U. de 08/12/2004 – Seção 1).

Normas internacionais:

EN 13823, Reaction to fire tests for building products – Building products excluding floorings exposed to the thermal attack by a single burning item (SBI);

ISO 1182, Buildings materials - non-combustibility test;

ISO 11925-2, Reaction to fire tests – Ignitability of building products subjected to direct impingement of flame – Part 2: Single-flame source test e ASTM E662 – Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials;

ASTM E662, Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials.





Rub.

6. ELÉTRICA

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



Fundo Nacional
activerestative Functicupu MA
activerestative Functicupu MA
proc DE GOOD 2002
Proc DE GOOD 2002
Fis.

6.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 127V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 40 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, conduletes e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a fácilidade de manutenção e durabilidade.

As instalações elétricas foram projetadas de forma independente para cada bloco, permitindo flexibilidade na construção, operação e manutenção. Os alimentadores dos quadros de distribuição dos blocos têm origem no QGBT, localizado na sala técnica do bloco A, que seguem em eletrodutos enterrados no solo conforme especificado no projeto. Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância entre os quadros de distribuição e o QGBT, definidas pelo layout apresentado. Os alimentadores do quadro geral de bombas e os circuitos de iluminação e tomadas do Castelo d'água ficarão localizados dentro do volume do mesmo, em local apropriado para sua instalação.

Não foram consideradas no projeto tomadas baixas em áreas de acesso irrestrito das crianças, - salas de atividades, repouso, solários, salas multiuso, sanitários infantis, refeitório e pátio - por segurança dos principais usuários, que são as crianças. Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As tomadas para ligação de computadores terão circuito exclusivo, para assegurar a estabilidade de energia.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e a vapor metálica, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica. Foram previstas luminárias com aletas para as áreas de trabalho e leitura pelo fato de proporcionar melhor conforto visual aos usuários já que limita o ângulo de ofuscamento no ambiente. Para as áreas de preparo e manipulação de alimentos também foi especificado este tipo de luminária.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

- Referências: TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-03-220.127_R02 ou TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-03-380.220_R02

6.1.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



Rub.___

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Caixas de Derivação

As caixas de derivação serão do tipo de PVC e deverão ser empregadas em todos os pontos de entrada e/ou saída dos condutores na tubulação, em todos os pontos de instalação de luminárias, interruptores, tomadas ou outros dispositivos.

As caixas embutidas nas lajes serão firmemente fixadas nos moldes, às caixas embutidas nas paredes deverão facear o paramento de alvenaria – de modo a não resultar excessiva profundidade depois de concluído o revestimento – e serão niveladas e aprumadas.

Caixas de Passagem

As caixas de passagem, no que diz respeito à sua instalação, obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto. O posicionamento das caixas deverá ser verificado no projeto de instalações elétricas.

Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado, os embutidos em lajes ou enterrados no solo serão de PVC rígido roscável e os eletrodutos que seguem até o quadro de alimentação geral deverão ser em PVC rígido roscável. Os diâmetros deverão seguir rigorosamente os fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90°.

Antes da enfiação todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Nos eletrodutos sem fiação (secos) deverá ser deixado arame galvanizado n.º 18 AWG (\emptyset = 1,0 mm) como guia.

Nas juntas de dilatação o eletroduto deverá ser embuchado por tubo de maior diâmetro, garantindo-se continuidade e estangueidade.

A cada duas curvas no eletroduto deverá ser utilizada uma caixa, sendo que todas devem possuir tampa.

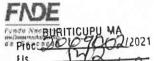
Tanto as eletrocalhas como os seus acessórios deverão ser lisas ou perfuradas, fixadas por meio de pressão e por talas acopladas a eletrocalha, que facilitam a sua instalação.

Para terminações, emendas, derivações, curvas horizontais ou verticais e acessórios de conexão deverão ser empregadas peças pré-fabricadas com as mesmas características construtivas da eletrocalha.

As eletrocalhas deverão possuir resistência mecânica a carga distribuída mínima de 19 kgf/m para cada vão de 2 m.

A conexão entre os trechos retos e conexões das eletrocalhas deverão ser executados por mata juntas, com perfil do tipo "H", visando nivelar e melhorar o acabamento





FIS. __

entre as conexões e eliminar eventuais pontos de rebarba que possam comprometer a isolação dos condutores.

As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

Fios e Cabos

Os condutores serão instalados de forma que não estejam submetidos a esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência, o que prevalece, também, para o seu isolamento e/ou revestimento.

As emendas e derivações serão executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente por meio de um conector apropriado ou de solda e deverão ser executadas sempre em caixas de passagem.

Os fios ou cabos serão de cobre de alta condutividade, classe de isolamento 750 V, com isolação termoplástica, com temperatura limite de 70° C em regime, com cobertura protetora de cloreto de polivinila (PVC).

A bitola mínima dos condutores a serem usadas serão de secção: # 2,5 mm² para as instalações elétricas em geral.

Deverá ser utilizado o sistema Duplix por identificador da Pial ou similar Hellerman, o mesmo deverá ser executado junto a entrada do disjuntor de proteção e terminação do circuito (tomada, plug, interruptor, etc).

As emendas dos condutores de secção até 4,00 mm² inclusive, poderá ser feita diretamente através de solda estanhada 50/50, com utilização de fita isolante de auto fusão para isolamento das conexões, e com cobertura final com fita isolante plástica. Acima dessa bitola deverão ser utilizados conectores apropriados.

A identificação dos condutores deverá obedecer às seguintes convenções:

A - CIRCUITOS BIFÁSICOS

- Fase A Preto
- Fase B Vermelho
- Neutro Azul claro
- Retorno Amarelo
- Terra (PE Proteção) Verde

B - ELETRICA COMUM

- Fase Preto
- Neutro Azul claro (Identificado)
- Terra (PE Proteção) Verde

Disjuntores

Todos os condutores deverão ser protegidos por disjuntores compatíveis com suas respectivas capacidades nominais, de acordo com o projeto elétrico.

Os disjuntores monopolares e bipolares de caixa moldada deverão ser da marca Siemens ou MGE, modelo 5SX1 série N, sem compensação térmica de carcaça, mecanismo

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

Merres Korto

87





Rub ..

de operação manual com abertura mecanicamente livre, para operações de abertura e fechamento, dispositivo de disparo, eletromecânico, de ação direta por sobrecorrente e dispositivo de disparo de ação direta e elemento térmico para proteção contra sobrecargas prolongadas.

Disjuntores: Para circuitos bifásicos ou trifásicos deverão ser utilizados disjuntores conjugados pelo fabricante. É proibida a utilização de disjuntores acoplados na obra.

Deverá ser utilizado trava disjuntores nos quadros para evitar escorregamento dos mesmos.

Quadros Elétricos

Para atendimento às diversas áreas do prédio existirão quadros elétricos designados pelo sistema de nomenclatura alfanumérico relacionado com o local da instalação. Os locais de instalação de cada quadro estão indicados nos projetos. Todos os quadros abrigarão os disjuntores de proteção dos diversos circuitos de iluminação e tomada, assim como os equipamentos de comando e controle do sistema de supervisão predial. Os circuitos serão identificados por relação anexa à própria tampa do quadro.

Interruptores e Tomadas

Os comandos da iluminação serão feitos por meio de interruptores situados nas próprias salas. O posicionamento das unidades seguirão o projeto elétrico e projeto arquitetônico de layout.

Os interruptores serão da linha Nereya, Pial ou equivalente. As tomadas de uso geral, salvo quando houver indicação contrária, serão do tipo Padrão Brasileiro, 2P+T, 10 A ou 20A, com identificador de tensão e pino terra, da mesma linha dos interruptores. As tomadas de informática serão do tipo dedicado à rede estabilizada, cor vermelha, padrão brasileiro 2P+T, 20A, Pial ou equivalente, com identificador de tensão.

Luminárias

São previstos os seguintes tipos de luminárias com lâmpadas tipo T8 nas potências especificadas. Poderão ainda ser utilizados outros tipos de luminárias/lâmpadas, desde que observada à equivalência entre índices como luminância e eficiência luminosa/ energética.

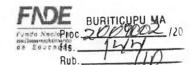
Todas as luminárias serão metálicas, ligadas ao fio terra, não se admitindo em nenhuma hipótese luminárias de madeira ou qualquer outro material combustível.

Os reatores simples ou duplos para lâmpadas fluorescentes tubulares poderão ser eletromagnéticos, de alto fator de potência, partida rápida, com espaços internos preenchidos com composto a base de poliéster, baixo nível de ruído, para tensão de 220V, 60Hz; compensados de forma a assegurar um fator de potência do conjunto igual ou superior a 0,97. Deverão estar instalados sobre base de material incombustível.

Os reatores simples ou duplos para lâmpadas fluorescentes tubulares de alto fator de potência para lâmpadas; deverão ser com circuitos eletrônicos, taxa de distorção harmônica menor que 5%, com supressão de rádio interferência, tensão de alimentação de 198V a 264V, 60Hz.

Os reatores deverão ser fixados sobre material incombustível, não devendo estar apoiado sobre o forro.





Foram projetados pontos de iluminação de emergência, em um circuito individual, de acordo com a NBR 10898. As luminárias de emergência deverão ser ligadas em módulos especificados para a alimentação dessas luminárias na falta de energia. O esquema de ligação consta no projeto.

- Luminária de sobrepor completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 1250mm.
- Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 1250mm.
- Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 16/18W, com reator. Ref.: 2530, modelo Itaim Dim. 270 x 625mm.
- Luminária de embutir completa para 2 lâmpadas T8 32/36W, com reator. Ref.: 2001, modelo Itaim Dim. 312x1250mm.
- Luminária de piso fechada completa com uma lâmpada a vapor metálico de 70W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica (FP>0,92 e TDH<10%).
- Projetor completo com uma lâmpada a vapor metálico de 150W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica (FP>0,92 e TDH<10%). Refrator em vidro temperado a prova de choque térmico, h=260cm do piso acabado.
- Projetor completo com uma lâmpada a vapor metálico de 250W, ignitor e reator eletrônico de alta frequência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica (FP>0,92 e TDH<10%). Refrator em vidro temperado a prova de choque térmico, fixado no piso.
- Arandela de sobrepor com 1 lâmpada fluorescente compacta de 27W, h=220cm do piso acabado, com corpo em alumínio fundido pintado, borracha para vedação, difusor de vidro frisado temperado e grade frontal para proteção.

Disposições construtivas

O Ente Federado deverá submeter o projeto de instalações elétricas às entidades locais com jurisdição sobre o assunto e ajustará quaisquer exigências ou alterações impostas pelas autoridades.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente dispostas nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Os ramais de entrada e medição serão executados em conformidade com as normas da concessionária local, abrangendo condutores e acessórios – instalados a partir do ponto de entrega até o barramento geral de entrada – caixa de medição e proteção, caixa de distribuição, os ramais de medidores, quadros, etc.

Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Deverão ser previstas passagens para as tubulações antes da concretagem.

Todas as tubulações das instalações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT.





6.1.2. Normas Técnicas Relacionadas

_NR 10, Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

_ABNT NBR 5123, Relé fotelétrico e tomada para iluminação - Especificação e método de ensaio;

ABNT NBR 5349, Cabos nus de cobre mole para fins elétricos - Especificação;

_ABNT NBR 5370, Conectores de cobre para condutores elétricos em sistemas de potência;

ABNT NBR 5410, Instalações elétricas de baixa tensão;

ABNT NBR 5461, Iluminação;

ABNT NBR 5471, Condutores elétricos;

_ABNT NBR 8133, Rosca para tubos onde a vedação não é feita pela rosca - Designação, dimensões e tolerâncias;

_ABNT NBR 9312, Receptáculo para lâmpadas fluorescentes e starters - Especificação;

_ABNT NBR 10898, Sistema de iluminação de emergência;

_ABNT NBR 12090, Chuveiros elétricos - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio;

_ABNT NBR 12483, Chuveiros elétricos - Padronização;

_ABNT NBR 14011: Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Requisitos;

_ABNT NBR 14012, Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Verificação da resistência ao desgaste ou remoção da marcação - Método de ensaio;

_ABNT NBR 14016, Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio;

_ABNT NBR 14417, Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares - Requisitos gerais e de segurança;

_ABNT NBR 14418, Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares - Prescrições de desempenho;

_ABNT NBR IEC 60061-1, Bases de lâmpadas, porta-lâmpadas, bem como gabaritos para o controle de intercambialidade e segurança - Parte 1: Bases de lâmpadas;

_ABNT NBR IEC 60081, Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral;

_ABNT NBR IEC 60238, Porta-lâmpadas de rosca Edison;

_ABNT NBR IEC 60439-1, Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 1: Conjuntos com ensaio de tipo totalmente testados (TTA) e conjuntos com ensaio de tipo parcialmente testados (PTTA);

_ABNT NBR IEC 60439-2, Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 2: Requisitos particulares para linhas elétricas pré-fabricadas (sistemas de barramentos blindados):

_ABNT NBR IEC 60439-3, Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 3: Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização - Quadros de distribuição;

arrana lays Menes Corto FUNDO NACIONAL DE DESEÑVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br





ABNT NBR IEC 60669-2-1, Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similare -: Requisitos particulares - Interruptores eletrônicos;

ABNT NBR IEC 60884-2-2. Pluques e tomadas para uso doméstico e análogo -Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos;

_ABNT NBR ISSO/CIE 8995-1, Iluminação de ambientes de trabalho.

ABNT NBR NM 243, Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) ou isolados com composto termofixo elastomérico, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive -Inspeção e recebimento;

ABNT NBR NM 244, Condutores e cabos isolados - Ensaio de centelhamento;

ABNT NBR NM 247-1, Cabos isolados com policroreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V - Parte 1, Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD);

ABNT NBR NM 247-2, Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensão nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60227-2, MOD);

ABNT NBR NM 247-3, Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 3: Condutores isolado (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227-3, MOD);

_ABNT NBR NM 247-5, Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 5: Cabos flexíveis (cordões) (IEC 60227-5, MOD);

_ABNT_NBR_NM_287-1: Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60245-1, MOD):

ABNT NBR NM 287-2, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60245-2 MOD):

ABNT NBR NM 287-3, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 3: Cabos isolados com borracha de silicone com trança, resistentes ao calor (IEC 60245-3 MOD);

ABNT NBR NM 287-4, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive - Parte 4: Cordões e cabos flexíveis (IEC 60245-4:2004 MOD);

_ABNT NBR NM 60454-1, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos -Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60454-1:1992, MOD);

ABNT NBR NM 60454-2, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos -Parte 2: Métodos de ensaio (IEC 60454-2:1992, MOD);

ABNT NBR NM 60454-3, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos -Parte 3: Especificações para materiais individuais - Folha 1: Filmes de PVC com adesivos sensíveis à pressão (IEC 60454-3-1:1998, MOD);

ABNT NBR NM 60669-1, Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD);

_ABNT NBR NM 60884-1, Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo - Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD).

Normas internacionais:

ASA - American Standard Association;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE SBS Q.2 Bloco F Edificio FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF





IEC - International Electrical Comission;

NEC - National Eletric Code;

NEMA - National Eletrical Manufactures Association;

NFPA - National Fire Protection Association;

VDE - Verbandes Desutcher Elektrote.



6.2. INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

O projeto de climatização visa o atendimento às condições de conforto em ambientes que não recebem ventilação natural ideal para o conforto dos usuários.

As soluções adotadas foram:

- Nas salas de multiuso, sala dos professores, sala da diretoria e secretaria: adoção de equipamento simples de ar condicionado;
- Demais ambientes: adoção de ventiladores de teto e previsão para condicionamento de ar futuro (locais onde a temperatura média assim determine a necessidade).

Referências: TIPO1-ECL-PLB-GER0-01_R02

6.2.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Condensadoras

As condensadoras serão instaladas na laje de cobertura em local especificado no projeto de climatização. Serão assentados sobre suportes de borracha que ficarão apoiados sobre a laje. Na ocasião da instalação de futuros aparelhos estão poderão ser fixados acima dos existentes na parede por meio de mão francesa.

Tubulação Frigorífica

A tubulação frigorífica será toda em cobre, terá solda com alto teor de prata, deverá usar curvas e conexões padronizadas e será revestida com borracha elastomérica protegida de intempéries por aluminizado.

As tubulações sairão por baixo de telhado e encaminharão até o shaft onde realizará a descida até os pontos indicados em projeto. Todo este caminhamento será realizado na vertical pelos shaft e na horizontal entre o forro e a laje.

Evaporadores

Os evaporadores serão do tipo HI-WALL quando tiverem potências de até 22.000 BTU/H e do tipo piso/teto quando tiverem potência de 30.000 BTU/H. Os evaporadores do tipo piso/teto terão uma breve inclinação para trás ensejando melhor escoamento da água para o dreno.





Disposições construtivas

As instalações das unidades deverão seguir as especificações dos fabricantes. Todos os condicionadores de ar deverão ser fornecidos com controle remoto sem fio.

As ligações elétricas dos equipamentos constituintes dos sistemas de condicionamento de ar e de ventilação deverão atender as prescrições das normas. Para seu correto posicionamento observar projeto de climatização.

Os drenos deverão ser executados em tubos de PVC e de diâmetros indicados. Serão fornecidos 04 (quatro) equipamentos de ar condicionado distribuídos da seguinte forma:

- AC5 Sala Multiuso 30.000 BTU's;
- AC12 Sala da Direção 9.000 BTU's;
- AC13 Secretaria 9.000 BTU's; e,
- AC14 Sala dos Professores 22.000 BTU's.

Os demais ambientes deverão ser preparados, tanto na instalação elétrica quanto nos drenos, para futura instalação dos equipamentos de ar condicionado.

6.2.2. Normas Técnicas Relacionadas

_ABNT NBR 10080, instalações de ar-condicionado para salas de computadores - Procedimento;

_ABNT NBR 11215, Equipamentos unitários de ar-condicionado e bomba de calor - Determinação da capacidade de resfriamento e aquecimento - Método de ensaio;

__ABNT_NBR_11829, Segurança de aparelhos eletrodomésticos e similares - Requisitos particulares para ventiladores - Especificação;

_ABNT NBR 14679, Sistemas de condicionamento de ar e ventilação - Execução de serviços de higienização;

_ABNT NBR 15627-1, Condensadores a ar remotos para refrigeração - Parte 1: Especificação, requisitos de desempenho e identificação;

_ABNT NBR 15627-2: Condensadores a ar remotos para refrigeração - Parte 2: Método de ensaio;

_ABNT NBR 15848, Sistemas de ar condicionado e ventilação - Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI);

_ABNT NBR 16401-1, Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários - Parte 1: Projetos das instalações;

_ABNT NBR 16401-2, Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários - Parte 2: Parâmetros de conforto térmico;

_ABNT NBR 16401-3, Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários - Parte 3: Qualidade do ar interior.

6.3. INSTALAÇOES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O projeto de cabeamento estruturado visa atender as necessidades de um serviço adequado de voz e dados para a edificação. O Projeto Tipo 1 prevê tomadas RJ-45,



FNDE
Fundo Macian BURITICUPU MA
and Grand Macian BURITICUPU MA
and Grand Macian Macian
and Europe Science (1997)

1202

FIS. __ Rub._

incluindo os pontos destinados a telefones, e 2 pontos para acesso (AP-Access Point) para rede sem fio (WLAN – Wireless Local Área Network).

Deverá ser instalado um Rack de telecomunicações na sala específica para este fim conforme projeto. Dentro do Rack serão instalados os patch panel's de dados e voz, Modems, roteadores e switch, devendo ser realizada uma organização de todo o sistema. Todos deverão ser testados e encontrar-se em perfeitas condições.

A solução de Sistema de Cabeamento a ser adotado é o Cat6, meio físico definido para atender as necessidades de Dados e Voz para as aplicações que teremos como tráfego.

Todo o sistema de cabeamento estruturado deverá ser instalado utilizando-se de MUTO (Mult User Telecomunication Outlet), ou seja, todos os cabos utp partindo do Rack de telecomunicações deverão ser terminados em um MUTO e através de Patch Cords RJ45/RJ45 encaminhar-se até a posição de atendimento. A mesma orientação se aplica aos cabos de interligação dos ramais telefônicos aos respectivos aparelhos, locando-os e identificando-os nas posições de trabalho, assim como também os demais componentes utilizados para a construção do sistema de cabeamento estruturado, utilizando-se de tal topologia de instalação.

Todo o cabeamento instalado deverá ser testado e certificado junto ao fabricante, onde devem ser especificadas todas as garantias e benefícios do sistema de cabeamento estruturado em questão por um prazo não inferior a 15 anos.

Para a conexão da porta do Patch Panel à porta do equipamento ativo será utilizado Patch Cord.

Tanto para dados quanto para voz, sendo utilizado Patch Cord RJ-45/RJ-45.

Para uma devida organização dos Patch Cord's no Rack, serão instalados organizadores horizontais de cabos plásticos frontais e traseiros com 2U de altura ou solução que possua organizadores incorporados ao patch panel o que permitirá uma perfeita acomodação dos cabos de manobra bem como uma excelente organização e facilidade de manutenção. A conexão entre o conector RJ-45 fêmea à placa de rede do micro será feita com a utilização de Patch Cord RJ-45/RJ-45.

A identificação deverá ser aplicada nas duas extremidades do patch cord no rack e no patch panel. Para melhor visualização dos diferentes sistemas que estarão operando nos pavimentos, deverão ser seguidas as seguintes definições.

Para padronização da identificação e visualização no rack, teremos:

- Patch Cord Backbone: Branco
- Patch Cord Cascateamento: Vermelho
- Patch Cord Dados e Voz: Azul

A empresa deverá apresentar atestado emitido pelo fabricante do material utilizado, informando que é um integrador certificado /credenciado e capaz de atender o projeto e ao mesmo tempo informando que fornece garantia de produto e instalação de pelo menos 15 anos e de aplicação. Garantia que todos os equipamentos/software lançados hoje e no futuro e baseados nas normas de execução dos cabeamentos de categorias 5e e 6 utilizados são compatíveis com a solução adotada sob pena de re-execução o serviço sem nenhum custo de material ou serviço.





Referências: TIPO1-ECE-PLB-GER0-01_R02

6.3.1 Materiais e Processo Executivo



Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia embutidos nos forros e paredes deverão ser de PVC flexível corrugado e os embutidos em lajes ou enterrados no solo serão de PVC rígido roscável e atendendo os diâmetros fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90°.

Antes da enfiação todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Nos eletrodutos sem fiação (secos) deverá ser deixado arame galvanizado $n.^{\circ}$ 18 AWG (\emptyset = 1,0 mm) como guia.

Nas juntas de dilatação o eletroduto deverá ser embuchado por tubo de maior diâmetro, garantindo-se continuidade e estanqueidade.

A cada duas curvas no eletroduto deverá ser utilizada uma caixa, sendo que todas devem possuir tampa.

Tanto as eletrocalhas como os seus acessórios deverão ser lisas ou perfuradas, fixadas por meio de pressão e por talas acopladas a eletrocalha, que facilitam a sua instalação.

Para terminações, emendas, derivações, curvas horizontais ou verticais e acessórios de conexão deverão ser empregadas peças pré-fabricadas com as mesmas características construtivas da eletrocalha.

As eletrocalhas deverão possuir resistência mecânica a carga distribuída mínima de 19 kgf/m para cada vão de 2 m.

A conexão entre os trechos retos e conexões das eletrocalhas deverão ser executados por mata juntas, com perfil do tipo "H", visando nivelar e melhorar o acabamento entre as conexões e eliminar eventuais pontos de rebarba que possam comprometer a isolação dos condutores.

As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem, tomadas, interruptores, quadros e luminárias, estruturas metálicas, dutos de ar condicionado) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).

Saídas e Tomadas

Serão utilizadas 2 tomadas RJ-45 Cat 6 uma para telefone e para lógica, de embutir, com espelho 4" x 2", os espelhos deverão ser da linha SIEMENS adotada para os acabamentos e as/tomadas KRQNE ou equivalente.





Rub

Conectorização : T-568-A para a RJ-45 Número de contatos : 8 para RJ-45

Tensão de isolação do dielétrico: 1000 VAC RMS 60 Hz

Tensão Admissível: 150 VAC 1,5A

Durabilidade: 750 ciclos

Resistência de contato : < 20 µ OHMS Material dos contatos : Bronze fosforoso

Revestimento dos contatos : ouro 30 µ polegadas (mínimo)

Temperatura de operação : -40°C a +70°C Material de revestimento interno : PVC - 94V-0

6.3.2. Ligações de Rede

Uma vez instalada a infraestrutura de Cabeamento Estruturado, fica a cargo do administrador da rede a instalação, configuração e manutenção da rede de computadores e telefonia. Como um exemplo da forma de instalação, sugere-se que, no armário de telecomunicações (rack), os ramais telefônicos provenientes do PABX sejam ligados na parte traseira do bloco 110. Os dois painéis (patch panels) superiores devem ser usados para fazer espelhamento do switch, ou seja, todas as portas do switch serão ligadas nas partes traseiras dos patch panels. Os dois patch panels inferiores receberão os pontos de usuários. Serão utilizados cabos de manobra (patch cords RJ-45/RJ-45 e RJ-45/110) para ligação dos pontos de usuários com os ramais telefônicos ou rede de computadores.

Todos os segmentos do cabeamento horizontal deverão ser identificados, ou seja, deverá ser identificado a extremidade de cada cabo que deverá interligar os patch panel aos pontos de consolidação, quando houverem, ou direto às tomadas nas áreas de trabalho, bem como, as extremidades dos cabos que interligarão as tomadas RJ-45 fêmeas aos PCs. Para identificação de todos os segmentos do cabeamento horizontal (patch cords, cabos UTP patch panels), deverá ser utilizadas etiquetas em vinil branco, impressão gerada por impressora portátil de termo-transferência com opção de comunicação com computador por porta USB, importação de dados de banco de dados ou planilha. Cartucho de etiquetas com auto reconhecimento da impressora, informando saldo de etiquetas restantes no cartucho.

Todos os pontos lógicos, deverão ser identificados na parte frontal dos patch panels, bem como, no porta etiqueta da caixa sobrepor responsável pela fixação das tomadas RJ-45 fêmeas, utilizando o mesmo princípio da identificação do cabeamento horizontal.

6.3.3. Conexão com a Internet

Para estabelecer conexão com a Internet, é preciso que o serviço seja fornecido por empresas fornecedoras/ provedoras de Internet. Atualmente, existem disponíveis diversos tipos de tecnologias de conexão com Internet, como por exemplo, conexão discada, ADSL, ADSL2, cable (a cabo), etc. Deverá ser consultado na região quais tecnologias estão disponíveis e qual melhor se adapta ao local.

O administrador da rede é responsável por definir qual empresa fará a conexão e a forma como será feita. O administrador também tem total liberdade para definir como será feito o acesso pelos computadores dentro do edifício.





6.3.4. Segurança de Rede

Devem ser montados sistemas de segurança e proteção da rede. Sugere-se que ó acesso à Internet seja feita através de servidor centralizado e sejam instalados: Firewall, Servidores de Proxy, Anti-Virus e Anti-Malware e outros necessários. Também devem ser criadas sub-redes virtuais para separação de computadores críticos de computadores de uso público.

6.3.5. Opcional: Wireless Access Point

Fica a critério do proprietário a decisão de instalar ou não um ponto de acesso de rede sem fio (Wireless Access Point). O Access Point (AP) deverá ser compatível com o padrão IEEE 802.11g com capacidade de transmissão de, no mínimo, 54MBps.

O alcance do AP geralmente é maior que 15 metros, portanto é necessário que o administrador da rede tome as devidas providências de segurança da rede.

A tecnologia wireless (sem fios) permite a conexão entre diferentes pontos sem a necessidade do uso de cabos - seja ele telefônico, coaxial ou ótico - por meio de equipamentos que usam radiocomunicação (comunicação via ondas de rádio) ou comunicação via infravermelho. Basicamente, esta tecnologia permite que sejam conectados à rede os dispositivos móveis, tais como notebooks e laptops, e computadores que possuem interface de rede sem fio.

Os pontos de instalação dos Access Points estão definidos em projeto e preveem que sejam deixados um RJ-45 em nível alto (próximo ao teto, conforme detalhe do projeto). Mesmo que a opção seja a não instalação do AP, a tomada alta da sala de reuniões deverá ser instalada como previsão de aquisição do dispositivo em algum momento futuro.

6.3.6. Ligações de TV

As ligações de TV foram projetadas para o uso de uma antena externa do tipo "espinha de peixe", ligando os pontos através de cabo coaxial. A antena deve ser ajustada e direcionada de forma a conseguir melhor captação do sinal. Caso não haja disponibilidade deste tipo de antena, esta poderá ser substituída por equivalente, com desempenho igual ou superior.

No caso do prédio estar localizado em região cuja recepção do sinal de TV seja de má qualidade, deverá ser contratado o serviço de TV via satélite (antena parabólica) ou a cabo. A instalação ficará como responsabilidade da empresa Contratada, assim como a garantia da qualidade do sinal de TV recebido.

Está ainda previsto, via caixa externa a eventual utilização de rede cabeada (tipo NET) para os locais que disponham deste serviço.

6.3.7. Normas Técnicas Relacionadas

_ABNT NBR 9886, Cabo telefônico interno CCI - Especificação;

_ABNT NBR 10488, Cabo telefônico com condutores estanhados, isolado com termoplástico e com núcleo protegido por capa APL - Especificação;

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

Corrona lays Noues Forte



_ABNT NBR 10501, Cabo telefônico blindado para redes internas - Especificações;

_ABNT NBR 11789, Cabos para descida de antena, de formato plano, com isolação extrudada de polietileno termoplástico - Especificação;

_ABNT NBR 12132, Cabos telefônicos - Ensaio de compressão - Método de ensaio;

_ABNT NBR 14424, Cabos telefônicos – Dispositivo de terminação de rede (DTR) - Requisitos de desempenho;

_ABNT NBR 14373, Estabilizadores de tensão de corrente alternada - Potência até 3 kVA/3 kW:

_ABNT NBR 14565, Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais;

_ABNT NBR 14691, Sistemas de subdutos de polietileno para telecomunicações - Determinação das dimensões;

_ABNT NBR 14770, Cabos coaxiais rígidos com impedância de 75 Ω para redes de banda larga - Especificações;

_ABNT NBR 14702, Cabos coaxiais flexíveis com impedância de 75 Ω para redes de banda larga - Especificação;

_ABNT NBR 15142, Cabo telefônico isolado com termoplástico e núcleo protegido por capa APL, aplicado para transmissão de sinais em tecnologia xDSL;

_ABNT NBR 15155-1, Sistemas de dutos de polietileno para telecomunicações -Parte 1: Dutos de parede lisa - Requisitos;

_ABNT NBR 15204, Conversor a semicondutor - Sistema de alimentação de potência ininterrupta com saída em corrente alternada (nobreak) - Segurança e desempenho;

_ABNT NBR 15214, Rede de distribuição de energia elétrica - Compartilhamento de infraestrutura com redes de telecomunicações;

_ABNT NBR 15715, Sistemas de dutos corrugados de polietileno (PE) para infraestrutura de cabos de energia e telecomunicações – Requisitos.

6.4. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÃO

O projeto de exaustão por ventilação mecânica para as instalações da área de serviço justifica-se pela necessidade de atendimento às condições de purificação e renovação do ar, por se tratarem de ambientes de descarga de gases nocivos, provenientes da queima do GLP, e partículas de resíduos alimentares.

A alternativa tecnológica para a exaustão de ar adotada foi a de exaustão dutada, impulsionada por ventilação mecânica de exaustores axiais. Esta solução se faz necessária na cozinha.

Na cozinha o ponto de maior emissão de resíduos se localiza sobre os fogões. Deverão ser alocados captadores de exaustão tipo coifa de ilha, centralizados com relação ao fogão, respeitando as dimensões de equipamentos e instalações indicados no projeto.

O acionamento dos exaustores comandado por interruptor simples foi descriminado no projeto de instalações elétricas. Respeitar as observações para a saída do ar no duto, que constam no projeto e as normas de instalação de tubulações e dutos industriais de fluxo.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





O projeto inclui ainda nos sanitários de adulto PCD do bloco A, a previsão de instalação de exaustor, com duto flexível e vazão de 80m³/h, bem como a saída de ventilação no telhado, segundo detalhamento de projeto.

Referências: TIPO1-EEX-PLC-SER0-01_R02

6.4.1. Materiais e Processo Executivo

Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Coifas

O início do sistema é composto pela coifa ou captor, que fica instalado acima e abrangendo toda a área dos equipamentos de fritura e cozimento dos alimentos.

As coifas serão construídas em Aço Inoxidável ANSI 304 com o mínimo de 0,94mm de espessura. Conterá filtro metálico removível para retenção de gordura.

A construção da coifa deve permitir o fácil acesso para limpeza dos mesmos, evitando-se pontos de passagem ou acúmulo de gordura em locais inacessíveis.

Todo o perímetro das coifas e as partes inferiores dos suportes dos filtros devem dispor de calhas coletoras dotadas de drenos tamponados para remoção eficiente de gordura e condensados, no mesmo material da coifa.

As distância vertical entre o equipamento de cocção e a borda inferior dos filtros deve ser superior a 0,75m, já a altura entre a borda inferior da coifa e a superfície de cocção não deverá ultrapassar a 1,20m.

Rede de dutos

Os dutos são utilizados para conduzir os gases e vapores, e serão confeccionados em Aço Inoxidável ANSI 304 com no mínimo 1,09mm de espessura. Todas as juntas longitudinais e as seções transversais devem ser soldadas e totalmente estanques a vazamentos de líquidos.

A sustentação dos dutos deve ser feita por perfilados metálicos dimensionados para atender às necessidades estruturais e da operação de limpeza dos mesmos.

Sempre que possível, os dutos devem ser montados de modo a manter a declividade no sentido da coifa, de forma a facilitar a operação de limpeza dos mesmos.

Deverá ser instalado um *damper* corta-fogo com acionamento eletromecânico na fronteira interna da fachada do duto de exaustão.

Ventiladores

Os ventiladores devem atender aos requisitos operacionais do sistema de ventilação na condição real da instalação.





As conexões dos ventiladores aos dutos de aspiração e descarga devem ser flangeadas e aparafusadas com o uso de elementos flexíveis. O material da conexão flexível deve ser incombustível e estanque a líquidos na superfície interna e com características mecânicas próprias para operar em equipamento dinâmico. Suas emendas longitudinais, além de estanques, devem ser transpassadas de no mínimo 75 mm. O material empregado deve propiciar no mínimo uma resistência ao fogo de 1 h.

O conjunto motor ventilador deve ser montado sobre amortecedores de vibração que garantam a absorção e o isolamento da vibração para a estrutura de apoio em níveis que não comprometam a integridade da estrutura e que não causem incômodo a terceiros.

Ventiladores com carcaça tubular e fluxo axial devem ser de acionamento indireto, com o motor e toda a instalação elétrica fora do fluxo de ar de exaustão. Os elementos de transmissão devem estar enclausurados e protegidos contra infiltração de gordura.

A carcaça do ventilador deve ser de construção soldada em chapa de aço inoxidável com no mínimo 1,09 mm de espessura. Os ventiladores devem ser dotados de dreno e porta de inspeção.

O compartimento onde for instalado o ventilador deve ser facilmente acessível e ter dimensões suficientes para permitir os serviços de manutenção, limpeza e eventual remoção, incluindo plataforma nivelada para execução dos serviços.

Todos os ventiladores instalados em paredes internas ou externas devem ser facilmente acessados com a utilização de uma escada de no máximo 2,0 m de altura, ou possuir uma plataforma de trabalho sob o ventilador ao qual se possa ter acesso com a utilização de uma escada de no máximo 6 m.

Toda instalação elétrica deve atender à NBR 5410, sendo que os motores elétricos devem ser do tipo totalmente fechados com ventilação externa (TFVE) e com grau de proteção mínimo IP 54 e classe B ou F de isolamento elétrico.

O ventilador será instalado no final da rede de dutos com a finalidade de diminuir o número de conexões pressurizadas, exceto nos casos dos ventiladores incorporados aos despoluidores atmosféricos ou extratores de gordura.

6.4.2. Normas Técnicas Relacionadas _ABNT NBR 14518, Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais.

Normas Internacionais:

Normas ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers): ASHRAE Standard 62/1989 - Ventilation for Acceptable Indoor Air Quality).

6.5. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

São sistemas ou dispositivos destinados a evitar os danos decorrentes dos efeitos das descargas atmosféricas diretas ou indiretas.

Referências: TIPO1-EDA-PLD-GER0-01-03_R02

6.5.1. Materiais e Processo Executivo





Generalidades

A execução dos serviços deverá obedecer:

- às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- às disposições constantes de atos legais;
- às especificações e detalhes dos projetos; e
- às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Materiais

Os materiais utilizados nestas instalações serão resistentes à corrosão ou convenientemente protegidas. Onde houver gases corrosivos na atmosfera, o uso do cobre é obrigatório.

Captores Tipo Franklin

Serão de aço inoxidável com base em latão com as seguintes características:

- Altura: 300 ou 350mm;
- Número de pontas: 4 (quatro);
- Número de descidas:2 (duas).

Terminais Aéreos

Serão de aço galvanizado com as seguintes características:

- Altura: 600mm;
- Diâmetro: 10mm (3/8");
- Fixação: horizontal, vertical, rosca mecânica ou rosca soberba.

Mastros

Serão de aço galvanizado do tipo simples.

- Altura: 300 mm;
- Diâmetro: 50mm (2").

Gaiola de Faraday

Consiste no lançamento de cabos horizontais, sobre a cobertura da edificação, de acordo como nível de proteção conforme NBR. Essa malha percorrerá toda a periferia da cobertura, bem como as periferias da casa de máquinas, caixa da escada e do reservatório superior.

Disposições construtivas

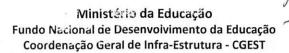
Toda a instalação de para-raios será constituída de captores de descidas e de eletrodos de terra.

Na execução das instalações, além dos pontos mais elevados das edificações, serão considerados, também, a distribuição das massas metálicas, tanto exteriores como interiores, bem como as condições do solo e do subsolo.

Não é permitida a presença de materiais inflamáveis nas imediações das instalações de para-raios.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF







Todas as instalações terão bom acabamento, com os seus captores e descidas cuidadosamente instalados e firmemente ligados às edificações, formando com a ligação à terra um conjunto eletro-mecânico satisfatório.

A fixação dos captores e das descidas será executada com o auxílio de peças exteriores e visíveis. Esta fixação não deverá impedir qualquer reparação nas edificações e será protegida, no seu engastamento, contra infiltrações de água de chuva e depredações.

6.5.2. Normas Técnicas Relacionadas

_ABNT NBR 5419-1, Proteção contra descargas atmosféricas – Princípios gerais; _ABNT NBR 5419-2, Proteção contra descargas atmosféricas – Gerenciamento de risco:

_ABNT NBR 5419-3, Proteção contra descargas atmosféricas — Danos físicos a estrutura e perigos à vida;

_ABNT NBR 5419-4, Proteção contra descargas atmosféricas – Sistemas elétricos e eletrônicos internos na estrutura;

_ABNT NBR 13571, Haste de aterramento aço cobreado e acessórios.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





7. ANEXOS

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF



Quantidade

Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

Bloco A

7.1. TABELA DE DIMENSÕES E ÁREAS

A CANAL OF THE PARTY OF THE PAR		
Ambientes	Dimensões Internas (CxLxH)	Áreas Úteis (m²)
Hall	4,30 x 6,40 x 3,00	29,10
Circulação Interna		60,51
Secretaria	6,00 x 3,20 x 2,70	19,20
Sala des Brefesseres	6.00 × 3.40 × 2.70	20.40

01	Hall	4,30 x 6,40 x 3,00	29,10
01	Circulação Interna		60,51
01	Secretaria	6,00 x 3,20 x 2,70	19,20
01	Sala dos Professores	6,00 x 3,40 x 2,70	20,40
01	Diretoria		12,53
01	Almoxarifado		10,00
02	Sanitários adultos acessíveis (feminino e masculino)	2,05 x 1,50 x 2,70	3,07 (x 2)
	Total Área Administrativa		157,88
01	Higienização	1,30 x 2,70 x 2,70	3,72
01	Lactário	4,55 x 2,70 x 2,70	12,28
02	Fraldários	4,80 x 2,60 x 2,70	12,35 (x 2)
02	Depósitos	1,30 x 2,60 x 2,70	3,38 (x 2)
01	Amamentação	2,40 x 3,15 x 3,00	7,82
02	Salas de atividades – Creche I	6,00 x 5,95 x 3,00	35,70 (x 2)
02	· . Solários		26,93 (x 2)
	Total Área Pedagógica		180,54
01 ` .	: Circulação	-	17,51
01 .	S.I./ Telefonia / Elétrica	3,90 x 1,1 x 3,00	4,29
01	Copa Funcionários	-	10,52
01	Circulação		2,86
01	Lavanderia		11,35
01	Rouparia	2,61 x 2,15 x 2,70	5,60
01	D.M.L.	1,85 x 1,85 x 2,70	3,43
02	Vestiários Feminino e Masculino	2,05 x 1,85 x 2,70	3,78 (x 2)
01	Sanitário PCD infantil	2,50 x 1,85 x 2,70	4,62
01	Refeitório		89,04
01	Circulação		3,52

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

lays Moves Forte





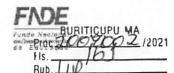
BURITICUPU

Is.	
Rub.	LAB
	MA

Cozinna		40,13
Circulação		4,86
Despensa	4,30 × 2,05 × 3,00	8,81
Varanda de Serviço		26,93
Varanda		29,20
Total Área de Serviços		270,23
TOTAL BLOCO A		608,65
	Circulação Despensa Varanda de Serviço Varanda Total Área de Serviços	Circulação - Despensa 4,30 x 2,05 x 3,00 Varanda de Serviço - Varanda - Total Área de Serviços

Bloco B			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (CxLxH)	Áreas Uteis (m²)
01	Sala de Atividades - Creche II	6,00 x 5,95 x 3,00	35,63
01	Sala de Atividades - Creche III	6,00 x 5,95 x 3,00	35,63
02	Sanitários Infantis 1 e 2	6,25 x 2,60 x 2,70	16,02 (x 2)
01	Sanitário PCD infantil	2,40 x 4,00 x 2,70	7,50
01	Sala de Atividades - Creche II		35,51
01	Sala de Atividades - Creche III		35,51
01	Sala Multiuso	6,00 x 6,40 x 3,00	38,40
02	Solários		26,93 (x 2)
01	Circulação		73,02
02	Salas de Atividades – Pré-escola 2 e 3		35,58 (x 2)
02	Sanitários Infantis 3 e 4		13,81 (x 2)
02	Sanitários de Professores Feminino e Masculino	1,20 x 1,50 x 2,70	1,78 (x 2)
02	Salas de Atividades – Pré-escola 1 e 4	6,00 x 5,95 x 3,00	35,70 (x 2)
02	Solários		26,93 (x 2)
01	Depósito	3,00 x 2,50 x 2,70	7,50
	TOTAL BLOCO B		582,20





Demais Espaços			
Quantidade	Ambientes	Dimensões Internas (LxPxH)	Áreas Úteis (m²
01	Pátio Coberto		164,62
01	Parquinho – playground externo		75,70
01	Castelo D'Água	Ø2,22 x 10,00	3,87
	Total Demais Espaços		244,19
	Área Construída Proinfância Tipo	1	1.317,99 m²
	Área Ocupada Proinfância Tipo	1	1.514,30 m²





Proc 200 7003 1202

fls.

7.2. TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS Rub.

Bloco A	
Sanitários Adul	tos Acessíveis Feminino e Masculino
02	Bacia sanitária convencional, DECA, ou equivalente com acessórios.
02	Papeleira de sobrepor interfolhado.
02	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.
02	Válvula de descarga com acionamento por alavanca.
02	Lavatório de canto suspenso, DECA ou equivalente.
02	Torneira para lavatório com acionamento por alavanca.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
04	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
04	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.
02	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x90cm.
Higienização e l	actário
01	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
01	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
02	Cabide metálico, Deca ou equivalente.
02	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 40x34x17cm.
02	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, DECA, ou equivalente.
Fraldários	
02	Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.
02	Válvula de descarga com duplo acionamento.
02	Lavatório pequeno cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente
04	Torneira elétrica com mangueira plástica Fortti Maxi, LORENZETTI, ou equivalente.
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
04 /	Banheira plástica rígida, 77x45x20cm de embutir, Burigotto ou equivalente.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

laviana lays aleves Forte





BURITICUPU MA

IS.___ Rub._

	Rub.
Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
Cabide metálico, Deca ou equivalente.	
Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
Barra de apoio nos chuveiros, aço inox polido.	
Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.	
Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.	
Lavatório pequeno cor branco gelo, DECA, ou equivalente.	
Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.	
Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.	
Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA,ou equivalente.	
02 Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
02 Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.	
Acessível	
Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.	
Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x90cm.	
Válvula de descarga com acionamento por alavanca.	
Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.	
Papeleira de sobrepor interfolhado.	
Lavatório de canto suspenso, DECA ou equivalente.	
Torneira para lavatório com acionamento por alavanca.	
Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
Barra de apoio; aço inox polido, DECA ou equivalente.	
	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente. Cabide metálico, Deca ou equivalente. Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente. Barra de apoio nos chuveiros, aço inox polido. Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente. Tanque de louça 40I, cor branco gelo, DECA, ou equivalente. Tanque de louça 40I, cor branco gelo, DECA, ou equivalente. Lavatório pequeno cor branco gelo, DECA, ou equivalente. Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente. Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente. Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente. Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente. Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente. Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente. Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim. Acessível Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios. Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x90cm. Válvula de descarga com acionamento por alavanca. Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente. Papeleira de sobrepor interfolhado. Lavatório de canto suspenso, DECA ou equivalente. Torneira para lavatório com acionamento por alavanca. Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente. Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente. Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente. Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente. Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br - Site: www.fnde.gov.br

havrana lays ileves Forte





02	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
01	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
	Vestiários Feminino e Masculino
02	Bacia sanitária convencional, DECA, ou equivalente com acessórios.
02	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x80cm.
02	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.
02	Válvula de descarga com duplo acionamento.
02	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.
02	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.
02	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
01	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 60x50x40cm.
06	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 50x40x20cm.
05	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, DECA, ou equivalente.
02	Torneira elétrica, LORENZETTI ou equivalente.
01	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente
01	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
01	Lavatório pequeno cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
a de Serv	rigo
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.
01	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 50x40x20cm.





Rub.

Solários		
02	Tanque de louça 40l, cor branco gelo, DECA, ou equivalente.	
02	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.	

Sanitário Infantil Acessível		
01	Válvula de descarga com acionamento por alavanca.	
01	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.	
01	Papeleira de sobrepor interfolhado.	
01	Lavatório de canto suspenso, DECA ou equivalente.	
01	Torneira para lavatôrio com acionamento por alavanca.	
01	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
01	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
03	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
03	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
01	Cadeira articulada para banho conforto, DECA, ou equivalente.	
01	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.	
01	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.	
01	Cabide metálico, Deca ou equivalente.	
01	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x90cm.	

Sanitários Infantis 1 e 2		
06	Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.	
06	Válvula de descarga com duplo acionamento.	
06	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.	
02	Barra de apoio nos chuveiros, aço inox polido.	
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
08	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.	
08	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.	
,		





	Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST	Proc 20096
04	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.	M
04	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.	
06	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.	
04	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
04	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
06	Cabide metálico, Deca ou equivalente.	
08	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 40x50cm.	
Solários		
08	Cuba de embutir em aço inoxidável completa, dimensões 40x34x17cm.	
08	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, DECA, ou equivalente.	
04	Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.	
Sanitários Infantis	s 3 e 4	
08	Bacia convencional Studio Kids, DECA, ou equivalente com acessórios.	
08	Válvula de descarga com duplo acionamento.	
08	Ducha higiênica com registro e derivação, DECA, ou equivalente.	
02	Barra de apçio nos chuveiros, aço inox polido.	
02	Barra de apoio, aço inox polido, DECA ou equivalente.	
08	Cuba de embutir oval cor branco gelo, DECA, ou equivalente.	
08	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.	
04	Chuveiro com desviador para duchas elétricas, LORENZETTI ou equivalente.	
04	Acabamento para registro pequeno, DECA ou equivalente.	
08	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.	
04	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.	
04	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.	
06	Cabide metálico, Deca ou equivalente.	
08	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 40x50cm.	
Sanitários de Prof	essores Feminino e Masculino	
02	Bacia sanitária convencional, DECA, ou equivalente com acessórios.	
02	Espelho cristal 4mm sem moldura, dimensões 50x80cm.	
02	Papeleira metálica, DECA ou equivalente.	
02	Vályula de descarga com duplo acionamento.	
	ELINDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDLICAÇÃO - ENDE	





	HUD. 100
02	Lavatório pequeno cor branco gelo, DECA, ou equivalente.
02	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, DECA, ou equivalente.
02	Dispenser toalha, Melhoramentos ou equivalente.
02	Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente.
Domaie Ároas	

		is			

09

Áreas externas / Jardim / Circulação

Torneira de parede de uso geral para tanque ou jardim.

SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE - 70.070-929 - Brasília, DF E-mail: projetos.engenharia@fnde.gov.br-Site: www.fnde.gov.br



FNDE

BURITICUPU MA
Proc 2007002 1202
FIs. 68

7.3. TABELA DE ESQUADRIAS

PORTAS DE MADEIRA						
Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente		
PM 1	10	0,70 x 2,10	01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com chapa metálica	Sanitários infantis / Vestiários / Sanitários de professores /		
PM 2	05	0,80 x 2,10	01 folha, de abrir, com veneziana, em madeira.	Despensa/DML/Rouparia/Lavanderia/ Depósito		
PM 3	06	0,82 x 2,10	01 folha, de abrir, em madeira, c/ chapa e barra metálica.	Sanitários PCD Infantis/ Sanitários PCD adultos/ Direção/ Secretaria		
PM 4	04	0,80 x 2,10	on folha, de abrir, lisa, em madeira, com chapa metálica.	Almoxarifado / Lactário / Copa / Cozinha		
PM 5	10	0,82 x 2,10	01 folha, de abrir, em madeira, c/ visor de vidro, chapa e barra metálica.	Salas de atividades: Creches I, II, III e Pré-escola		
PM 6	08	0,60 x 1,00	01 folha, de abrir, lisa, em madeira, com revestimento em laminando melamínico	Sanitários Infantis		

	PORTAS DE VIDRO							
PV 1	01	1,75 x 2,30	02 folhas, de abrir, em vidro temperado.	Hall				
PV2	01	1,75 + 1,10 x 2,30 + 0,35	02 folhas, de abrir, com bandeira superior e lateral.	Circulação refeitório				

harrona lays iteres forte

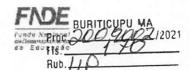




	PORTAS DE ALUMINIO						
PA 1	01	1,00 × 2,10	01 folha, de abrir, em alumínio, com vidro e veneziana.	Cozinha			
PA2	01	0,80 x 2,10	01 folha, de abrir, em alumínio, com veneziana.	Circulação copa dos funcionários			
PA3	02	1,60 x 2,10	02 folhas, de abrir, com veneziana.	S.I., Telefone / Elétrica			
PA4	12	4,50 x 2,10 + 0,55	04 folhas, de correr com vidro temperado e bandeira superior fixa.	Salas de atividades: Creches I, II, III, Pré- escola e Sala Multiuso			
PA5	01	2,40 x 2,10	02 folhas de correr, com vidro.	Sala de professores			
PA6	02	1,20 x 1,70	.02 folhas de abrir, com veneziana.	Depósito de gás			
PA7	01	1,60 + 0,90 x 2,10	02 folhas de abrir, com veneziana, com bandeira lateral.	Depósito playground – Varanda			

		P	ORTÕES METÁLICOS	
PO1	02	1,50 x 2,10	02 folhas, de abrir.	Acesso principal
P02	02	1,20 x 2,00	01 folha, de abrir.	Pátio de serviço
P03	01	1,20 x 2,00	01 folha, de abrir 180°.	Acesso principal
PF 1	01	1,00 + 0,35 x 2,20	01 folha de abrir com chapa metálica perfurada	Varanda de serviço
PF 2	06	1,00 + 0,35 x 0,90	01 folha de abrir com chapa metálica perfurada	Solários e Castelo d´água





JAN	EIA	e n	E AI	LIBBÍ	MIC
	and sat "			Carrier Land	

Código	Quantidade	Dimensões Internas (LxH)	Tipo	Ambiente
JA 1	02	0,70 x 1,25	guilhotina	Rouparia/ Lactáriio
JA 2	01	1,10 x 1,45	guilhotina	Cozinha
JA 3	02	1,40 x 1,15	fixa	Amamentação
JA 4	01	1,40 x 1,45	guilhotina	Cozinha
JA 5	01	2,00 x 1,08/ 1,28	fixa	Secretaria
JA 6	02	2,10 x 0,50	maxim-ar	Depósitos
JA 7	08	2,10 x 0,75	maxim-ar	Sanitários infantis/ Fraldários/ Copa/ Rouparia
JA 8	03	2,10 x 1,00	. maxim-ar	Amamentação/ Depósito/ PCD infantil
JA 9	06	2,10 x 1,50	maxim-ar	Cozinha/ Secretaria/ Lactário/ Prof. Reuniões/ Direção/ Almoxarifado
JA 10	01	1,40 x 1,50	maxim-ar	Lavanderia
JA 11	06	1,40 x 0,75	maxim-ar	Lavanderia/ Vestiários fem. e masc./ DML/ PCD infantil/ Despensa
JA 12	04	4,20 x 0,50	maxim-ar	Pré-escola 2 e 3/ Creche II-1/ Creche III-1
JA 13	02	4,20 x 1,50	maxim-ar	Refeitório
JA 14	06	5,60 x 1,00	maxim-ar	Creches I/ Creche II-2/ Creche III-2/ Pré-escola 1/ Pré-escola 4
JA 15	02	5,60 x 1,50	maxim-ar	Refeitório/ Cozinha/ Despensa
JA 16	04	1,60 x 0,85	fixa	Sanitários infantis

horrona lays views Forte





7.4. LISTAGEM DE DOCUMENTOS

Proc XC 9 CD 2 12021 Fis. 4

DOCUMENTOS

Nome do arquivo	Título
TIPO1-ARQ-MED-01_R02	Memorial Descritivo de Arquitetura
TIPO1-PLN-AT-S127_R02	Planilha Orçamentária sapatas 127V-220V
TIPO1-PLN-AT-B127_R02	Planilha Orçamentária blocos 127V-220V
TIPO1-PLN-AT-S220_R02	Planilha Orçamentária sapatas 220 V
TIPO1-PLN-AT-B220_R02	Planilha Orçamentária blocos 220 V

PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA - 38 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-ARQ-IMP-GER0-01_R02	Implantação *·	1:125
TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02	· Planta Baixa	1:75
TIPO1-ARQ-LYT-GER0-03_R02	Planta de Layout – Mobiliário	1:75
TIPO1-ARQ-LYT-GER0-04_R02	Planta de Layout - Equipamento	1:75
TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05_R02	Cortes AA, BB e CC	1:75
TIPO1-ARQ-CRT-GER0-06_R02	Cortes DD e EE e Ampliações	indicada
TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07_R02	Fachadas 01 e 02 e Detalhes	indicada
TIPO1-ARQ-FCH-GER0-08_R02	Fachadas 03, 04, 05 e 06 e Detalhes	indicada
TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02	Paginação de Piso	1:75
TIPO1-ARQ-FOR-GER0-10_R02	Planta de Forro	indicada
TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02	Planta de Cobertura	1:75
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12_R02	Detalhamento de Esquadrais – Portas	indicada
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-13_R02	Detalhamento de Esquadrais – Portas	indicada
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-14_R02	Detalhamento de Esquadrais – Janelas	indicada
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-15_R02	Detalhamento de Esquadrais – Janelas	indicada
TIPO1-ARQ-PCD-GER0-16_R02	Detalhamento Mastros para Bandeiras e Rampa	indicada
TIPO1-ARQ-PLE-PRT0-17_R02	Portão e Muros – Planta e Elevação	indicada
TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18_R02	Complemento para Regiões Frias	1:75



TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-34_R02

TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-35_R02

TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-36_R02

TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-37_R02

TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-38_R02

Ministério da Educação Fundo Nacional de Desonvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



FIS Rub. TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19 R02 Ampliação Bloco A - Fraldário indicada TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-20_R02 Ampliação Bloco A - Lactário e lava mãos 1:25 TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-21_R02 Ampliação Bloco A – Solários e Almoxarifado 1:25 Ampliação Bloco A - Sanitários PCD infantil e TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-22 R02 1:25 adulto Ampliação Bloco A - Creche I-1e2 e TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-23_R02 1:25 Amamentação 1:25 TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-24 R02 Ampliação Bloco A - Cozinha TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-25_R02 Ampliação Bloco A - Cozinha indicada TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-26_R02 Ampliação Bloco A - Despensa, Rouparia e DML 1:25 TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-27_R02 Ampliação Bloco A - Lavanderia e Vestiários indicada TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28_R02 Ampliação Bloco B - Sanitários Infantis 1 e 2 indicada TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-29_R02 Ampliação Bloco B - Sanitários Infantis 3 e 4 indicada Ampliação Bloco B - Sanitários PCD e TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-30_R02 1:25 professores TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-31_R02 Ampliação Bloco B - Solários 1:25 TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-32_R02 Ampliação Bloco B - Creches II-1 1:25 TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-33_R02 Ampliação Bloco B - Creches II-2 1:25

Ampliação Bloco B - Creches III-1

Ampliação Bloco B - Creches III-2

Ampliação Bloco B - Pré-escola 2 e 3

Ampliação Bloco B - Pré-escola 1 e 4

Ampliação Bloco B - Multiuso

horroma lays Moves Forto

1:25

1:25

1:25

1:25

1:25



FNDE

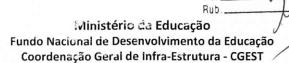
Proc. 2009 (02) /2021 Hs. 75

LISTAGEM DE PRODUTOS GRÁFICOS – ESTRUTURAL – 34 PRANCHAS Estrutura de Concreto – 19 pranchas

Editatara de Concreto - 10 praner		/ /
Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-SFN-PLD-GER0-01_R02	Fundação indireta - Opção 1: Fundação blocos sobre estacas - Locação de obra e planta de cargas	indicada
TIPO1-SFN-PLD-GER0-02_R02	Fundação indireta – Opção 1: Fundação blocos sobre estacas – Detalhamento das blocos	indicada
TIPO1-SFS-PLD-GER0-03_R02	Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas – Locação de obra e planta de cargas	1:75
TIPO1-SFS-PLD-GER0-04_R02	Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas – Detalhamento das sapatas	indicada
TIPO1-SFS-PLD-GER0-05_R02	Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas - Detalhamento das sapatas	indicada
TIPO1-SCF-PLB-N000-06_R02	Planta de formas – Nível 0,00	1:75
TIPO1-SCV-PLD-N000-07_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCV-PLD-N000-08_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCV-PLD-N000-09_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCV-PLD-N000-10_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCP-PLD-N000-11_R02	Pilares nível 0,00 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCF-PLB-N310-12_R02	Planta de formas – Nível 3,10	1:75
TIPO1-SCV-PLD-N310-13_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCV-PLD-N310-14_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCV-PLD-N310-15_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCV-PLD-N310-16_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada
TIPO1-SFN-PLD-RES0-17_R02	Reservatório – Detalhamento da fundação	indicada
TIPO1-SCO-PLD-MUR0-18_R02	Muro frontal – Forma e armação	indicada
TIPO1-SCO-PLD-GAS0-19_R02	Abrigo do gás – Forma e armação	indicada

laruman lays News Forto







Estrutura Metálica - 15 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-SMT-COB-GER0-01_R02	Planta da cobertura e notas – locação das bases – Bloco A e Bloco B	1:75
TIPO1-SMT-PLE-BLCA-02_R02	Estrutura da cobertura e elevações – Bloco A	1:75
TIPO1-SMT-FOR-BLCA-03_R02	Estrutura do forro – Bloco A	1:75
TIPO1-SMT-PLE-BLCB-04_R02	Estrutura da cobertura e elevações – Bloco B	1:75
TIPO1-SMT-FOR-BLCB-05_R02	Estrutura do forro – Bloco B	1:75
TIPO1-SMT-PLE-BLCC-06_R02	Estrutura da cobertura e elevações – Bloco C Pátio coberto	Indicada
TIPO1-SMT-PLE-GER0-07_R02	Planta da cobertura – Calhas – Bloco A, Bloco B e Bloco C	1:75
TIPO1-SMT-AMP-GER0-08_R02	Ampliações das tesouras – TS1, TS2, TS3, TS4	indicada
TIPO1-SMT-AMP-GER0-09_R02	Ampliações das tesouras – TS6, TS7, TS8 E TS9	indicada
TIPO1-SMT-DET-GER0-10_R02	Detalhes construtivos	indicada
TIPO1-SMT-DET-GER0-11_R02	Detalhes construtivos	indicada
TIPO1-SMT-COB-BLCA-12_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco A	1:75
TIPO1-SMT-COB-BLCB-13_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco B	1:75
TIPO1-SMT-COB-BLCC-14_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco C Pátio coberto	1:50
TIPO1-SMT-DET-GER0-15_R02	Detalhes construtivos	indicada

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE – 70.070-929 – Brasília, DF





PRODUTOS GRÁFICOS – HIDRÁULICA – 27 pranchas Instalação de Água Fria – 10 pranchas

	BURI	TICUPL	LMA
Proc		190	2d/2021
fls.	1110	17	
Rub.	M		

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-HAG-PLB-GER0-01_R01	Lançamento da rede – Planta baixa do térreo	1:75
TIPO1-HAG-PLB-GER0-02_R02	Lançamento da rede – Indicação isométricos	1:75
TIPO1-HAG-PLB-GER0-03_R02	Lançamento da rede – Indicação cortes	1:75
TIPO1-HAG-MOD-GER0-04_R02	Detalhes Isométricos	1:25
TIPO1-HAG-MOD-GER0-05_R02	Detalhes Isométricos	1:25
TIPO1-HAG-MOD-GER0-06_R02	Detalhes Isométricos	1:25
TIPO1-HAG-MOD-GER0-07_R02	Detalhes Isométricos	1:25
TIPO1-HAG-DET-GER0-08_R02	Detalhes - cortes	1:25
TIPO1-HAG-DET-GER0-09_R02	Detalhes - cortes	1:25
TIPO1-HAG-DET-RES0-10_R02	Detalhes – Castelo D'água	indicada

Instalação de Águas Pluviais - 4 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-HAP-COB-GER0-01_R02	Pontos de coleta – Planta da Cobertura	1:75
TIPO1-HAP-PLB-GER0-02_R02	Pontos de coleta e Transposição –Cobertura	1:75
TIPO1-HAP-DET-GER0-03_R02	Detalhes – Planta da Cobertura	· 1:25
TIPO1-HAP-PLB-GER0-04_R02	Pontos de coleta e Transposição – Térreo	1:75

Instalação de Esgoto Sanitário - 7 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-HEG-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da Rede – Planta do Térreo	1:75
TIPO1-HEG-PLB-GER0-02_R02	Lançamento da Rede – Detalhes	1:75
TIPO1-HEG-DET-GER0-03_R02	Detalhes – S1 ao S8	1:25
TIPO1-HEG-DET-GER0-04_R02	Detalhes – S9 ao S13 e Tanque Séptico	1:25
TIPO1-HEG-DET-GER0-05_R02	Detalhes – S14 ao S16	1:25
TIPO1-HEG-DET-GER0-06_R02	Detalhes – S17 ao S21	1:25
TIPO1-HEG-PLB-GER0-07_R02	Pontos de Ventilação – Planta da Cobertura	1:75



FNDE

BURITICUPU MA Proc. 200 7002 /202

Instalação de Gás Combustível - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-HGC-PLD-GER0-01_R02	Casa de Gás - Detalhamento	indicada

Sistema de Proteção contra Incêndio - 5 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-HIN-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede de hidrantes	1:75
TIPO1-HIN-PLD-GER0-02_R02	Planta baixa, isométrico e detalhes	indicada
TIPO1-HIN-DET-GER0-03_R02	Detalhes Gerais	indicada
TIPO1-HIN-PLB-GER0-04_R02	Sinalização e Iluminação	1:75
TIPO1-HIN-PLB-GER0-05_R02	Extintor de Emergência	1:75

PRODUTOS GRÁFICOS – ELÉTRICA – 10 pranchas Instalações Elétricas – 127V-220V – 2 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-127V-220V_R02	Planta de distribuição da rede elétrica - 127V-220V	1:75
TIPO1-ELE-DIG-GER0-02-127V-220V_R02	Quadro de Cargas e Detalhes – 127V-220V	indicada

Instalações Elétricas - 220 V - 2 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-220V_R02	Planta de distribuição da rede elétrica - 220V	1:75
TIPO1-ELE-DIG-GER0-02-220V_R02	Quadro de Cargas e Detalhes – 220V	indicada

Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - 3 pranchas

Nome do arquivo	Titulo	Escala
TIPO1-EDA-PLB-GER0-01_R02	Planta Baixa do Térreo	1:75
TIPO1-EDA-COB-GER0-02_R02	Planta de Cobertura	1:75
TIPO1-EDA-DET-GER0-03_R02	Detalhes construtivos	indicada

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO — FNDE SBS Q.2 Bloco F Edifício FNDE — 70.070-929 — Brasília, DF



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FUND NOTICE PORT OF THE PROPERTY OF THE PROPER

Instalações de Climatização - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-ECL-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede de dreno do ar	1.75
	condicionado	1.75

Instalação de Cabeamento Estruturado - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-ECE-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede lógica	1:75

Sistema de Exaustão - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala
TIPO1-EEX-PLC-SER0-01_R02	Planta Baixa, Corte e Detalhes - Cozinha e	indicada
	banheiros	iliuicada





7.5. LISTAGEM DE DOCUMENTOS

PANTONE 108 C	PANTONE Warm Red C
PANTONE 109 C	PANTONE Red 032 C
PANTONE 115 C	PANTONE 179 C
PANTONE 116 C	
PANTONE 122 C	PANTONE 180 C
	PANTONE 1788 C
PANTONE 123 C	
PANTONE 124 C	PANTONE 1795 C
PANTONE 1225 C	PANTONE 1797 C
PANTONE 1235 C	PANTONE 1805 C
PANTONE 135 C	PANTONE 1807 C
PANTONE 136 C	PANTONE 185 C
PANTONE 137 C	PANTONE 185 C
THE ORIGINAL TO	PANTONE 186 C
PANTONE 142 C	
PANTONE 143 C	PANTONE 187 C

Children Salaman III
PANTONE 286 C
医沙克氏管 经通过产业 医结节
PANTONE 287 C
PANTONE 288 C
PANTONE 293 C
PANTONE 294 C
PANTONE 2728 C
Entropy of the Managara and an arrangement
PANTONE 2738 C
PANTONE 2748 C
PANTONE 2748 C
PANTONE Blue 072 C
PARTONE BIOL 0/2 C
PANTONE 2747 C
PANTONE 2757 C
MARKANES EN AND AND AND AND AND AND AND AND AND AN
PANTONE 2736 C
PANTONE 2746 C
PANTONE 2756 C

PANTONE Cool Gray 4 M

PANTONE Cool Gray 6 M

PANTONE Cool Gray 7 M

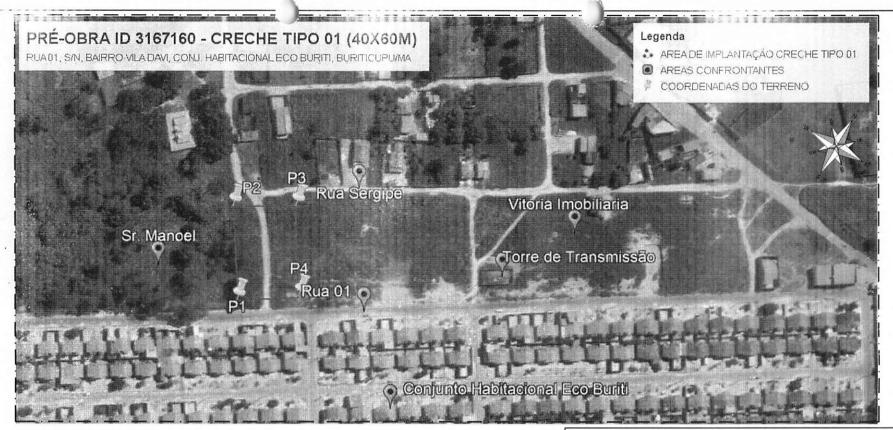
PANTONE Cool Gray 8 M

PANTONE Cool Gray 9 M

PANTONE Cool Gray 9 M

Ed

lorrona lays Neves Fort



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

SEM ESCALA

COORDENADAS

P1	9520038.36 m S / 340888.36 m E
P2	9520096.00 m S / 340869.00 m E
P3	9520107.50 m S / 340907.97 m E
P4	9520051.94 m S / 340925.95 m E



Planta de Localização

MODALIDADE

Educação

PROPRIETÁRIO:

Prefeitura Municipal de Buriticupu-MA

ENDEREÇO DA OBRA

Rua 01, S/N°, Bairro Vila Davi, Buriticupu-MA

EMISSAO:

AGOSTO 2021

ASSINATURA DO PROPRIÉTARIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU-MA CNPJ: 01.612.525/0001-40

S/E

COORDENADA

9520038.36 m S / 340888.36 m E

AUTOR / RESP. TÉCNICO.





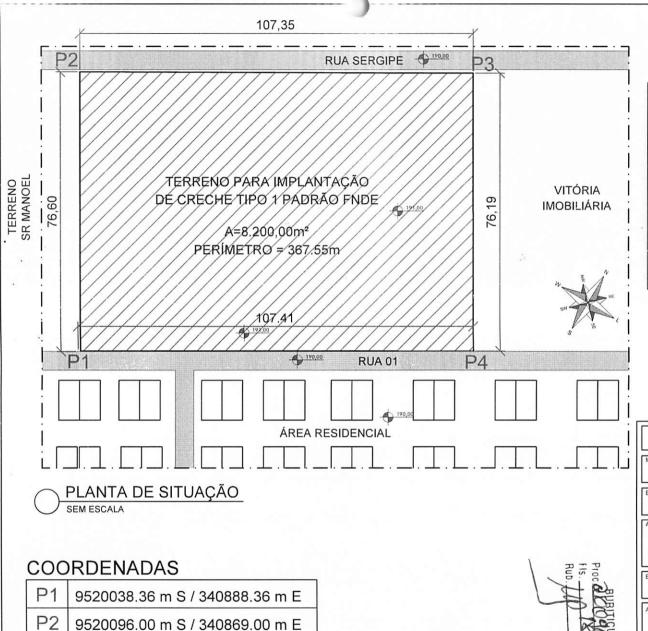
ÁREA TERRENO

8.200,00 m²

PERIMETRO: 367,55 m

AREA DE UTILIZAÇÃO: 2.400,00 m²

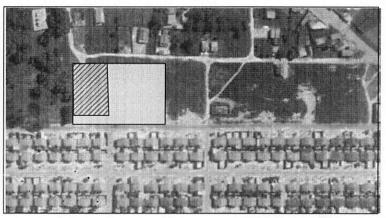
01/04



9520107.50 m S / 340907.97 m E

9520051.94 m S / 340925.95 m E

Planta Chave



Planta de Situação

Educação

Prefeitura Municipal de Buriticupu-MA

ENDEREÇO DA OBRA

Rua 01, S/N°, Bairro Vila Davi, Buriticupu-MA

AGOSTO 2021

ASSINATURA DO PROPRIÉTARIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU-MA CNPJ: 01.612.525/0001-40

ESCALA

S/E

4°20'39"S 46°26'00,65"O

AUTOR / RESP: TÉCNICO:



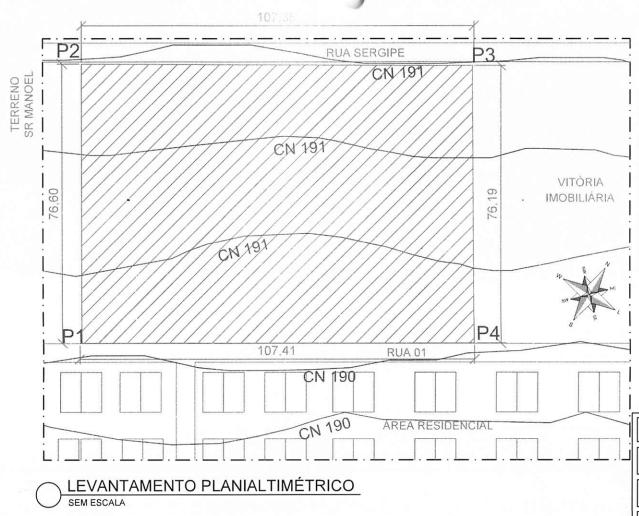


ÁREA TERRENO

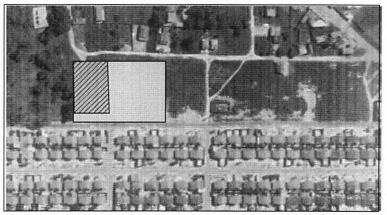
8.200,00 m²

367,55 m ÁREA DE UTILIZAÇÃO: 2.400,00 m²

03/04



Planta Chave



Levantamento Planialtimétrico

Educação

PROPRIETÁRIO:

Prefeitura Municipal de Buriticupu-MA

ENDEREÇO DA OBRA:

Rua 01, S/N°, Bairro Vila Davi, Buriticupu-MA

AGOSTO 2021

ASSINATURA DO PROPRIÉTARIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU-MA CNPJ: 01.612.525/0001-40

S/E

COORDENADAS

9520038.36 m S / 340888.36 m E

AUTOR / RESP: TÉCNICO:





ÁREA TERRENO:

8.200,00 m²

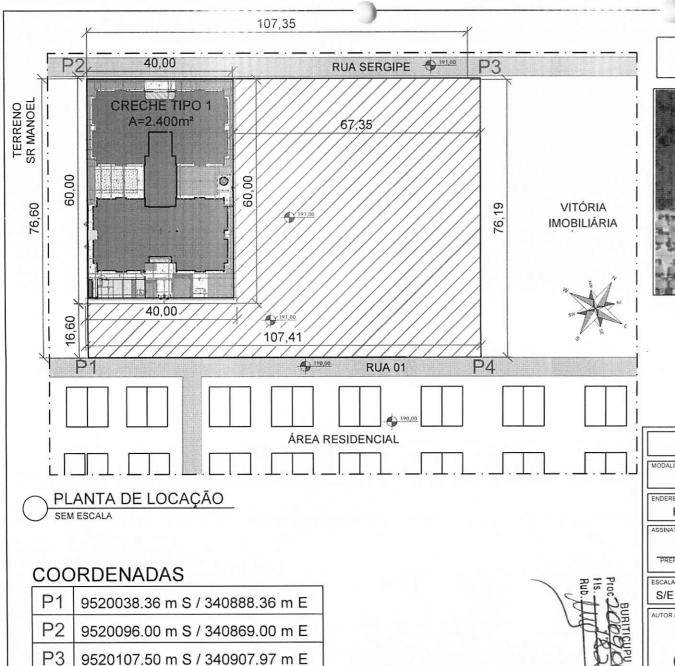
367,55 m

AREA DE UTILIZAÇÃO: 2.400,00 m² 04/04

COORDENADAS

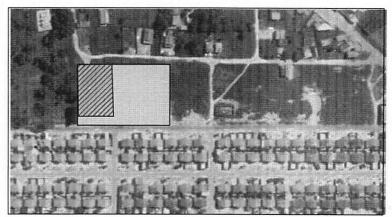
P1	9520038.36 m S / 340888.36 m E
P2	9520096.00 m S / 340869.00 m E
P3	9520107.50 m S / 340907.97 m E
P4	9520051.94 m S / 340925.95 m E





9520051.94 m S / 340925.95 m E

Planta Chave



Planta de Locação

Educação

Prefeitura Municipal de Buriticupu-MA

ENDEREÇO DA OBRA

Rua 01, S/N°, Bairro Vila Davi, Buriticupu-MA

AGOSTO 2021

ASSINATURA DO PROPRIÉTARIO

ESCALA

Wal2021

9520038.36 m S / 340888.36 m E

AUTOR / RESP: TÉCNICO





ÁREA TERRENO

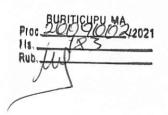
8.200,00 m²

FOLHA: 367,55 m²

ÁREA DE UTILIZAÇÃO: 2.400,00 m²

02/04





ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU

CNPJ: 01.612.525/0001-40 Rua São Raimundo, nº 01, Bairro Centro, Buriticupu/MA, CEP: 65.393-000.

DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA MÍNIMA PARA CONSTRUÇÃO DA OBRA

Eu, João Carlos Teixeira da Silva, CPF nº 973.597.343-04, declaro para os devidos fins de direito, perante o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que a Prefeitura Municipal de Buriticupu/MA, se compromete a garantir o fornecimento e a manutenção dos serviços de abastecimento de água, energia elétrica, esgotamento sanitário e pela coleta de lixo para o terreno proposto para edificação do objeto pleiteado - **Pré-Obra ID: 3167160 (Creche Tipo 01 – Conj. Hab. Eco Buriti)**, além de custear e responsabilizar-se pela execução dos serviços de terraplanagem prévios ao início da obra, caso sejam necessários.

Buriticupu/MA, 09 de agosto de 2021.

Atenciosamente

João Carlos Teixeira da Silva Prefeito Municipal



Estado do Maranhão
Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 – Centro.
CEP: 65.393-000



DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DO PROJETO DE FUNDAÇÃO

Eu, Lucas Soares Silva, CPF n° 029.474.643-97, registrado no CREA/MA sob n° 111571677-8, declaro para os devidos fins de direito, perante o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE que, após análise do Laudo de Sondagem para avaliar as condições apresentadas do solo onde será construído o objeto pleiteado — Creche Tipo 01, Pré-Obra ID 3167160, verificou-se que serão adotadas fundações do tipo sapatas, conforme o projeto padrão disponibilizado pelo FNDE.

Buriticupu/MA, 05 de Fevereiro de 2020.

Lucas Sorres Silva
ENGENHEIRO CIVIV

LUCAS SOARES SILVA

CPF n° 029.474.643-97



Proc 200900 2+2021 Fls. Rub. 10

ESTADO DO MARANHAO PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU

CNPJ: 01.612.525/0001-40 Rua São Raimundo, nº 01- Bairro Centro - Buriticupu/MA - CEP: 65.393-000.

DECLARAÇÃO DE ATESTE DE CAPACIDADE TÉCNICO-GERENCIAL

Eu, João Carlos Teixeira da Silva, brasileiro, natural de Codó/MA, portador da carteira de identidade sob nº 0001169099199-4 e CPF 973.597.343-04, residente e domiciliado a Rua Santa Luzia, 104 B, Bairro Terra Bela, Buriticupu/MA, CEP 65.393-000, devidamente investido no cargo de Prefeito do Município de Buriticupu/MA, inscrito no CNPJ 01.612.525/0001-40, com sede à Rua São Raimundo, nº 01, Bairro Centro, Buriticupu/MA, CEP 65.393-000, declaro que o ente federado por mim representado possui:

- capacidade técnico-gerencial para executar plenamente as obras pactuadas com
 o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), abarcando todas
 as funções decorrentes do processo construtivo, a saber, administrativas,
 contábeis, licitatórias e jurídicas.
- capacidade técnico-gerencial para acompanhar de maneira adequada e promover todas as sanções administrativas que a legislação federal incumbe aos contratantes públicos.

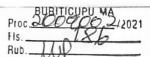
Adicionalmente indico como servidor credenciado para acompanhar a execução física das obras a engenheira LISANDRA DANIELLE GARCIA SILVA, portadora da carteira de identidade sob nº 036191132008-9 SSP/MA, CPF 051.497.863-57 e CREA/CAU nº 111995599-8.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações declaradas, estando ciente de que, se falsa a declaração, ficarei sujeito (a) às sanções legais conforme prescrito no art. 299 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, sem prejuízo da submissão a outras medidas conforme a legislação vigente.

Buriticupu/MA, 04 de agosto de 2021.

Atenciosamente,

João Carlos Teixeira da Silva Prefeito Municipal





SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DE BURITICUPA

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIFICO que a presente é reprodução autêntica da matrícula n.º 2.991, e foi extraída nos termos do art. 19, § 1.º, da Lei n.º 6.015, de 1973, e do art. 41 da Lei n.º 8.935, de 1994, e está conforme o original, cujo teor é o seguinte: Matrícula nº 00.2.991/2019 - Prot.00.4.068/2019. Selo Extrajudicial nº 28.798.831. Buriticupu/MA, 06 de agosto de 2019. IMOVEL constituído de Lote Urbano com a área de 8.200,00 m² (oito mil e duzentos metros quadrados), situado na Rua 01, s/n, Vila Davi, Buriticupu/MA, possue os seguintes limites e confrontações: DESCRIÇÃO DO PERIMETRO: AO NORTE: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice Pl. de coordenadas N 9.520.024,34m e E 340.895,05m; deste, segue confrontando com o Sr. MANOEL, com os seguintes azimutes e distâncias: 340°48'19" e 76,60 m até o vértice P2, de coordenadas N 9.520.096,68m e E 340.869,87m; deste, segue confrontando com o RUA SERGIPE, com os seguintes azimutes e distâncias: 72°30'46" e 107,35 m até o vértice P3, de coordenadas N 9.520.128,94m e E 340.972,26m; deste, segue confrontando com a VITORIA !MOBILIARIA LTDA - ME, com os seguintes azimutes e distâncias: 160°45'02" e 76,19 m até o vértice P4, de coordenadas N 9.520.057,01m e E 340.997,38m; deste, segue confrontando com a RUA 01, com os seguintes azimutes e distâncias: 252°17'29" e 107,41 m até o vértice Pl, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir, de coordenadas N me Em, e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central no 45°00', fuso-23, tendo como datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM. PERÍMETRO: 367,552 m. PROPRIETÁRIO: VITORIA IMOBILIARIA LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Rua da Liberdade, nº 178, Centro, Buriticupu/MA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.332.727/0001-15, representada por Larissy de Araújo Ferreira, brasileira, natural de Impeartriz - MA, casada, contadora, portadora do RG nº 1507974 SSP/PI, e do CPF/MF 745.895.633-04, residente e domiciliada na Rua Dr. Ferreira, 1080, Centro, Buriticupu - MA, e pelo sócio Hailton de Araujo Andrade, brasileiro, natural de Santa Luzia-MA, casado, missionario, portador do RG nº 17200642001-0 GEJSPC-MA, e do CPF/MF 010.158.253-62, residente e domiciliado na Rua Dr. Ferreira, 1080, Centro, Buriticupu - MA. REGISTRO ANTERIOR: Matricula nº 2.862/2017, Livro 02-Registro Geral de Imóveis do Cartório de Buriticupu - MA, feito 21 de dezembro de 2017; R-03-M-00.1.643/2012, Livro 02-Registro Geral de Imóvel do Cartório de Buriticupu - MA, feito em 29 de novembro de 2012; R-22/Mat. 00.1488/2012, ficha 01, Livro 02-Registro Geral de Imóvel do Cartório de Buriticupu/MA, de 09 de abril de 2012; R-03/Mat. 00.284/2012, ficha 01, Livro 02-Registro Geral de Imóvel do Cartório de Buriticupu - MA de 07 de junho de 2011; (originado da Mat.839/87. Fls. 152 Livro 02-C Registro Geral de Imóveis do cartório de Santa Luzia-MA). Emolumentos FERJ e FERC R\$ 64,80. O referido é verdade e dou fé. Escrevente Autorizado - Alexandre Delmondes da Silva.

R-01-M-2.991/2019-Prot.4.140/2019 — Selo Extrajudicial nº: PRENOT148130FUMYNB2M7348UO42/ REGAVD148130SVEK8DBASISSBU84. Em 28 de outubro de 2019. COMPRA E VENDA. Por Escritura Pública de Compra e Venda lavrada no livro nº. 002, Termo: 278/2019,fls. 181FV, Selo nº. ESCPUB148130A28T0N2YLNXUQ811, 1º Traslado, na Serventia Extrajudicial de Buriticupu/MA, datado do dia vinte e um (21) do mês de outubro (10) do ano de dois mil e dezenove (2019), em virtude do qual a proprietária VITORIA IMOBILIARIA LTDA - ME, já qualificada no corpo da presente matrícula, TRANSMITE todo o imóvel constante desta matrícula, Para o MUNICÍPIO DE BURITICUPU, Pessoa Jurídica de direito Público, com sede administrativa na Rua São Raimundo nº01. Centro, Buriticupu, MA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.612.525/0001-40, representado pelo Prefeito Municipal, José Gomes Rodrigues, brasileiro, natural de Santa Luzia/MA, data de nascimento 06/01/1968, filiação: Antonio Gomes Rodrigues e Maria de Nazaré Rodrigues, casado, prefeito municipal, portador da Carteira de Identidade RG nº 000082945097-1/SSP/MA e do CPF/MF nº 291.463.483-87, residente e domiciliado na Rua Dom Pedro I, S/N, Centro, Buriticupu — MA. Pelo preço certo de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), e o Imposto de Transmissão Inter-Vivos pago no valor de R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais), conforme comprovante bancário arquivado nesta serventia. Certifico que foram apresentadas, no ato do Registro da Escritura Pública de Compra e Venda as seguintes CERTIDÕES:

Certidão Negativa de Ônus Reais; Certidão de citação de ações reais e pessoais reipersecutórias emitidas pela Serventia Extrajudicial de Buriticupu – MA; Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Divida Ativa da União; Certidão de Distribuição Ações e Execuções Cíveis, Criminais e JEF; Certidão Negativa de Débitos da Secretaria de Estado da Fazenda; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; Certidão Negativa de IPTU, N° 037/2019; Consulta de Indisponibilidade: Data e hora da pesquisa: 29/10/2019 às 15:21:59, Resultado: NEGATIVO. Código HASH: cba6.2cd1.b33f.0fb7.aa46.958b.8e69.9216.b958.abfe. Ficando arquivadas nesta Serventia. DOI nº 2019302983. Emolumentos FERJ e FERC R\$ 5.567,00. O referido é verdade e dou fé. Escrevente Substituta – Geane Costa Ferreira.

Emolumentos FERJ e FERC R\$ 37,83. O referido é verdade e dou fé.

Buriticupu/MA, 26 de outubro de 2020

Alexandre Delmondes da Silva Escrevente Autorizado

Poder Judiciano – TJMA
Selo: CERIMV14B130NYV9AOK7SGAY3063
26/10/2020 11:45 32, Alo: 16.24 1, Partie(s): MUNICIPIO DE BURITICUPU
Total RS 37,82 Emiol RS 34,10 FERC RS 1.00 FADEP RS 1.36 FEMP RS
1.36 Consulte em https://selo.tuma.us.br/



Proc 2009002/2021

FIS. _ Rub..



SERVENTIA EXTRAJUDIACIAL DE BURITICUPU - MA

2º Traslado



CERTIFICO a pedido verbal da parte interessada que, revendo os livros desta Serventia, dentre eles no Livro de número 02, ás fls. 181/FV e 182/F, Termo: 0200, verifiquei constar no ato do seguinte teor: ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA, QUE FAZ: que <u>faz</u>: VITORIA IMOBILIARIA LTDA - ME à PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU, como abaixo se declara

S A I B A M, quantos este público instrumento de Escritura Pública de Compra e Venda, bastante virem que, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove (18/10/2019), nesta cidade de Buriticupu, MA, em Cartório, situado à Rua Sete de Setembro, nº 10, Centro, CEP 65393-000, comparece as partes entre si, justas e contratadas de um lado como OUTORGANTE VENDEDORA: VITORIA IMOBILIARIA LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Rua da Liberdade, nº 178, Centro, Buriticupu/MA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.332.727/0001-15, representada por Larissy de Araújo Ferreira, brasileira, natural de Impeartriz - MA, casada, contadora, portadora do RG nº 1507974 SSP/PI, e do CPF/MF 745.895.633-04, residente e domiciliada na Rua Dr. Ferreira, 1080, Centro, Buriticupu - MA. E do outro lado como OUTORGADA COMPRADORA: MUNICÍPIO DE BURITICUPU, Pessoa Jurídica de direito Público, com sede administrativa na Rua São Raimundo nº01, Centro, Buriticupu, MA, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 01.612.525/0001-40, representado pelo Prefeito Municipal, José Gomes Rodrigues, brasileiro, natural de Santa Luzia/MA, data de nascimento 06/01/1968, filiação: Antonio Gomes Rodrigues e Maria de Nazaré Rodrigues, casado, prefeito municipal, portador da Carteira de Identidade RG nº 000082945097-1/SSP/MA e do CPF/MF nº 291.463.483-87, residente e domiciliado na Rua Dom Pedro I, S/N, Centro, Buriticupu -MA. Os presentes foram documentalmente identificados e aparentavam estar no gozo de plena capacidade para o presente ato, do que dou fé. E, assim, pelo Outorgante Vendedor, me foi dito que é senhor e legítimo possuidor do imóvel. E possuindo os outorgantes o imóvel livre e desembaraçado de quaisquer ônus judicial ou extrajudicial, ações reais, pessoais ou reipersecutórias ou hipotecas. Então, o vendedor me declarou: 1 - OBJETO: O imóvel constante da matrícula 2.991/2019, da qual será vendido um Lote Urbano com a área total de 8.200,00 m² (oito mil e duzentos metros quadrados), situado na Rua 01, s/n, Vila Davi, Buriticupu/MA, contendo os limites e confrontações: DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice Pl, de coordenadas N 9.520.024,34m e E 340.895,05m; deste, segue confrontando com o Sr. MANOEL, com os seguintes azimutes e distâncias: 340°48'19" e 76,60 m até o vértice P2, de coordenadas N 9.520.096,68m e E 340.869,87m; deste, segue confrontando com o RUA SERGIPE, com os seguintes azimutes e distâncias: 72°30'46" e 107,35 m até o vértice P3, de coordenadas N 9.520.128,94m e E 340.972,26m; deste, segue confrontando com a VITORIA !MOBILIARIA LTDA - ME, com os seguintes azimutes e distâncias: 160°45'02" e 76,19 m até o vértice P4, de coordenadas N 9.520.057,01m e E 340.997,38m; deste, segue confrontando com a RUA 01, com os seguintes azimutes e distâncias: 252°17'29" e 107,41 m até o vértice Pl, ponto inicial da descrição deste perímetro. PERÍMETRO: 367,552 m. 2 - PROCEDÊNCIA: que este imóvel está registrado em nome do vendedor e será vendido toda área junto a matricula nº 2.991/2019, do Registro Geral de Imóveis da Serventia Extrajudicial de Buriticupu - MA. 3 - DISPONIBILIDADE - que o objeto da transação

BURITICUBU (A) 12021

está livre de ônus reais, fiscais e outros judiciais ou extrajudiciais, inexistindo, em relação a ele, ações reais ou ações pessoais reipersecutórias, o que é declarado para os efeitos do § 3º do artigo 1º do Decreto Federal nº 93.240, de 9 de setembro de 1986. 4 - PREÇO e PAGAMENTO - Que o imóvel descrito é vendido, pelo preço certo de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), já integralmente recebido do(s) comprador(es), motivo pelo que lhe é dada plena quitação, para nada mais do mesmo reclamarem com fundamento nesta transação obrigando-se por si, herdeiros e sucessores, a fazer esta venda sempre boa, firme e valiosa. 5 - TRANSMISSÃO - que se obrigam pela transferência de domínio do presente imóvel a(os) comprador(es), a efetivar-se com o registro desta escritura na Serventia Imobiliária competente. E desde já lhe transferem todo, direito, ação e posse que tinham sobre o dito imóvel. Por sua vez o(s) comprador(es) declaram que concorda(m) com esta escritura. A pedido dos contratantes lavro esta escritura no livro de notas da Serventia Extrajudicial de Buriticupu - MA. Certifico que foram apresentados e ficam arquivados nesta Serventia Extrajudicial os documentos seguintes: ITBI - Imposto de Transmissão Inter-Vivos pago no valor de R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais), conforme guia emitida pela Prefeitura Municipal de Buriticupu - MA e paga em 16/10/2019, ficando arquivada nesta Serventia. Declaro que foram cumpridas as exigências documentais constantes da Lei Federal nº 7.433, de 18 de dezembro de 1985, tal como regulamentada pelo citado Decreto nº 93.240/86. E que esclarecidas das consequências legais as partes dispensam a apresentação das demais certidões neste ato e se responsabilizam por sua apresentação ao Cartório do Registro de Imóveis no momento do registro desta escritura. Certifico o seguinte que: 1. Emolumentos conforme a Lei nº 9.109/2009 (FERJ + FERC) R\$ 5.319,30. 2. as fotocópias da documentação de identificação das partes ficam arquivadas neste Oficio; 3. as testemunhas instrumentárias foram dispensadas nos termos da Lei nº 6.952/1981. Assim, convencionadas, contratadas e ajustadas, as partes me pediram que lavrasse esta escritura pública, a qual foi lida por mim, Escrevente Autorizada, em voz alta, aos interessados, achando-a conforme e exatamente de acordo com seus objetivos, aceitando-a e assinando-a. (Ass.) LARISSY DE ARAÚJO FERREIRA (Representante) e JOSÉ GOMES RODRIGUES (Prefeito). Eu, Carmelucia Campos Cardoso, Escrevente Autorizada, em testemunho da verdade, mandei digitar e conferi este instrumento, que subscrevo e assino em público e raso.

> Poder Judiciário – TJMA Selo: CERTID148130C58YNNT9FZ67QM57

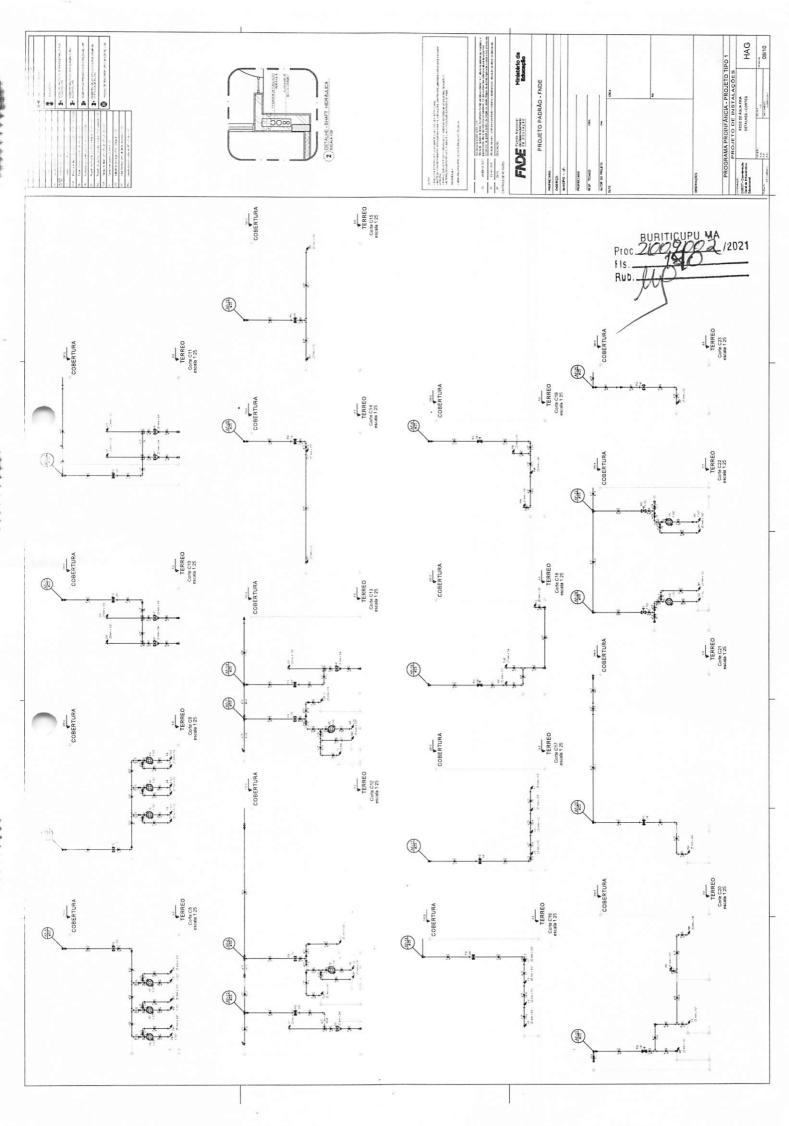
21/06/2021 15:32:19, Ato: 13.12.1, Parte(s): ITORIA IMOBILIARIA LTDA
- ME à PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU
Total R\$ 39,80 Emol R\$ 35,87 FERC R\$ 1,07 FADEP R\$ 1,43 FEMP R\$
1,43 Consulte em https://selo.tjma.jus.br

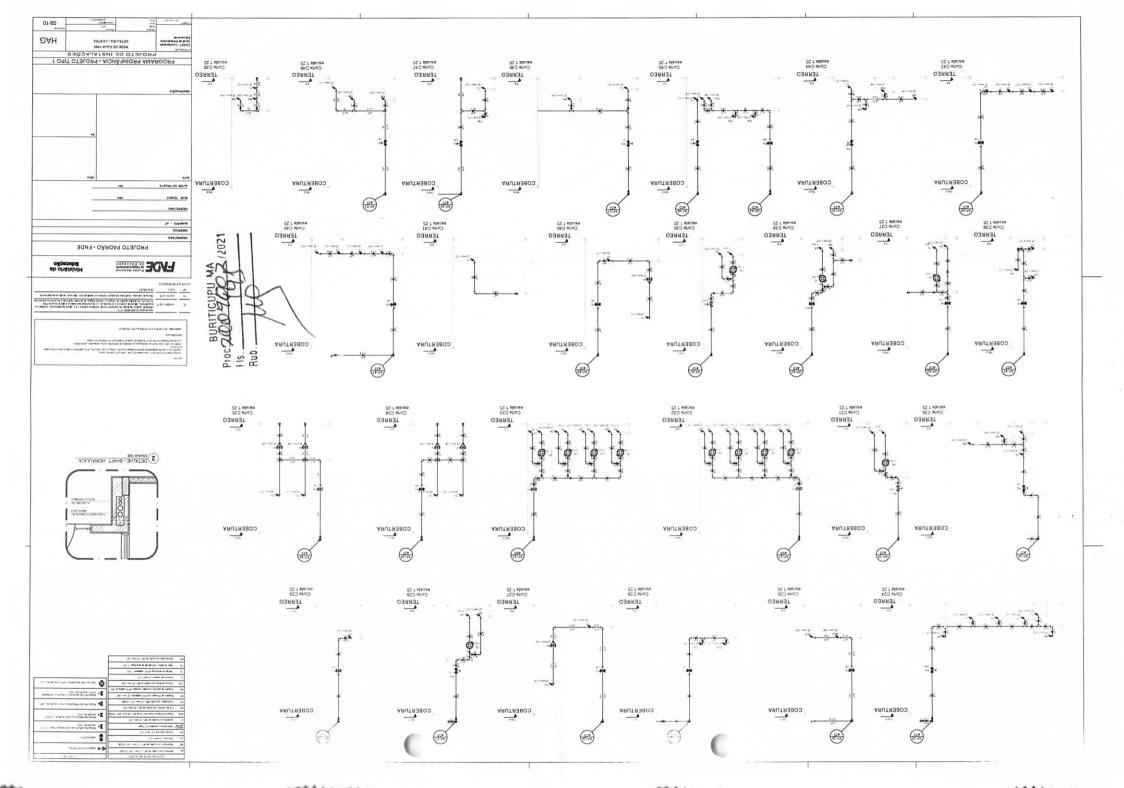


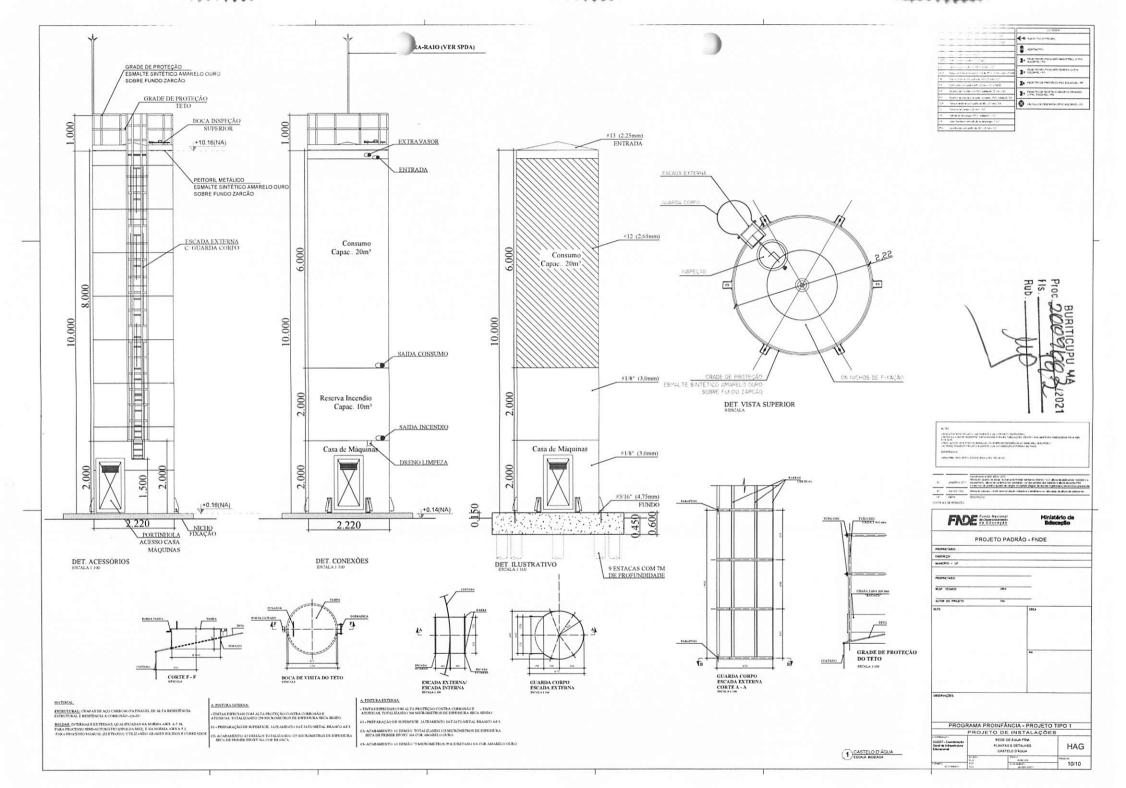
Buriticupu - MA, 21 de Junho de 2021.

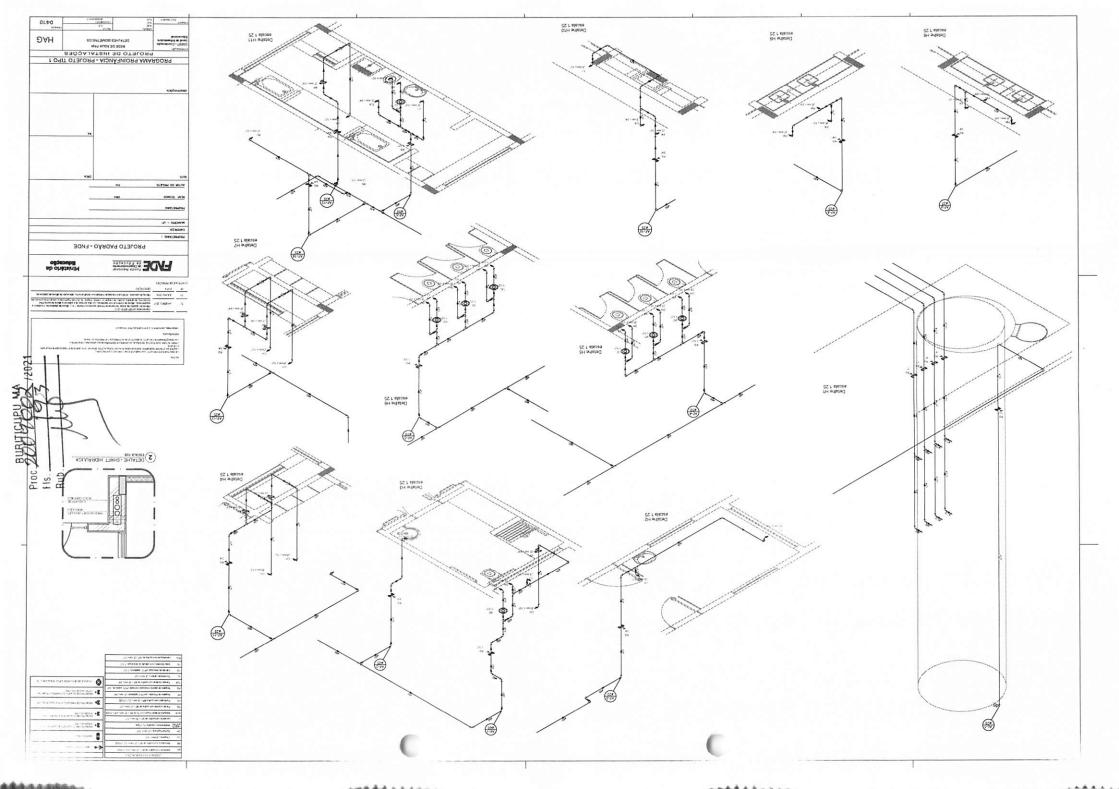
Carmelucia Campos Cardoso

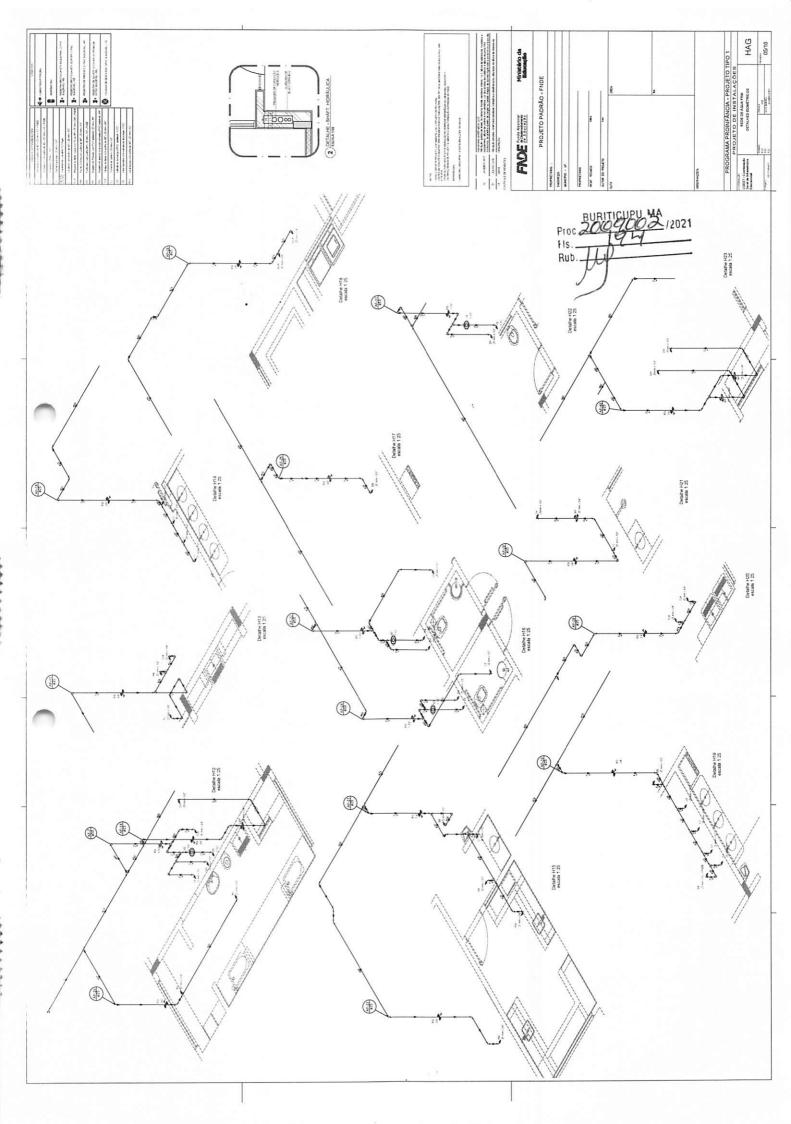
Escrevente Autorizada

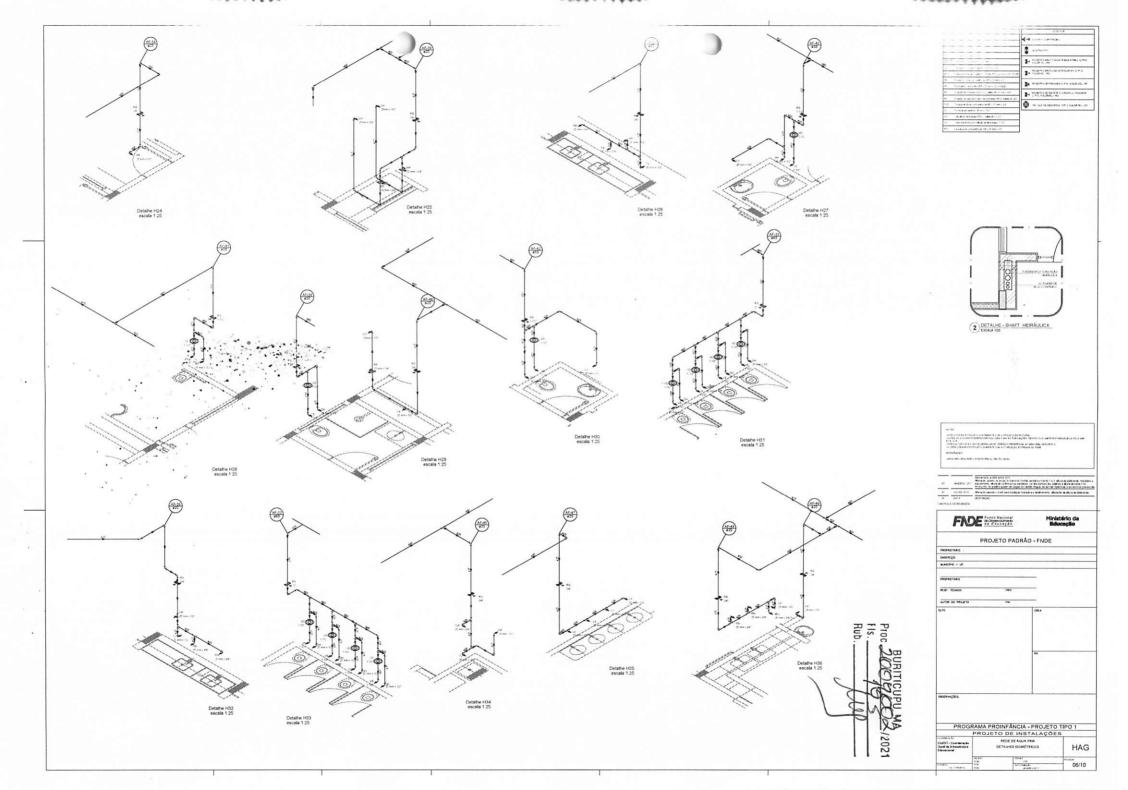


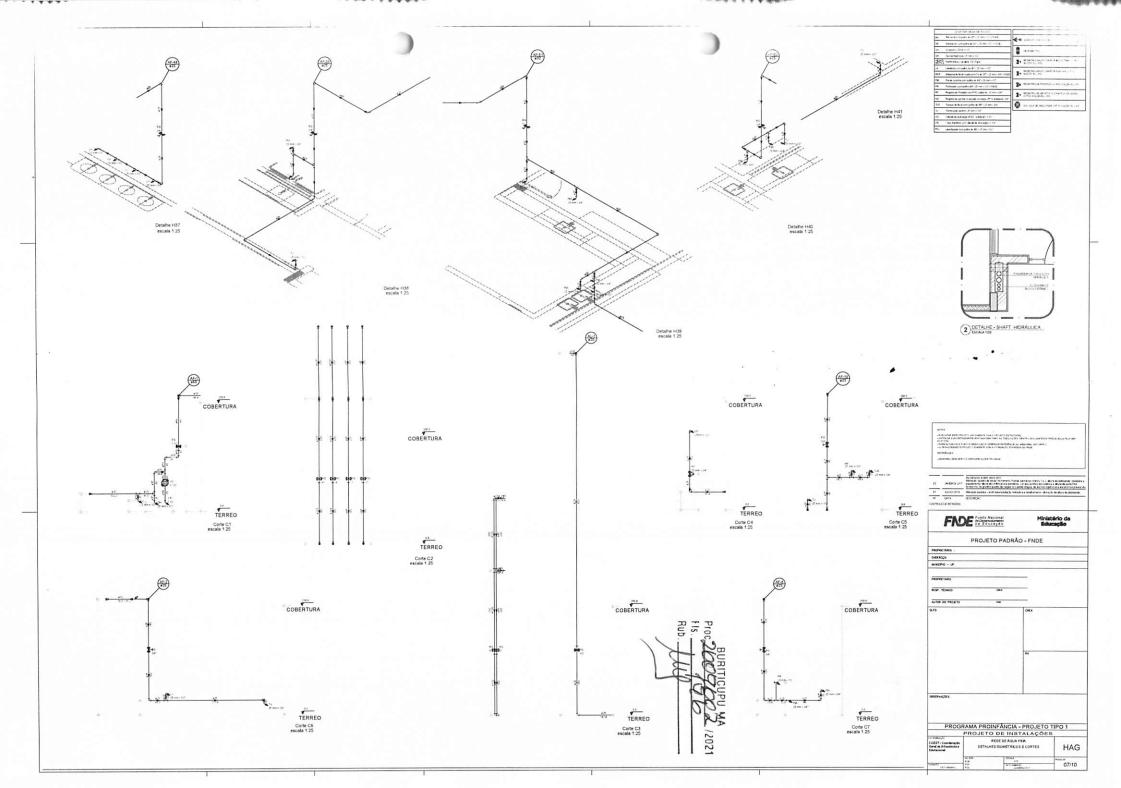


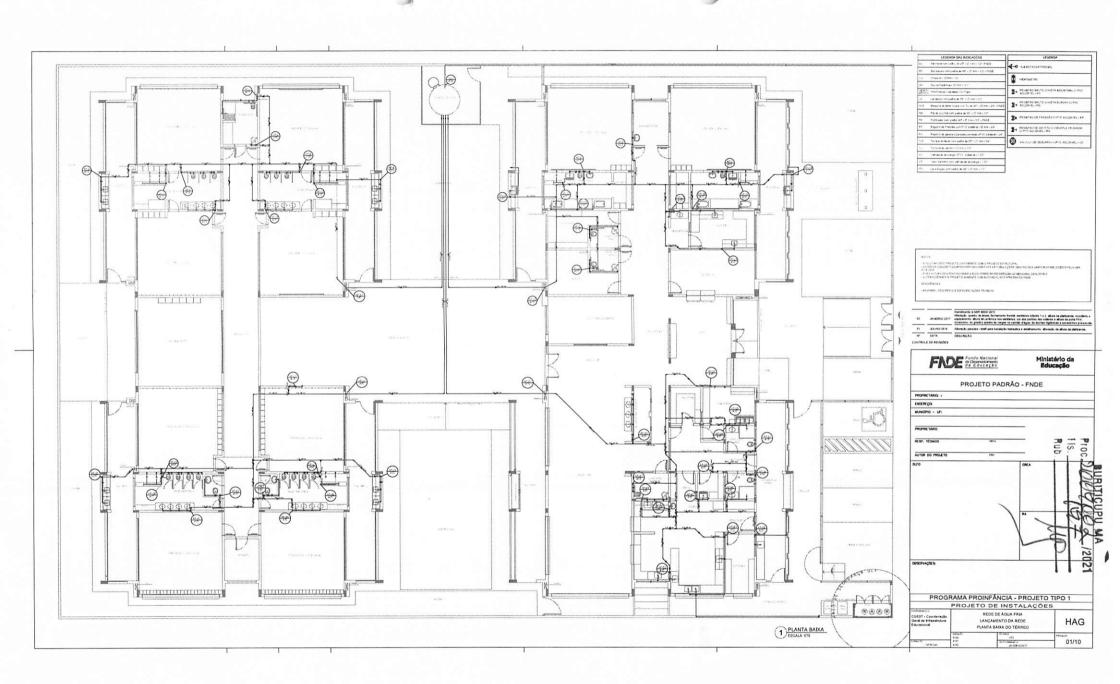


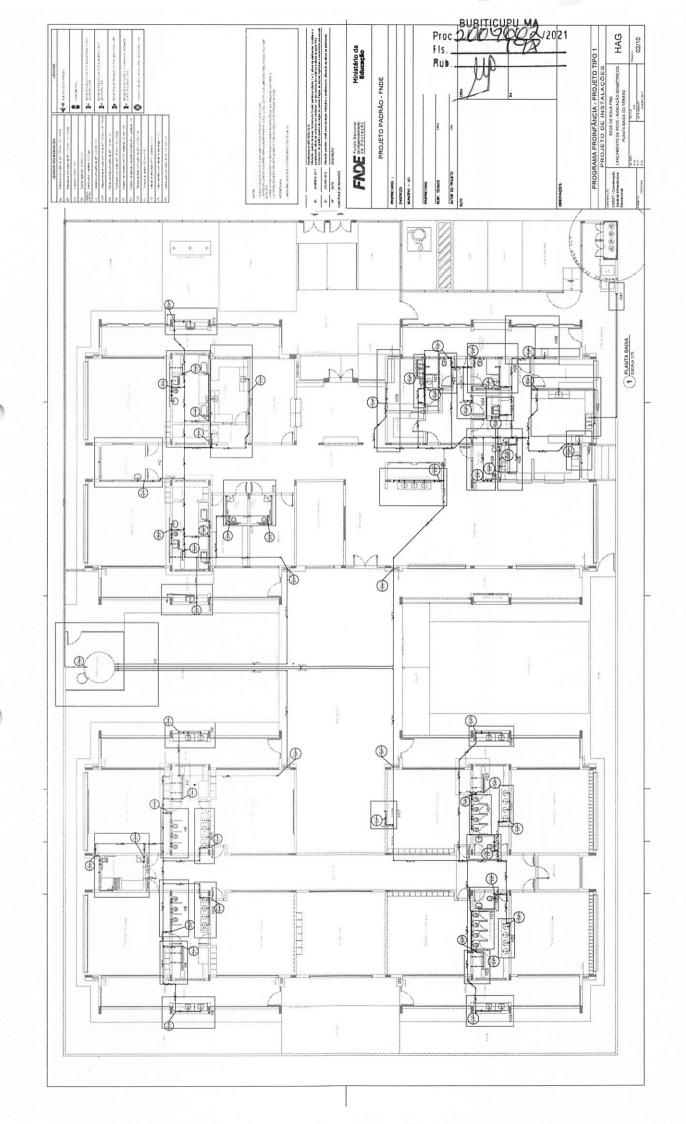


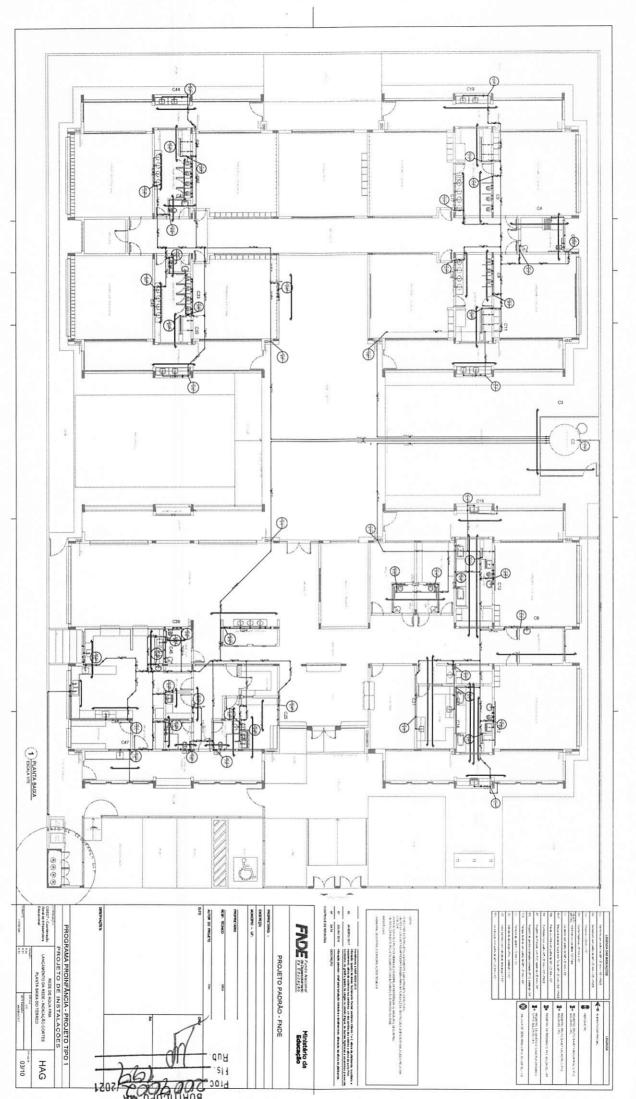


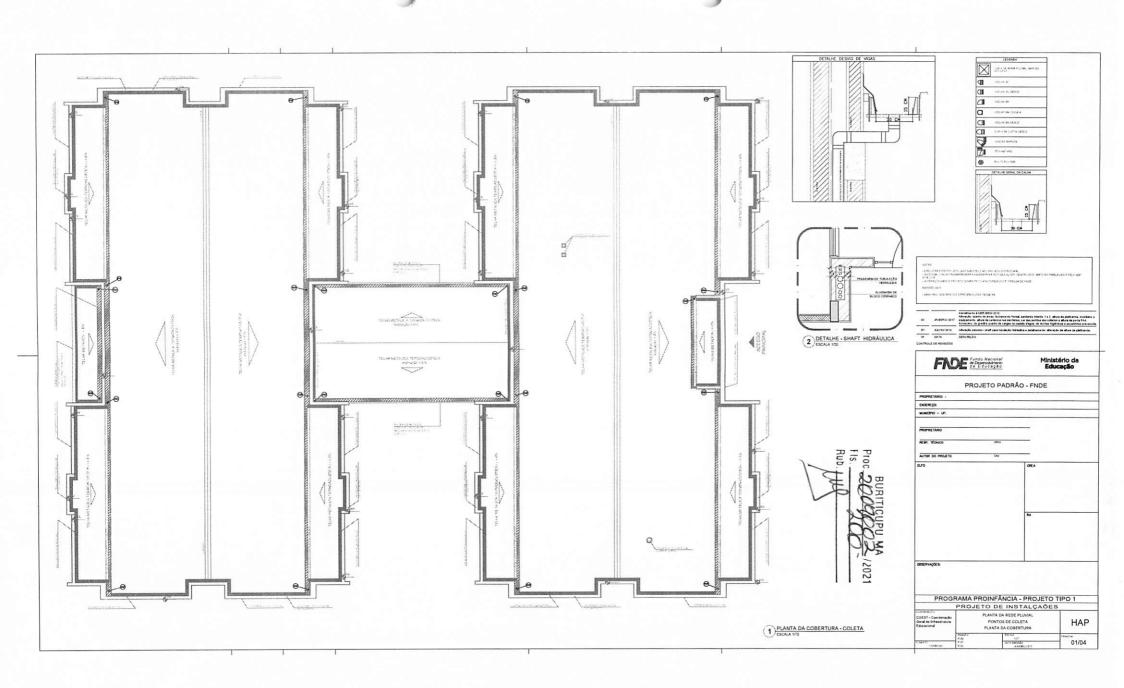


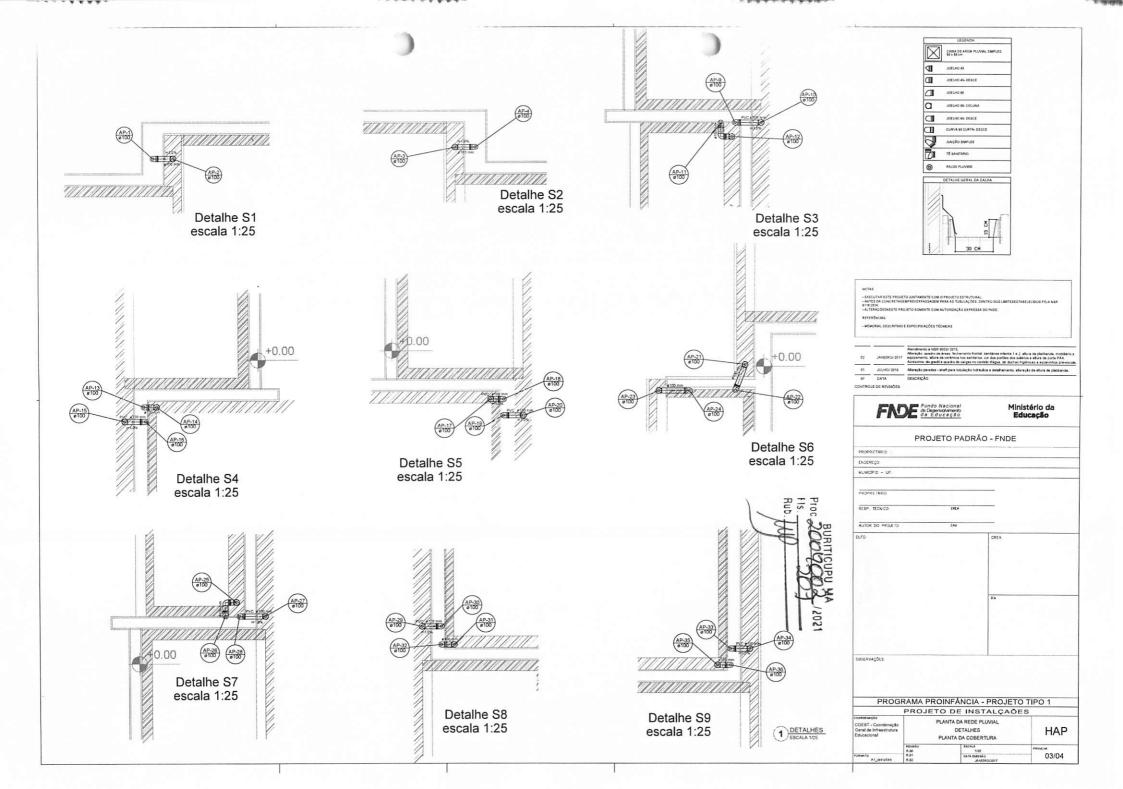


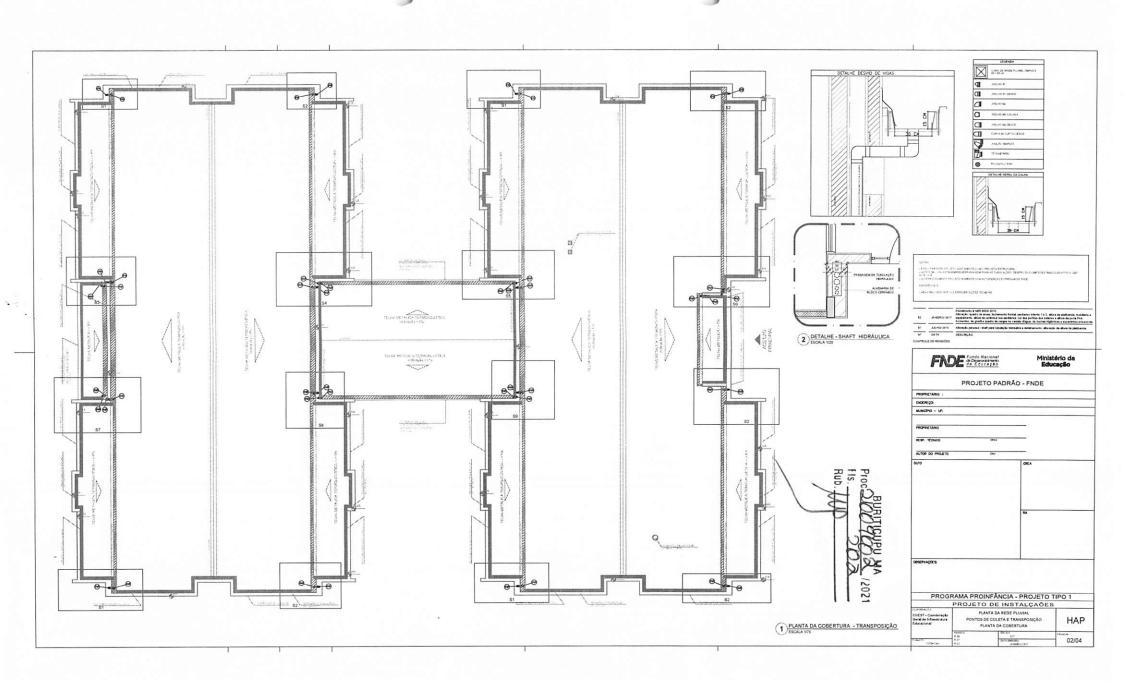


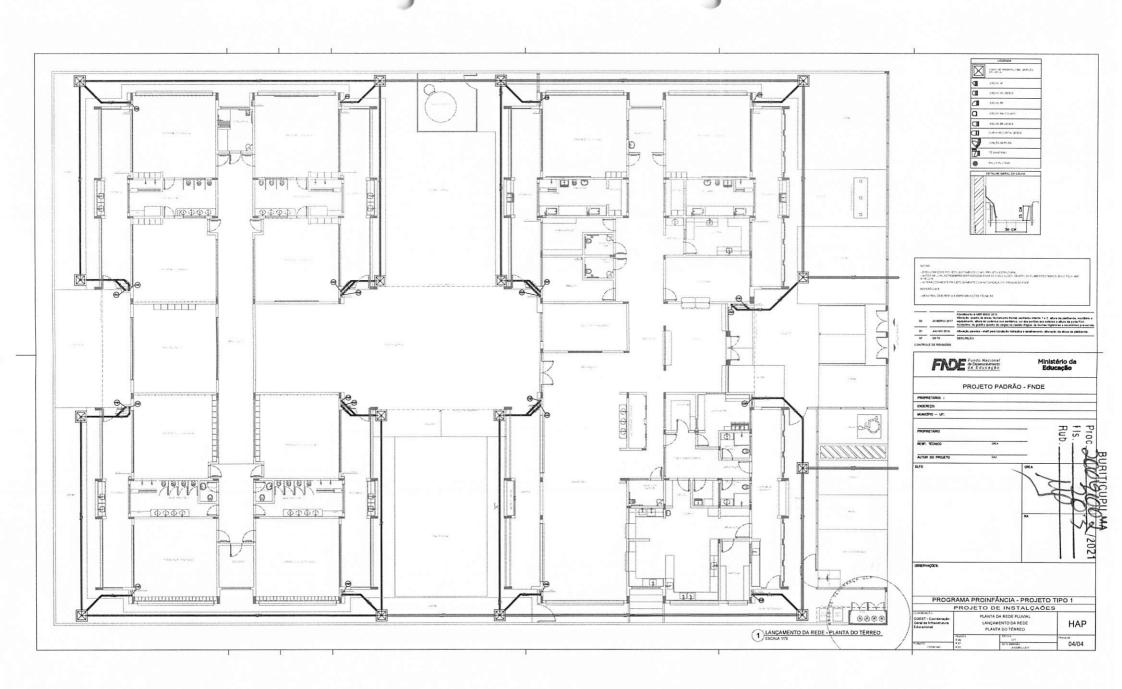


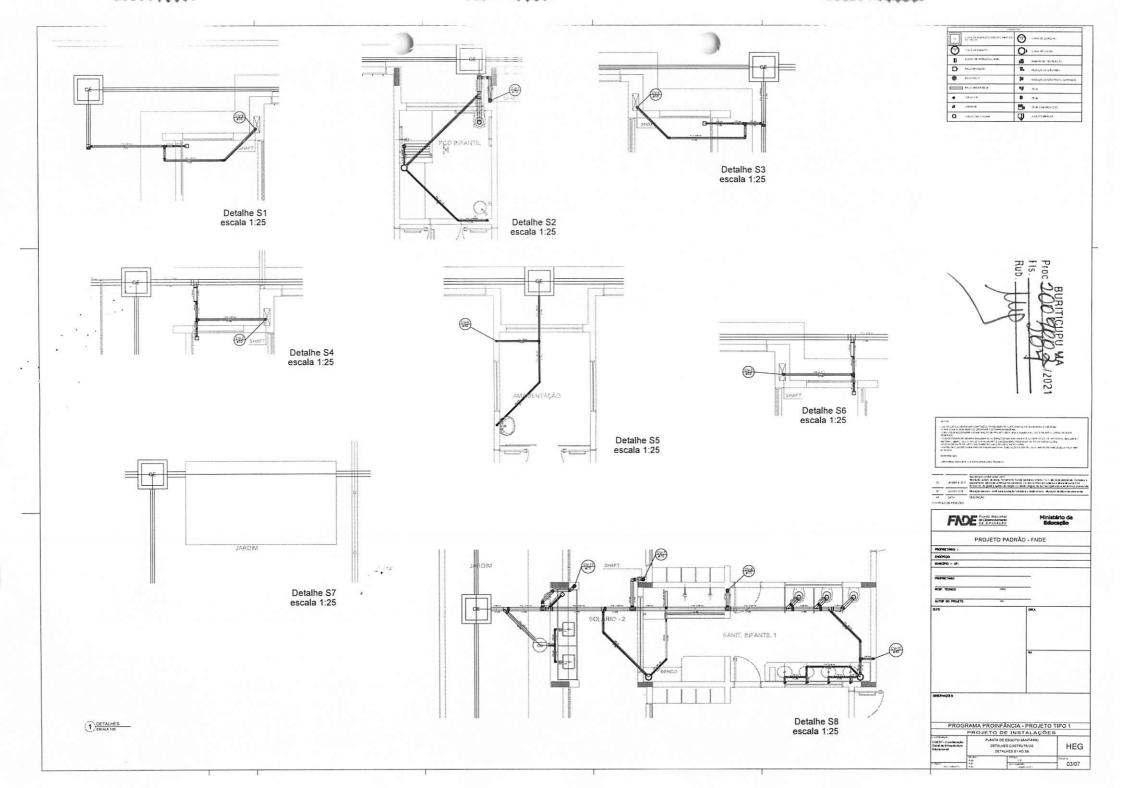


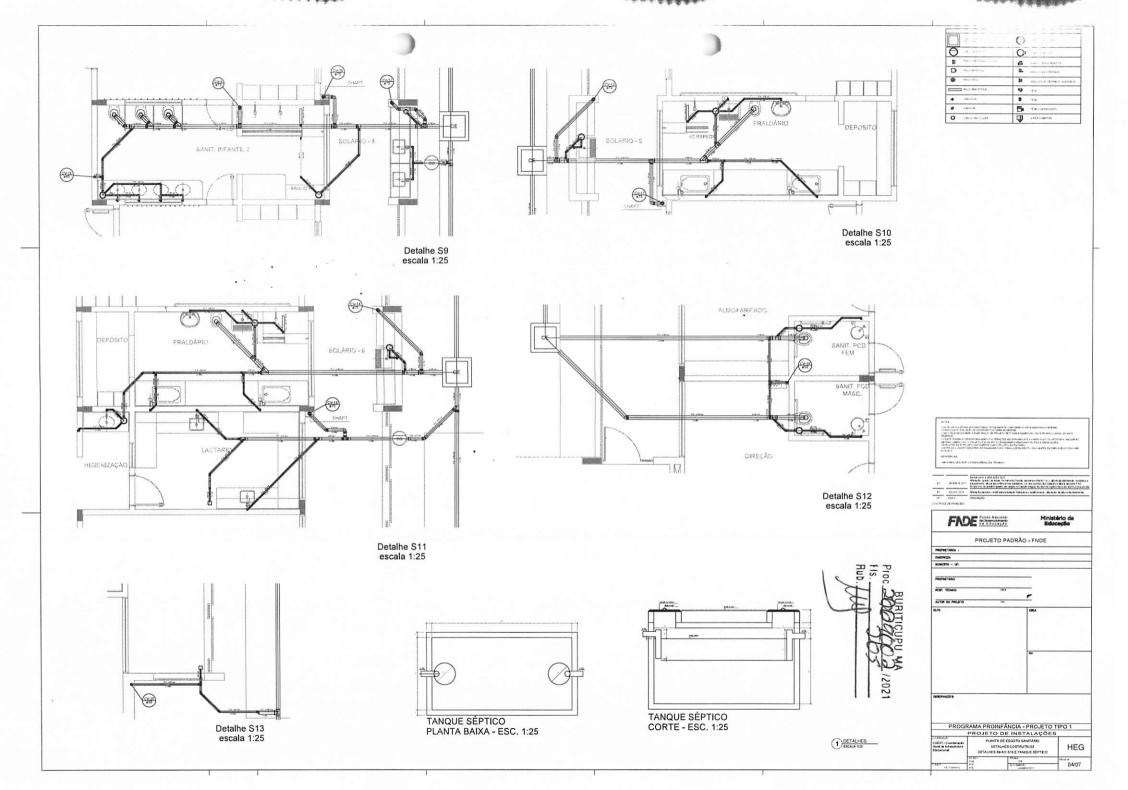


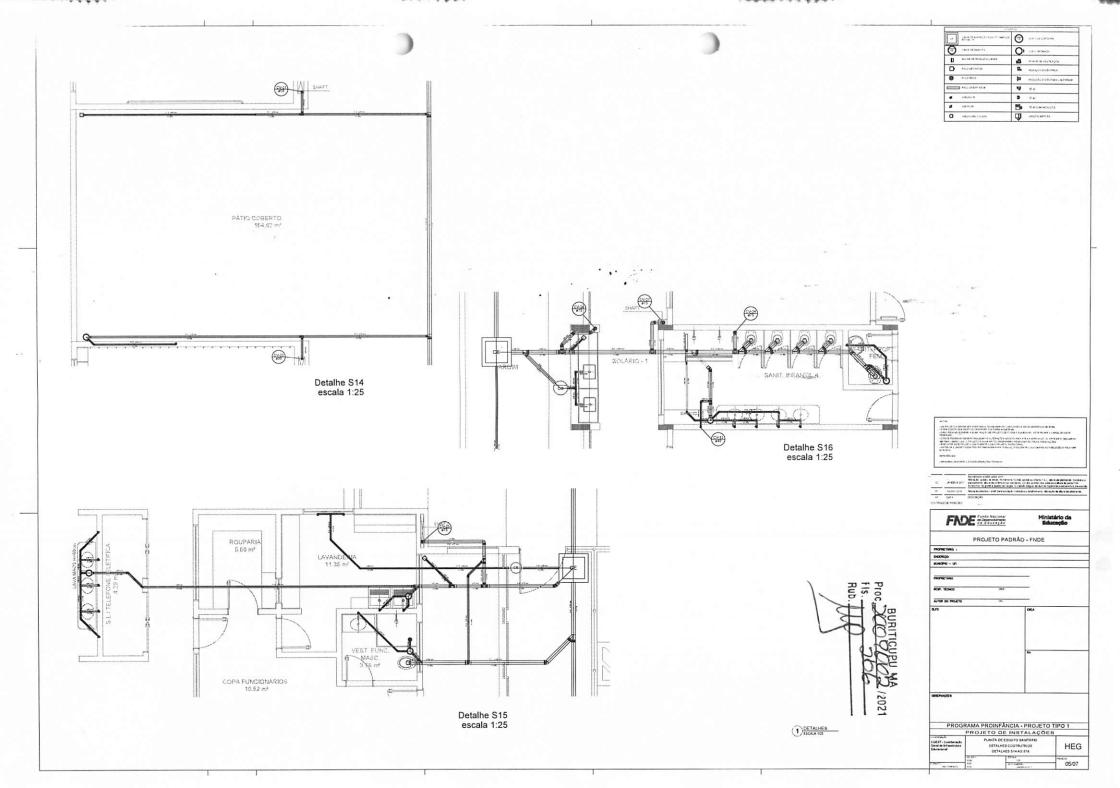


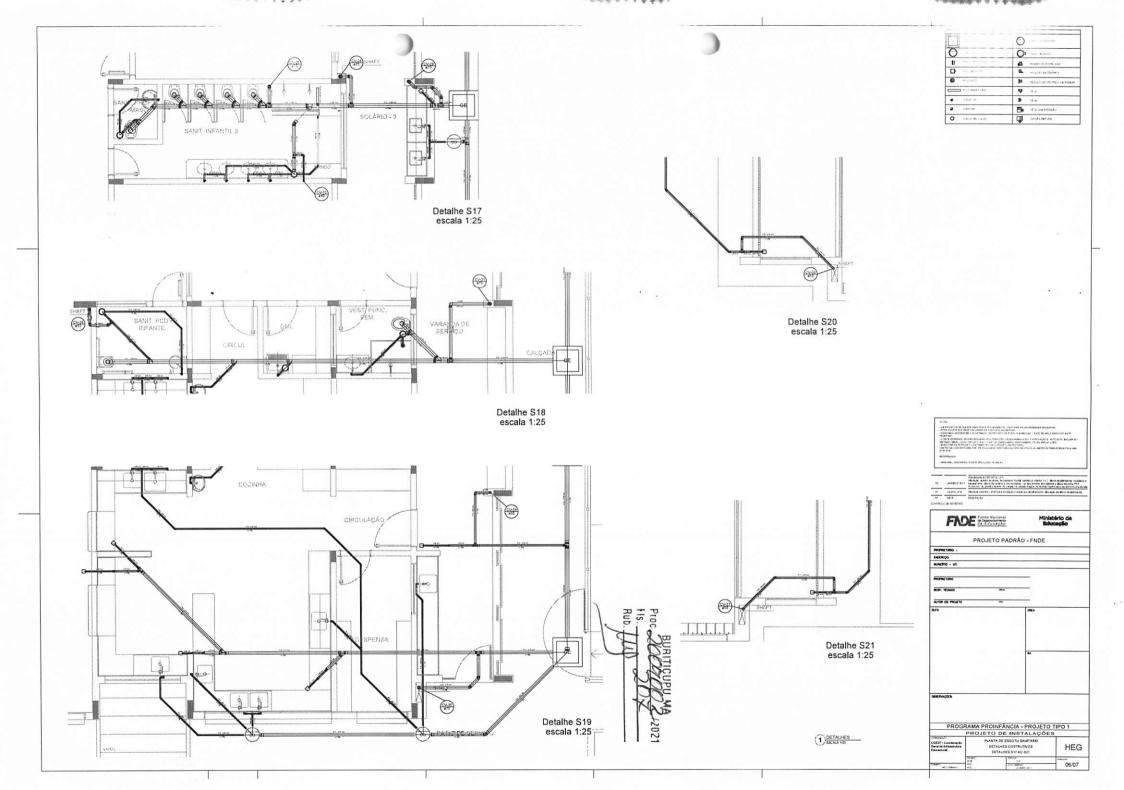


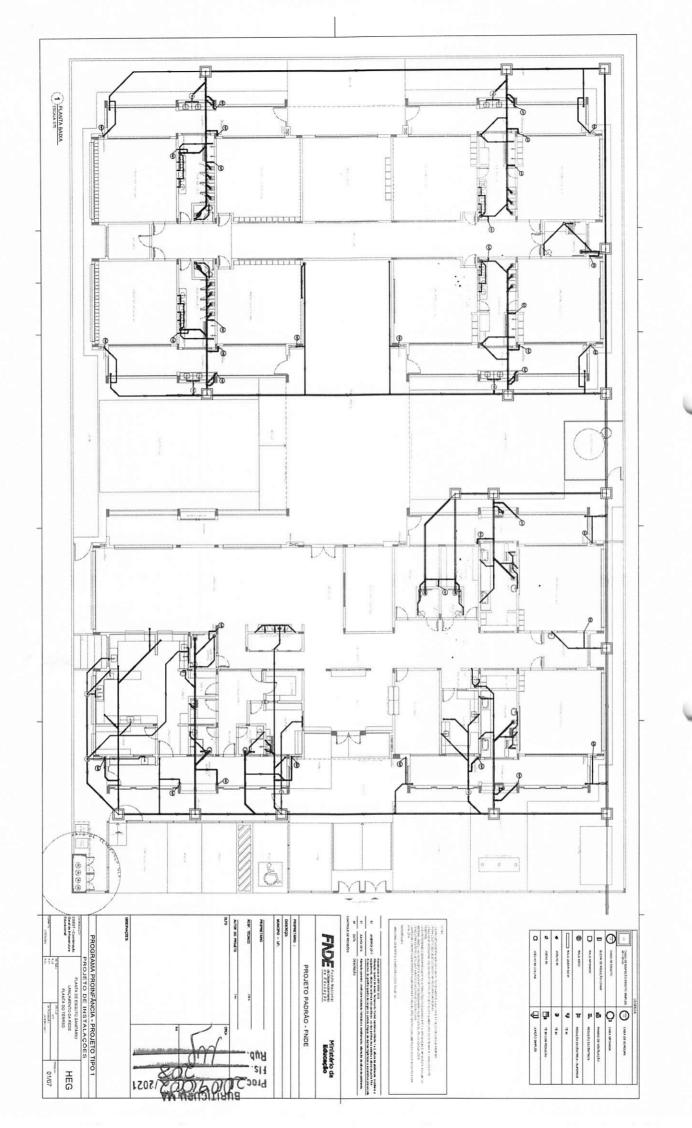






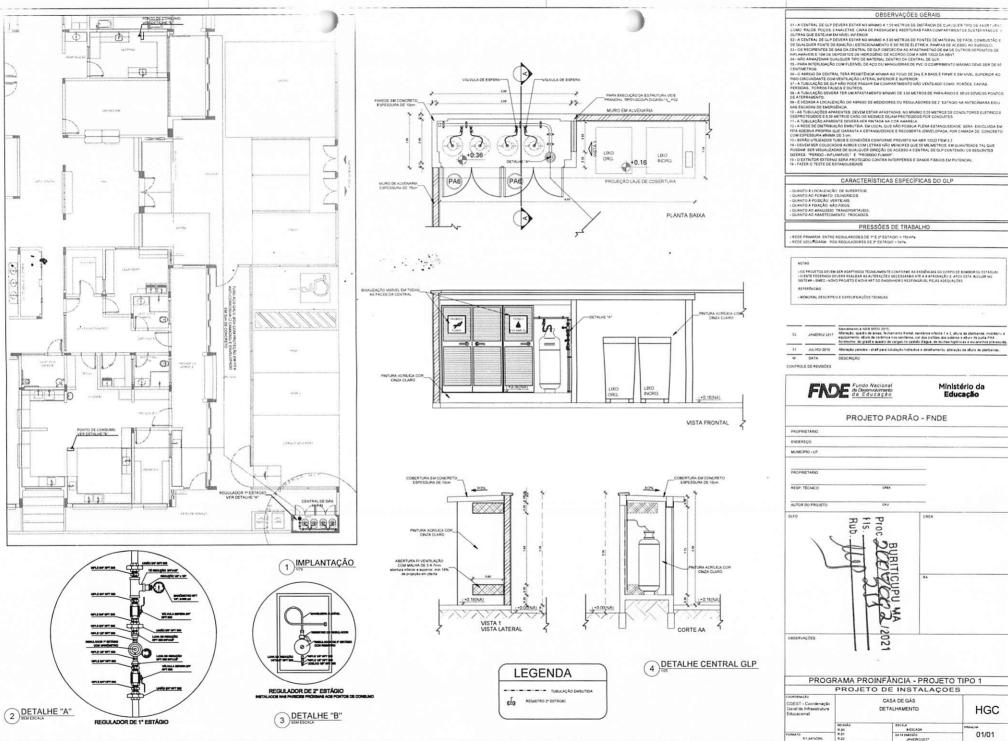






CABA DE MOMEÇÃO ESCOTO SAMPLES CO CABA DE COMOLAM CABA DE ESCOTO OI CABA BEOMOA II BUCHA DE REDUÇÃO LON MAMAIS DE VENTUAÇÃO MALD SPONEDO REDUÇÃO EXCENTRICA MALO SECO MEDIÇÃO EXCENTRICA - SUPERNOR MALO LIMEAR SOCK d XELHO 45) its a xees to com restução ANCHO SEMPLES O DELPO IN COLUM Ø 513 etresbuns. AutoPDD 201
 AutoPD 201
 MA Ministério da Educação FADE SUPERIOR NACIONAL DE LE CONTROL DE LA C PROJETO PADRÃO - FNDE PROPRETARIO: 1 DICERCO MUNICIPIO - UF: BURITICUPU MA Proc SIL O'GCO 2-12021 F1s. 1 1 1 1 PROPRETARIO PESP. TÉCNICO AUTOR DO PROJETO PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 1 MY PROJETO DE INSTALAÇÕES 0000 PLANTA DE ESGOTO SANITÁRIO LANÇAMENTO DA REDE - DETALHES PLANTA DO TÉRREO HEG 1 PLANTA BAIXA ESCALA 1/75 02/07

CAULA DE SOMOLANA CALLA DE PIEPEÇÃO ESSICTO SIMPLI EN 180 em CANTA DE ESGOTO O1 CARLA SEFONAÇA D BUCHA DE REDUÇÃO LONGA MANUS DE VENTRAÇÃO MALO SEFONADO AEDUÇÃO EXCENTRICA MALO BECO ра неворба взобитеся - воменном 9 14 8 OH 20 8 3 1tm и онжь. TE NI COM MEDIÇÃO AMUNO HIS COLUMA AAGAO SIMPLES 1 1100 о е Ш г AARDO 211
 AACO 2114
 Ministério da Educação FADE Fundo Nacional PROJETO PADRÃO - FNDE PROPRETARIO: 1 DADEPEÇO MUNICIPIO - UFI Proc. FIS._ Rub. PROPRETARIO RESP. TÉCNICO AUTOR DO PROJETO PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 1 FYFY1 PROJETO DE INSTALAÇÕES PLANTA DE ESGOTO SANITÁRIO PONTOS DE VENTILAÇÃO PLANTA DA COBERTURA HEG 1 PLANTA BAIXA 07/07



OBSERVAÇÕES GERAIS

- 51 A CENTRAL DE GLP DEVERÀ ESTAR NO MINIMO A 1,50 METROS DE DISTÂNCIA DE CIJALOUER TIPO DE ASERTURACI COMO RALOS POCOS, CAMALETAS CAIXA DE PASSAGEM E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUSTERRÂNEOS CUTRAS QUE ESTAM EM NINEL HUFBIOR
- OUTRAS DUE ESTEAM DE MINEU DE BORRE.

 4. A CÚNIMA, OU DE DUEDA ÉS EM AN MANDA À 3 DE METI DOLD FONTES DE MITERAN, DE RANZ, COMPUZZAC.

 5. A CÚNIMA QUE DE DUEDA ÉS EM AND MANDA À 3 DE METI DOLD FONTES DE MITERAN.

 3. COS RECIPIENTES DE AND ACCENTAL DE QUE DESDECTION AN ASTAMENTO DE RAND DE UNITOS DE PROSITICIS DE PROMANDRES DE MANDA CAUTAN DE DE MODERNES DE MANDA CAUTAN DE LA COMPUNE DE L'ANDRES DE MANDA CAUTAN DE L'ANDRES DE L'ANDRES

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO GLP

- DUANTO Á LOCALETAÇÃO DE SUPERFICIE QUANTO AO FORMATO CILÍNDRICOS, QUANTO Á POSIÇÃO VERTICAIS, QUANTO Á FIXAÇÃO: NÃO FIXOS.

- QUANTO AO MANUSEIO TRANSPORTAVEIS: QUANTO AO ABASTECIMENTO TROCADOS.

PRESSÕES DE TRABALHO

- REDE PRIMARIA: ENTRE REQULARODES DE 1º E 2º ESTÁGIO × 150 xPa. - REDE SECURDARIA: POS REGULADORES DE 2º ESTÁGIO > 54Pa.

- OS PROJETOS DEVEM SER ADAPTADOS TECNICAMENTE CONFORME AS EXISÊNCIAS DO CORPO DE BOMBERIOS ESTADURE - O ENTE FEDERADO DEVEM A REALIZAR AS ALTERAÇÕES NECESSARIAS ATÉ A APROVAÇÃO E, APOS ESTA, NICLURI NO SISTEMA-SIBLE — NOVO PROJETO E NOVA APTO DE NOVA ATO DENDENIRO RESPONSÁRIE FEASA ADEQUAÇÕES.

- MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Acrescino: do gradã e quadro de cargas no castelo d'agua, de duchas higiêni JULHO/ 2016 Alteração parades - shaft para tubulação hidráulica e detalhamento, alteração da altura da platbanda.

Nº DATA DESCRIÇÃO

CONTROLE DE REVISÕES

FADE fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Ministério da Educação

PRO	IFTO	PADR	An.	FNDE

MUNICIPIO - UF

PROPRIETARIO

AUTOR DO PROJETO

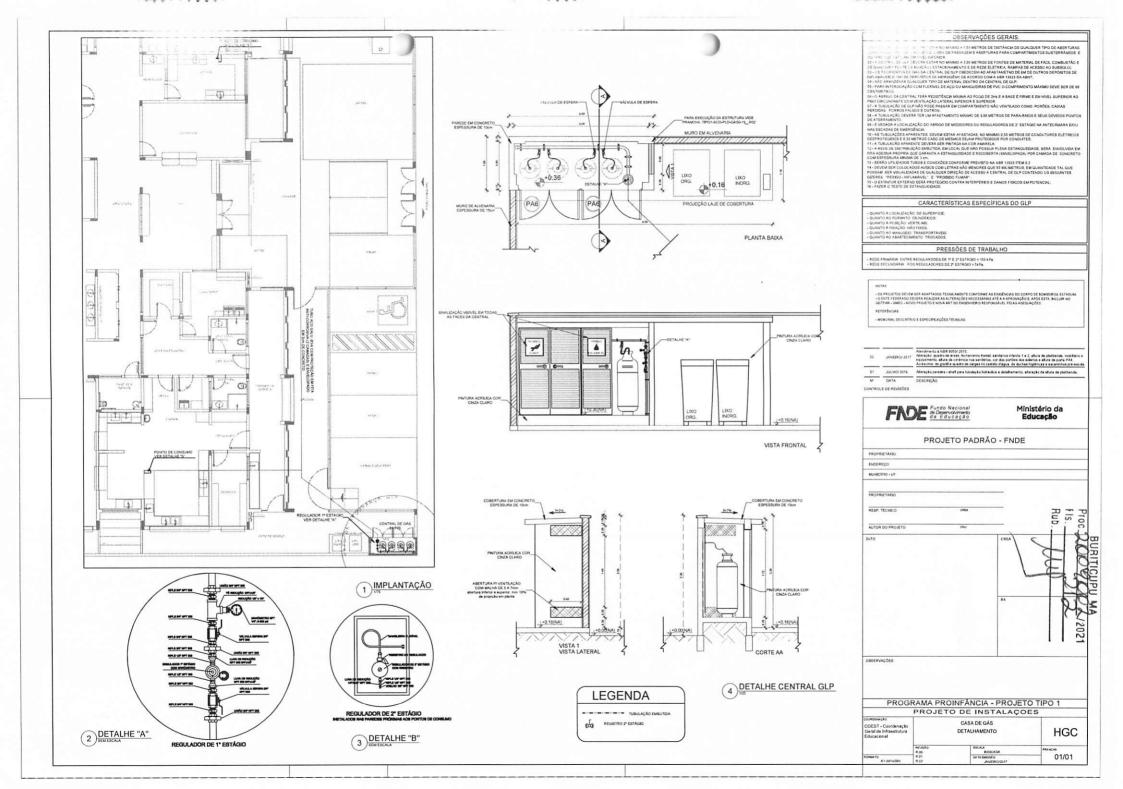
Proc FIS. OBSERVAÇÕES

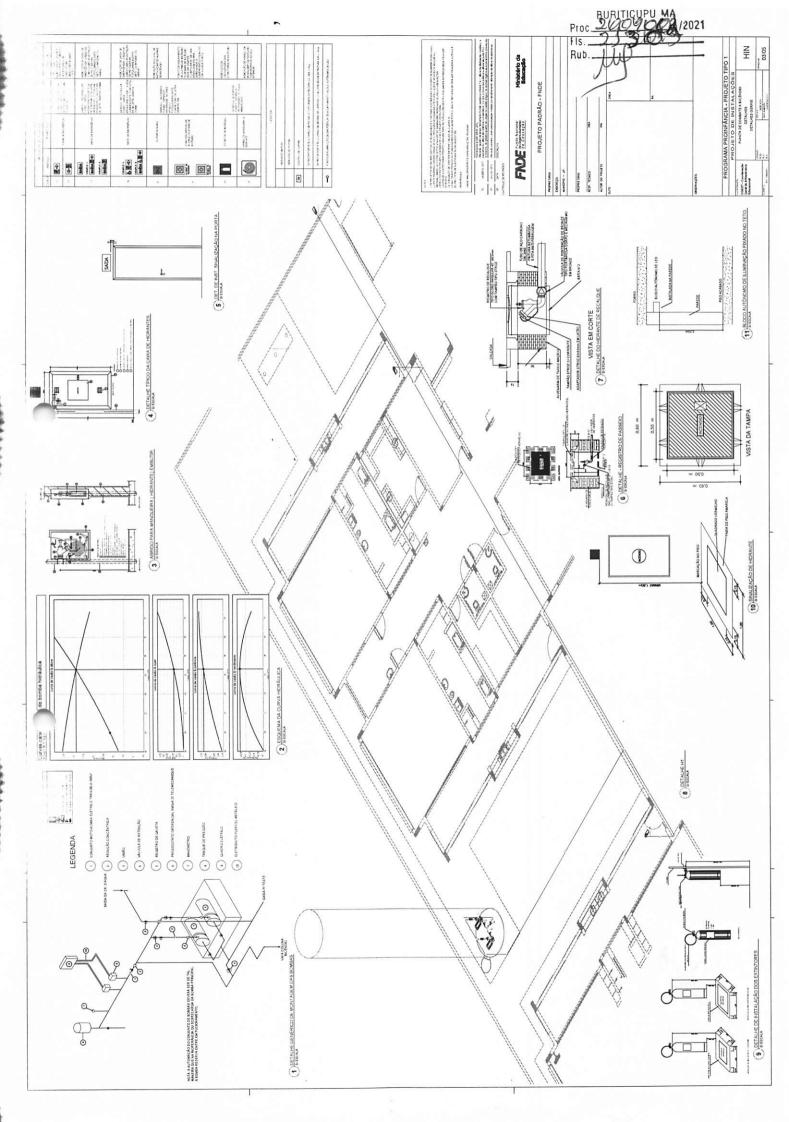
PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 1

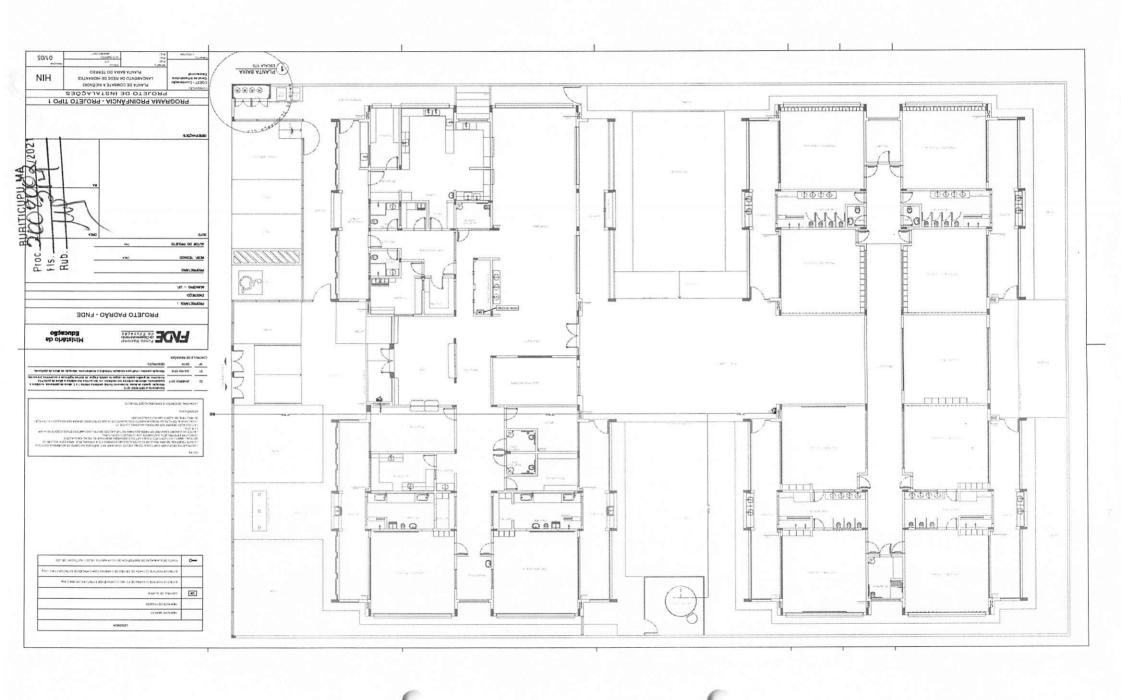
PROJETO DE INSTALAÇÕES

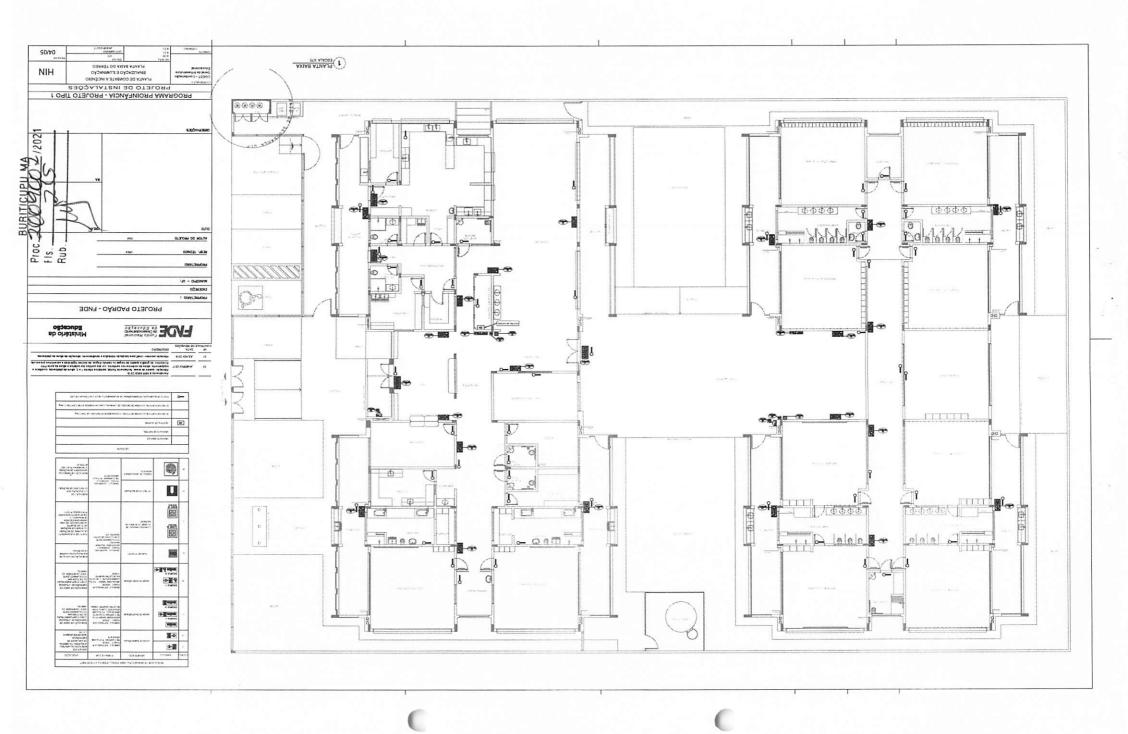
CASA DE GÁS CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional DETALHAMENTO

HGC 01/01

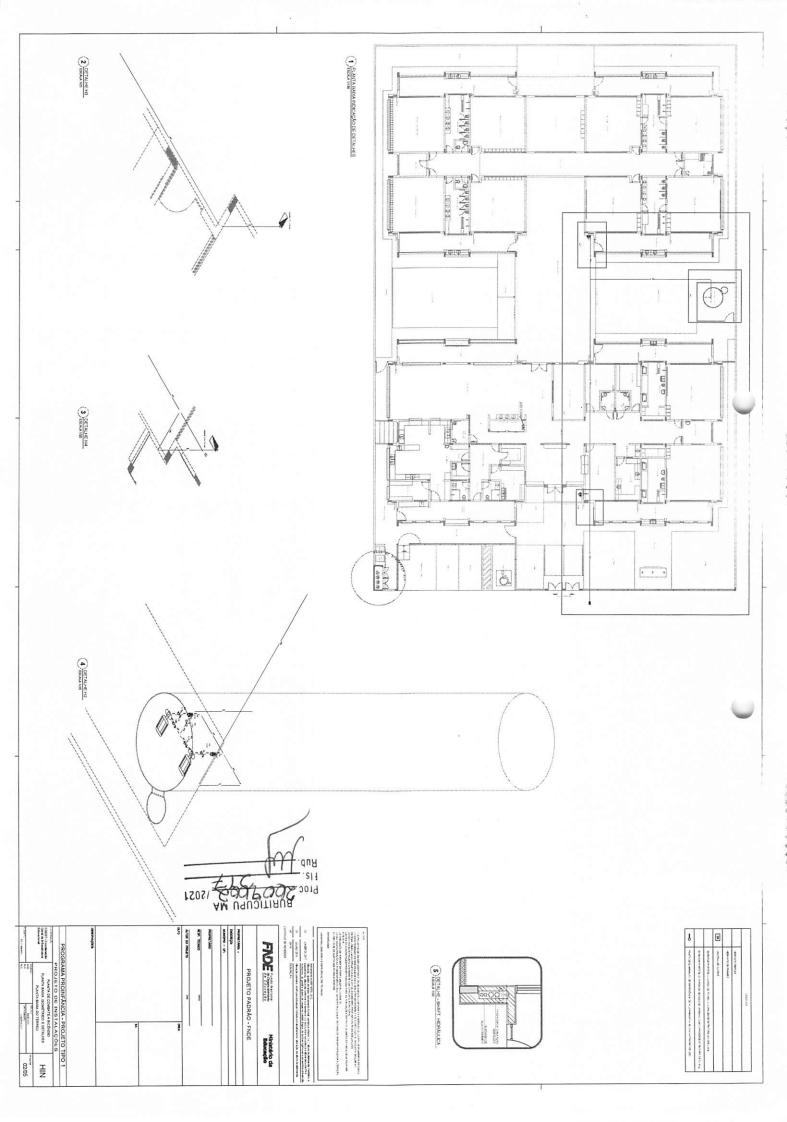














Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



PRODUTOS GRÁFICOS - HIDRÁULICA - 27 pranchas

Proc 2009(0) /202 Hs. 218

Instalação de Água Fria - 10 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-HAG-PLB-GER0-01_R01	Lançamento da rede – Planta baixa do térreo	1:75	1050 x 594
TIPO1-HAG-PLB-GER0-02_R02	Lançamento da rede – Indicação isométricos	1:75	1050 x 594
TIPO1-HAG-PLB-GER0-03_R02	Lançamento da rede – Indicação cortes	1:75	1050 x 594
TIPO1-HAG-MOD-GER0-04_R02	Detalhes Isométricos	1:25	A0
TIPO1-HAG-MOD-GER0-05_R02	Detalhes Isométricos	1:25	A0
TIPO1-HAG-MOD-GER0-06_R02	Detalhes Isométricos	1:25	Α0
TIPO1-HAG-MOD-GER0-07_R02	Detalhes Isométricos	1:25	A0
TIPO1-HAG-DET-GER0-08_R02	Detalhes - cortes	1:25	A0
TIPO1-HAG-DET-GER0-09_R02	Detalhes - cortes	1:25	A0
TIPO1-HAG-DET-RES0-10_R02	Detalhes - Castelo D'água	indicada	A0

Instalação de Águas Pluviais - 4 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-HAP-COB-GER0-01_R02	Pontos de coleta – Planta da Cobertura	1:75	1050 x 594
TIPO1-HAP-PLB-GER0-02_R02	Pontos de coleta e Transposição – Cobertura	1:75	1050 x 594
TIPO1-HAP-DET-GER0-03_R02	Detalhes – Planta da Cobertura	1:25	A1
TIPO1-HAP-PLB-GER0-04_R02	Pontos de coleta e Transposição – Térreo	1:75	1050 x 594

Instalação de Esgoto Sanitário - 7 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-HEG-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da Rede – Planta do Térreo	1:75	1050x594
TIPO1-HEG-PLB-GER0-02_R02	Lançamento da Rede – Detalhes	1:75	1050x594
TIPO1-HEG-DET-GER0-03_R02	Detalhes – S1 ao S8	1:25	A0
TIPO1-HEG-DET-GER0-04_R02	Detalhes – S9 ao S13 e Tanque Séptico	1:25	A0
TIPO1-HEG-DET-GER0-05_R02	Detalhes – S14 ao S16	1:25	A0
TIPO1-HEG-DET-GER0-06_R02	Detalhes – S17 ao S21	1:25	A0
TIPO1-HEG-PLB-GER0-07_R02	Pontos de Ventilação – Planta da Cobertura	1:75	1050x594



Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação * Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FNDE
Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Proc 200 900 2 1202

fls.__ Rub.__

Instalação de Gás Combustível - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-HGC-PLD-GER0-01_R02	Casa de Gás - Detalhamento	indicada	A1

Sistema de Proteção Contra Incêndio - 5 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-HIN-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede de hidrantes	1:75	1050 x 594
TIPO1-HIN-PLD-GER0-02_R02	Planta baixa, isométrico e detalhes	indicada	A0
TIPO1-HIN-DET-GER0-03_R02	Detalhes Gerais	indicada	A0
TIPO1-HIN-PLB-GER0-04_R02	Sinalização e Iluminação	1:75	1050 x 594
TIPO1-HIN-PLB-GER0-05_R02	Extintor de Emergência	1:75	1050 x 594

Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa: Planilha Orçamentária

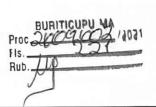
BDI:

31,25%

			Edificação principal do Proinfância 1					
ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (RS)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
1			SERVIÇOS PRELIMINARES					
1.1		CPU	Placa da obra em chapa de aço galvanizado, Padrão Governo Federal	m²	10,00			
1.2	98458	SINAPI	Tapume de chapa de madeira compensada, espessura 6mm (40x2,20m)	m²	88,00			
1.3	C2850	SEINFRA	Ligação provisória de energia elétrica aérea monofásica 50A com poste de concreto; inclusive cabeamento, caixa de proteção para medidor e aterramento	un	1,00			
1.4	C1622	SEINFRA	Instalação provisória de água e sanitário	un	1,00			
1.5	93212	SINAPI	Execução de sanitário e vestiário em canteiro de obra, inclusive instalação e aparelhos	m²	2,52			
1.6	93207	SINAPI	Barração para escritório de obra porte pequeno s=20,00m²	m²	20,00			
1.7	93584	SINAPI	Barração provisório para deposito	m²	20,00			
3	C1630	SEINFRA	Locação da obra (execução de gabarito)	m²	1.514,30			
1.9	98525	SINAPI	Limpeza mecanizada de terreno com remoção de camada vegetal	m²	2.400,00			
					Subtotal			
				Maria de la compansión de				
2			MOVIMENTO DE TERRA PARA FUNDAÇÕES					3-4
2.1			EDIFICAÇÃO					
2.1.1	94319	SINAPI	Aterro apiloado em camadas de 0,20 m com material argilo - arenoso (entre baldrames)	m³	274,13			
2.1.2	93358	SINAPI	Escavação manual de valas em qualquer terreno exceto rocha até h= 2,0m	m³	343,64			
2.1.3	101617	SINAPI	Regularização e compactação do fundo de valas	m²	175,17			
2.1.4	93382	SINAPI	Reaterro manual de valas com compactação mecanizada	m³	280,54			
2.2			MURETA E ABRIGO GÁS					
2.2.1	93358	SINAPI	Escavação manual de valas em qualquer terreno exceto rocha até h=2,0 m	m³	15,59			
2.2.2	101617	SINAPI	Regularização e compactação do fundo de valas	m²	12,95			
2.2.3	93382	SINAPI	Reaterro manual de valas com compactação mecanizada	m³	11,41			
2.3			CASTELO D'ÁGUA					
2.3.1	93358	SINAPI	Escavação manual de valas em qualquer terreno exceto rocha até h=2,0 m	m³	10,09			
2.3.2	101617	SINAPI	Regularização e compactação do fundo de valas	m²	12,96			
2.3.3	93382	SINAPI	Reaterro manual de valas com compactação mecanizada	m³	2,31			
					Subtotal			
			FINDSOAFO					
3			FUNDAÇÕES CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - SAPATAS					

3			PONDAÇÕES			63,045,00	1000
3.1			CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - SAPATAS				
1	96619	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm - fundo de vala	m²	75,29		
1.2	96535	SINAPI	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	m²	160,87		
3.1.3	92916	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 6,3mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	450,26		
3.1.4	92917	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 8mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	60,08		
3.1.5	92919	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	562,26		
3 1.6	92921	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	229,18		
3 1.7	92915	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	154,06		
3 1.8	96558	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	23,14		
3.2			CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - VIGAS BALDRAMES				
3 2.1	95241	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm - fundo de vala	m²	99,89		
3.2.2	94968	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 7cm, com impermeabilizante - entre baldrames	m³	95,94		
3.2.3	96536	SINAPI	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	m²	593,99		
3.2.4	92916	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 6,3mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	0,17		
3.2.5	92917	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 8mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	804,86		
3.2.6	92919	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	88,18		
3.2.7	92921	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	24,33		
3.2.8	92915	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	405,01		
3.2.9	96557	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	39,96		
3.3			FUNDAÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA				
3.3.1	100896	SINAPI	Estaca escavada mecanicamente com 25 cm de diametro, sem armação	m	63,00		
3.3.2	95601	SINAPI	Arrasamento mecanico de estaca de concreto armado, diametros de até 40 cm	un	9,00		
3.3.3	95241	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm	m²	12,96		
3.3.4	96534	SINAPI	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	m²	8,64		
3.3.5	92919	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	238,29		
3.3.6	92921	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	199,34		
3.3.7	92924	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 25mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	18,49		
3.3.8	92915	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 4,2mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	23,54		

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





CÓDIGO

ITEM

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa: Planilha Orçamentária

FONTE

BDI:

PREÇO (R\$)

31,25%

VALOR (R\$)

	Edificação principal do Proinfância 1					
--	---------------------------------------	--	--	--	--	--

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

QUANT.

CUSTO (R\$)

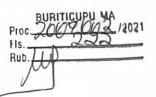
UN.

Contract to the second second				The second second	-		THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN
3.3.9	96558	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	7,78		
3.4			ABRIGO DE GÁS - BLOCOS				
3.4.1	100896	SINAPI	Estaca escavada mecanicamente com 30 cm de diametro, sem armação	m	21,00		
3.4.2	95241	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5 cm	m²	1,50		
3.4.3	96534	SINAPI	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	m²	6,00		
3.4.4	92915	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	12,23		
3.4.5	96558	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	0,75		
3.5		5.550.0000000	MURETA E ABRIGO DE GÁS - VIGAS BALDRAME				
3.5.1	95241	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 5cm	m²	11,45		
3.5.2	94968	SINAPI	Lastro de concreto não-estrutural, espessura 7cm, com impermeabilizante - entre baldrames	m³.	1,48		
3.5.3	96536	SINAPI	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	m²	36,64		
3.5.4	92917	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 8mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	78,87		
3.5.5	92915	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	8,43		
3 5.6	96558	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	3,44		
		O. O	Consider Bonne Carlot Edini C, Indiana Propare, Innyantoni		Subtotal		
					Castotal		
4			SUPERESTRUTURA	1 6 6 6			
4.1			CONCRETO ARMADO - PILARES				
4.1.1	92443	SINAPI	Montagem e desmontagem de forma para pilares, em chapa de madeira compensada plastificada com reaproveitamento	m²	510,21		
4.1.2	92778	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	1.057,50		
4.1.3	92779	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	657.88		
4.1.4	92775	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	627,66		
4.1.5	92722	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	28.15		
4.2			CONCRETO ARMADO - VIGAS				
4.2.1	92479	SINAPI	Montagem e desmontagem de forma para vigas, em chapa de madeira compensada plastificada com reaproveitamento	m²	597,12		
4.2.2	92777	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 8mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	1.058,64		
4.2.3	92778	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	62,37		
4.2.4	92779	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 12,5mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	7,16		
4.2.5	92775	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	571,09		
4.2.6	92726	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	40,30		
4.3			CONCRETO ARMADO PARA VERGAS				
3.1	93184	SINAPI	Verga e contraverga pré-moldada fck= 20MPa, seção 10x10cm	m	216,92		
4.4	755-974100		CONCRETO ARMADO - MURETA - PILARES				
4.4.1	92443	SINAPI	Montagem e desmontagem de forma para pilares, em chapa de madeira compensada plastificada com reaproveitamento	m²	16,02		
4.4.2	92777	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 8mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	41,19		
4.4.3	92775	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	9,13		
4.4.4	92722	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	0,66		
4.5			CONCRETO ARMADO -CASA DE GÁS - PILARES, VIGAS E LAJE				
4 5.1	92443	SINAPI	Montagem e desmontagem de forma para pilares, em chapa de madeira compensada plastificada com reaproveitamento	m²	22,66		
45.2	92776	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 6,3mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	18,52		
453	92777	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 8mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	19,50		
4.5.4	92778	SINAPI	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	33,61		
4.5.5	92775	SINAPI	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	kg	19,23		
4.5.6	92722	SINAPI	Concreto Bombeado fck= 25MPa; incluindo preparo, lançamento e adensamento	m³	1,46		
				1			

5	a a sina di		SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL			nescul State	
5.1			ELEMENTOS VAZADOS				
5.1.1	101161	SINAPI	Cobogó de concreto (elemento vazado) - (6x40x40cm) assentado com argamassa traço 1:4 (cimento, areia)	m²	6,10		
5.2			ALVENARIA DE VEDAÇÃO				
5.2.1	87489	SINAPI	Alvenaria de vedação de 1/2 vez em tijolos cerâmicos (dimensões nominais: 39x19x09); assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) para parede interna	m²	1.015,65		
5.2.2	87519	SINAPI	Alvenaria de vedação de 1 vez em tijolos cerâmicos de 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09); assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) para sóculos	m²	16,86	•	
5.2.3	87491	SINAPI	Alvenaria de vedação horizontal em tijolos cerâmicos dimensões nominais: 14x19x39; assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) para parede externa	m²	710,21		

Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas

Edificação principal do Proinfância 1

Data de preço: janeiro/2021 com desoneração

Unidade federativa:

⊬lanilha Orçamentária

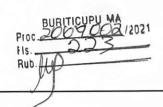
BDI:

31,25%

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
5.2.4	101154	SINAPI	Alvenaria em tijolos maciços 5x10x20 cm (espessura 10cm), acentamento com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia)	m²	13,02			
5.2.5	93202	SINAPI	Encunhamento (aperto de alvenaria) em tijolo cerámicos maciços 5x10x20cm 1 vez (esp. 20cm), assentamento c/ argamassa traço1:6 (cimento e areia)	m	536,28			
5.2.6	C4070	SEINFRA	Divisória de banheiros e sanitários em granito com espessura de 2cm polido assentado com argamassa traço 1:4	m²	15,72			
5.2.7	96370	SINAPI	Fechamento de shafts com placas de gesso acartonado	m²	7,20			
5.3			ALVENARIA DA MURETA					
5.3.1	87491	SINAPI	Alvenaria de vedação horizontal em tijolos cerâmicos dimensões nominais: 14x19x39; assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia)	m²	42,84			

			ESQUADRIAS	600				
6.1			PORTAS DE MADEIRA					
6.1.1	90842	SINAPI	Porta de Madeira - PM1 - 70x210, incluso ferragens e fechadura, conforme projeto de esquadrias	un	10,00			
6.1.2		CPU	Porta de Madeira - PM2 - 80x210, com veneziana, incluso ferragens e fechadura, conforme projeto de esquadrias	un	5,00			
6.1.3	90843	SINAPI	Porta de Madeira - PM3 - 82x210, incluso ferragens e fechadura, conforme projeto de esquadrias	un	6,00			
6.1.4	90843	SINAPI	Porta de Madeira - PM4 - 80x210, incluso ferragens e fechadura, conforme projeto de esquadrias	un	4,00			
6.1.5		CPU	Porta de Madeira - PM5 - 82 cm x 210 cm com visor, incluso ferragens e fechadura, conforme projeto de esquadrias	un	10,00			
6.1.6		CPU	Porta de compesando de madeira - PM6 - 60x100, folha lisa revestida com laminado melaminico, incluso ferragens, conforme projeto de esquadrias	un	8,00			
6.2			FERRAGENS E ACESSÓRIOS					
6.2.1	91305	SINAPI	Fechadura de embutir completa, tipo tarjeta livre-ocupado	un	8,00			
6.2.2	100866	SINAPI	Barra de apoio 60 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente - PM3 e PM5	un	14,00			
6.2.3		CPU	Chapa metalica (aluminio) 0,80m x 0,4m, e= 1mm para as portas	m²	19,20			
6.3			PORTAS EM ALUMÍNIO					
6.3.1		CPU	Porta de abrir - PA1 - 100x210 em chapa de aluminio com veneziana e vidro mini boreal- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens e vidro	un	1,00	V-4		
6.3.2	91341	SINAPI	Porta de abrir - PA2 - 80x210 em chapa de alumínio com veneziana e vidro mini boreal- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens e vidro	m²	1,68	•		
6.3.3	91341	SINAPI	Porta de abrir - PA3 - 160x210 em chapa de alumínio com veneziana- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens e vidro	m²	6,72			
3.4	100702	SINAPI	Porta de correr - PA4 - 450x270 conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens e vidro liso incolor, espessura 8mm	m²	143,10			
3.5	100702	SINAPI	Porta de correr - PA5 - 240x210 - conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens e vidro liso incolor, espessura 8mm	m²	5,04			
6.3.6	91341	SINAPI	Porta de abrir - PA6 - 120x170 - veneziana- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens	m²	4,08			
6.3.7	91341	SINAPI	Porta de abrir - PA7 - 160+90x210 - veneziana- conforme projeto de esquadrias, inclusive ferragens	m²	5,25			
6.4			PORTAS DE VIDRO - PV					
6.4.1	102183	SINAPI	Porta de Vidro temperado - PV1 - 175x230, de abrir, com ferragens, conforme projeto de esquadrias	un	1,00			
6.4.2	102183	SINAPI	Porta de Vidro temperado - PV2 - 175x230, de abir,com ferragens, conforme projeto de esquadrias	un	1,00			
6.4.3	102235	SINAPI	Bandeiras fixas de vidro 175x35 para porta PV2, conforme projeto de esquadria	m²	3,53			
6.5			JANELAS DE ALUMÍNIO - JA					
6 5.1	94559	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-01, 70x125, completa conforme projeto de esquadrias - Guilhotina	m²	1,75			
6.5.2	94559	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-02, 110x145, completa conforme projeto de esquadrias - Guilhotina Janela de Alumínio - JA-03, 140x115, completa conforme projeto de esquadrias - Fixa -	m²	1,60			
6.5.3	100674	SINAPI	incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	3,22			
6.5.4	94559	SINAPI	Janela de Aluminio - JA-04, 140x145, completa conforme projeto de esquadrias - Guilhotina	m²	2,03			
6.5.5	100674	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-05, 200x105, completa conforme projeto de esquadrias - Fixa - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	2,16			
6.5.6	94569	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-06, 210x50, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim- ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	2,10			
6.5.7	94569	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-07, 210x75, completa conforme projeto de esquadrias - Maximar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm Janela de Alumínio - JA-08, 210x100, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-	m²	12,60			
6.5.8	94569	SINAPI	Janela de Aluminio - JA-08, 210x100, completa conforme projeto de esquadrias - maxim- ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm Janela de Aluminio - JA-09, 210x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-	m²	6,30			
6.5.9	94569	SINAPI	Janela de Aluminio - JA-09, 210x150, completa comorne projeto de esquadrias - maxim- ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm Janela de Aluminio - JA-10, 140x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-	m²	18,90			
6.5.10	94569	SINAPI	Janela de Aluminio - JA-10, 140x150, completa comorme projeto de esquadrias - maxim- ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm Janela de Aluminio - JA-11, 140x75, completa conforme projeto de esquadrias - Maxim-	m²	2,10			
6.5.11	94569	SINAPI	ar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	6,30			

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

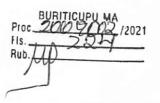
Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa: Planilha Orçamentária

BDI:

31,25%

			Edificação principal do Proinfância 1					
HEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$
.5.12	94569	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-12, 420x50, completa conforme projeto de esquadrias - Maximar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	8,40		10.70	
5.5.13	94569	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-13, 420x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maximar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	12,60			
5.5.14	94569	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-14, 560x100, completa conforme projeto de esquadrias - Maximar - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	33,60			
5.5.15	94569	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-15, 560x150, completa conforme projeto de esquadrias - Maximar -incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	16,80			
.5.16	100674	SINAPI	Janela de Alumínio - JA-16, 160x0,85, completa conforme projeto de esquadrias - Fixa - incluso vidro liso incolor, espessura 6mm	m²	5,44			
.5.17		CPU	Tela de nylon de proteção- fixada na esquadria	m²	19,38			
6.6			VIDROS					
0.1	102156	SINAPI	Vidro liso temperado incolor, espessura 6mm para janelas	m²	5,38			
.6.2	102235	SINAPI	Box em vidro temperado incolor, 10mm, com altura de 1,80m	m²	7,20			
3.6.3	102235	SINAPI	Divisória em vidro temperado, jateado, 10mm com porta de correr	m²	3,57			
3.6.4	C4835	SEINFRA	Espelho cristal esp. 4mm sem moldura de madeira	m²	16,90			
6.7			ESQUADRIA - GRADIL METÁLICO					
3.7.1		CPU	Gradil metalico e tela de aço galvanizado, inclusive pintura (GR1, GR2, GR3, GR4)	m²	69,79			
3.7.2		CPU	Portão de abrir em chapa de aço perfurada, inclusive pintura (PF1 e PF2)	m²	20,52			
3.7.3		CPU	Fechamento com chapa de aço perfurada, inclusive perfis metálicos para suporte e pintura	m²	164,44			
3.7.4		CPU	Portão de abrir com gradil metálico e tela de aço galvanizado, inclusive pintura	m²	13,50			
0.7.4		CPU	Portad de abrir com gradii metalico e tela de aço galvanizado, inclusive pintura	III	Subtotal			
					Subtotal			
7		T	CICTEMAS DE CORERTINA				Control of the Control	
			SISTEMAS DE COBERTURA		4 454 75	E		
7.1		CPU	Estrutura steel frame metalica em tesouras	m²	1.451,75			
7.2		CPU	Telha Sanduiche metalica com preenchimento em PIR 30mm, 0,5 x 0,43mm	m²	1.402,03			
7.3	C0993	SEINFRA	Cumeeira em perfil ondulado de aço zincado	m	83,13			
7.4	94228	SINAPI	Calha em chapa metalica Nº 22 desenvolvimento de 63 cm	m²	115,14			
7.5	94231	SINAPI	Rufo em chapa de aço galvanizado nr. 24, desenvolvimento 73 cm	m	139,80			
7.6	94231	SINAPI	Rufo em chapa de aço galvanizado nr. 24, desenvolvimento 39 cm	m	66,15			
7.7	94231	SINAPI	Rufo em chapa de aço galvanizado nr. 24, desenvolvimento 32 cm	m	108,80			
7.8	C3084	SEINFRA	Pingadeira ou chapim em concreto aparente desempenado	m	266,00			
1.0	00004	OLIM TOA	I ingulatina da dilapini dili donordo aparanto addeniportado		Subtotal			
								y 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
			IMPERMEABILIZAÇÃO				Barata de la composición dela composición de la composición de la composición de la composición dela composición dela composición dela composición de la composición dela composición del composición dela composición d	
1	98557	SINAPI	Impermeabilização com emulsão asfaltica 2 demãos, baldrames	m²	630,63			
2.1		and the second second	Impermeabilização com emuisao astatica 2 demaos, baldiames Impermeabilização com argamassa e aditivo impermeabilizante e=2cm em áreas					
8.2	98560	SINAPI	molhadas	m²	211,50			
					Subtotal			
9		15000	REVESTIMENTOS INTERNO E EXTERNO	2000				
9.1			EDIFICAÇÃO					
9.1.1	87878	SINAPI	Chapisco de aderência em paredes internas, externas, vigas, platibanda e calhas	m²	4.084,95			
0.1.2	87535	SINAPI	Emboço para paredes internas traço 1:2:9 - preparo manual - espessura 2,0 cm	m²	2.783,00			
9.1.3	87792	SINAPI	Emboço paulista para paredes externas traço 1.2.9 - preparo manual - espessura 2,5 cm	m²	1.301,95			
0.1.4	87543	SINAPI	Reboco para paredes internas, externas, pórticos, vigas, traço 1:4,5 - espessura 0,5 cm	m²	1.909,34			
9.1.5	87273	SINAPI	Revestimento cerâmico de paredes PEI IV- cerâmica 30 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto - branca	m²	671,71			
9.1.6	87265	SINAPI	Revestimento ceràmico de paredes PEI IV - ceràmica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - azul	m²	8,30			
0.1.7	87265	SINAPI	Revestimento cerâmico de paredes PEI IV - cerâmica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - vermelha	m²	8,78			1 4
18	87265	SINAPI	Revestimento cerámico de paredes PEI IV - cerámica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - branco	m²	17,25			
1.9	87265	SINAPI	Revestimento cerámico de paredes PEI IV - cerámica 10 x 10 cm - incl. rejunte - conforme projeto - amarelo	m²	166,07			
1.10	101738	SINAPI	Roda meio em madeira (largura=10cm)	m	238,60			
1.11	C4294	SEINFRA	Forro de gesso acartonado estruturado - montagem e instalação	m²	495,39			
1.12	C4479	SEINFRA	Forro em fibra mineral removivel (1250x625x16mm) apoiado sobre perfil metálico "T" invertido 24mm	m²	734,92			
9.2			MURETA					
0.2.1	87878	SINAPI	Chapisco de aderência em paredes internas, externas, vigas, platibanda e calhas	m²	91,79			
J.Z. 1	100100000000000000000000000000000000000	SINAPI						
9.2.2	87792	SINAPI	Emboço paulista para paredes externas traço 1:2:9 - preparo manual - espessura 2,5 cm	m²	91,79			

Pianilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa: Planilha Orçamentária

SINAPI

12.1.13

12.1.14

89422

89538

BDI:

31,25%

		Edificação principal do Proinfância 1					
CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (RS
				Subtotal			
	Planting and	SISTEMAS DE PISOS					
	Same District	THE STATE OF THE S					
87630	SINAPI	Contrapiso de concreto não-estrutural, espessura 3cm e preparo mecânico	m²	954,70			
87620	SINAPI	Camada regularizadora traço 1.4 (cimento e areia) espessura 2cm	m²	286,79			
98679	SINAPI	Piso cimentado desempenado com acabamento liso espessura 2,0cm com junta plastica acabada 1,2m - solários, varandas e pátio coberto	m²	382,52			
72815	SINAPI	Pintura de base epoxi sobre piso	m²	23,72			
87251	SINAPI	Piso cerâmico antiderrapante PEI V - 40 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto	m²	228,05			
87257	SINAPI	Piso cerâmico antiderrapante PEI V - 60 x 60 cm - incl. rejunte - conforme projeto	m²	347,46			
	CPU	Piso vinílico em manta espessura 2 mm	m²	394,65			
C4623	SEINFRA	Piso tátil direcional em placas de borracha 25x25cm - azul	m²	0,81			
C4623	SEINFRA	Piso tátil alerta em placas de borracha 25x25cm - azul	m²	2,94			
C4623	SEINFRA	Piso tátil alerta em placas de borracha 25x25cm - amarela	m²	4,50			
88650	SINAPI	Rodapé cerâmico de 10cm de altura com placas de dimensões 60x60cm	m	132,10			
	CPU	Rodapé vinilico de 7cm de altura	m	238,60			
C2284	SEINFRA	Soleira em granito cinza andorinha, largura 15 cm, espessura 2 cm	m	99,15			
C2285	SEINFRA	Soleira em granito cinza andorinha, largura 30 cm, espessura 2 cm	m	1,75			
		PAVIMENTAÇÃO EXTERNA					
94996	SINAPI	Passeio em concreto desempenado com junta plastica a cada 1,20m espessura 10cm	m²	387,78			
94996	SINAPI	Rampa de acesso em concreto não estrutural	m²	22,06			
92396	SINAPI	Pavimetação em blocos intertravado de concreto, assentados sobre colchão de areia	m²	68,26			
C4624	SEINFRA	Piso tátil direcional em placas pré-mioldadas 25x25cm - vermelha	m²	7,63			
C4624	SEINFRA	Piso tátil alerta em placas pré-mioldadas 25x25cm - vermelha	m²	1,38			
C3141	SEINFRA	Colchão de areia	m³	27,24			
98504	SINAPI	Grama batatais em placas	m²	354,18			
				Subtotal			
		PINTURAS E ACABAMENTOS					
		EDIFICAÇÃO					
96132	SINAPI	Emassamento de paredes internas e externas com massa acrílica, 2 demãos	m²	3.222,29			
88489	SINAPI	Pintura em látex acrílico sobre paredes internas e externas, 2 demãos	m²	3.033,26			
C1208	SEINFRA	Emassamento de forro com massa corrida PVA	m²	500,86			
	SINAPI	Pintura em látex PVA sobre teto, 2 demãos	m²				
	SINAPI	Pintura em esmalte sintético em esquadrias de madeira, 2 demãos	m²				
		Pintura em esmalte sintético em rodameio de madeira, 2 demãos					
100000000000000000000000000000000000000	The second second		200				
100742	SINAPI	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	m²	247,08			
100000							
88489	SINAPI	Pintura em látex acrilico sobre paredes internas e externas, 2 demãos	m²				
				Subtotal			
		hiera reje nicejuna	31 713				
00404	CINADI			40.00			
110000000000000000000000000000000000000		The Control of the Co					
2501A 25033100		Problems of (polysteriose) - consequence of the con					
89451	SINAPI		m	125,00			
	SINAPI	Tubo PVC soldável Ø 85mm Tubo PVC soldável Ø 110mm *	m	59,00			
90714			101	39,00			
89714			1112	4.00			
94715	SINAPI	Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 100mm - 4"	un	4,00			
94715 94714	SINAPI	Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 100mm - 4" Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 85mm - 3"	un	4,00			
94715	SINAPI	Adaptador soldavel com flange livre para caixa d'agua - 100mm - 4"					
	87630 87620 98679 72815 87251 87257 C4623 C4623 C4623 88650 C2284 C2285 94996 94996 92396 C4624 C4624 C3141 98504 96132 88489 C1208 88486 102219 100742 72815 100742 96132 88489	87630 SINAPI 87620 SINAPI 87620 SINAPI 98679 SINAPI 72815 SINAPI 87251 SINAPI 87257 SINAPI CPU C4623 SEINFRA C4623 SEINFRA C4623 SEINFRA C4623 SEINFRA C4623 SEINFRA C4623 SEINFRA C2285 SEINFRA C2285 SEINFRA C2285 SEINFRA C2285 SEINFRA C3141	SISTEMAS DE PISOS PAVIMENTAÇÃO INTERNA 87630 SINAPI Contrapiso de concreto não-estrutural, espessura 3cm e preparo mecânico 87620 SINAPI Camada regularizadora traço 1.4 (cimento e areia) espessura 2cm 98679 SINAPI Camada regularizadora traço 1.4 (cimento e areia) espessura 2cm 98679 SINAPI Piso cimentado desempenado com acabamento liso espessura 2cm 2815 SINAPI Piso carámico antiderrapante PEI V - 40 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto 87251 SINAPI Piso carámico antiderrapante PEI V - 40 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto 87257 SINAPI Piso carámico antiderrapante PEI V - 40 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto 87257 SINAPI Piso carámico antiderrapante PEI V - 40 x 40 cm - incl. rejunte - conforme projeto 87257 CPU Piso vinitico em manta espessura 2 cm 87258 SEINFRA Piso tátil direccional em placas de borracha 25x25cm - azul 87259 SEINFRA Piso tátil direccional em placas de borracha 25x25cm - azul 87259 SEINFRA Piso tátil direccional em placas de borracha 25x25cm - azul 87250 SEINFRA Piso tátil direccional em placas de borracha 25x25cm - azul 87250 SEINFRA Piso tátil direccional em placas de borracha 25x25cm - azul 87250 SEINFRA Rodapé vinítico de 7cm de altura 87260 SINAPI Rodapé vinítico de 7cm de altura 87261 SEINFRA Soleira em granto cinza andorinha, largura 15 cm, espessura 2 cm 87262 SEINFRA Soleira em granto cinza andorinha, largura 15 cm, espessura 2 cm 87262 SEINFRA Soleira em granto cinza andorinha, largura 30 cm, espessura 2 cm 87263 SINAPI Rampa de acesso em concreto não estrutural 97263 SINAPI Rampa de acesso em concreto não estrutural 97265 SINAPI Pavimetação em blocos intertravado de concreto, assentados sobre colchão de areia 97264 SEINFRA Piso tátil direccional em placas pré-mioldadas 25x25cm - vermelha 97270 SEINFRA Piso tátil direccional em placas pré-mioldadas 25x25cm - vermelha 97271 SINAPI Pintura em latex acrilico sobre paraedes internas e externas, 2 demãos 97281 SINAPI Pintura em esamalas intético em esquadria de madeira, 2 demãos 97281 SINAPI Pintura em esamalas i	SISTEMAS DE PISOS PAMMENTAÇÃO INTERNA 87500 SINAPI Contrapsio de concreto não-estrutural, espessura 3cm e preparo mecânico m² 87670 SINAPI Comada regularizadora traço 1.4 (cimento a reira) pessesura 2cm e preparo mecânico m² 87670 SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI Pos cerámico antiderrapante peiz v- 40 x 40 cm - pct, rejunte - conforme projeto m² 87675 SINAPI Pos cerámico antiderrapante PEIV - 40 x 40 cm - pct, rejunte - conforme projeto m² 87675 SINAPI Pos cerámico antiderrapante PEIV - 40 x 40 cm - pct, rejunte - conforme projeto m² 87675 SINAPI Pos venico em manta espessura 2 mm Pos venico em manta espess	SISTEMAS DE PISOS	SISTEMAS DE PISOS PAVINENTAÇÃO INTERNA PAVINENTAÇÃO INTERNA PAVINENTAÇÃO INTERNA PAVINENTAÇÃO INTERNA PAVINENTAÇÃO INTERNA PRODUCTION PAVINENTAÇÃO INTERNA PRODUCTION P	SISTEMAS DE PROS

4,00

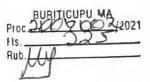
92,00

un

Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 20mm - 1/2"

Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 25mm - 3/4"

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





Planilha Orçamentária

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa:

BDI:

31,25%

Edificação principal do Proinfância 1

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
12.1.15	89553	SINAPI	Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 32mm - 1"	un	2,00			
12.1.16	89596	SINAPI	Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 50mm - 1 1/2"	un	72,00			
12.1.17	89610	SINAPI	Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 60mm - 2"	un	4,00			
12.1.18	89616	SINAPI	Adaptador sol. curto com bolsa-rosca para registro - 85mm - 3"	un	4,00			
12 1 19	89380	SINAPI	Luva de redução, pvc, soldável, dn 32mm x 25mm	un	4,00			
12 1.20	89605	SINAPI	Luva de redução, pvc, soldável, dn 60mm x 50mm	un	23,00			
12 1.21	89605	SINAPI	Luva de redução, pvc, soldável, dn 60mm x 50mm	un	12,00			
12 1.22	C0505	SEINFRA	Bucha de redução sold. curta 85mm - 75mm	un	4,00			
12.1.23	C0508	SEINFRA	Bucha de redução sold. curta 110mm - 85mm	un	2,00			
1.24	89579	SINAPI	Luva de redução, pvc, soldável, dn 50mm x 25mm	un	35,00			
.2.1.25	C0490	SEINFRA	Bucha de redução sold. longa 50mm-32mm	un	2,00			
	89579				4,00			
12.1.26		SINAPI	Luva de redução, pvc, soldável, dn 50mm x 25mm	un				
12.1.27	89665	SINAPI	Redução excêntrica, pvc, serie r, água pluvial, dn 75 x 50 mm, junta elástica	un	2,00			
12.1.28	C0504	SEINFRA	Bucha de redução sold. longa 85mm-60mm	un	6,00			
12.1.29	89485	SINAPI	Joelho 45 soldável - 25mm	un	6,00			
12.1.30	89493	SINAPI	Joelho 45 soldável - 32mm	un	2,00			
12.1.31	89502	SINAPI	Joelho 45 soldável - 50mm	un	6,00			
12.1.32	89515	SINAPI	Joelho 45 soldável - 75mm	un	5,00			
12.1.33	89523	SINAPI	Joelho 45 soldável - 85mm	un	1,00			
12.1.34	89358	SINAPI	Joelho 90 soldável - 20mm	un	4,00			
12.1.35	89362	SINAPI	Joelho 90 soldável - 25mm	un	155,00			
12.1.36	89367	SINAPI	Joelho 90 soldável - 32mm	un	3,00			
12.1.37	89501	SINAPI	Joelho 90 soldável - 50mm	un	30,00			
12.1.38	89505	SINAPI	Joelho 90 soldável - 60mm	un	15,00			
12.1.39	89521	SINAPI	Joelho 90 soldável - 75mm	un	7,00			
12.1.40	89521	SINAPI	Joelho 90 soldável - 85mm	un	14,00			
12.1.41	89529	SINAPI	Joelho 90 soldável - 110mm	un	8,00			
12.1.42	89645	SINAPI	Joelho de redução 90° soldavel 32mm-25mm	un	2,00			
12 1.43	90373	SINAPI	Joelho 90° soldavel com bucha de latão - 25mm - 3/4"	un	20,00			
12 1.44	89645	SINAPI	Joelho de redução 90° soldavel com bucha latão - 25mm - 1/2"	un	86,00			
12.1.45	89395	SINAPI	Tê 90 soldável - 25mm	un	38,00			
10 1.46	89443	SINAPI	Tê 90 soldável - 32mm	un	3,00			A
1.47	89625	SINAPI	Tê 90 soldável - 50mm	un	19,00			
12.1.48	89566	SINAPI	Tê 90 soldável - 75mm	un	6,00			
12.1.49	89566	SINAPI	Tê 90 soldável - 85mm	un	10,00			
12.1.50	89559	SINAPI	Tê 90 soldável - 110mm .	un	2,00			
12.1.51	89622	SINAPI	Tê de redução 90 soldavel - 32mm - 25mm	un	1,00			
12.1.52	89627	SINAPI	Tê de redução 90 soldavel - 50mm - 25mm	un	23,00			
12.1.53	89626	SINAPI	Tê de redução 90 soldavel - 50mm - 32mm	un	1,00			
12.1.54	89630	SINAPI	Tê de redução 90 solda vel - 60mm - 50mm	un	7,00			
12.1.55	89630	SINAPI	Tê de redução 90 soldavel - 75mm - 50mm	un	10,00			
12.1.56	89630	SINAPI	Tê de redução 90 soldavel - 75mm - 60nı	un	4,00			
12.1.57	89632	SINAPI	Te de redução 90 soldavel - 85mm - 60mm	un	5,00			
12.1.58	89632	SINAPI	Tê de redução 90 soldavel - 85mm - 75mm	un	2,00			
12.1.59	89394	SINAPI	Tè redução 90° soldavel com bucha latão B central - 25mm - 1/2"	un	20,00			
12.1.60	90374	SINAPI	Tê soldavel com bucha latão bolsa central - 25mm - 3/4"	un	2,00			
12.2			TUBULAÇÕES E CONEXÕES - METAIS					
12.2.1	95248	SINAPI	Registro de esfera 1/2"	un	2,00			
12.2.2	94498	SINAPI	Registro bruto de gaveta 2"	un	2,00			
12.2.3	94500	SINAPI	Registro bruto de gaveta 3"	un	2,00			
12.2.4	94501	SINAPI	Registro bruto de gaveta 4"	un	2,00			
12.2.5	94792	SINAPI	Registro de gaveta com canopla cromada 1"	un	1,00			
12.2.6	94794	SINAPI	Registro de gaveta com canopla cromada 1 1/2"	un	12,00			
12.2.7	89987	SINAPI	Registro de gaveta com canopla cromada 3/4"	un	33,00			
12.2.8	89985	SINAPI	Registro de pressão com canopla cromada 3/4"	un	13,00			
Antonio di S	- 111250000				Subtotal			

13			DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	the the			
13.1			TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC				
13.1.1	89848	SINAPI	Tubo de PVC Ø100mm	m	296,00		

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa:

BDI:

31,25%

Planilha Orçamentária			
	Edificação principal do Proinfância 1		

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
13.1.2	89849	SINAPI	Tubo de PVC Ø150mm	m	98,00			
13.1.3	89746	SINAPI	Joelho 45 - 100mm	un	20,00			
13.1.4	89744	SINAPI	Joelho 90 - 100mm .	un	71,00			
13.1.5	89567	SINAPI	Junção simples - 100mm - 100mm	un	7,00			
13.2			ACESSÓRIOS					
13.2.1		CPU	Ralo hemisférico (formato abacaxi) de ferro fundido, Ø100mm	un	23,00			
13.2.2	C0609	SEINFRA	Caixa de areia sem grelha 60x60cm	un	16,00			
-		•			Subtotal			

14			INSTALAÇÃO SANITÁRIA			516-15-1-160	BETTER THE
4 1	89714	SINAPI	Tubo de PVC rígido 100mm	m	226,00		
14.2	89711	SINAPI	Tubo de PVC rigido 40mm	m	186,00		
14.3	89712	SINAPI	Tubo de PVC rigido 50mm	m	160,00		11
14.4	89511	SINAPI	Tubo de PVC rigido 75mm	m	154,00		
14.5	89849	SINAPI	Tubo de PVC rígido 150mm	m	38,00		
14.6	90375	SINAPI	Bucha de redução PVC longa 50mm-40mm	un	37,00		
14.7	89746	SINAPI	Joelho PVC 45° 100mm	un	6,00		
14.8	89739	SINAPI	Joelho PVC 45° 75mm	un	21,00		
14.9	89732	SINAPI	Joelho PVC 45° 50mm	un	29,00		
14.10	89726	SINAPI	Joelho PVC 45° 40mm	un	54,00		
14.11	89744	SINAPI	Joelho PVC 90° 100mm	un	24,00		
14.12	89522	SINAPI	Joelho PVC 90° 75mm	un	48,00		
14.13	89731	SINAPI	Joelho PVC 90° 50mm	un	38,00		
14.14	89724	SINAPI	Joelho PVC 90° 40mm	un	166,00		
14.15	89569	SINAPI	Junção PVC simples 100mm-50mm	un	20,00		
14.16	89569	SINAPI	Junção PVC simples 100mm-75mm	un	4,00		
14.17	89690	SINAPI	Junção PVC simples 100mm-100mm	un	16,00		
14.18	89685	SINAPI	Junção PVC simples 75mm-50mm	un	6,00		
14.19	89685	SINAPI	Junção PVC simples 75mm-75mm	un	2,00		
14.20	89561	SINAPI	Junção PVC simples 40mm-40mm	un	1,00		
14.21	89557	SINAPI	Redução excêntrica PVC 100mm-50mm	un	6,00		
14.22	89549	SINAPI	Redução excêntrica PVC 75mm-50mm	un	5,00		
14.23	89623	SINAPI	Tê PVC 90° - 40mm	un	21,00		
.24	89696	SINAPI	Tê PVC sanitario 100mm-50mm	un	13,00		
14.25	89696	SINAPI	Tè PVC sanitario 100mm-75mm	un	17,00		
14 26	89704	SINAPI	Tê PVC sanitario 150mm-100mm	un	2,00		
14.27	89784	SINAPI	Tê PVC sanitario 50mm-50mm	un	17,00		
14 28	89687	SINAPI	Tê PVC sanitario 75mm-75mm	un	3,00		
14.29	89687	SINAPI	Tê PVC sanitário 75mm-50mm	un	2,00		
14.30	89693	SINAPI	Tê PVC sanitário 100mm-100mm	un	1,00		
14.31	89707	SINAPI	Caixa sifonada 150x150x50mm	un	21,00		
14.32	89708	SINAPI	Caixa sifonada 150x185x75mm	un	2,00		
14.33	98102	SINAPI	Caixa de gordura simples	un	7,00	•	
14.34	C0609	SEINFRA	Caixa de inspeção 60x60cm	un	17,00		
14.35	89710	SINAPI	Ralo sifonado, PVC 100x100X40mm	un	19,00		
14.36	89710	SINAPI	Ralo seco PVC 100mm	un	3,00		
14.37		CPU	Ralo linear 50cm	un	6,00		
14.38	C4822	SEINFRA	Terminal de Ventilação 50mm	un	17,00		
14.39	C4823	SEINFRA	Terminal de Ventilação 75mm	un	20,00		
14.40		CPU	Sumidouro Ø 3,80m	un	1,00		
14.41		CPU	Fossa séptica 2,30 x 4,15 m	un	1,00		
					Subtotal		

15			LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS				
15.1	95470	SINAPI	Bacia Sanitária Convencional, Deca ou equivalente com acessórios	un	6,00		
15.2	100848	SINAPI	Bacia Convencional infantil, para válvula de descarga, em louca branca, assento plástico, anel de vedação, Deca ou equivalente	un	18,00		
15.3	99857	SINAPI	Barra metálica com pintura cinza para proteção dos espelhos e chuveiro infantil dn 1 1/4"	m	19,40		
15.4	99635	SINAPI	Válvula de descarga com duplo acionamento	un	24,00		
15.5	86901	SINAPI	Cuba de embutir oval em louça branca	un	22,00		

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa: Planilha Orçamentária

BDI:

31,25%

			Edificação principal do Proinfância 1					
ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
15.6	100852	SINAPI	Cuba em aço Inoxidável completa, dimensões 50x40x20cm	un	7,00	The second secon		
15.7	86900	SINAPI	Cuba de embutir em aço Inoxidável completa, dimensões 40x34x17cm	un	10,00			
15.8	100852	SINAPI	Cuba industrial em aço Inoxidável completa, dimensões 60x50x40cm	un	1,00			
15.9		CPU	Banheira Embutir em plástico tipo PVC, 77x45x20cm, Burigotto ou equivalente	un	4,00			
15.10	86904	SINAPI	Lavatório de canto suspenso com mesa, DECA ou equivalente, com válvula, sifão e engate flexivel cromados	un	4,00			
15.11	86904	SINAPI	Lavatório pequeno cor branco gelo, com coluna suspensa, Deca ou equivalente	un	6,00			
15.12	86872	SINAPI	Tanque Grande 40L cor Branco Gelo, incluso torneirade metal cromado, Deca ou equivalente	un	7,00			
15.13	100860	SINAPI	Chuveiro Maxi Ducha com desviador para duchas elétricas, Lorenzetti ou equivalente	un	13,00			
5.14	95544	SINAPI	Papeleira Metálica, DECA ou equivalente	un	18,00			
5.15	95547	SINAPI	Papeleira de sobrepor interfolhado	un	4,00			
15.16	C1151	SEINFRA	Ducha Higiênica com registro e derivação, Deca ou equivalente	un	18,00			
15 17	C2507	SEINFRA	Torneira elétrica LorenEasy, Lorenzetti ou equivalente	un	2,00			
15 18	C2507	SEINFRA	Torneira elétrica Fortti Maxi, Lorenzetti qu equivalente	un	4,00			
15.19	86909	SINAPI	Torneira para cozinha de mesa bica móvel, Deca ou equivalente	un	15,00			
15.20	86916	SINAPI	Torneira de parede de uso geral para jardim	un	14,00			
15.21	86906	SINAPI	Torneira para lavatório de mesa bica baixa, Deca ou equivalente	un	28,00			
15.22	86906	SINAPI	Torneira para lavatório com acionamento por alavanca	un	4,00			
15.23	95547	SINAPI	Dispenser Saboneteira, Melhoramentos ou equivalente	un	23,00			
15.24	95547	SINAPI	Dispenser Toalha, Melhoramentos ou equivalente	un	23,00			
15.25		CPU	Cabide metálico, Deca ou equivalente	un	211,00			
15.26	100868	SINAPI	Barra de apoio 80 cm, aço inox polido: Deca ou equivalente	un	9,00			
15.27	100867	SINAPI	Barra de apoio 70 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente	un	6,00			
15.28	100866	SINAPI	Barra de apoio 40 cm, aço inox polido, Deca ou equivalente	un	14,00			
15.29	100875	SINAPI	Cadeira articulada para banho	un	1,00			

16			INSTALAÇÃO DE GAS COMBUSTÍVEL				
16.1	94970	SINAPI	Abrigo para Central de GLP, em concreto	m³	2,44		
16.2		CPU	Requadro para ventilação em chapa de alumínio com veneziana	m²	0,24		
16.3	92688	SINAPI	Tubo de Aço Galvanizado Ø 3/4", inclusive conexões	m	45,80		
6.4		CPU	Envelope de concreto para proteção de tubo enterrado, espessura 3cm	m	45,80		
.6.5		CPU	Fita anticorrosiva 5cmx30m (2 camadas)	un	4,00		
16.6		CPU	Regulador 1º estagio com manometro	un	1,00		
16.7		CPU	Regulador 2º estágio com registro	un	2,00		
16.8		CPU	Instalação básica para abrigo de gás (capacidade 4 cilindros GLP de 45 kg)	un	1,00		
16.9		CPU	Placa de sinalização em PVC, fotoluminescente, "Proibido fumar"	un	1,00		
16.10		CPU	Placa de sinalização em PVC, fotoluminescente, "Perigo inflamavel"	un	1,00		
					Subtotal		

17			SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO			e station and	
17.1	101909	SINAPI	Extintor ABC - 6KG	un	8,00		
17.2	101907	SINAPI	Extintor CO2 - 6KG	un	2,00		
17.3	92353	SINAPI	Cotovelo 90° galvanizado 2 1/2"	un	10,00		
17.4	92377	SINAPI	Niple duplo aço galvanizado 2 1/2"	un	2,00		
17.5	92642	SINAPI	Tê aço galvanizado 2 1/2"	un	4,00		
17.6	92367	SINAPI	Tubo aço galvanizado 65mm - 2 1/2"	m	65,00		
17.7	96765	SINAPI	Abrigo para hidrante - 90x60x25cm, completo	un	2,00		
17.8	101798	SINAPI	Tampão ferro fundido para passeio com inscrição "Incêndio" 50X50cm	un	1,00		
17.9	94499	SINAPI	Registro bruto de gaveta insutrial 2 1/2"	un	5,00		
17.10	99632	SINAPI	Válvula de retenção vertical 2 1/2"	un	3,00		
17.11	92896	SINAPI	União ferro galvanizado Ø 2½" com assento cônico	un	4,00		
17.12	97599	SINAPI	Luminária de emergência de blocos aucônomos de LED, com autonomia de 2h	un	57,00		
17.13	72947	SINAPI	Marcação de piso para localização de extintor e hidrante, dimensões 100x100cm	m²	12,00		
17.14		CPU	Bomba hidraulica trifásica 3 cv	un	2,00		
17.15	C4042	SEINFRA	Central de alarme	un	1,00		
17.16	C4042	SEINFRA	Alarme sonoro/visual com acionador manual	un	2,00		
17.17		CPU	Placa de sinalização em PVC fotoluminescente, dimensões até 480cm²	un	43,00		
					Subtotal		

. Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa: Planilha Orçamentária

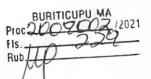
BDI:

31,25%

Edificação principal do Proinfância 1

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO LOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
40			INSTALAÇÃO ELÉTRICA - 220V					
18.1			CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO				1.0000000000000000000000000000000000000	
18.1.1	101875	SINAPI	Quadro de Distribuição de embutir, completo, (para 12 disjuntores monopolares, com barramento para as fases, neutro e para proteção, metálico, pintura eletrostática epóxi cor bege, c/ porta, trinco e acessórios)	un	3,00			
18.1.2	101883	SINAPI	Quadro de Distribuição de embutir, completo, (para 18 disjuntores monopolares, com barramento para as fases, neutro e para proteção, metálico, pintura eletrostática epóxi cor bege, c/ porta, trinco e acessorios)	un	1,00			
18.1.3	101879	SINAPI	Quadro de Distribuição de embutir, completo, (para 24 disjuntores monopolares, com barramento para as fases, neutro e para proteção, metálico, pintura eletrostática epóxi cor bege, c/ porta, trinco e acessórios)	un	4,00			
18.1.4	101938	SINAPI	Quadro de medição	un	1,00			
8.2			DISJUNTORES					
18.2.1	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar termomagnético 10A	un	74,00			
18.2.2	93654	SINAPI	Disjuntor monopolar termomagnético 13A	un	1,00			
18.2.3	93654	SINAPI	Disjuntor monopolar termomagnético 16A	un	3,00			
18.2.4	93655	SINAPI	Disjuntor monopolar termomagnético 20A	un	23,00			
18.2.5	93657	SINAPI	Disjuntor monopolar termomagnético 32A	un	6,00			
1926	93658	SINAPI	Disjuntor monopolar termomagnético 40A	un	1,00			
18.2.7	93668	SINAPI	Disjuntor tripolar termomagnético 16A	un	2,00			
18 2.8	93669	SINAPI	Disjuntor tripolar termo:nagnético 20A	un	2,00			
18.2.9	93671	SINAPI	Disjuntor tripolar termomagnético 32A	un	2,00			
18.2.10	93673	SINAPI	Disjuntor tripolar termomagnético 50A	un	7,00			
18.2.11	101897	SINAPI	Disjuntor tripolar termomagnético 225A	un	2,00			
18.2.12	C4530	SEINFRA	Interruptor bipolar DR - 25A	un	2,00			
18.2.13	C4531	SEINFRA	Interruptor bipolar DR - 40A	un	1,00			
18.2.14	C4531	SEINFRA	Interruptor bipolar DR - 63A	un	4,00			
18.2.15	C4531	SEINFRA	Interruptor bipolar DR - 100A	un	1,00			
18.2.16	C4562	SEINFRA	Dispositivo de proteção contra surto - 175V - 40KA	un	28,00			
18.2.17	C4562	SEINFRA	Dispositivo de proteção contra surto - 175V 30KA	un	8,00			
18.3			ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS					
18.3.1	91834	SINAPI	Eletroduto PVC flexivel corrugado reforçado, Ø25mm (DN 3/4"), inclusive conexões	m	701,60			
18.3.2	91836	SINAPI	Eletroduto PVC flexível corrugado reiorçado, Ø32mm (DN 1"), inclusive conexões	m	288,60			
18.3.3	93008	SINAPI	Eletroduto PVC rigido roscavel, Ø50mm (DN 1 1/2"), inclusive conexões	m	418,50			
S.3.4	93010	SINAPI	Eletroduto PVC rigido roscavel, Ø75mm (DN 2 1/2"), inclusive conexões	m	2,10			
.3.5	93011	SINAPI	Eletroduto PVC rigido roscavel, Ø85mm (Div 3"), inclusive conexões	m	25,40			
18.3.6	95745	SINAPI	Eletroduto aço galvanizado, Ø25mm (DN 3/4"), inclusive conexões	m	40,60			
18.3.7	C0636	SEINFRA	Caixa de passagem 30x30cm em alvenaria com tampa de feno fundido tipo leve	un	14,00			
18.3.8	100556	SINAPI	Caixa de passagem de sobrepor no teto PVC 100x100x80mm	un	2,00			
18.3.9	91940	SINAPI	Caixa de passagem PVC 4x2"	un	279,00			
18.3.10	91937	SINAPI	Caixa de passage PVC octogonal 3"	un	168,00			
18.4			CABOS E FIOS (CONDUTORES)					
18.4.1	91926	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexivel, com a seguinte seção nominal: #2,5 mm²	m	8.267,90			
18 4.2	91928	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexivel, com a sequinte seção nominal: #4 mm²	m	266,50			
18,4.3	91930	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexivel, com a seguinte seção nominal: #6 mm²	m	1.087,40			
18.4.4	91932	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexível, com a seguinte seção nominal: #10 mm²	m	555,30			
18.4.5	91934	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexivel, com a seguinte seção nominal: #16 mm²	m	299,90			
18.4.6	92983	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexível, com a seguinte seção nominal: #25 mm²	m	196,50			
18.4.7	92987	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamerito classe 5, flexível, com a seguinte seção nominal: #50 mm²	m	607,20	<u> </u>		
18.4.8	92991	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexível, com a seguinte seção nominal: #95 mm²	m	59,80			
18.4.9	92995	SINAPI	Condutor de cobre unipolar, isolação em PVC/70°C, camada de proteção em PVC, não propagador de chamas, classe de tensão 750V, encordoamento classe 5, flexível, com a seguinte seção nominal: #150 mm²	m	184,30			
18.5			ELETROCALHAS .					
18.5.1	C1154	SEINFRA	Eletrocalha lisa tipo U 150x75mm com tampa, inclusive conexões Página 9 de 12	m	86,10			

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





CÓDIGO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração

FONTE

anidade federativa: Planilha Orçamentária

ITEM

21

BDI:

PREÇO (R\$)

QUANT.

CUSTO (R\$)

31,25%

VALOR (R\$)

Edificação principal do Proinfância 1

18.6			ILUMINAÇÃO E TOMADAS					
18.6.1	91996	SINAPI	Tomada universal, 10A, cor branca, completa	un	143,00			
18.6.2	91997	SINAPI	Tomada universal, 20A, cor branca, completa	un	34,00			
18.6.3	92002	SINAPI	Tomada dupla 10A, completa	un	6,00			
18.6.4	92023	SINAPI	Interruptor 1 tecla simples e tomada	un	37,00			
18.6.5	92027	SINAPI	Interruptor 2 teclas simples e tomada	un	4,00			
18.6.6	92023	SINAPI	Interruptor 1 tecla paralela e tomada	un	15,00			
18.6.7	91953	SINAPI	Interruptor 1 tecla simples	un	11,00			
18.6.8	91959	SINAPI	Interruptor 2 teclas simples	un	4,00			
18.6.9	91967	SINAPI	Interruptor 3 teclas simples	un	1,00			
3.10	91996	SINAPI	Módulo de saida de fio (para chuveiro)	un	12,00			
18.6.11	97586	SINAPI	Luminárias sobrepor 2x36W completa	un	8,00			
18.6.12	C1661	SEINFRA	Luminárias embutir 2x16W completa	un	18,00			
18.6.13	C1638	SEINFRA	Luminárias embutir 2x36W completa	un	102,00			
18.6.14	C4540	SEINFRA	Luminária com aletas embutir 2x36 completa	un	40,00			
18.6.15	C4412	SEINFRA	Luminária de piso, com lâmpada vapor metálico 70W	un	9,00			
18.6.16	C2045	SEINFRA	Projetor com lâmpada de vapor metálico 150W	un	4,00			
18.6.17	C2045	SEINFRA	Projetor com lâmpada de vapor metálico 250W '	un	1,00			
18.6.18	C4107	SEINFRA	Arandelas de sobrepor com 1 lâmpada fluorescente compacta de 60W	un	16,00			
					Subtotal			
-								Interess and the
19		00000	INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO				are the second	
19.1	89865	SINAPI	Tubo PVC soldável Ø 25 mm	m	120,30			
19.2	89485	SINAPI	Joelho 45 soldável - 25mm	un	23,00			
	89866	SINAPI	Joelho 90 solável - 25mm	un	28,00			
19.3			Tê 90 soldável - 25mm	un	6,00			
19.3	89869	SINAPI	Te 90 Soldavei - 25IIIIII	1				
	89869	SINAPI	Le ao solidade - Saluiti		Subtotal			
19.4	89869	SINAPI						Dikabangan sebag
19.4	89869	SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA			California de la Califo		
19.4 20 20.1			INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS		Subtotal	(5. <u>12. 12. 12. 12. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13</u>		
20 20.1 20.1.1	98302	SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack	un	Subtotal			His acompany
20 20.1 20.1.1 20.1.2	98302	SINAPI CPU	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas	un un	3,00 1,00			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 -20.1.3	98302 C4568	SINAPI CPU SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples	un un un	3,00 1,00 2,00			(A.A. Cestion)
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4	98302 C4568 C4568	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado	un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5	98302 C4568 C4568 C4568	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical	un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6	98302 C4568 C4568 C4568 C4568	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado	un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7	98302 C4568 C4568 C4568	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada	un un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8	98302 C4568 C4568 C4568 C4568	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs	un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 -0.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS	un un un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2,00 2			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG)	un un un un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2,00 2			
20 20.1 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.2.2	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial	un un un un un un un un m	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 1			
20 20.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.2.2 20.2.3	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros	un un un un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2,00 2			
20 20.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS	un un un un un un un un un	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,100 2,00 2,			
20 20.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3.1	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.2.2 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.3.3	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.3.1 20.3.2 20.4	98302 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU CPU	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.3.1 20.3.2 20.4 20.4 10.4 1	98302 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.3.1 20.4.2 20.4.2	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI CPU SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.3.1 20.4.2 20.4.3	98302 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2"	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 2			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.3.1 20.4.2 20.4.3 20.5	98302 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 C0636 100556 91940	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI SINAPI CPU SEINFRA SINAPI SINAPI SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS	un un un un un un un un un un un un un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 5,00 42,00			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.2.1 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.4 20.4.2 20.4.3 20.5 20.5.1	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI SINAPI CPU SEINFRA SINAPI SINAPI SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS Eletroduto PVC flexivel 3/4", inclusive conexões	un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 5,00 2,00 42,00			
20 20.1.1 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.2.2 20.2.3 20.3.1 20.3.2 20.4 20.4.3 20.5 20.5.1 20.5.2	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS Eletroduto PVC flexivel 3/4", inclusive conexões Eletroduto PVC flexivel 1", inclusive conexões	un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 5,00 2,00 42,00 209,15 2,00			
20 20.1.1 20.1.5 20.1.6 20.2.1 20.2.2 20.3.3 20.3.1 20.4.2 20.4.3 20.5 20.5.1 20.5.2 20.5.3	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 98307 98307 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Vertical Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em elvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS Eletroduto PVC flexivel 3/4", inclusive conexões Eletroduto PVC flexivel 1", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões	un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,1258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 2,00 42,00 42,00 42,00 42,00 4,20			
20 20.1.1 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.3.2 20.3.1 20.4.2 20.4.3 20.5 20.5.1 20.5.2 20.5.3 20.5.4	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 98307 98307 98307 91834 91836 91869 95745	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em elvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS Eletroduto PVC flexivel 3/4", inclusive conexões Eletroduto PVC flexivel 1", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões	un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 2,00 42,00 42,00 42,00 42,00 42,00 5,00 4,20 5,00			
20 20.1.1 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.3.2 20.3.3 20.4 20.4.3 20.5 20.5.1 20.5.2 20.5.3 20.5.4 20.5.5	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 98307 98307 98307 98307 98307 98307	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões - Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em alvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS Eletroduto PVC flexivel 3/4", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões Eletroduto aço galvanizado 3/4", inclusive conexões Eletroduto aço galvanizado 1 1/4", inclusive conexões Eletroduto aço galvanizado 1 1/4", inclusive conexões	un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,1258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 2,00 42,00 42,00 209,15 2,00 46,30			
20 20.1.1 20.1.2 20.1.3 1.4 20.1.5 20.1.6 20.1.7 20.1.8 20.2 20.2.1 20.2.2 20.3.3 20.3.1 20.3.2 20.4 20.4.3 20.5 20.5.1 20.5.2 20.5.3 20.5.4	98302 C4568 C4568 C4568 C4568 C4567 C4533 C0544 C4526 98307 98307 98307 98307 98307 91834 91836 91869 95745	SINAPI CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA CPU SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SEINFRA SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI SINAPI	INSTALAÇÕES DE REDE ESTRUTURADA EQUIPAMENTOS PASSIVOS Patch Panel 19" - 24 portas, Categoria 6, com rack Switches de 48 portas Guias de cabos simples Guia de Cabos Vertical, fechado Guia de Cabos Superior, fechado Bandeja deslizante perfurada Access Point Wireless 2.4 GHz - 300Mpbs CABOS EM PAR TRANÇADOS Cabo UTP -6 (24AWG) Cabo coaxial Cabos de conexões – Patch cord categoria 6 - 2,5 metros TOMADAS Tomada modular RJ-45 completa Tomada completa TV/SAT Conector emenda para cabo coaxial CAIXAS E ACESSÓRIOS Caixa de passagem em elvenaria 30x30x30 com tampa de ferro fundido Caixa de passagem em PVC ou ferro de embutir no teto 30x30x12 Caixa de passagem PVC 4x2" ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS Eletroduto PVC flexivel 3/4", inclusive conexões Eletroduto PVC flexivel 1", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões Eletroduto PVC roscavel 1 1/4", inclusive conexões	un u	3,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,00 2,00 1,258,90 171,65 28,00 14,00 16,00 2,00 42,00 42,00 42,00 42,00 42,00 5,00 4,20 5,00			

SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa:

BDI:

31,25%

Unidade federativa: Planilha Orçamentária

Edificação principal do Proinfância 1

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
21.1		CPU	Coifa de centro em aço inox de 1500x1000x600 mm, duto de ligação e chapéu chines	un	1,00			
21.2	C1354	SEINFRA	Exaustor axial interno vazão 40m³/min.	un	1,00			
21.3	C1477	SEINFRA	Exaustor mecânico para banheiro 80m3/h com duto flexível - kit	un	4,00			
					Subtotal			
20]			SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	1				
22 22.1	96989	SINAPI	Pára-raios tipo Franklin em latão cromado	un	1.00			

22			SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)				
22.1	96989	SINAPI	Pára-raios tipo Franklin em latão cromado	un	1,00		
22.2	C3478	SEINFRA	Vergalhão CA - 25 # 10mm	m	154,00		
22.3	98463	SINAPI	Conector mini-gar em bronze estanhado	un	16,00		
22.4		CPU	Abraçadeira-guia reforçada 2"	un	4,00		
2.5	98463	SINAPI	Clips galvanizado	un	48,00		
22.6		CPU	Caixa de equalização de potências 200x200mm em aço com barramento, expessura 6 mm	un	1,00		
22.7	93358	SINAPI	Escavação de vala para aterramento	m³	43,95		
22.8	93382	SINAPI	Reaterro manual de valas com compactação mecanizada	m³	43,95		
22.9	96985	SINAPI	Haste tipo coopperweld 5/8" x 2,40m	un	16,00		
22.10	96971	SINAPI	Cabo de cobre nu 16mm2	m	65,00		
22.11	96973	SINAPI	Cabo de cobre nu 35mm²	m	348,78		
22.12	96974	SINAPI	Cabo de cobre nu 50mm²	m	308,00		
22.13	98111	SINAPI	Caixa de inspeção com tampa em PVC, Ø 230mm x 250mm	un	16,00		
22.14	C2457	SEINFRA	Terminal ou conector de pressao - para cabo 35mm²	un	340,00		
22.15	C3909	SEINFRA	Solda exotermica	un	32,00		
					Subtotal		

23			SERVIÇOS COMPLEMENTARES			100000000000000000000000000000000000000	MARKET
23.1			GERAIS				
23.1.1	C0864	SEINFRA	Conjunto de mastros para bandeiras em tubo ferro galvanizado telescópico (alt= 7m (3mx2" + 4mx1 1/2")	un	1,00		
23.1.2	C4068	SEINFRA	Bancada em granito cinza andorinha - espessura 2cm, conforme projeto	m²	64,63		
23.1.3	C4068	SEINFRA	Prateleira,acabamentos em granito cinza andorinha - espessura 2cm, conforme projeto	m²	50,00		
23.1.4	C2910	SEINFRA	Prateleiras e escaninhos em mdf	m²	51,18		
23.1.5	C0361	SEINFRA	Bancos de concreto	m²	8,64		
23.1.6	C1869	SEINFRA	Peitoril em granito cinza, largura=17,00cm espessura variável e pingadeira	m	144,95		
1.7	100861	SINAPI	Mão francesa metálica para apoio das pratelerias e bancadas	un	223,00		
23.1.8	C4622	SEINFRA	Fita adesiva antiderrapante 50mm para degraus dos banheiros	un	2,00		
23.1.9	C4646	SEINFRA	Corrimão dupla altura em aço inox 1 1/2"	m	6,40		
23.2			CAIXA DÁGUA - 30.000L				
23.2.1	C3648	SEINFRA	Reservatório de chapa de aço carbono e solda interna e externa, com boca de inspeção e sistema de ancoragem, conforme projetú	un	1,00		
23.2.2		CPU	Escada interna e externa tipo marinheiro, inclusive pintura	m	18,00		
23.2.3	C3505	SEINFRA	Guarda corpo de 1,0m de altura	m	6,97		
23.2.4	C1521	SEINFRA	Preparo de superficie: jateamento abrasivo ao metal branco (interno e externo), padrão AS 3.	m²	145,76		
23.2.5	100729	SINAPI	Acabamento interno: duas demãos de espessura seca de primer Epóxi	m²	69,08		
23.2.6	100729	SINAPI	Acabamento externo: duas demãos de espessura seca de primer Epóxi	m²	69,08		
23.2.7	C4409	SEINFRA	Pintura Externa: uma demão de policietano na cor amarelo	m²	69,08		
		•			Subtotal		

24		SERVIÇOS FINAIS				
24.1 99	9803 SINAP	Limpeza de obra	m²	1.514,30		
24.2	CPU	Placa de inauguração metálica 0,47x0,57m	un	1,00		

Valor TOTAL com BDI

^{1 -} Esta planilha orçamentária refere-se ao projeto básico do Programa Proinfância Tipo 1. Os quantitativos são estimados com o objetivo de estabelecer um valor de referência. O orçamento final deverá ser realizado pelo ente federado, com base no projeto executivo. Considera-se projeto executivo aquele cuja elaboração se dá ao final do estabelecimento das fundações adequadas ao solo do local onde o projeto será edificado, bem como outros ajustes que se fizerem necessários.

^{2 -} Este orçamento de projeto básico está em conformidade com o disposto na Resolução do CONFEA nº 361 de 10 de dezembro de 1991, alínea f.

Planilha Orçamentária - Projeto Padrão Tipo 1

Proc 200 2004 Fis. Rub.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Obra: Proinfância - Tipo 1- opção 220V com sapatas Data de preço: janeiro/2021 com desoneração Unidade federativa:

BDI:

31,25%

Unidade federativa: Planilha Orçamentária

TEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UN.	QUANT.	CUSTO (R\$)	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)

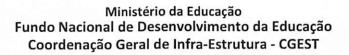




PRODUTOS GRÁFICOS - ARQUITETURA - 38 pranchas

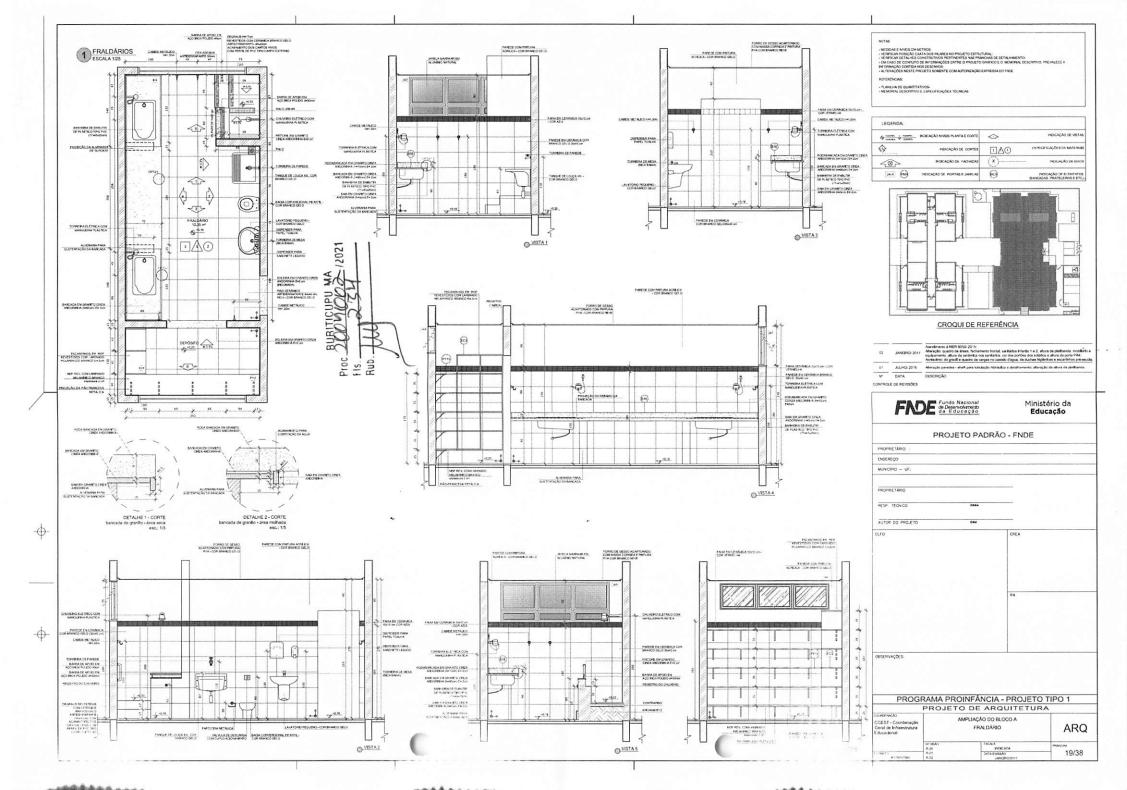
Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-ARQ-IMP-GER0-01_R02	Implantação	1:125	1050x594
TIPO1-ARQ-PLB-GER0-02_R02	Planta Baixa	1:75	1050x750
TIPO1-ARQ-LYT-GER0-03_R02	Planta de Layout – Mobiliário	1:75	1050x750
TIPO1-ARQ-LYT-GER0-04_R02	Planta de Layout - Equipamento	1:75	1050x750
TIPO1-ARQ-CRT-GER0-05_R02	Cortes AA, BB e CC	1:75	A1
TIPO1-ARQ-CRT-GER0-06_R02	Cortes DD e EE e Ampliações	indicada	1000x594
TIPO1-ARQ-FCH-GER0-07_R02	Fachadas 01 e 02 e Detalhes	indicada	1050x594
TIPO1-ARQ-FCH-GER0-08_R02	Fachadas 03, 04, 05 e 06 e Detalhes	indicada	1050x594
TIPO1-ARQ-PGP-GER0-09_R02	Paginação de Piso	1:75	1050x594
TIPO1-ARQ-FOR-GER0-10_R02	Planta de Forro	indicada	1050x640
TIPO1-ARQ-COB-GER0-11_R02	Planta de Cobertura	1:75	1050x750
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-12_R02	Detalhamento de Esquadrais – Portas	indicada	A1
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-13_R02	Detalhamento de Esquadrais – Portas	indicada	A1
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-14_R02	Detalhamento de Esquadrais – Janelas	indicada	A1
TIPO1-ARQ-ESQ-GER0-15_R02	Detalhamento de Esquadrais – Janelas	indicada	A1
TIPO1-ARQ-PCD-GER0-16_R02	Detalhamento Mastros para Bandeiras e Rampa	indicada	A1
TIPO1-ARQ-PLE-PRT0-17_R02	Portão e Muros - Planta e Elevação	indicada	A1
TIPO1-ARQ-PCD-RFR0-18_R02	Complemento para Regiões Frias	indicada	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-19_R02	Ampliação Bloco A - Fraldário	indicada	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-20_R02	Ampliação Bloco A – Lactário e lava mãos	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-21_R02	Ampliação Bloco A – Solários e Almoxarifado	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-22_R02	Ampliação Bloco A – Sanitários PNE infantil e adulto	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-23_R02	Ampliação Bloco A – Creche I-1e2 e Amamentação	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-24_R02	Ampliação Bloco A - Cozinha	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-25_R02	Ampliação Bloco A - Cozinha	indicada	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-26_R02	Ampliação Bloco A – Despensa, Rouparia e DML	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCA-27_R02	Ampliação Bloco A – Lavanderia e Vestiários	indicada	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-28_R02	Ampliação Bloco B – Sanitários Infantis 1 e 2	indicada	A1

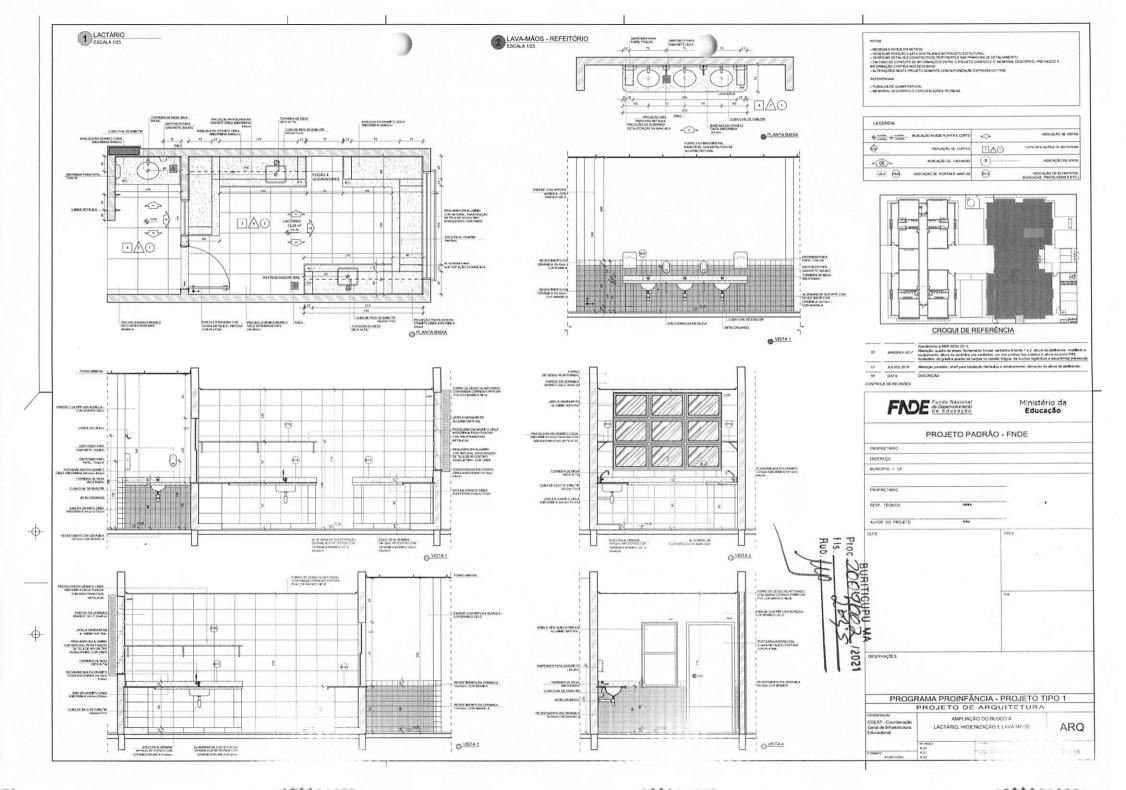


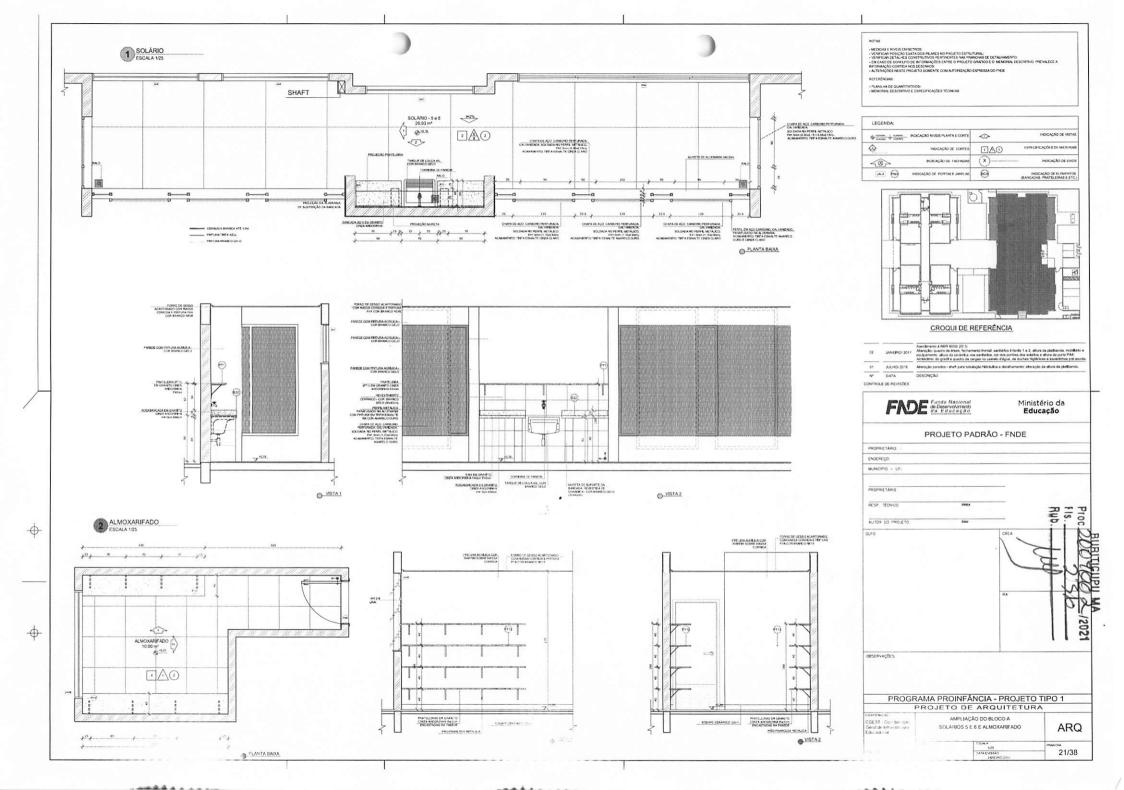


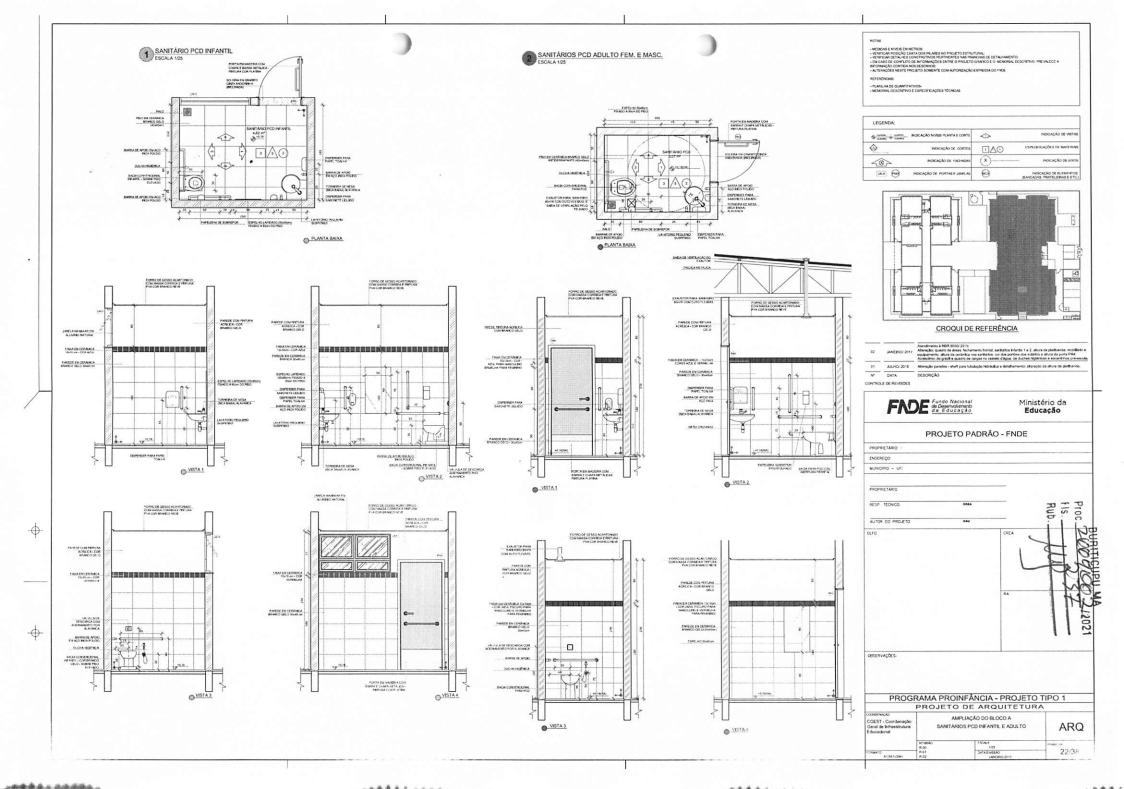


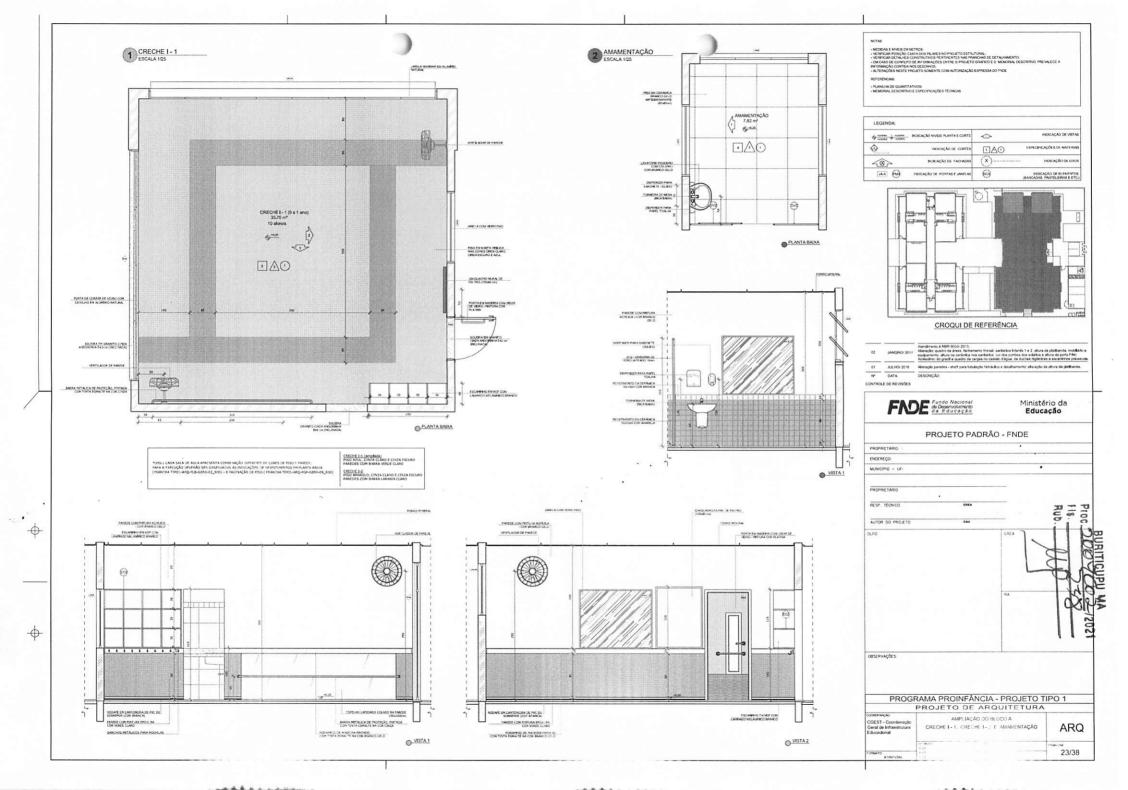
Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-29_R02	Ampliação Bloco B – Sanitários Infantis 3 e 4	indicada	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-30_R02	Ampliação Bloco B – Sanitários PNE e professores	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-31_R02	Ampliação Bloco B - Solários	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-32_R02	Ampliação Bloco B – Creches II-1	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-33_R02	Ampliação Bloco B - Creches II-2	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-34_R02	Ampliação Bloco B – Creches III-1	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-35_R02	Ampliação Bloco B - Creches III-2	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-36_R02	Ampliação Bloco B – Pré-escola 2 e 3	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-37_R02	Ampliação Bloco B – Pré-escola 1 e 4	1:25	A1
TIPO1-ARQ-AMP-BLCB-38_R02	Ampliação Bloco B – Multiuso	1:25	A1

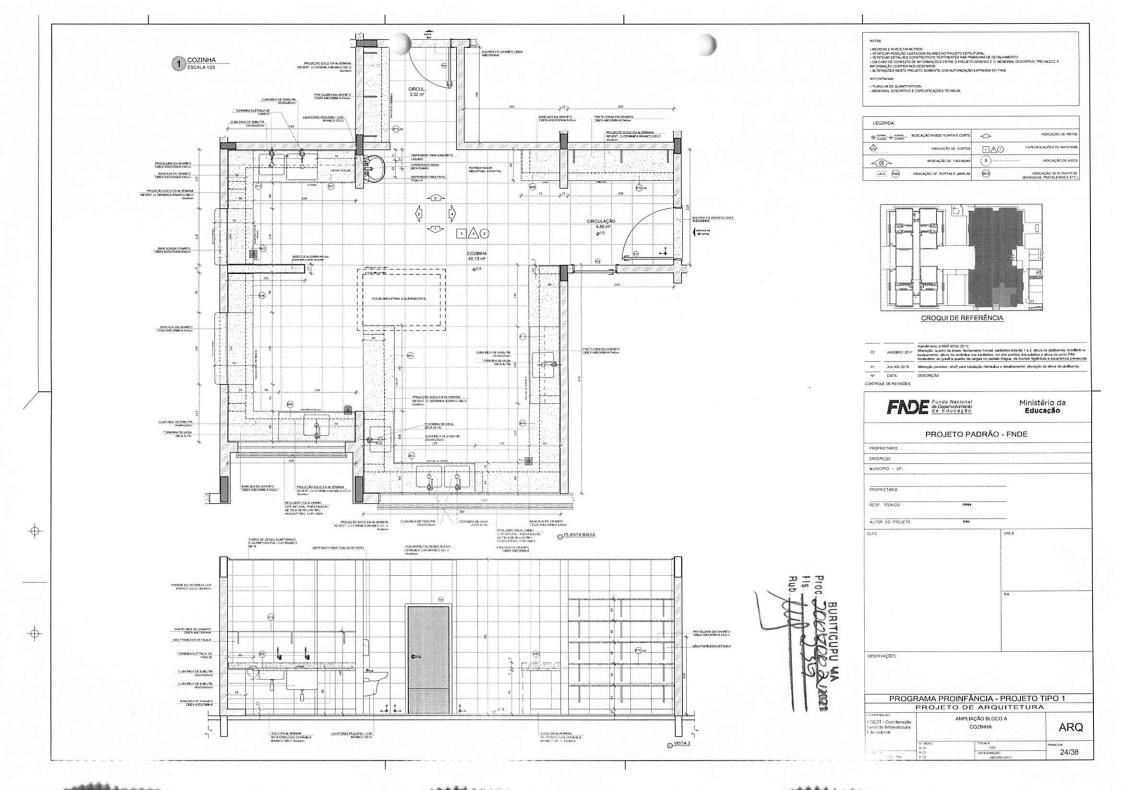


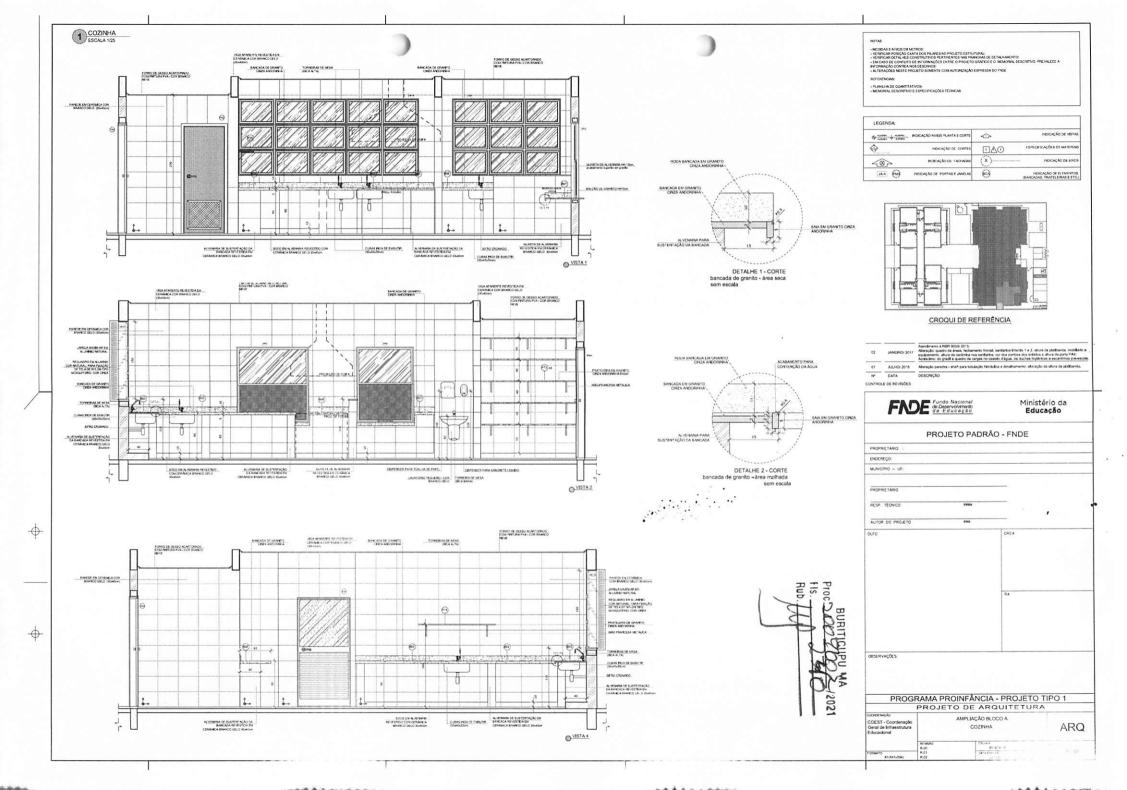


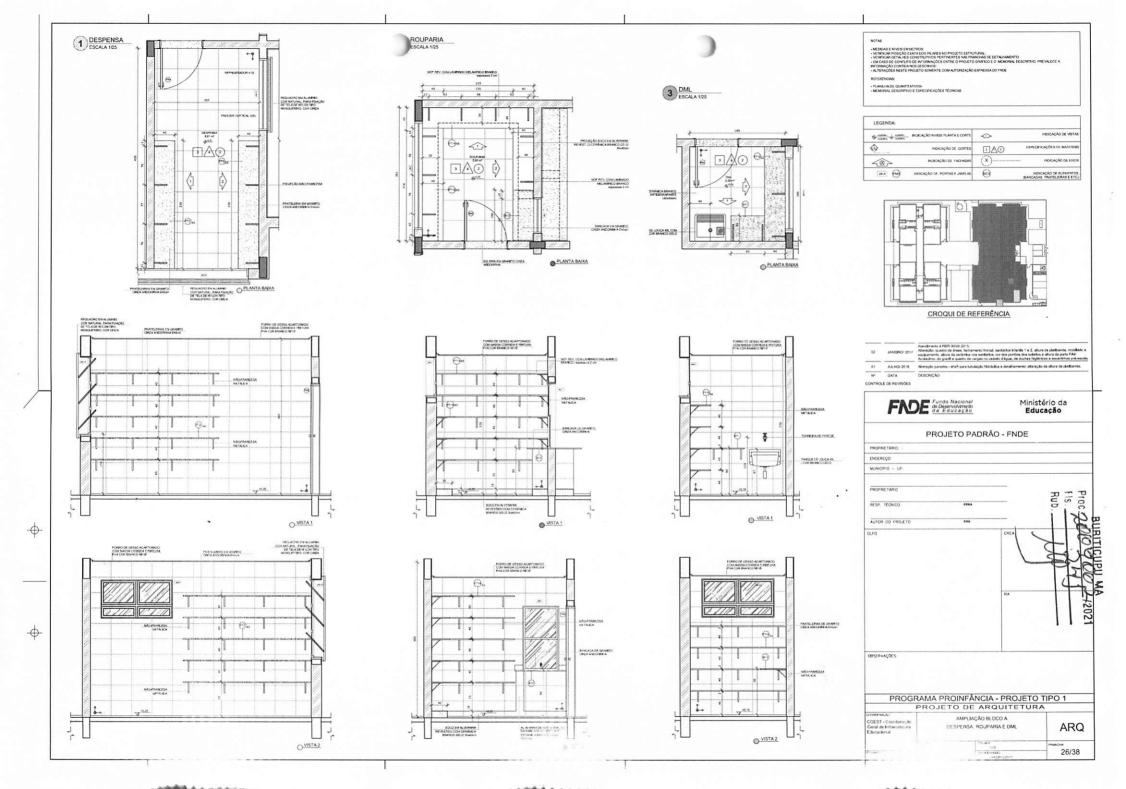


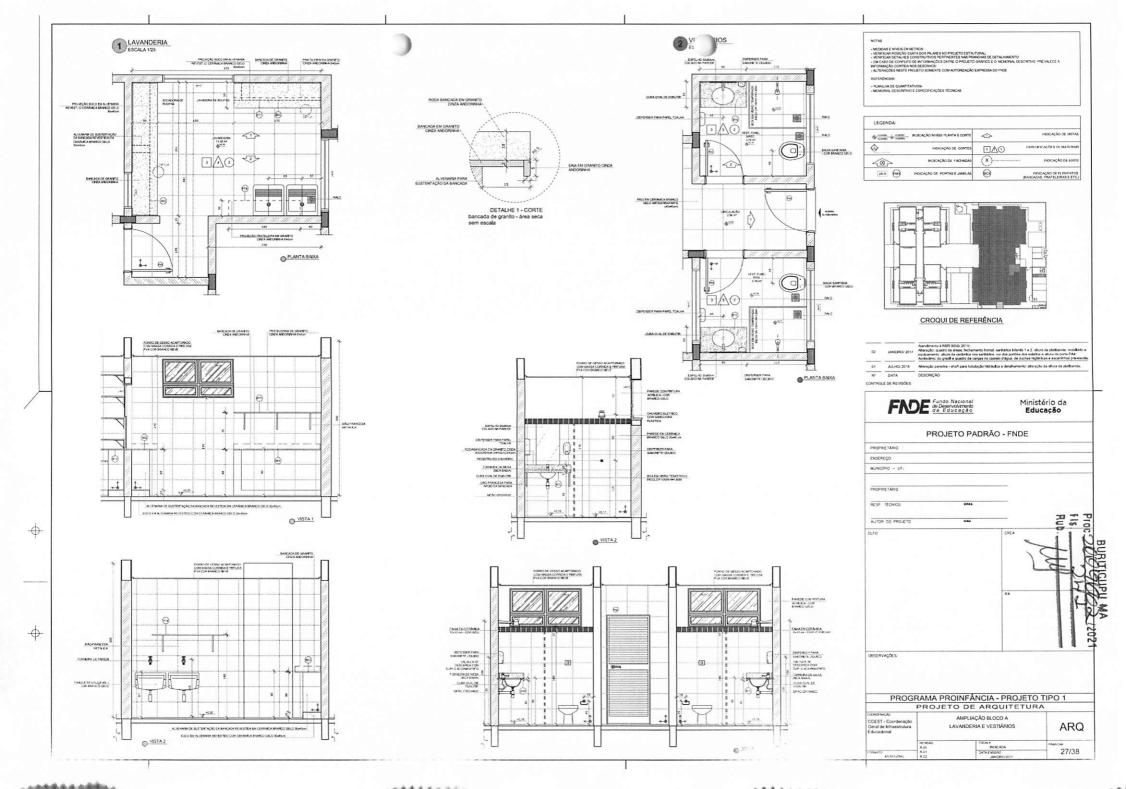


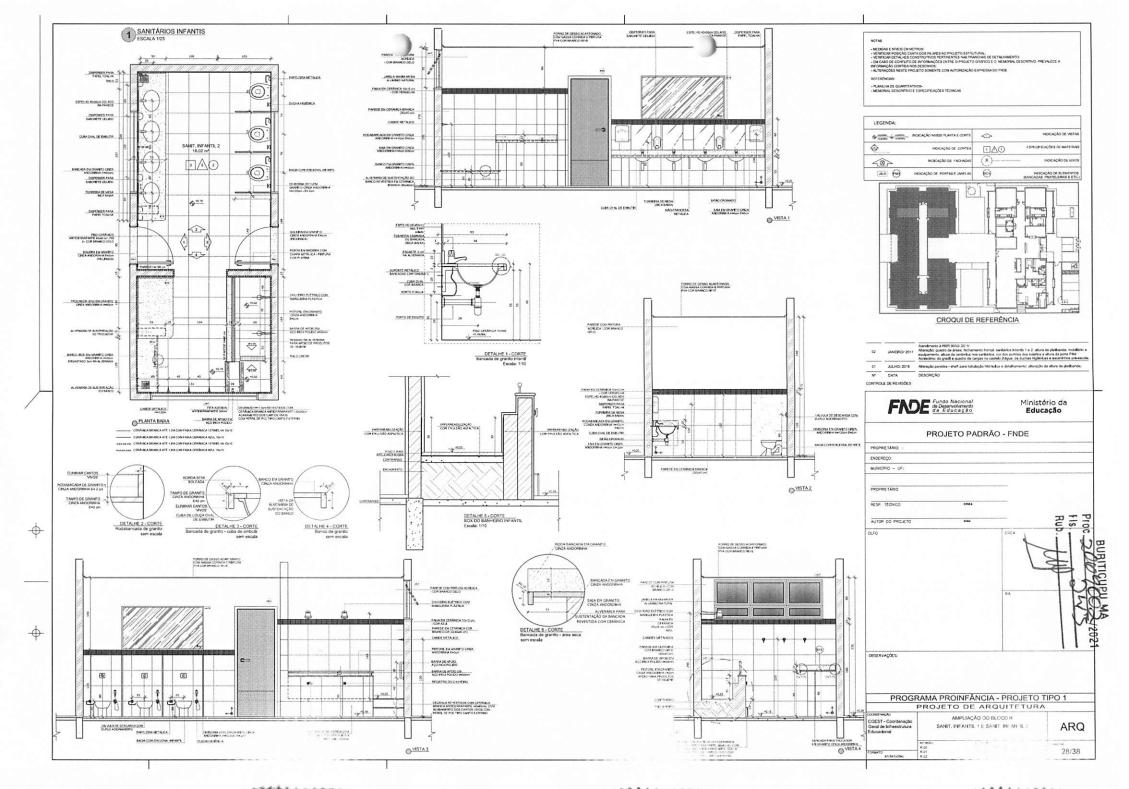


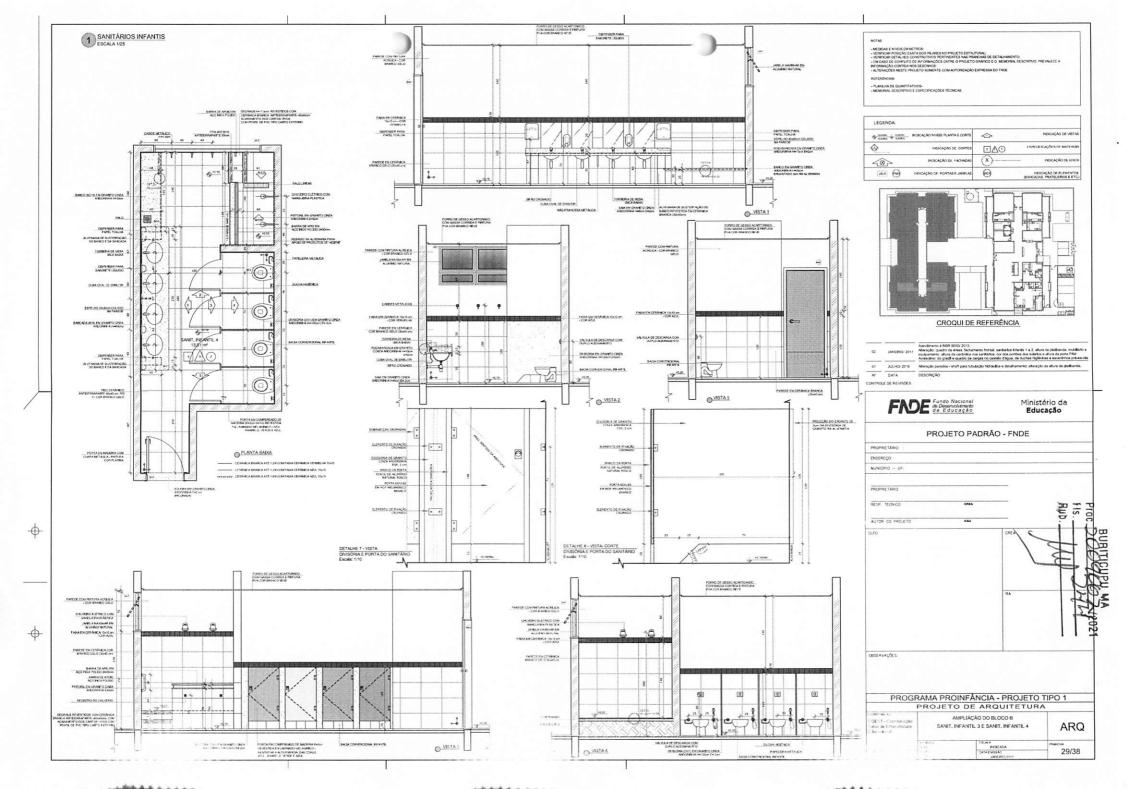


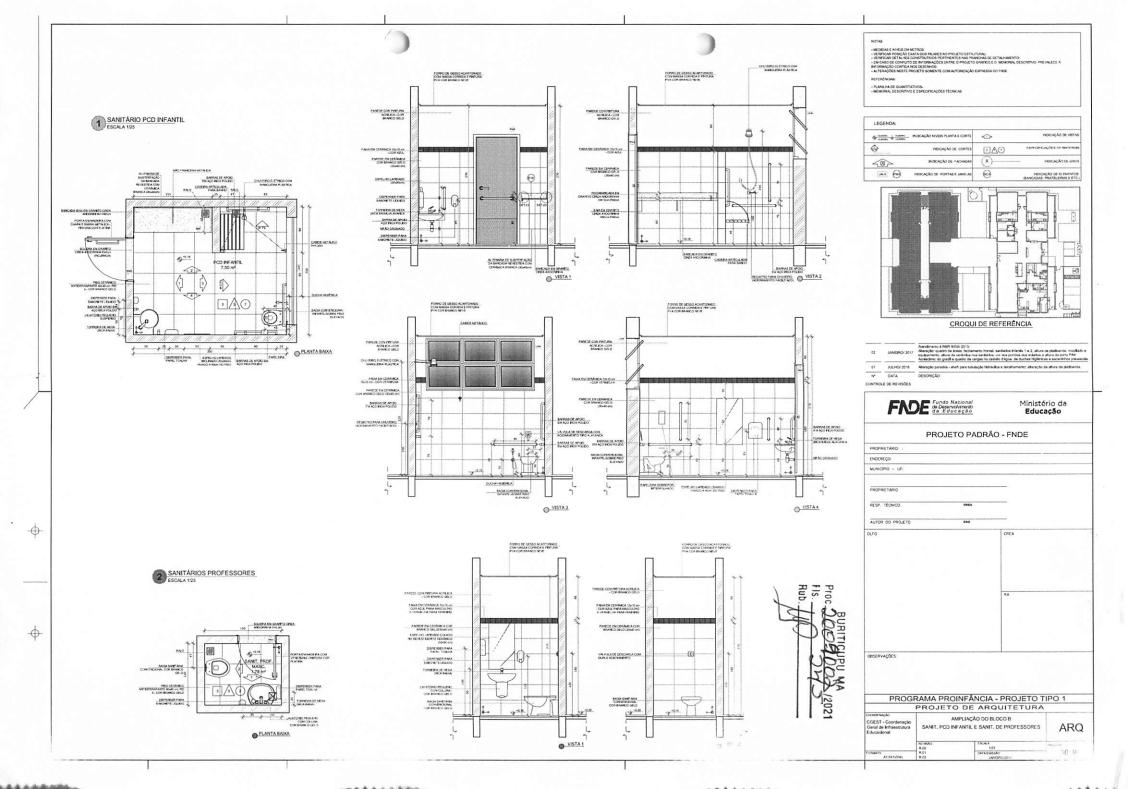


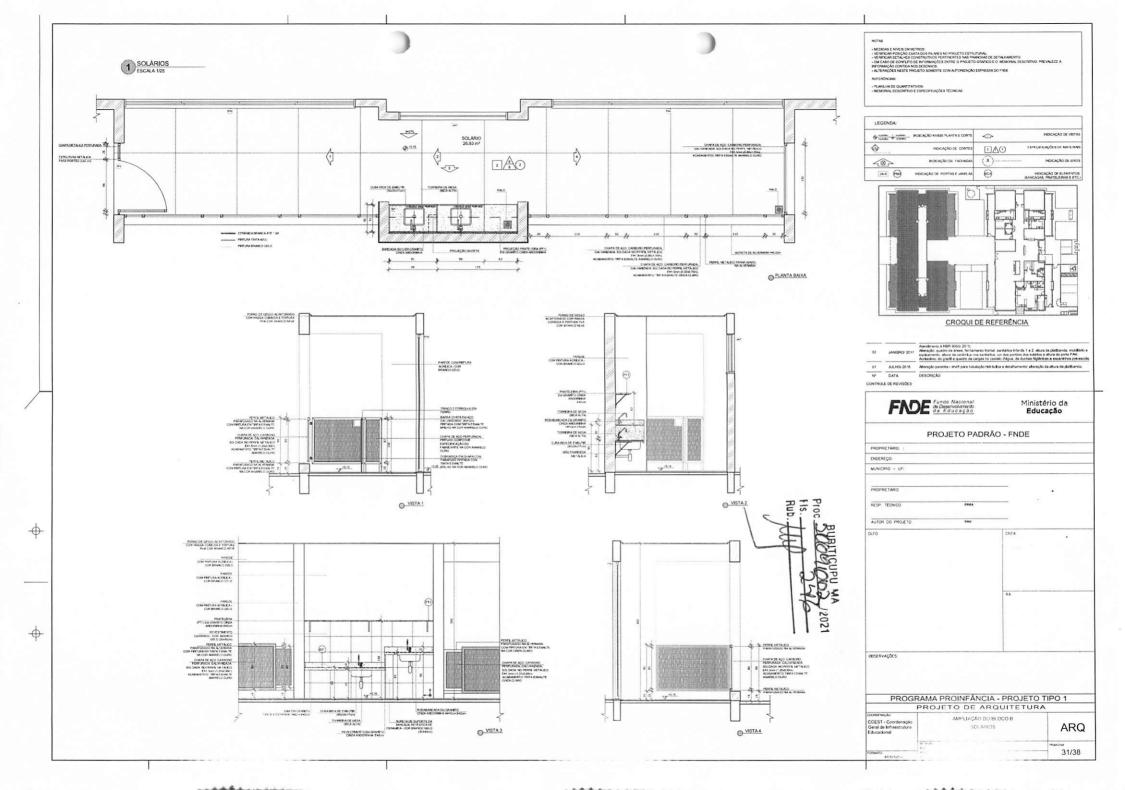


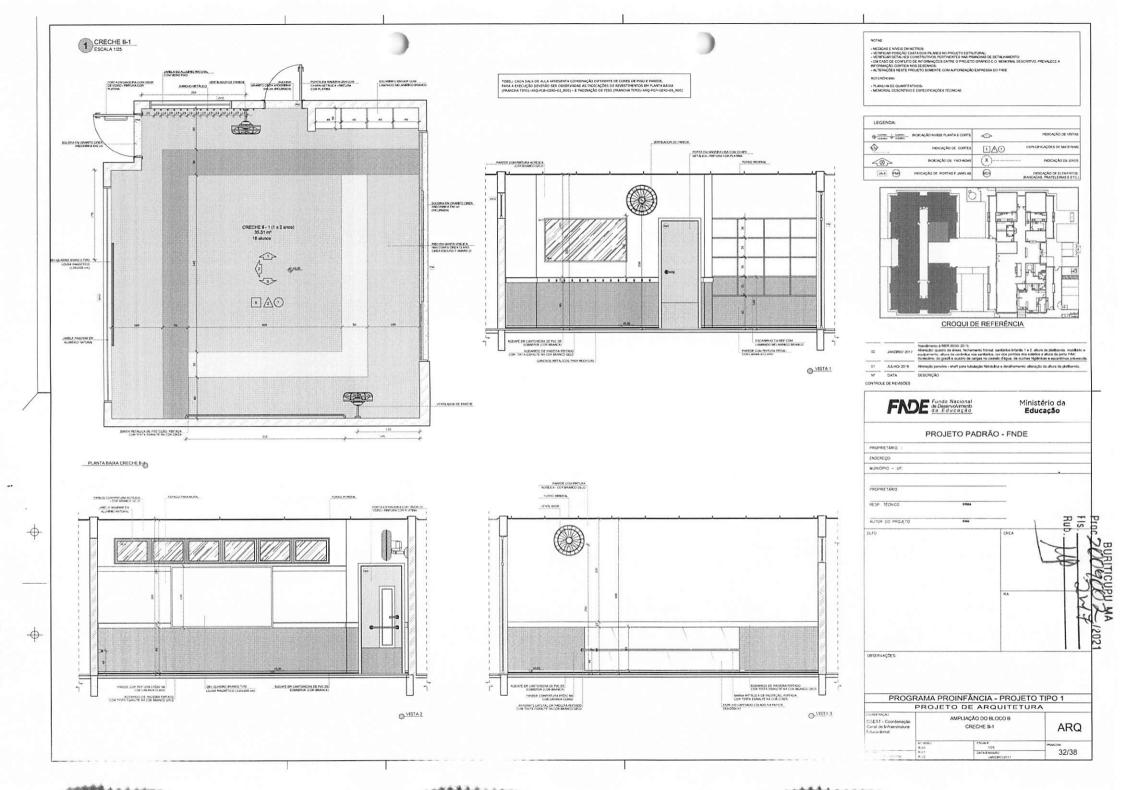


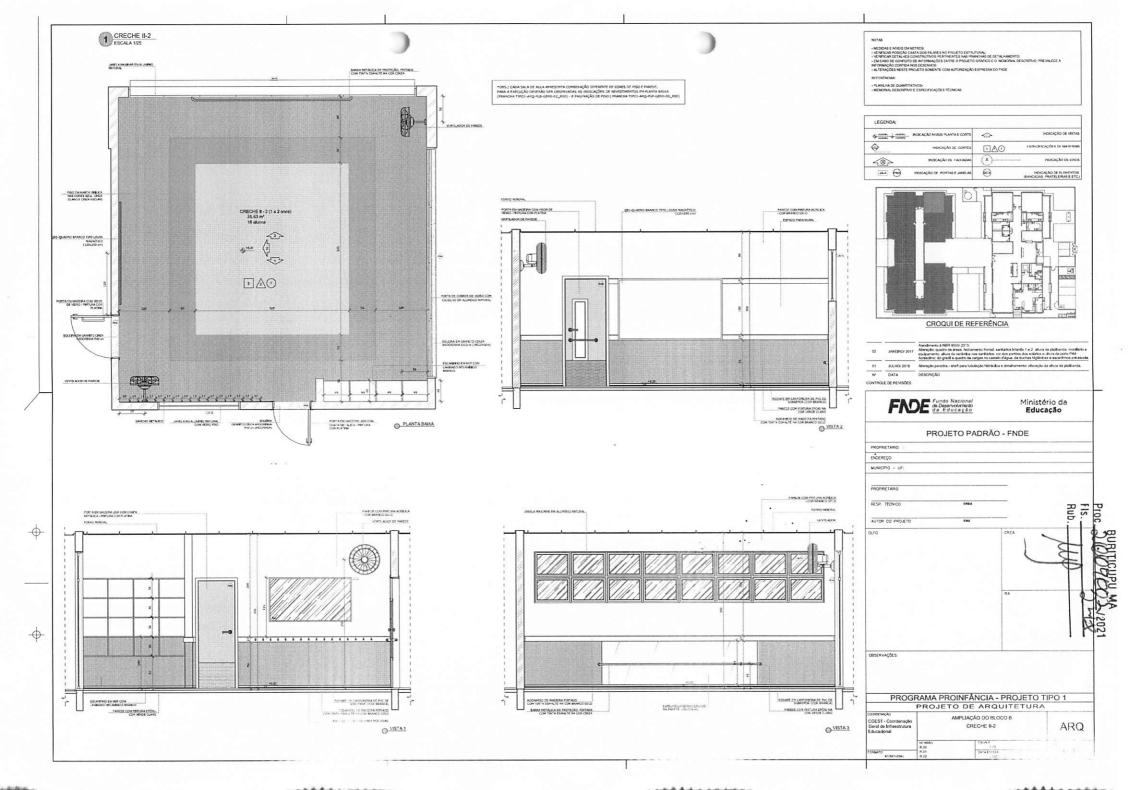


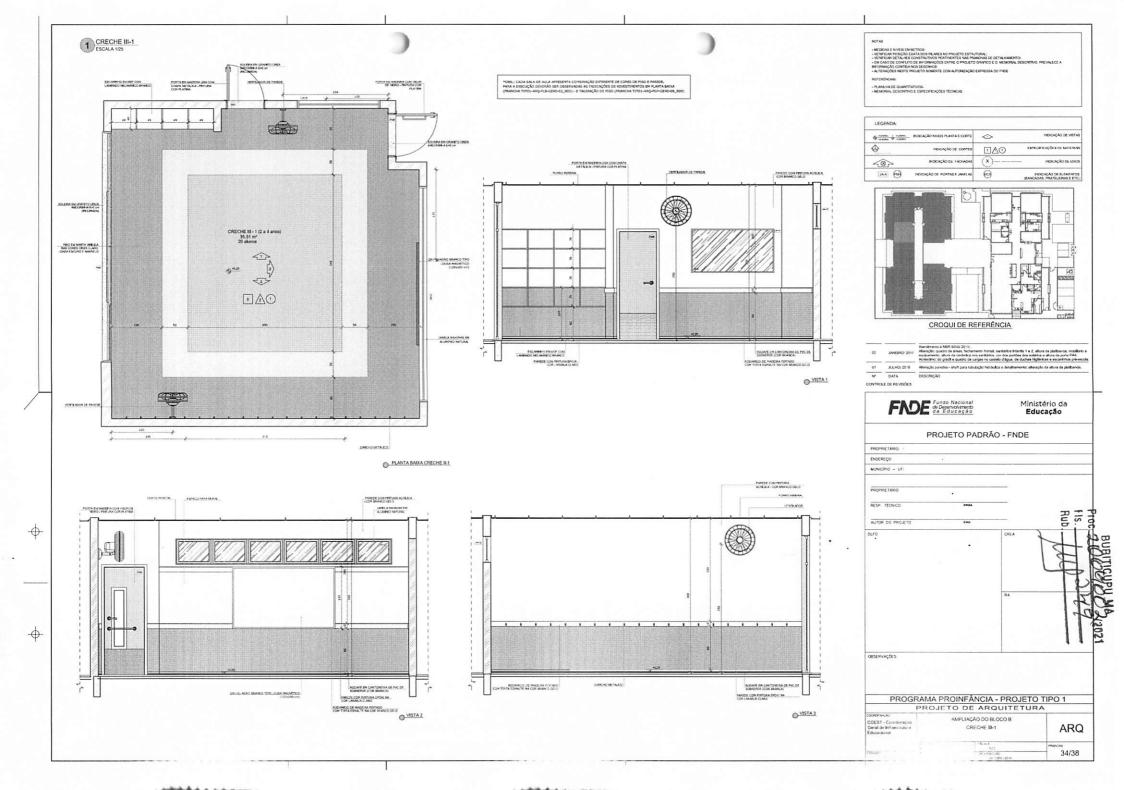


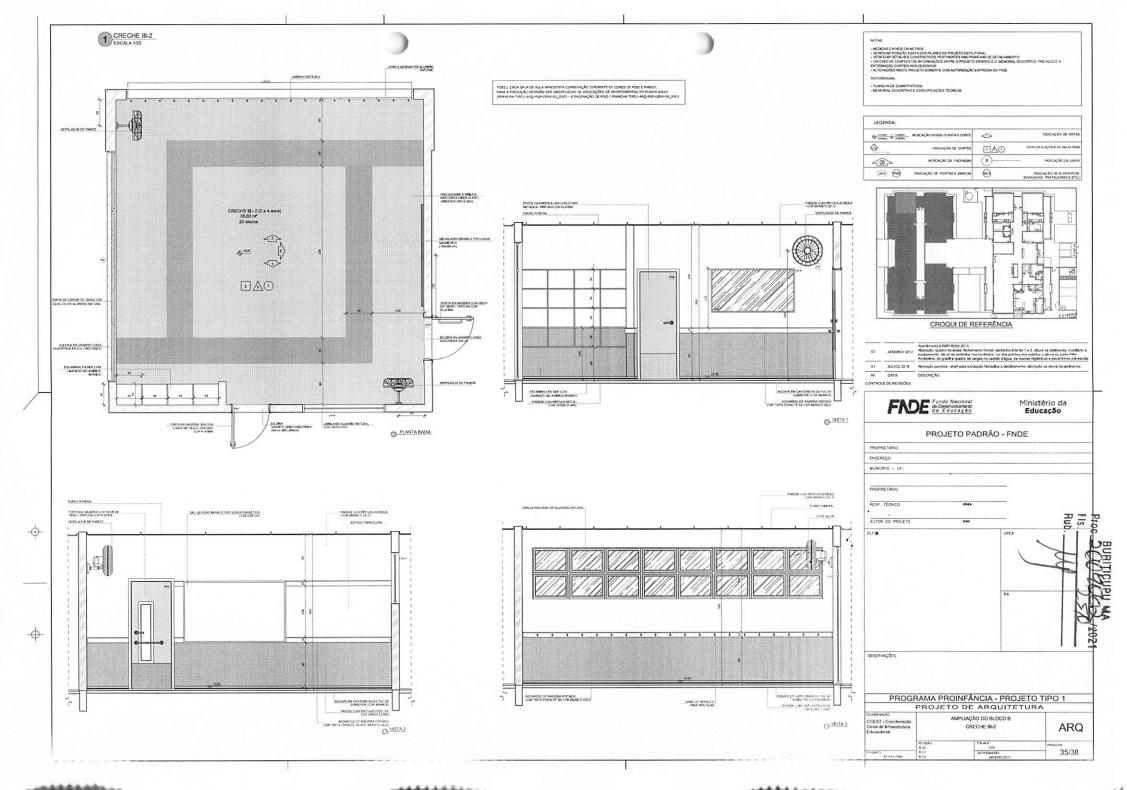


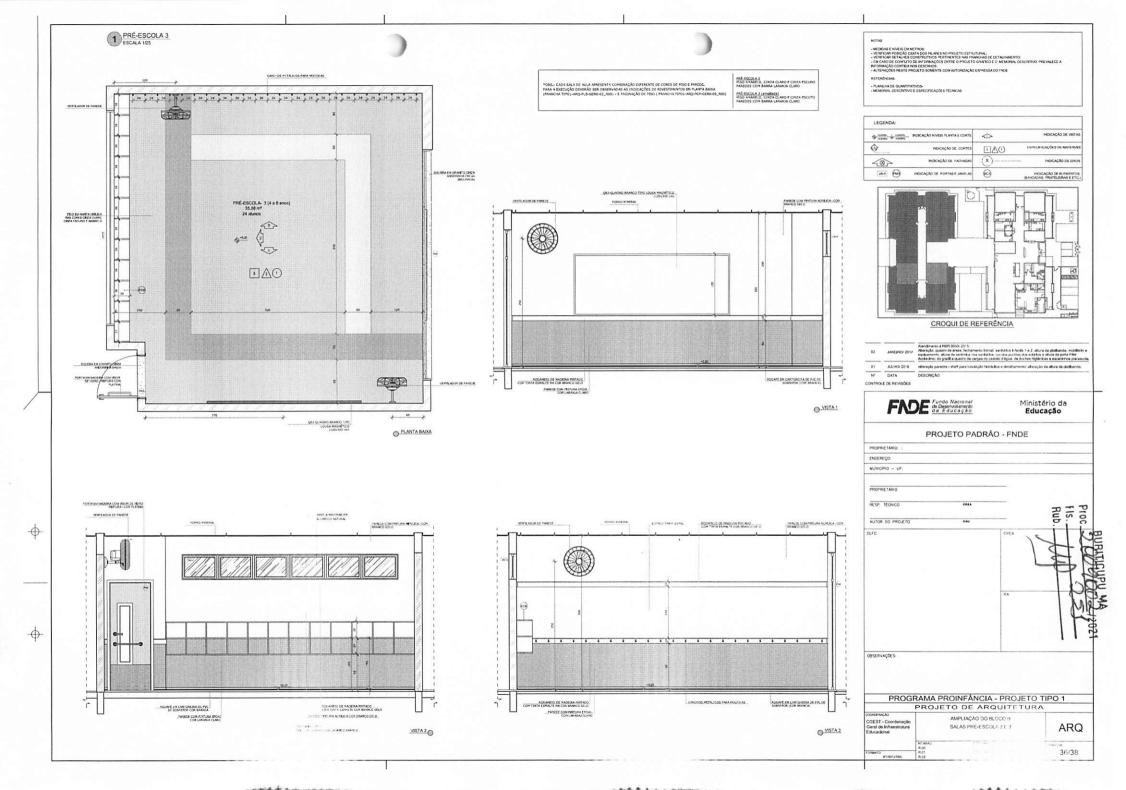


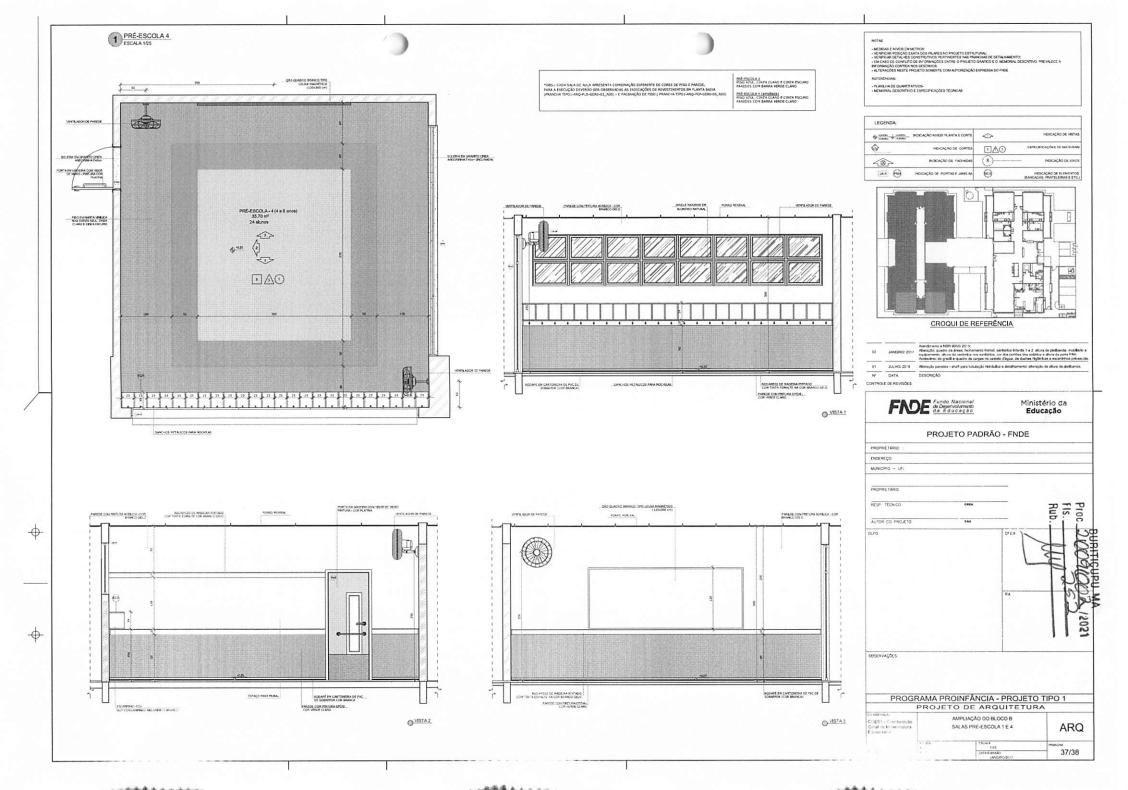


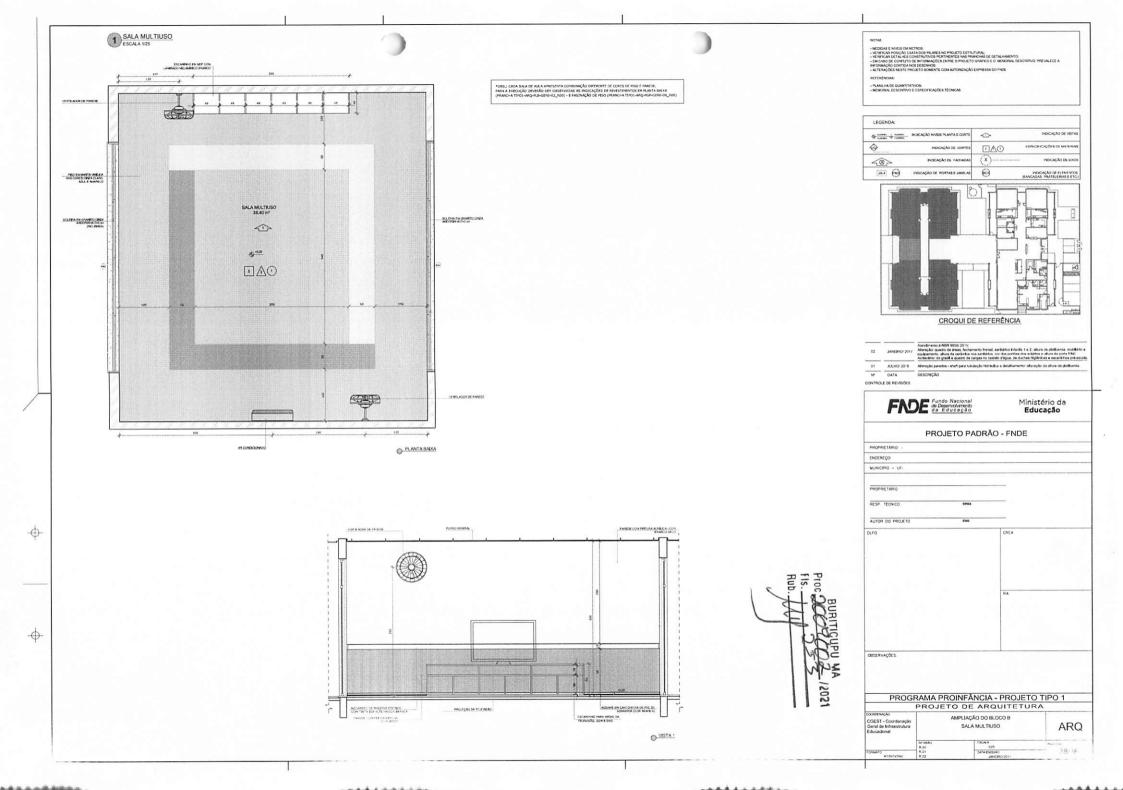




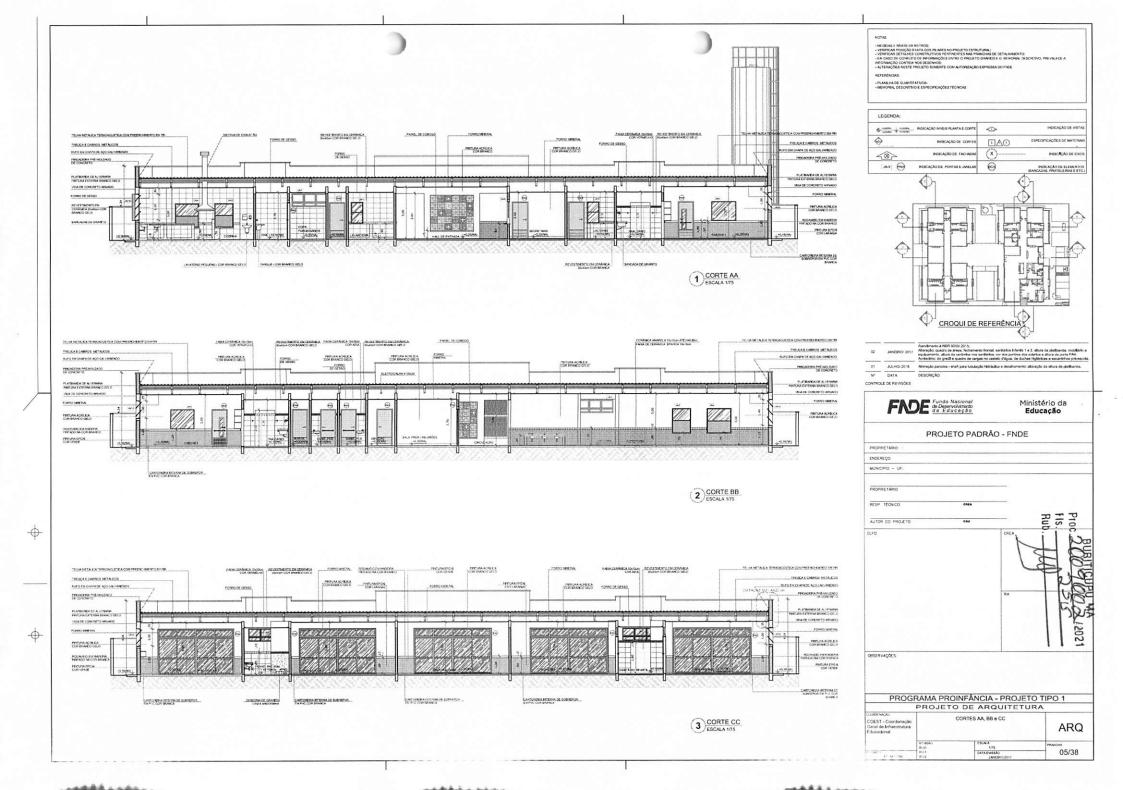


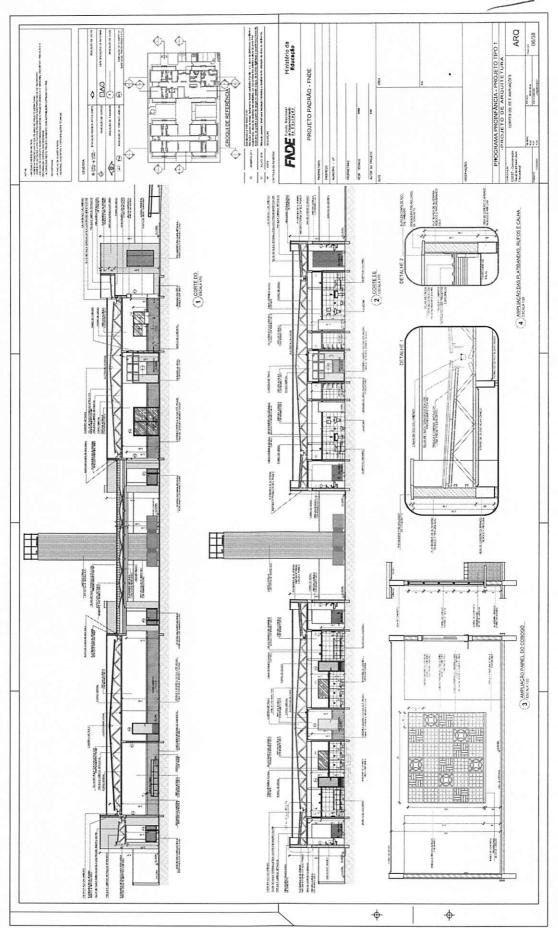


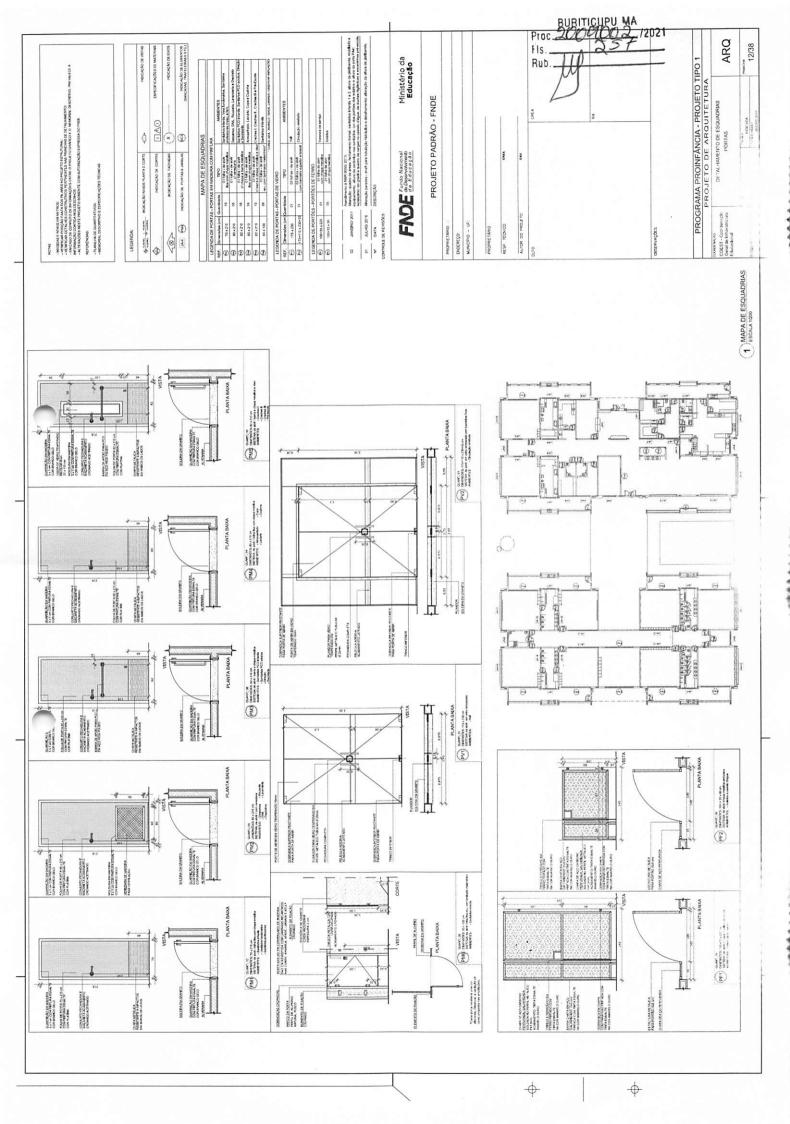


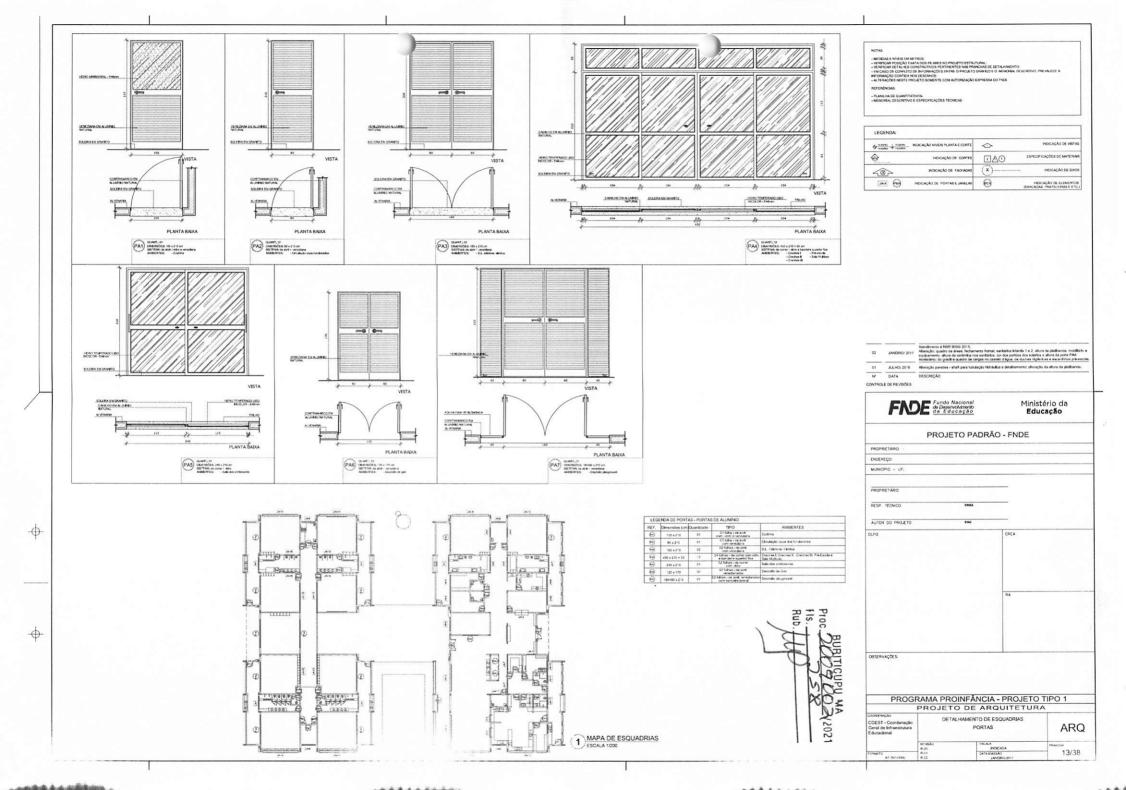


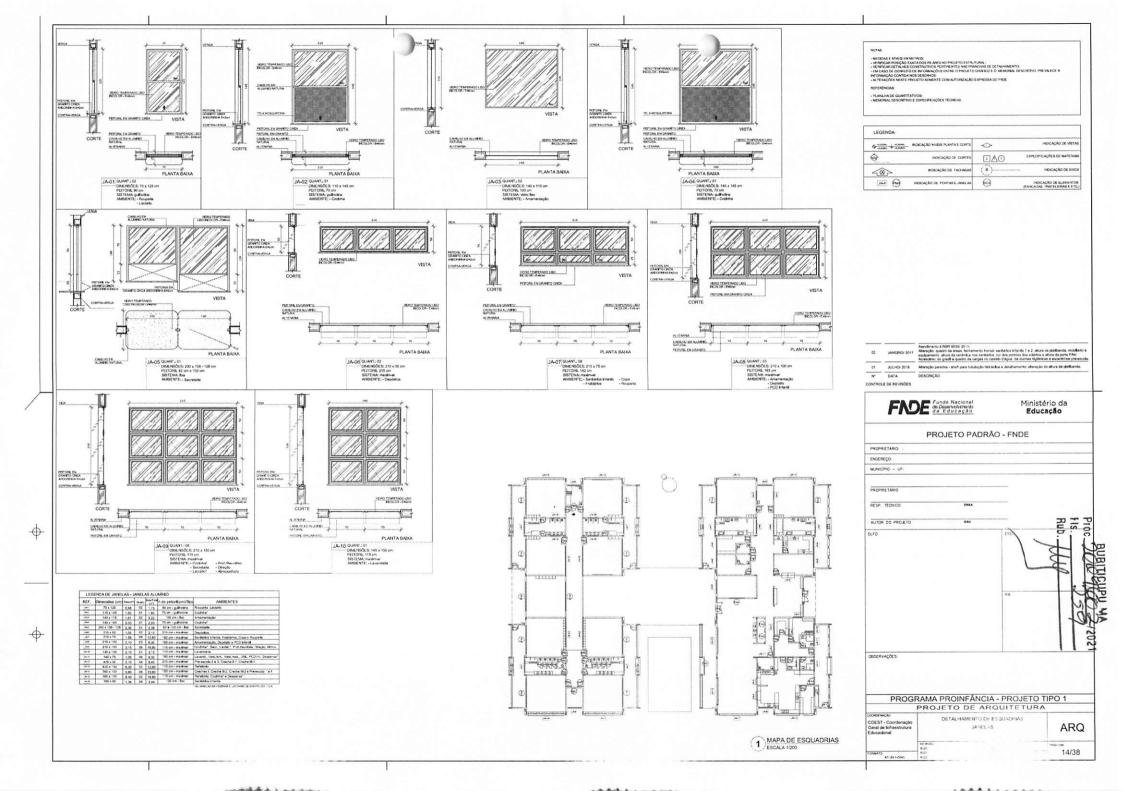
Proc 2009CD 11/38 TOTAL TOTAL T PLANTA DE COBERTURA. DAA PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 1
PROJETO DE AROUTETURA O PROJETO PADRÃO - FNDE 0 0 Ministério da Educação 100 DO 11 DO 0 0 vitaer i srussu so optrosou
 vitaer i srussu so optrosou
 vitaero so optrosou 10× 0 -----0 -0

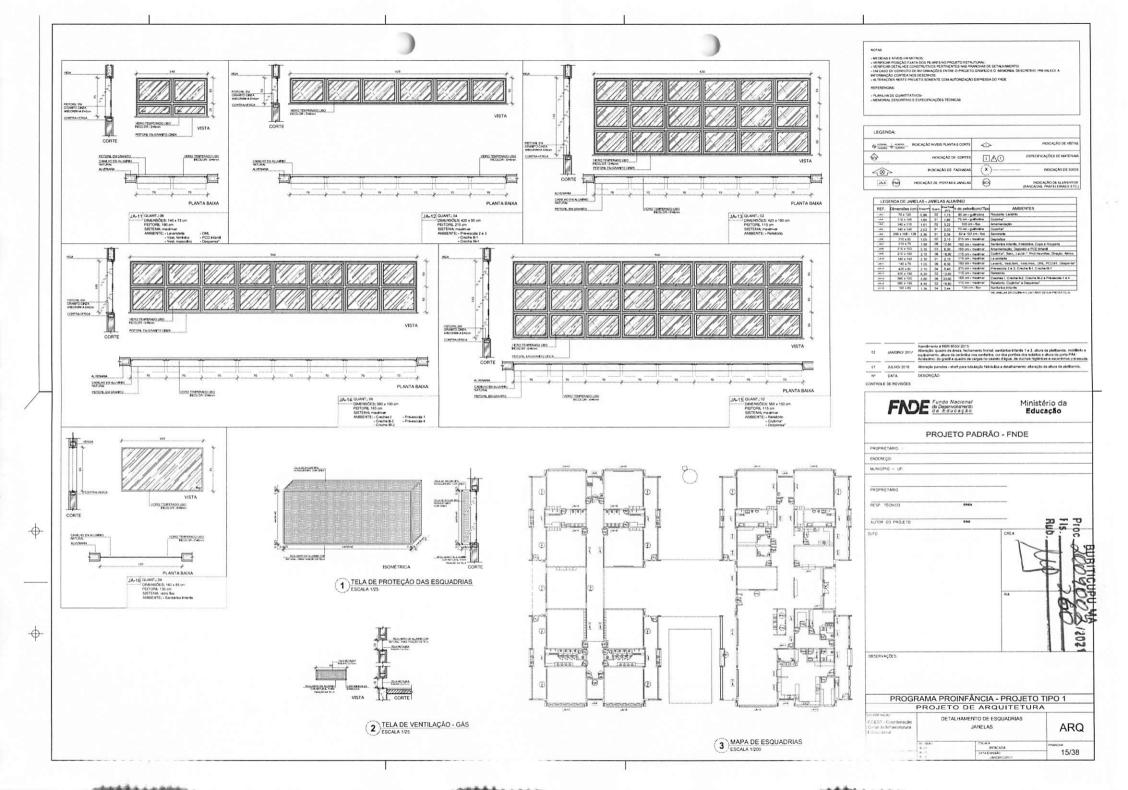


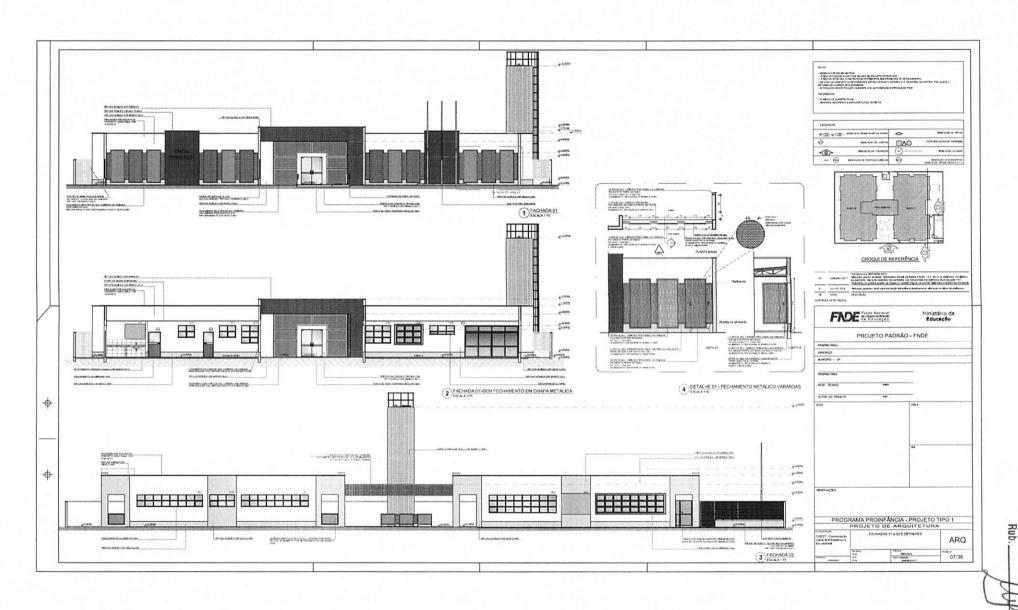


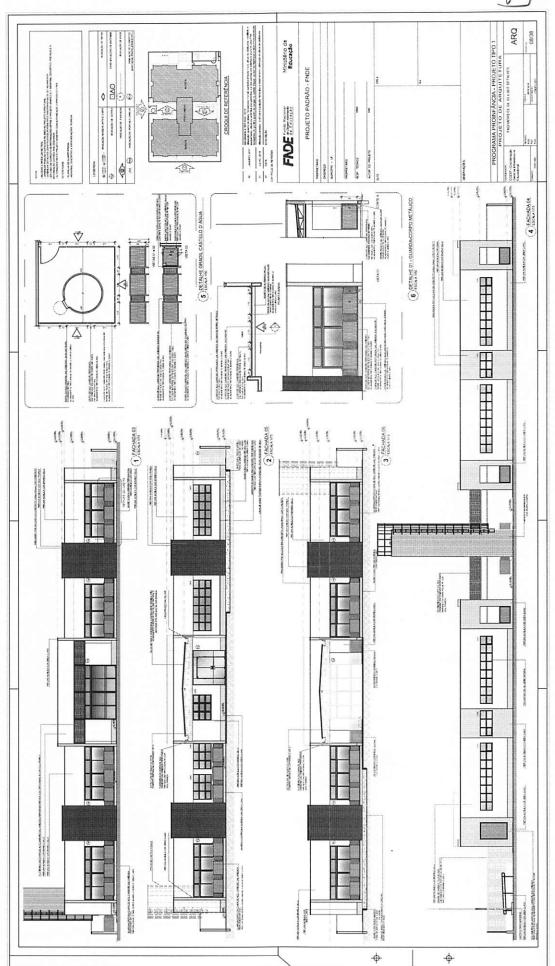




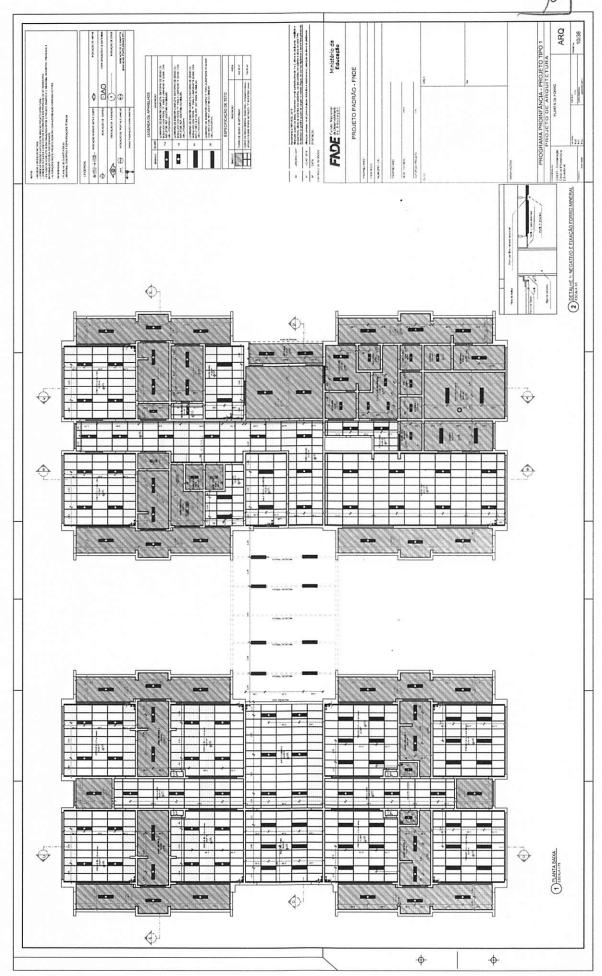


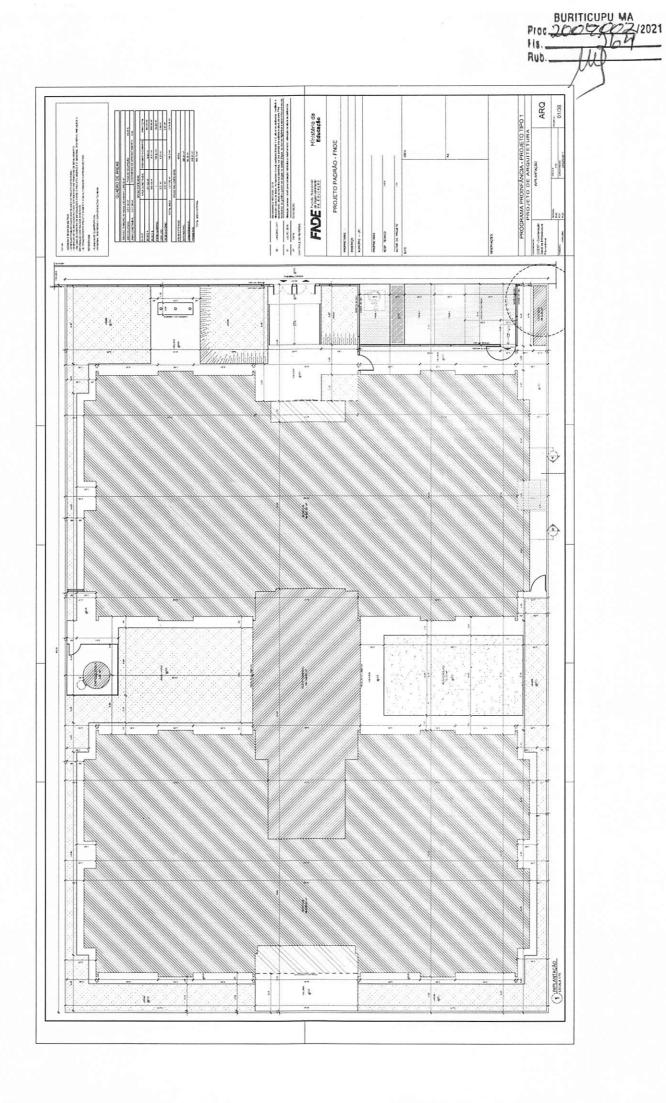


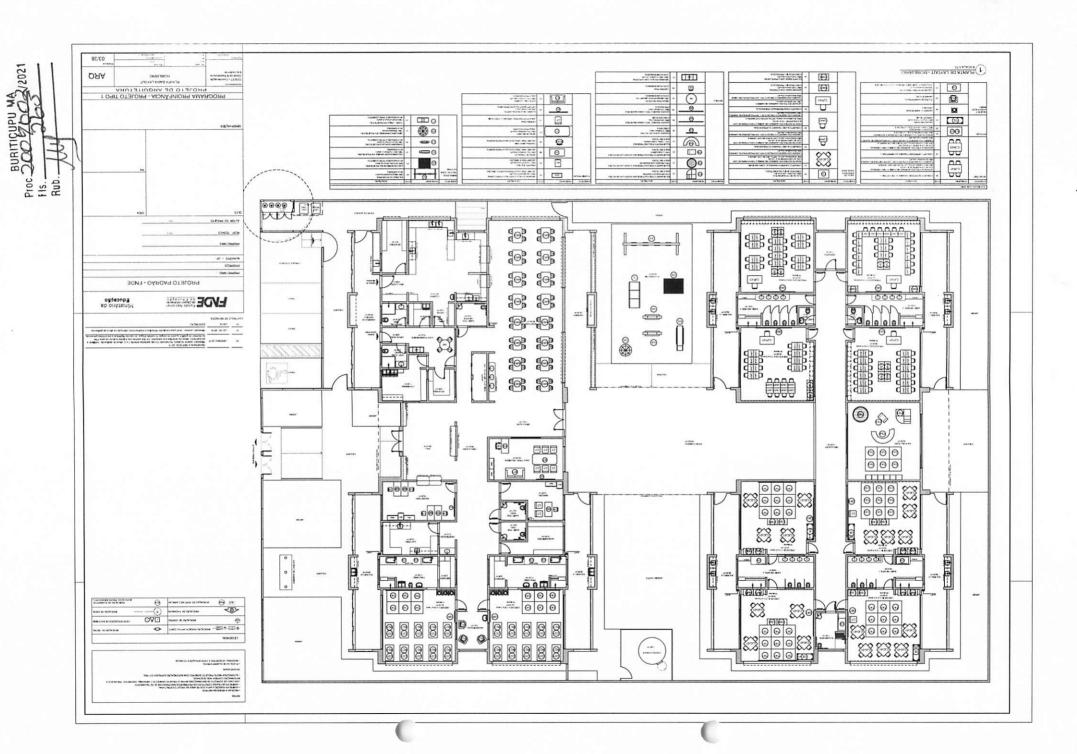




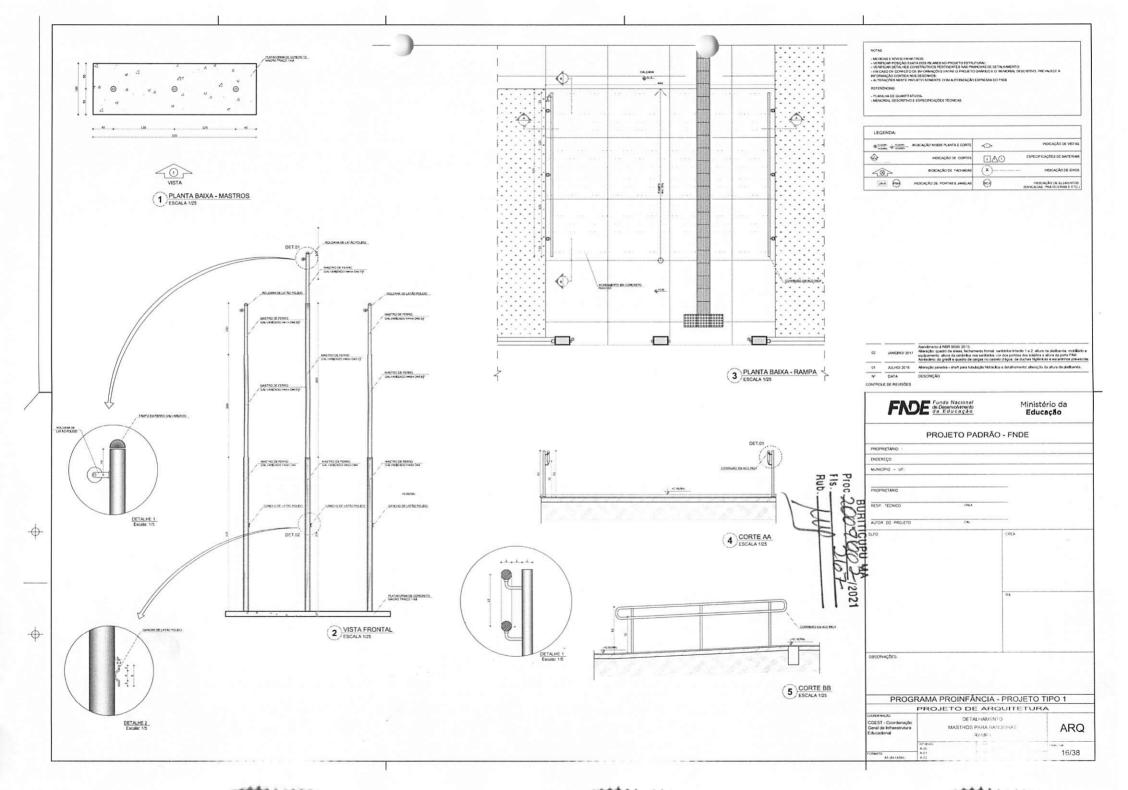
BURITICUPU MA
Proc 2007 0 2 /2021
Fls. 2 6 5
Rub. 111

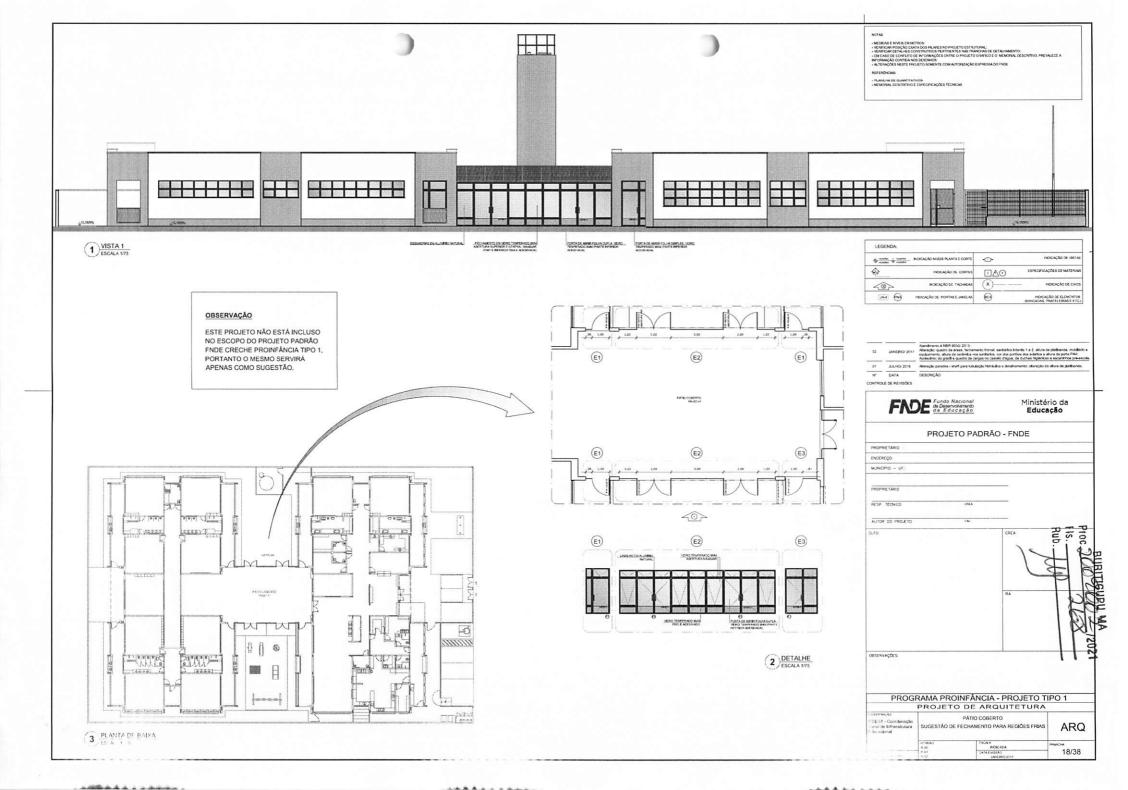


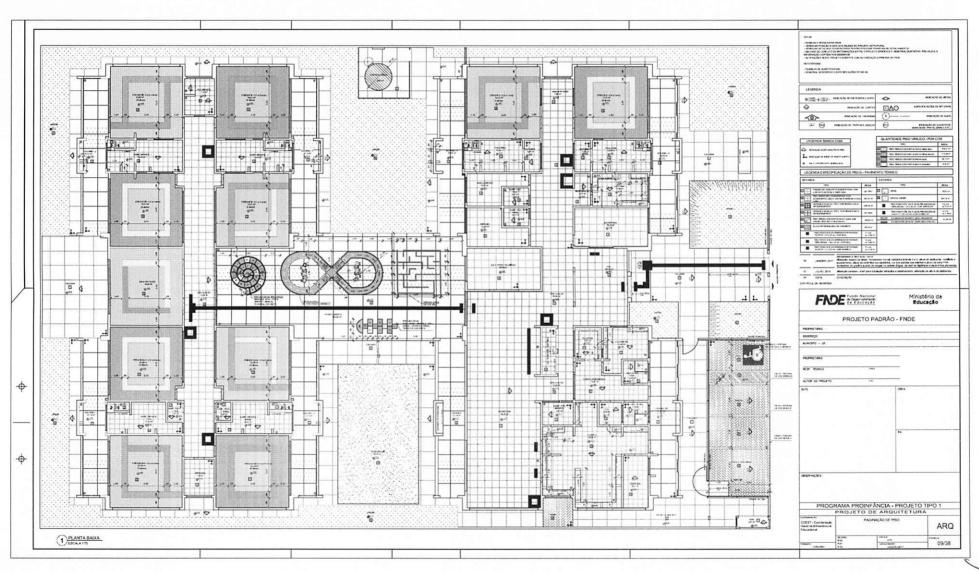




Proc 2000 DE 12021 86/40 DAA 1 PLANTA DE LAYOUT - EQUIPAMENTO PLANTA BAXA LAYOUT PROJETO DE ARQUITETURA PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 1 TORRISK CLASSED CLASS CREATMENT OF THE CLASSES CLASS - 6 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 manan = O - 0 - 0 restation to the same of the s - C OH. 10 @ L - total KO BIB PROJETO PADRAO - FADE OH A 374 Ministério da Educação FADE SACRESSES Solelelele -OH ∅</l></l></l></l></l> 0 000 COTT. 0 A STATE A.S. 5 m-272 0 9ППП *** *** 8 KO BIB ---Ø G parameter stocker G an 10× 0 OTHER PROPERTY OF ----100 (A)



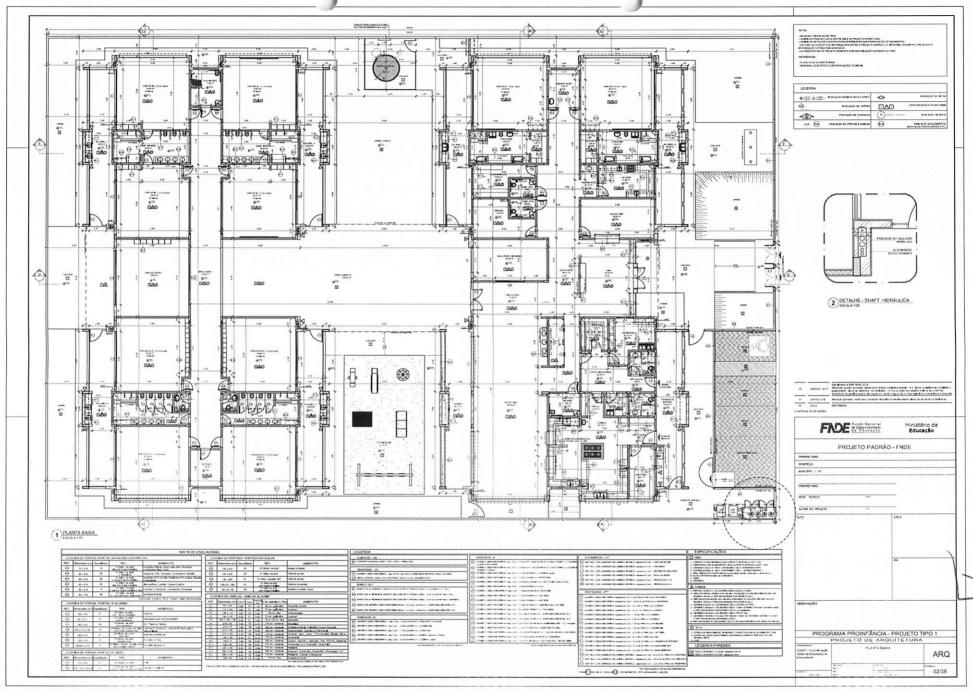




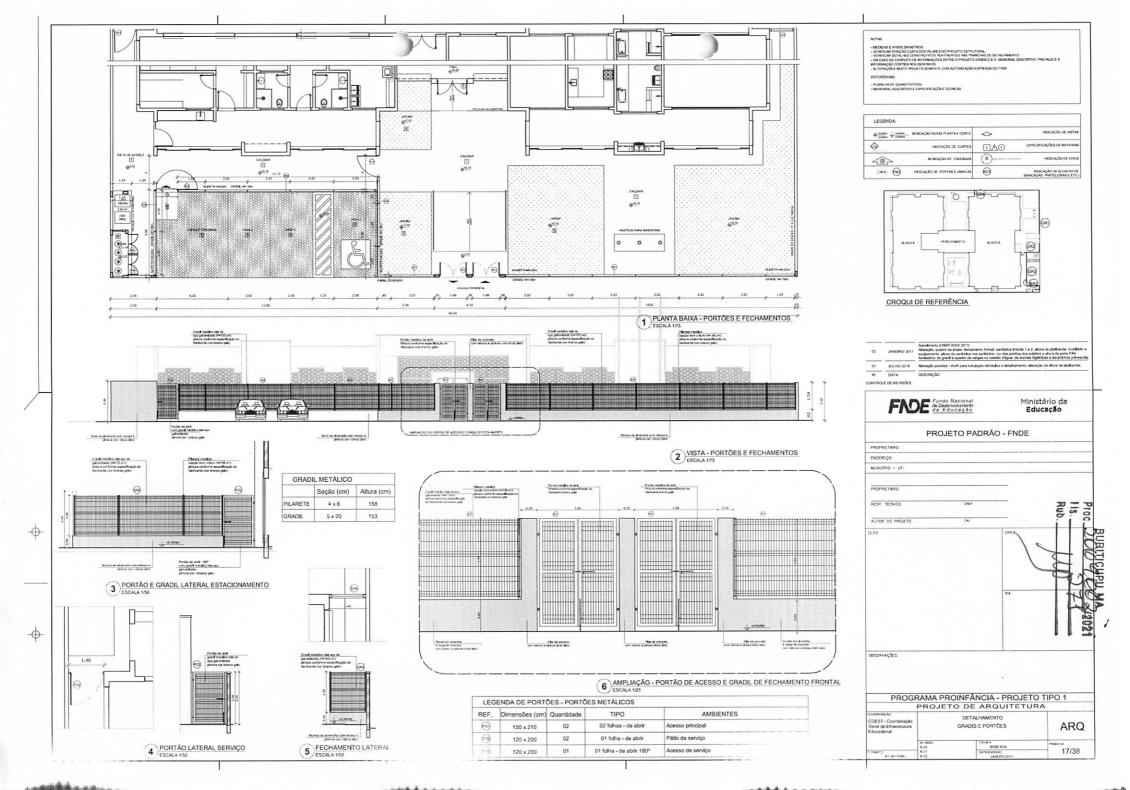
Proc 2

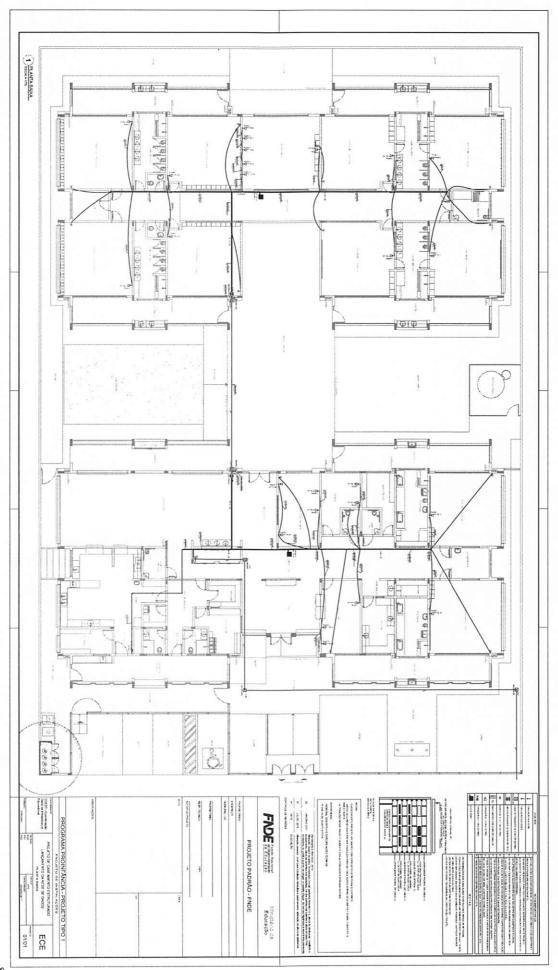
00000

CB 2/200

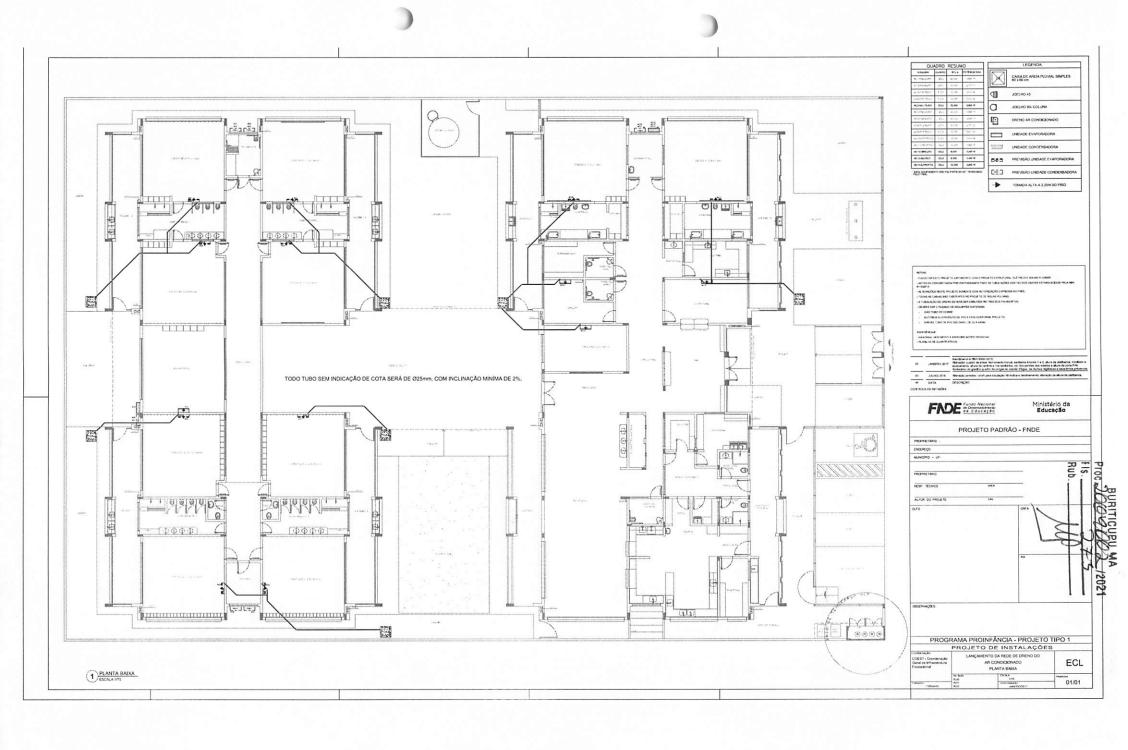


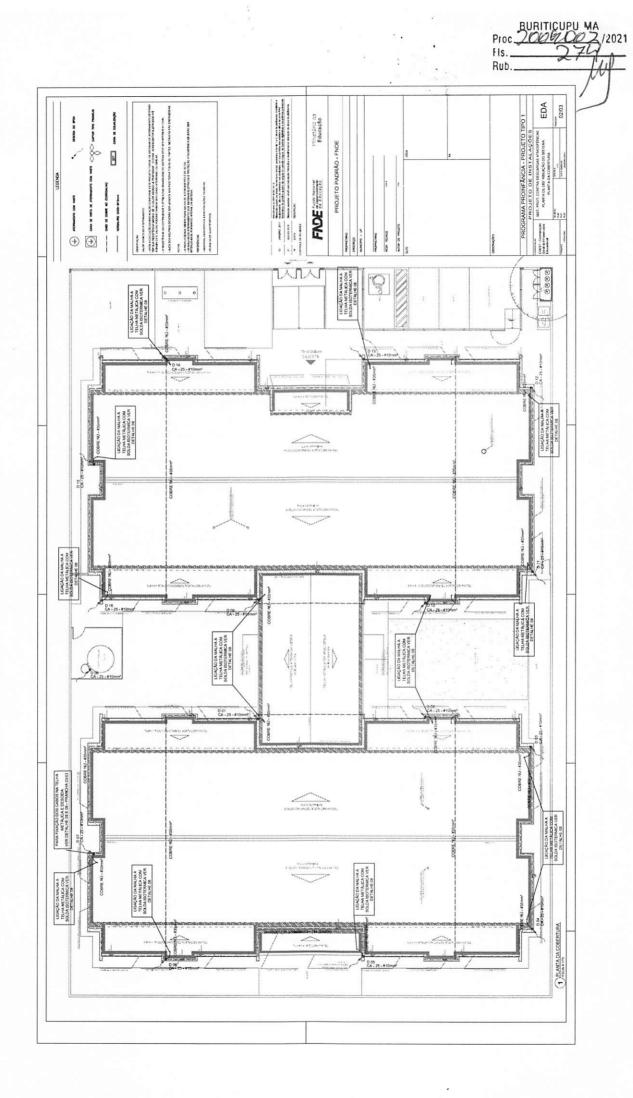
Proc. FIS._ Rub. BURITICUPU MA C 2007 2021

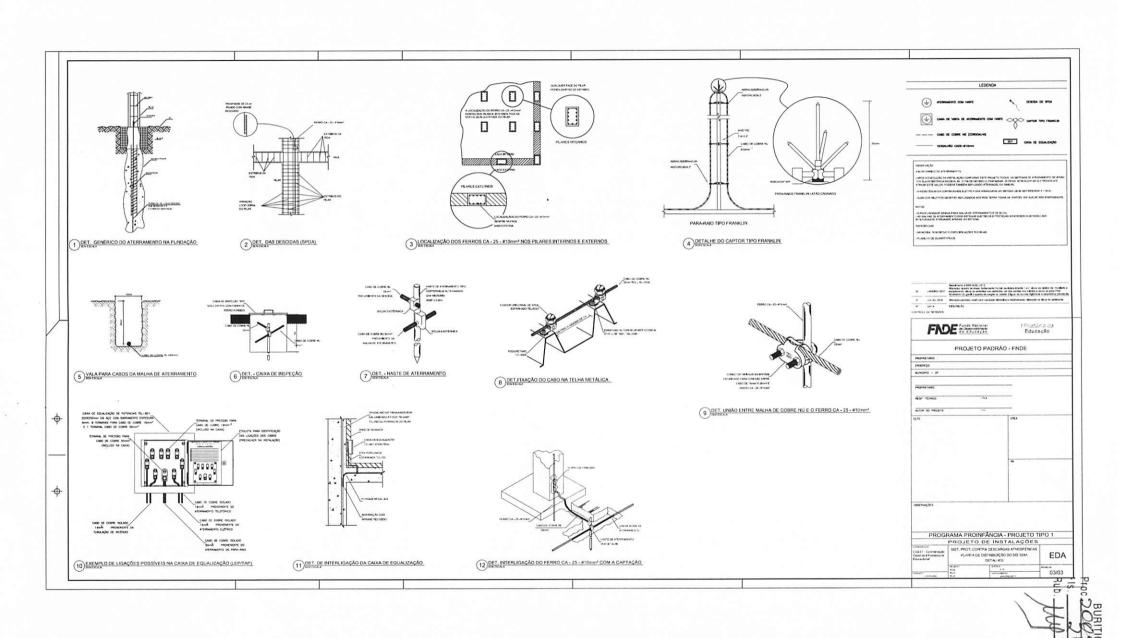




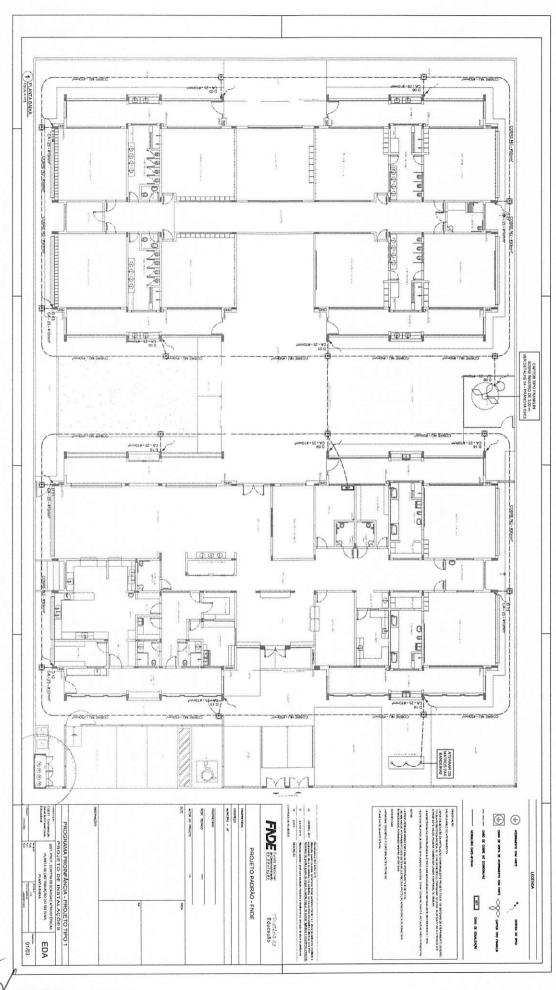
Proc. 2009 Sub-



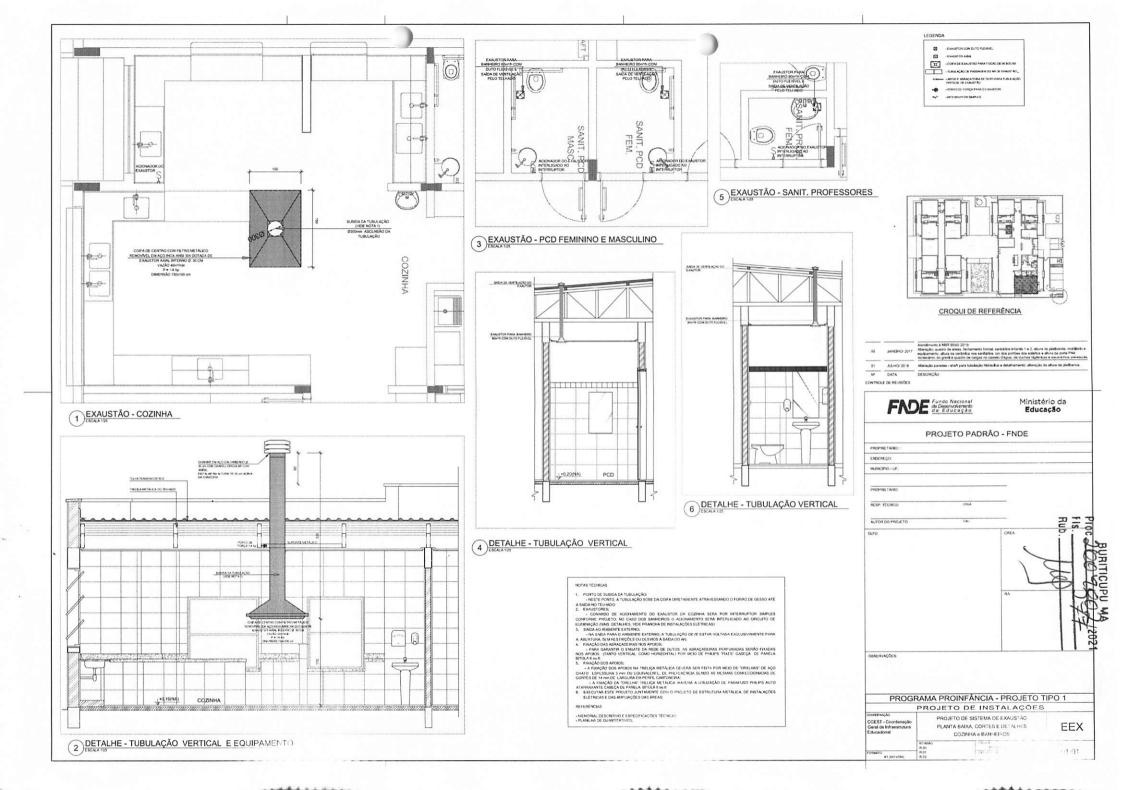


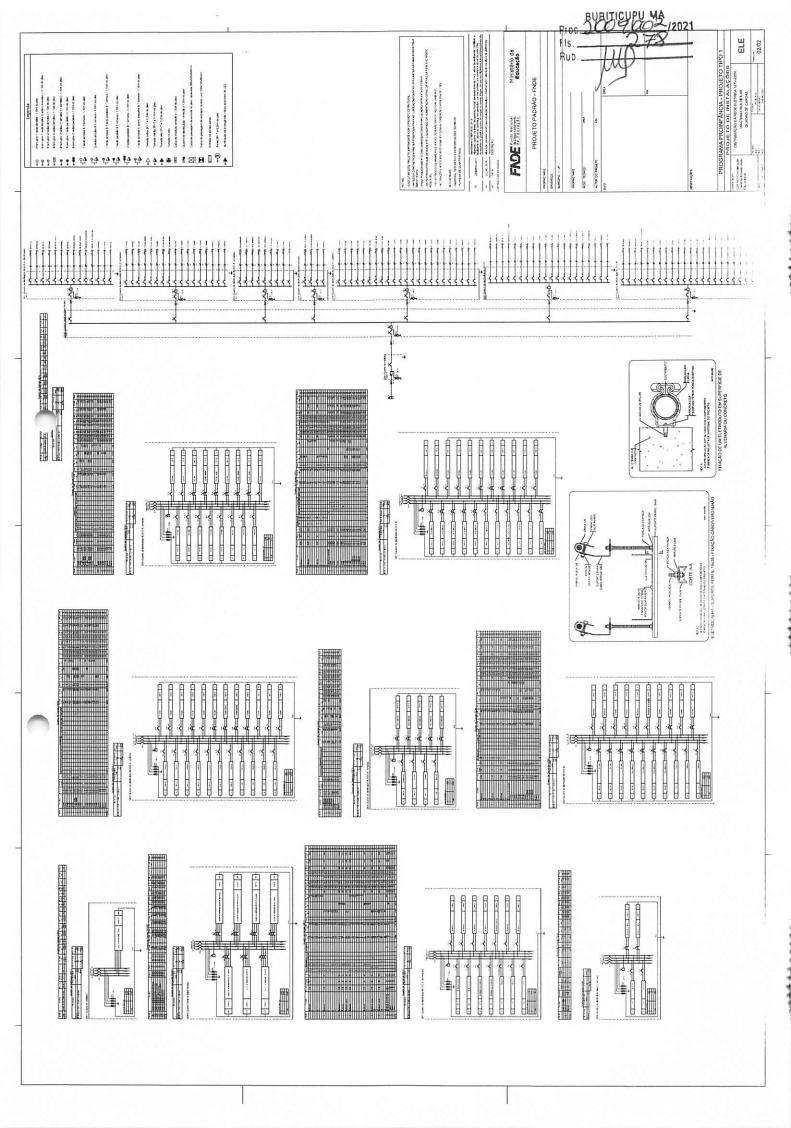


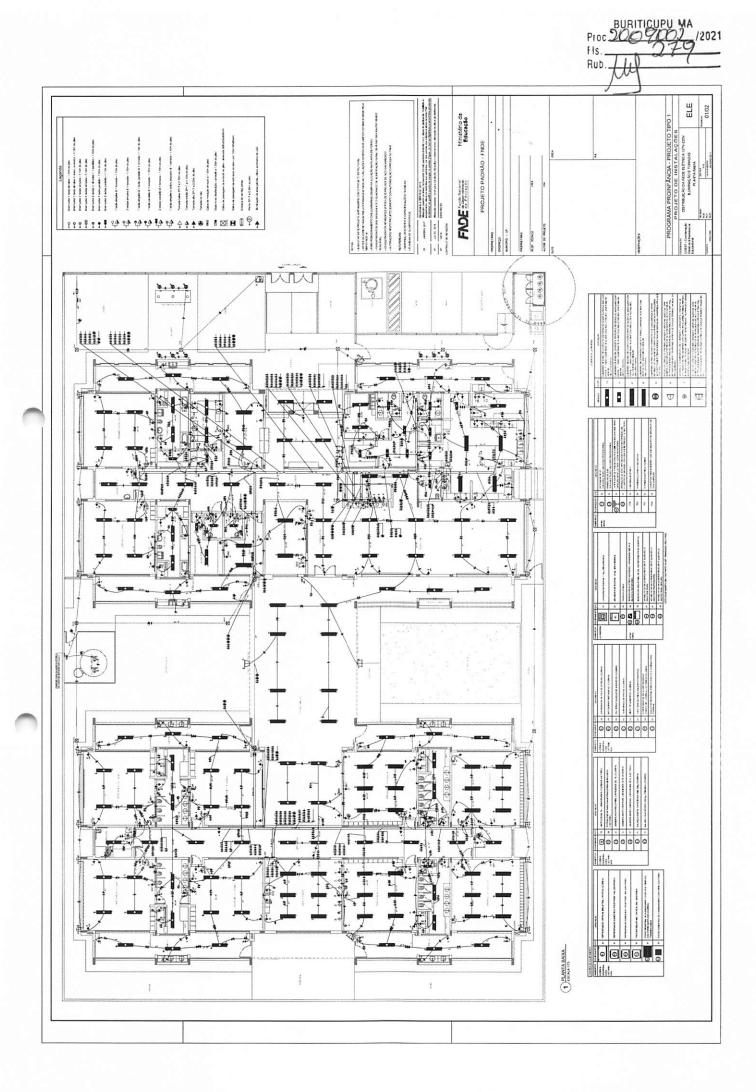
UPU WA 12021

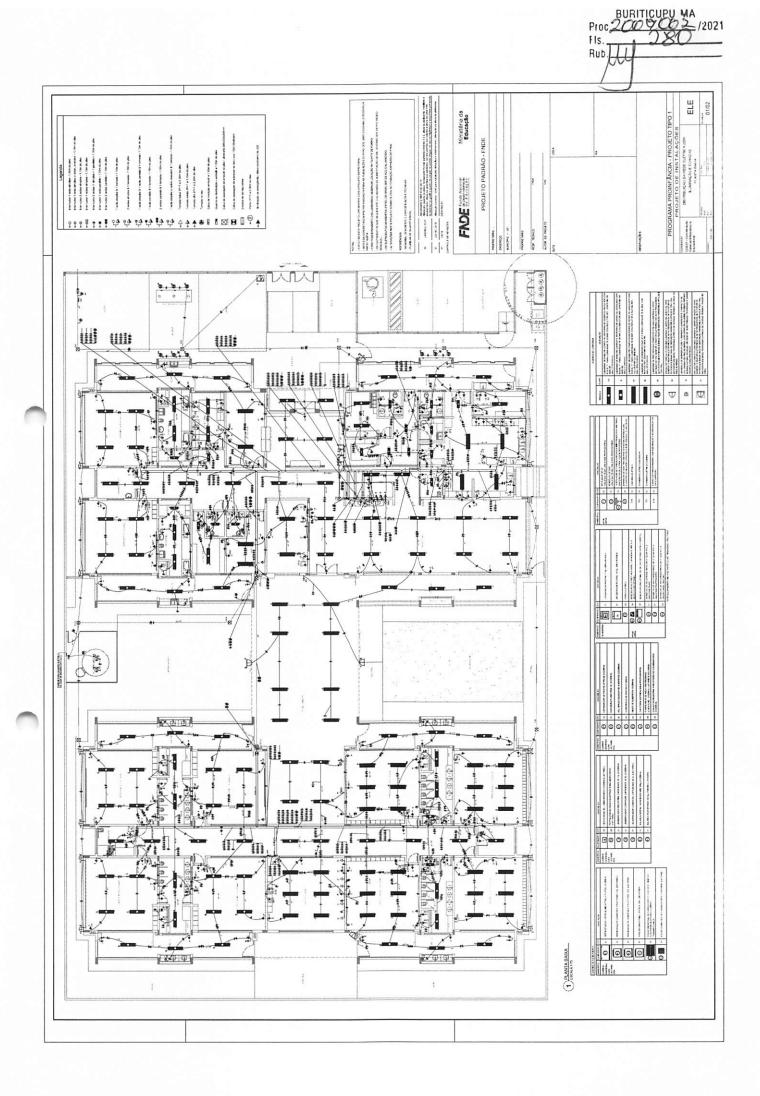


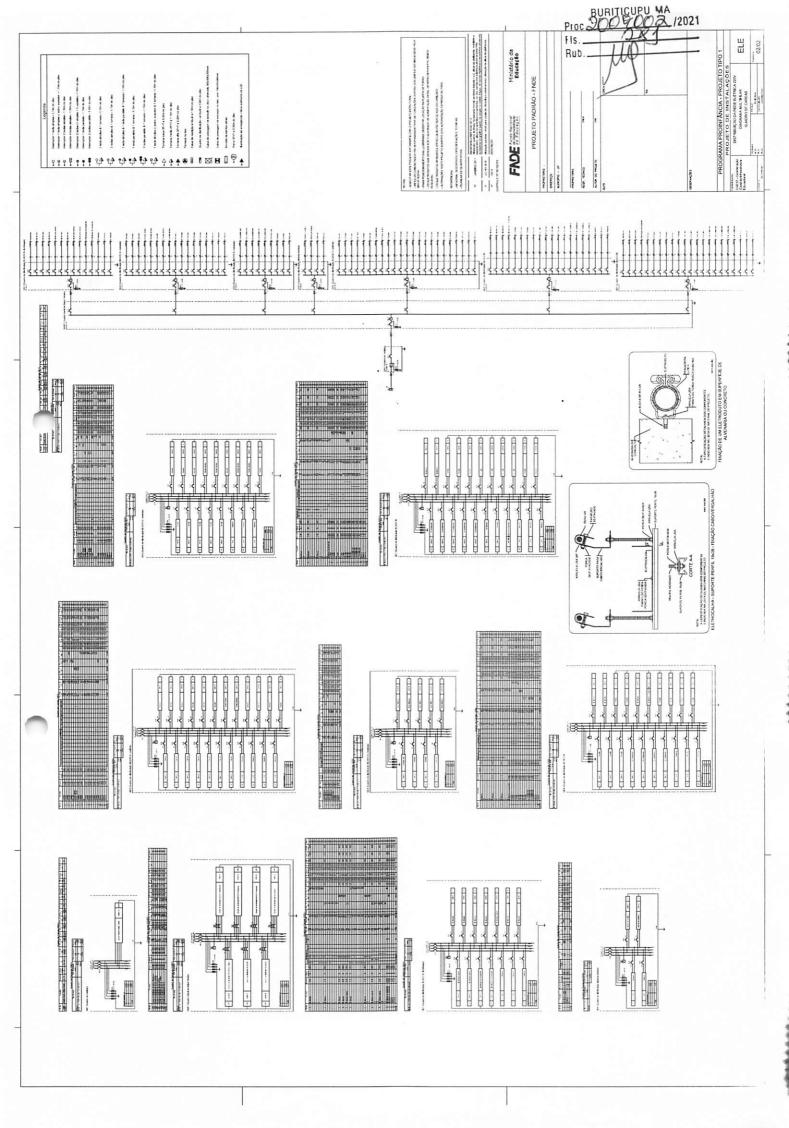
Proc. De Congression AN Albert Sossion Congression Con

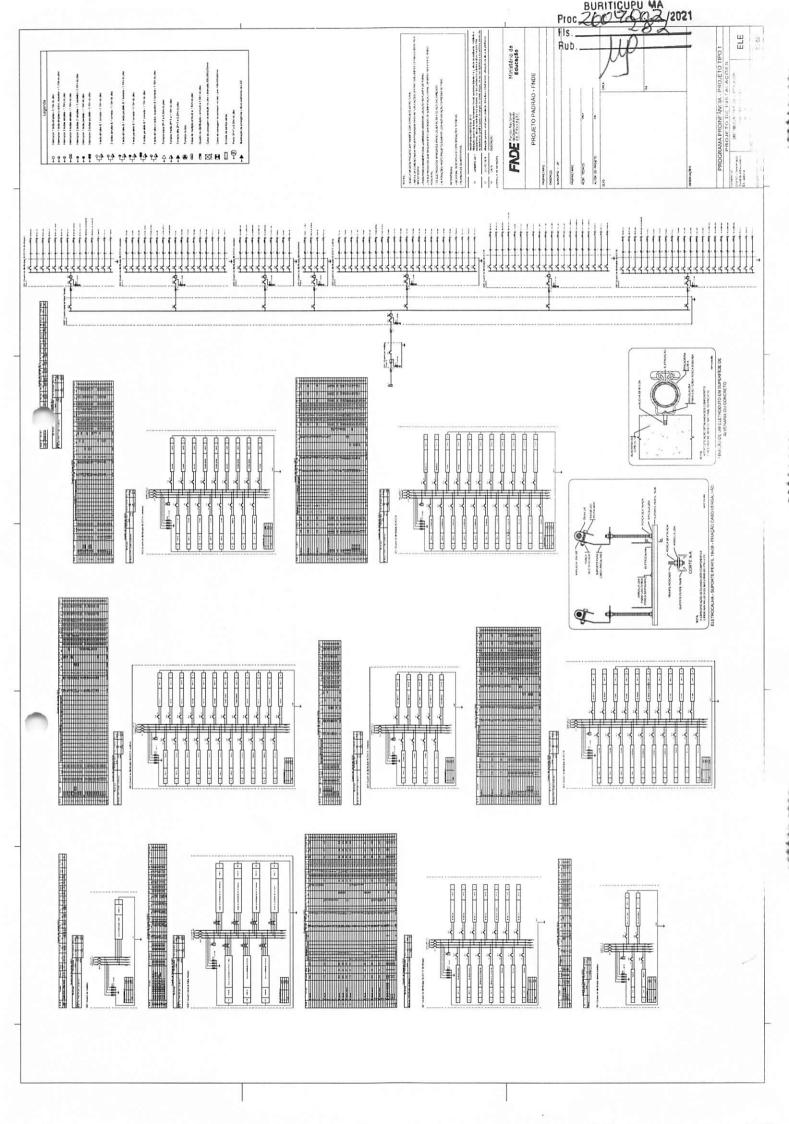














Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



PRODUTOS GRÁFICOS - ELÉTRICA - 10 pranchas

Instalações Elétricas - 127V-220V - 2 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-127V-220V_R02	Planta de distribuição da rede elétrica – 127V-220V	1:75	1050 x 750
TIPO1-ELE-DIG-GER0-02-127V-220V_R02	Quadro de Cargas e Detalhes – 127V-220V	indicada	A0

Instalações Elétricas – 220V – 2 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-ELE-PLB-GER0-01-220V_R02	Planta de distribuição da rede elétrica - 220V	1:75	1050 x 750
TIPO1-ELE-DIG-GER0-02-220V_R02	Quadro de Cargas e Detalhes – 220V	indicada	A0

Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - 3 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-EDA-PLB-GER0-01_R02	Planta Baixa do Térreo	1:75	1050 x 594
TIPO1-EDA-COB-GER0-02_R02	Planta de Cobertura	1:75	1050 x 594
TIPO1-EDA-DET-GER0-03_R02	Detalhes construtivos	indicada	1135 x 594

Instalações de Climatização - 1 prancha

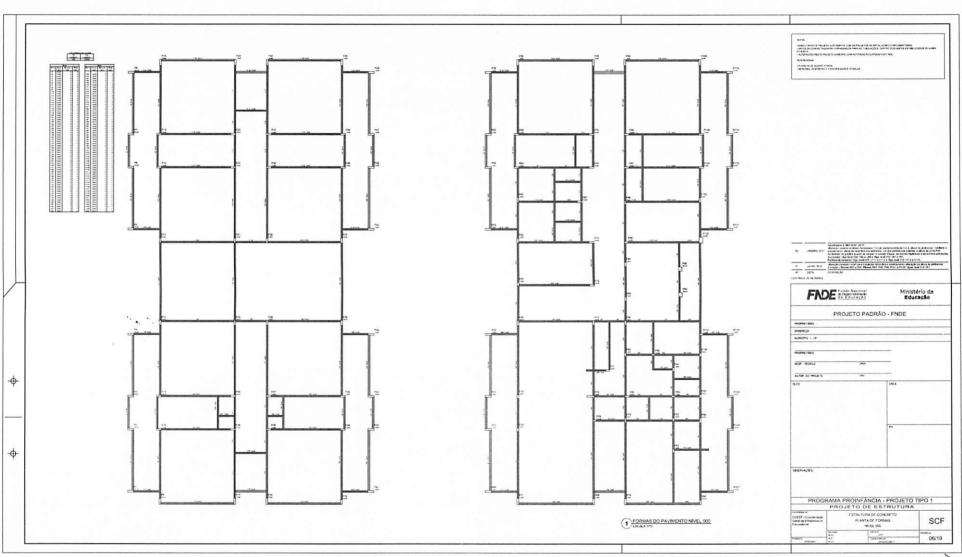
Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-ECL-PLB-GER0-01_R02	Lançamento da rede de dreno do ar condicionado	1:75	1050 x 640

Instalação de Cabeamento Estruturado – 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-ECE-PLB-GER0-01 R02	Lançamento da rede lógica	1:75	1050 x 594

Sistema de Exaustão - 1 prancha

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-EEX-PLC-SER0-01_R02	Planta Baixa, Corte e Detalhes – Cozinha e banheiros	indicada	841 x 594



Account of the control of the contro SCF 12/19 PROGRAMA PROINFANCIA- PROJETO THO 1
PROJECTO OE ESTRUTURA

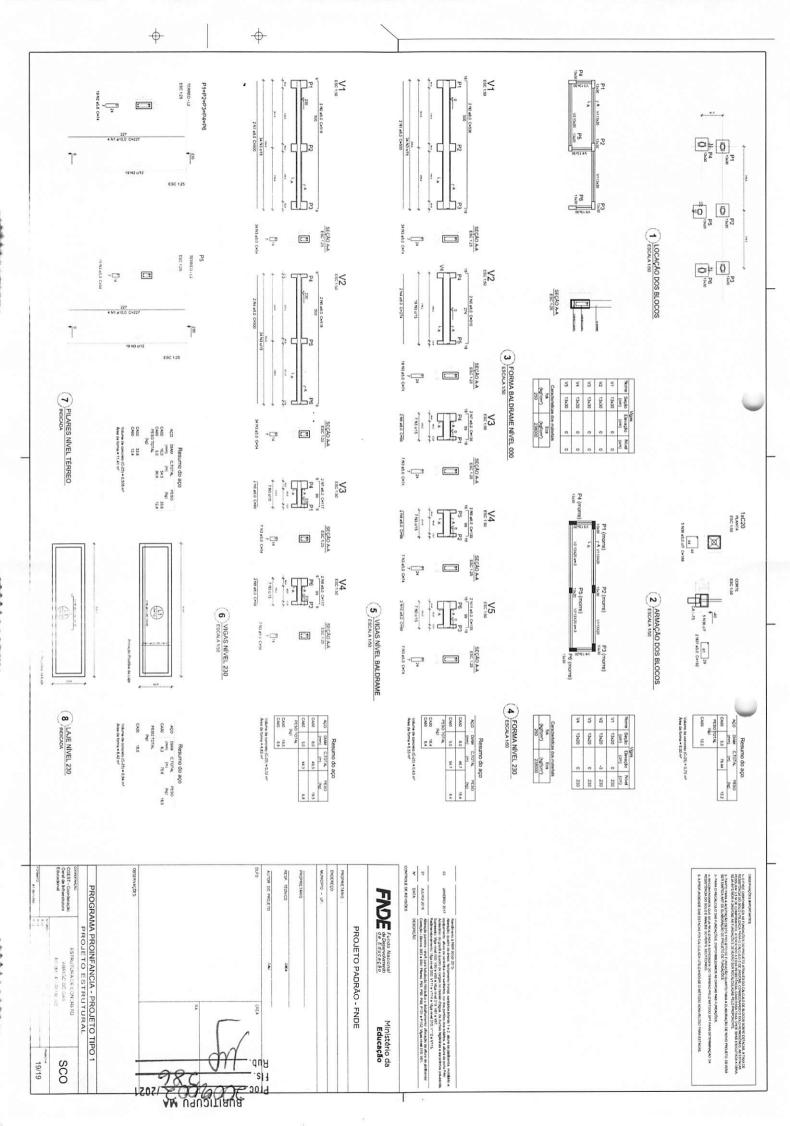
TETRUTARE COMMA

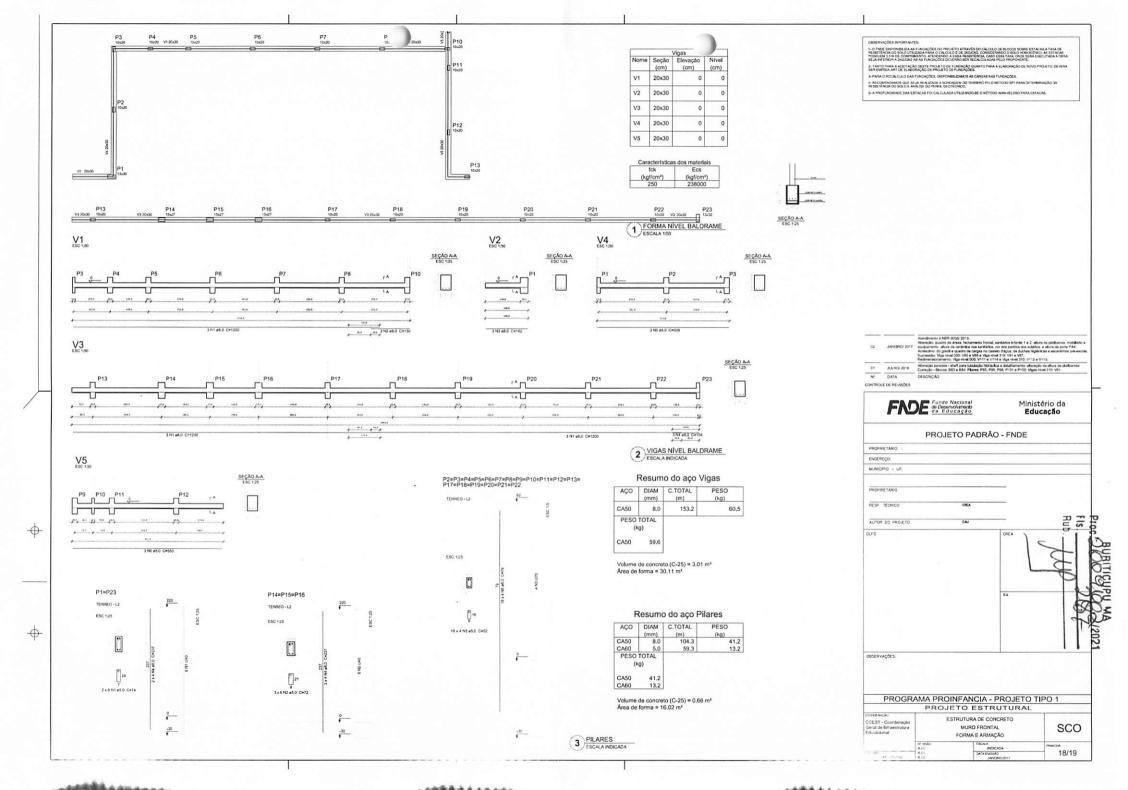
PROSTA 170

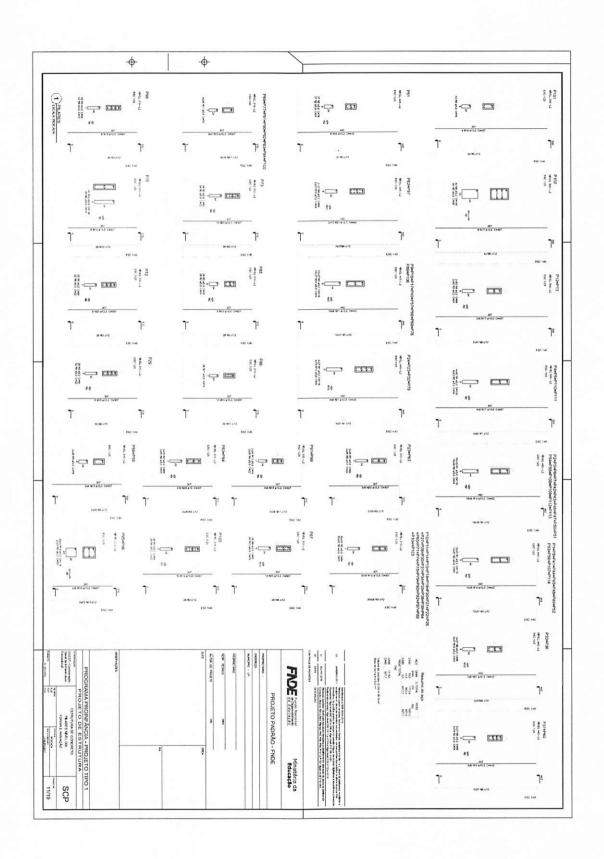
TETRUTARE COMMA

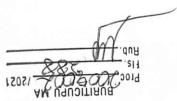
TETRUTARE C Ministério da Educação PROJETO PADRÃO - FNDE FOR SOld National ACP TONCO PRODUCTARO - UF FORMAS DO PAVIMENTO NIVEL 310 фф-

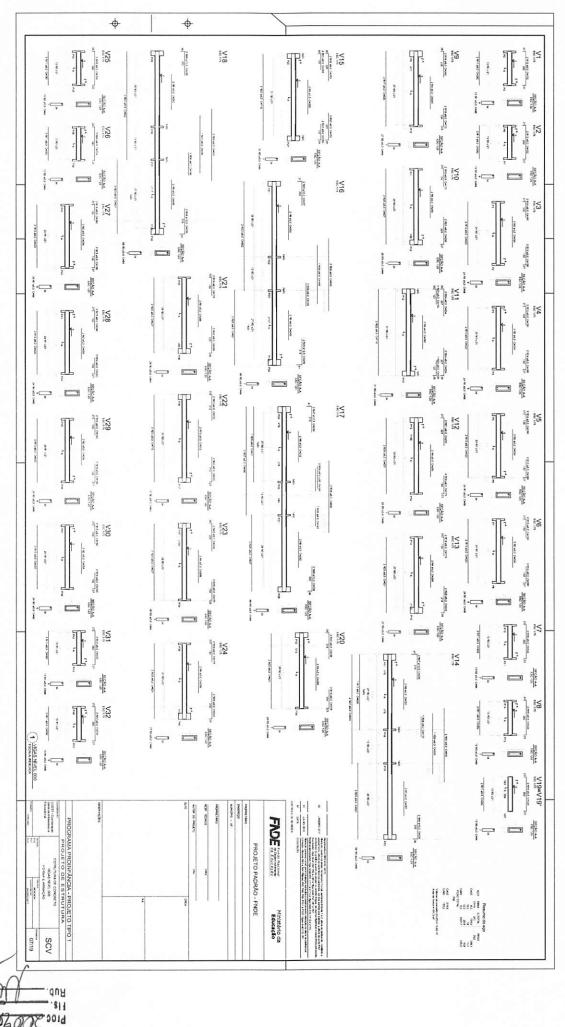
Proc 200 9 00 2 /2021 Fls. 28 5 Rub.



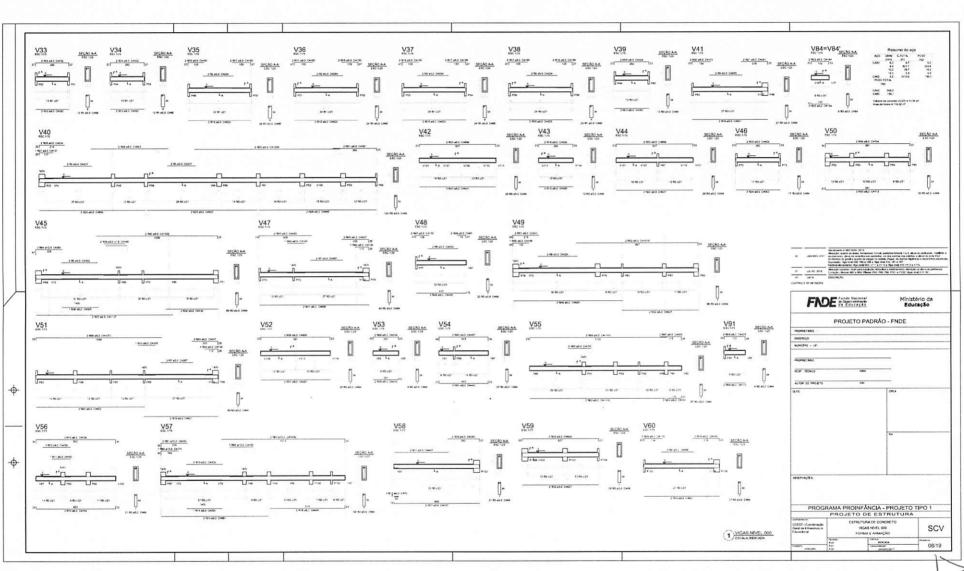






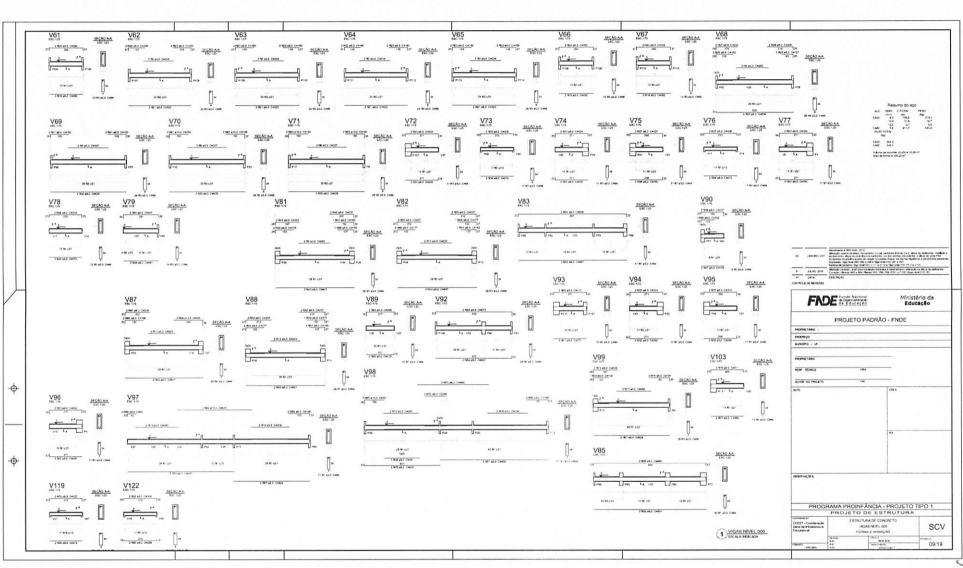


BURITICULA MA



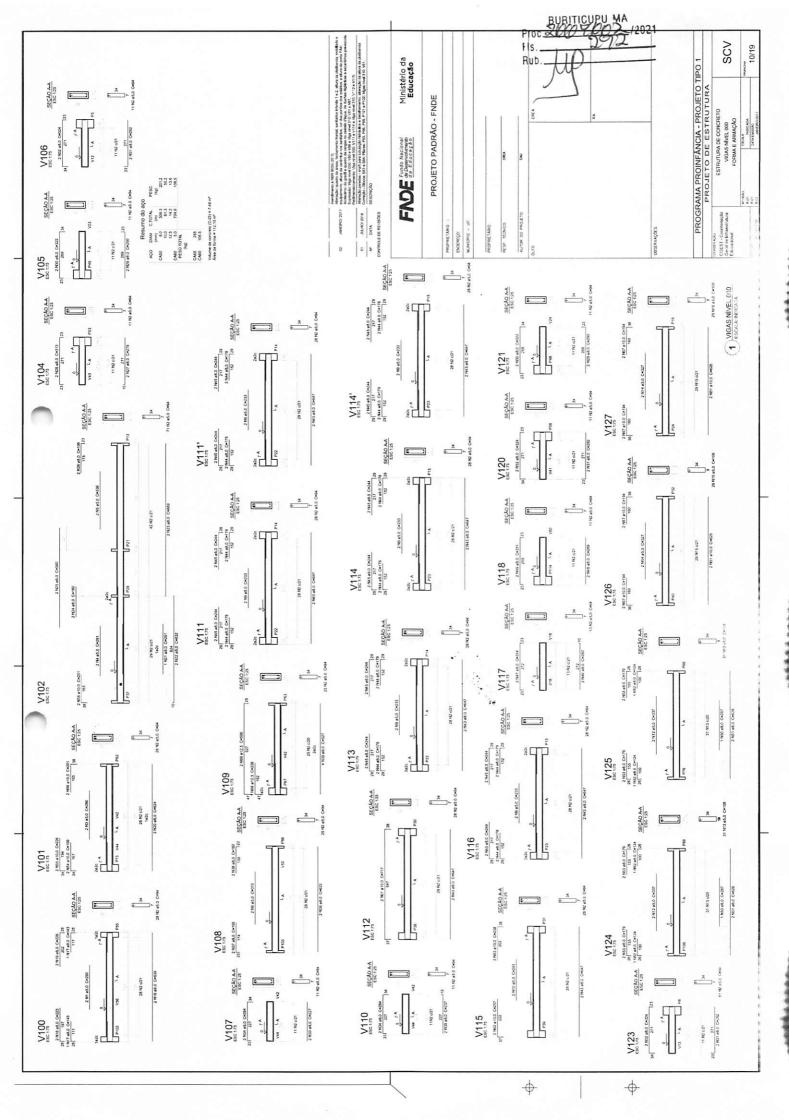
FIS. Rub.

PU 1/2021



Proc 12 Fis.

DODO MARIO 2021



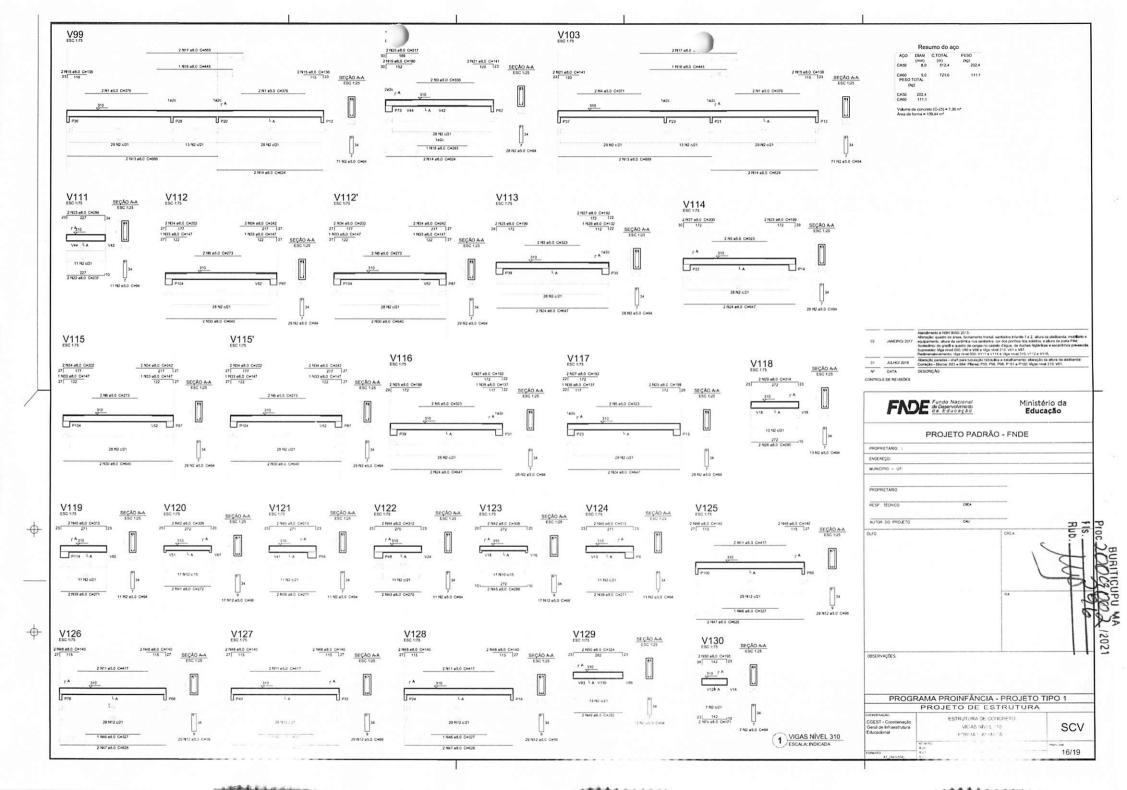
V4 (500)

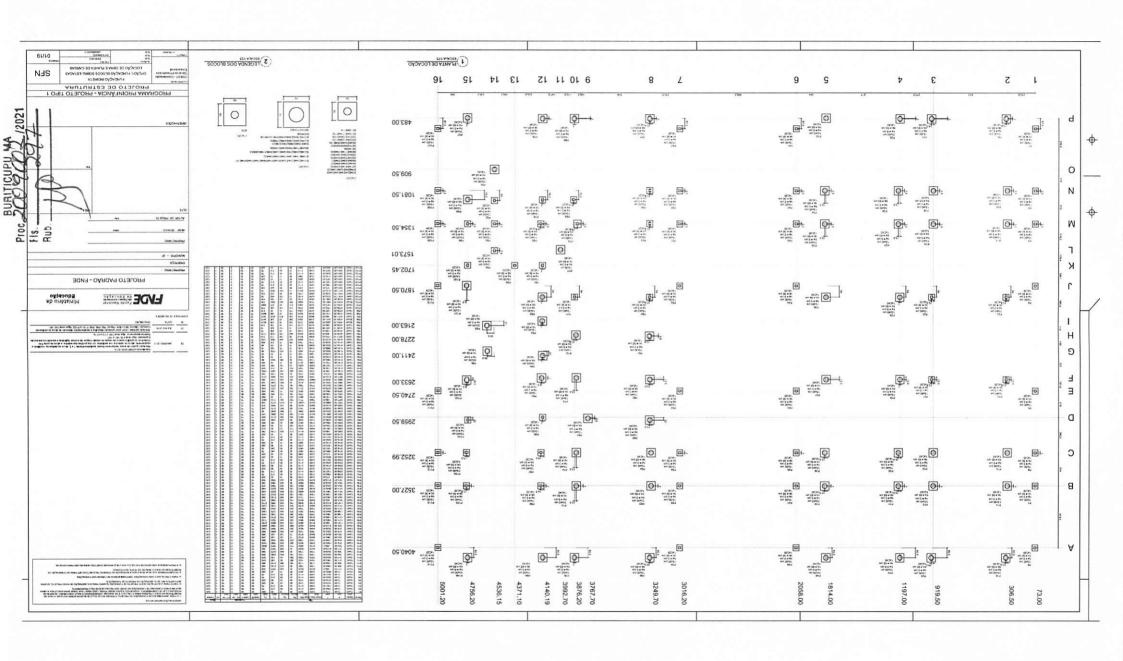
| 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | US DF SECAN AA V9 1 M 1 M SECRO AA 2 RD1 98.0 (94156 24) 134 V20 V15 V17 2 960 at 0 C=217 25 54 1 930 at 0 C=145 25 122 2 NOT 100 CO-100 134 101 105 SECAD AA ESC 125 FADE Ministério da Educação PROJETO PADRÃO - FNDE V18 V21 3 1907 e/0.0 CADE 20 55 CAD ANA 20 760 e/0.0 CADE 20 760 e/0.0 CAD 2 NOT 46.2 Decision 247 124 NEW TECHNO V27 2 **1.41 (-10) SICAO AA PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 1 PROJETO DE ESTRUTURA ESTRUTURA DE CONCRETO VIGAS NÉVEL 310 FORMA E ARMAÇÃO SCV

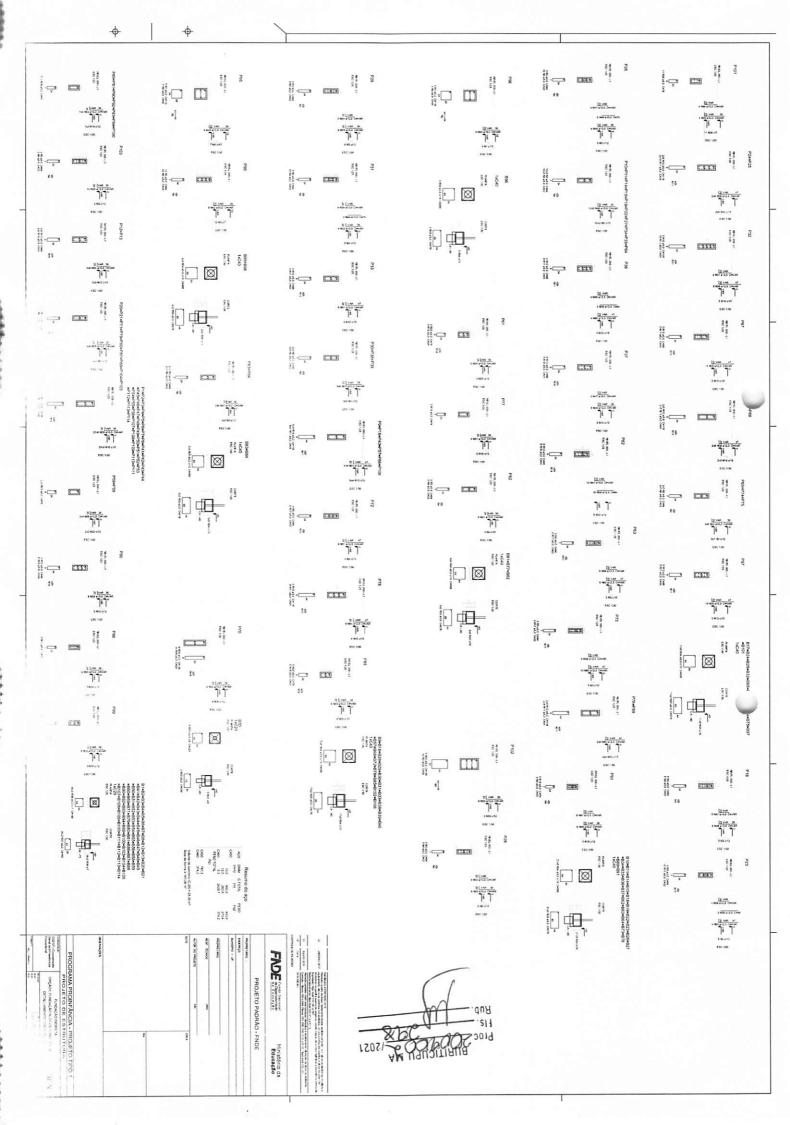
Is. 29

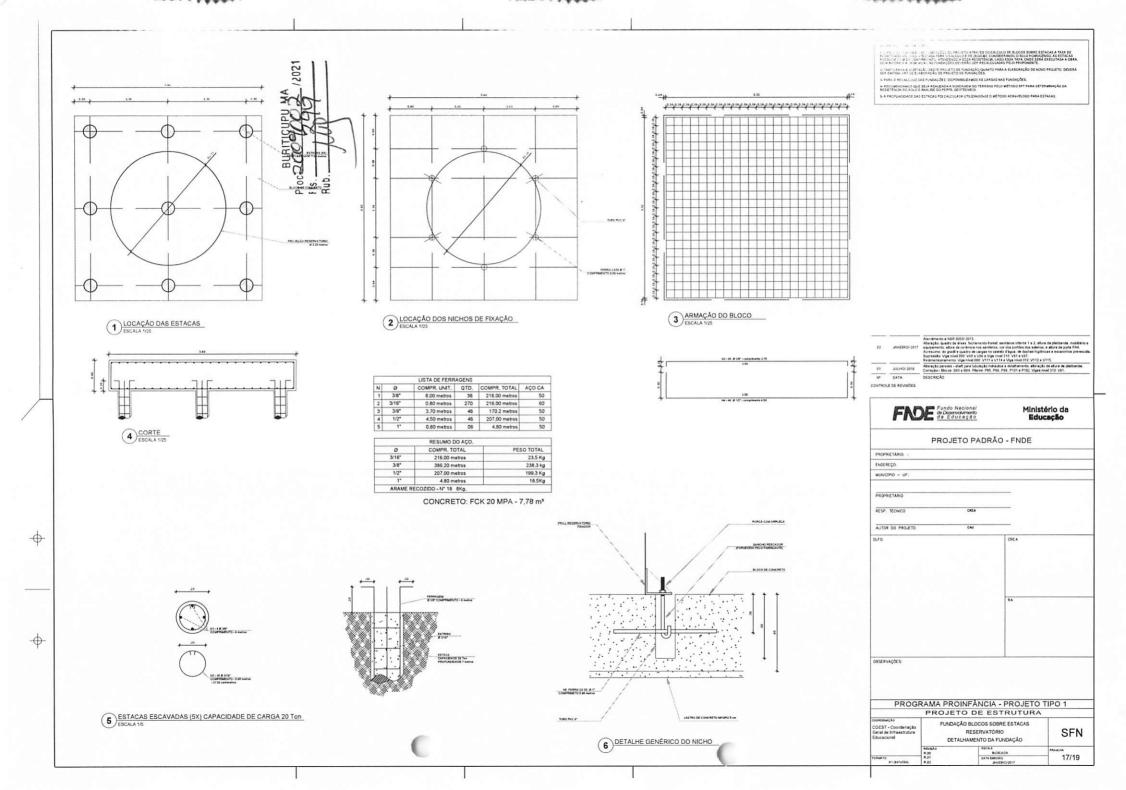
Proc 200 9 (22 /2021 Fis. 25 / 2021

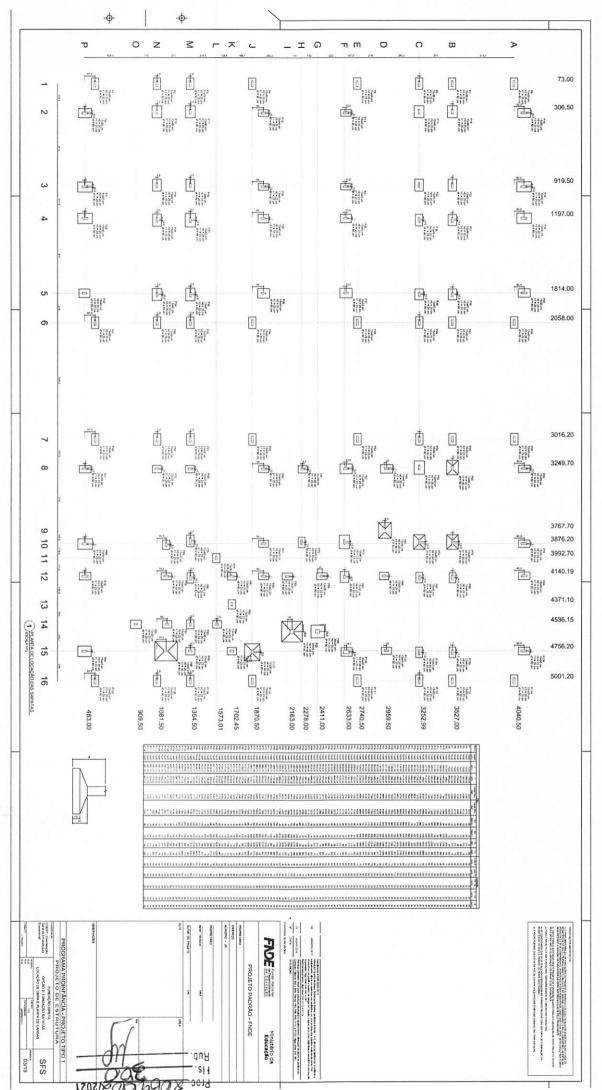
→ 		57 7 5	ı n-¹ :<	32 39
V101	V93	V86	ALL THE CONT.	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
201 21 Cas	8 7 E	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
The state of the s		2 2	778 and 1000 me of 1	18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 1
i m i :<	וּ ח. וּ		1 1 1	
V104	See also one			1 1 2 30
15 CO	E CEST		1) 100 101 (201) 1) 100 101 (201) 1) 100 101 (201) 1) 100 101 (201) 1) 100 101 (201) 1) 100 101 (201)	## COM
V105	7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
		V88 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	THE REAL COMMAND AND ADDRESS OF THE REAL COMMAND AND ADDRESS OF THE REAL COMMAND AND ADDRESS OF THE REAL COMMAND ADDRESS OF THE REAL COMM	ε
V106		and	g %	The state of the s
106		200 100 100 100 100 100 100 100 100 100	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	The state of the s	**************************************	-	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
V107	1	2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	St. A.C. Dell	A STATE OF THE STA
	The contract of the contract o	2 12	48 V 82 R 8	PRIMAL COMP. PR
	100 Table (100)	T T SHE	2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	100 A
	A Section of the sect	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
		į	The state of the s	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Terrana cass	Signature Con-	A CO OFF AND A CO	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
at con		100 cm		7 7 7 8 8 8
	V100	The state of the s		
	Twist con	/92	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
		The state of the s	2 3	
The second secon	E.	V94 185 (185 (185 (185 (185 (185 (185 (185 (Tailer Comp	W67 W67 T 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
~	W85		100	
1 WAS WEL 110	A STATE OF THE STA		200 mm m m m m m m m m m m m m m m m m m	5 July 20 July
COURT COURT	NO GITTON OF ACT	POPULATION CONTROL AND	T I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	i i i i i i i i i i i i i i i i i i
PRO	3	FROE STATESTAL PROJETO PARAMETERS PROJETO PARAMETERS PROJETO PARAMETERS PARAM	Account to	
PROINFÁNCIA - PROJ JETO DE ESTRUT ITURADAT CONSTITUAÇÃO I COMA LAMAÇÃO I COMA LAMAÇÃO	8 8	PROJETO PADRÃO - FNDE	TOO DO TAKEN OF THE PROPERTY O	Paumo de 200 de 18 milion de 200 de 2
TRUTUR:	ž <u>ž</u>	VO. FNDE	e arrival in transit i i i i i i i i i i i i i i i i i i	10 mm and 10 mm
SCV		Ministério de Educação		
<u> </u>			1 1.1	



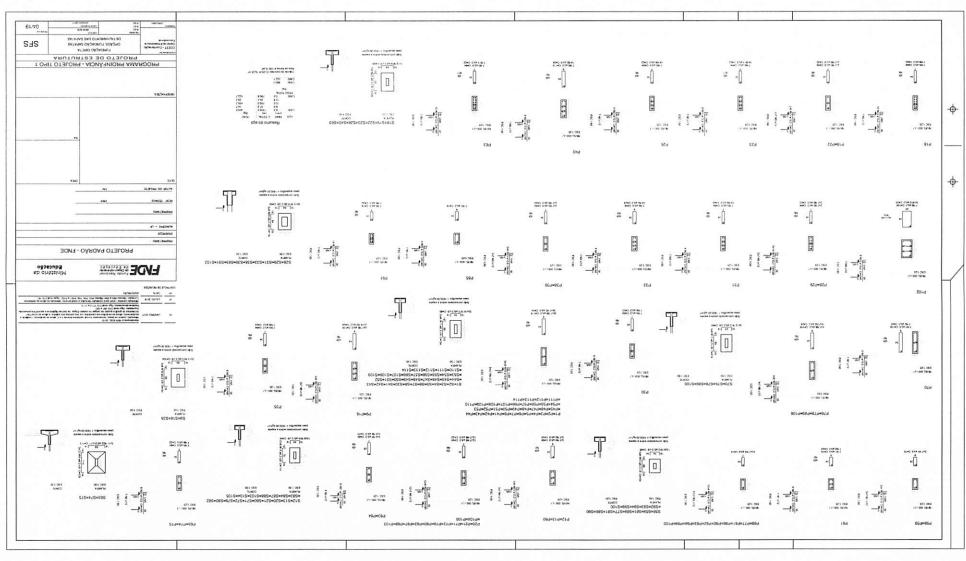


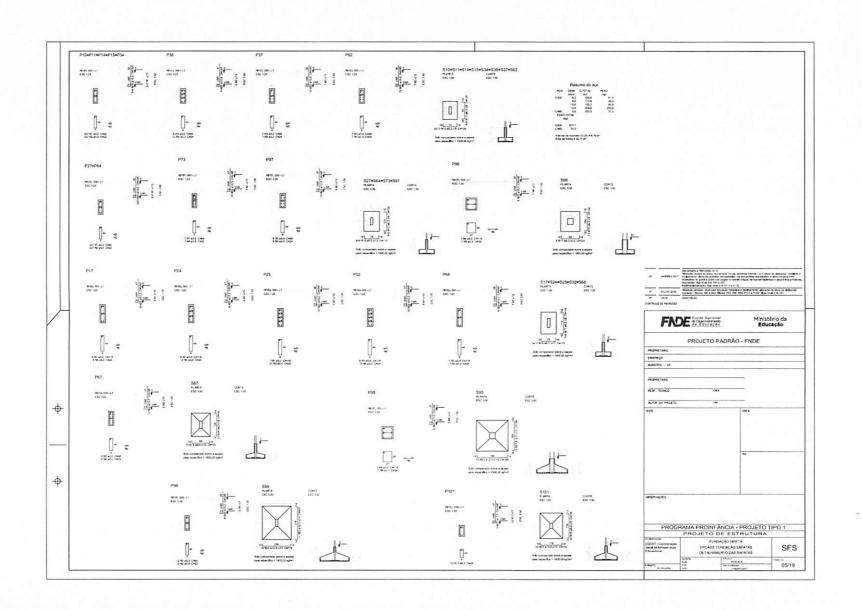




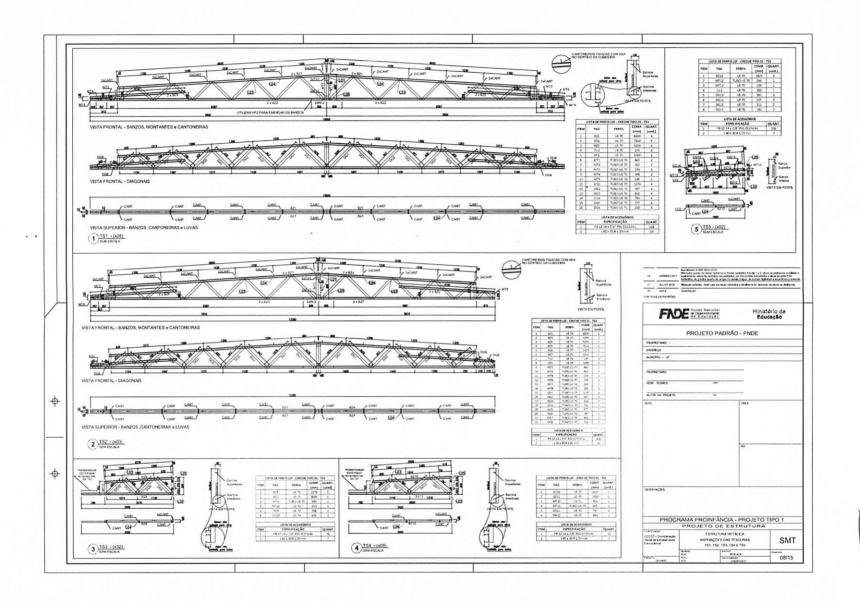


Proc 2009 WA Proc 2001 WA Proc 2001 WA Proc 2009 WA Proc

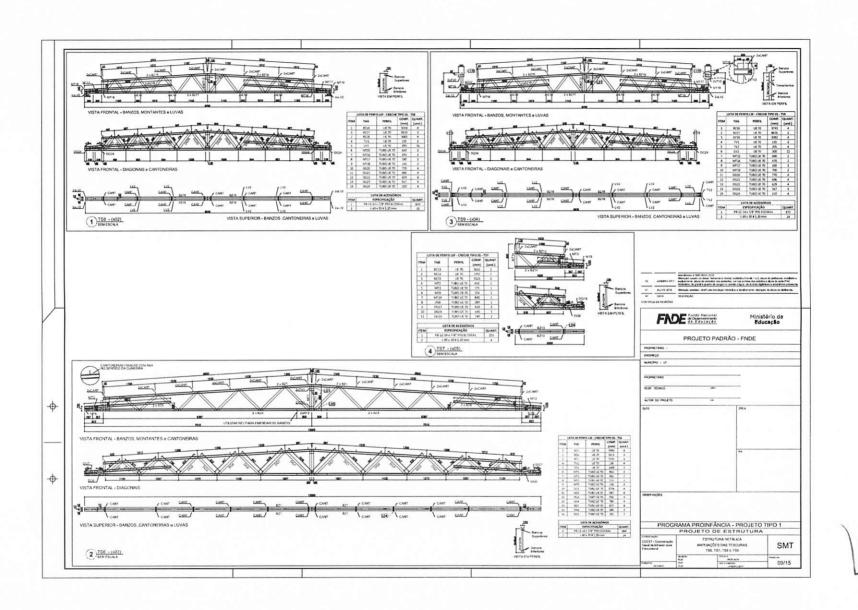






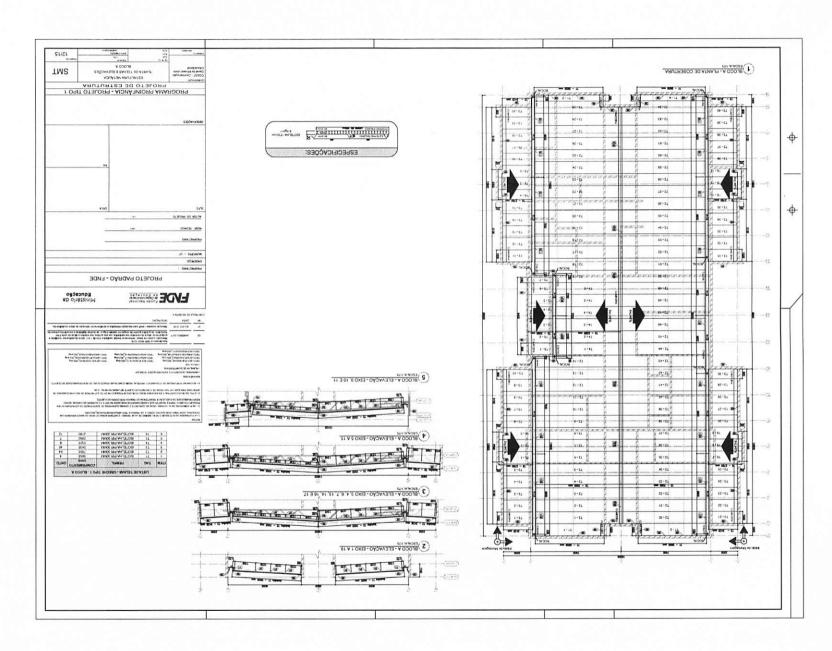


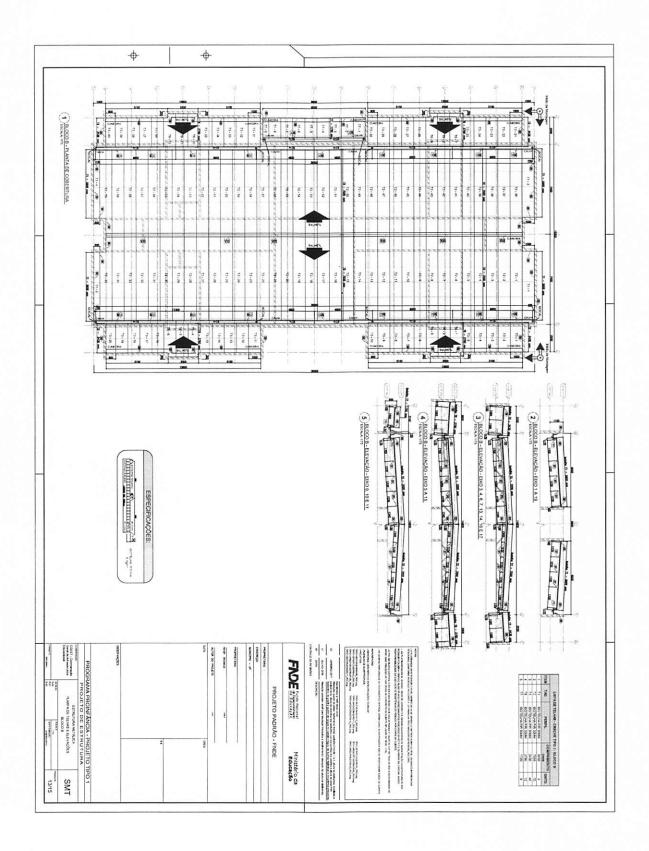
Proc 2005 3/2021

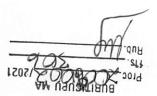


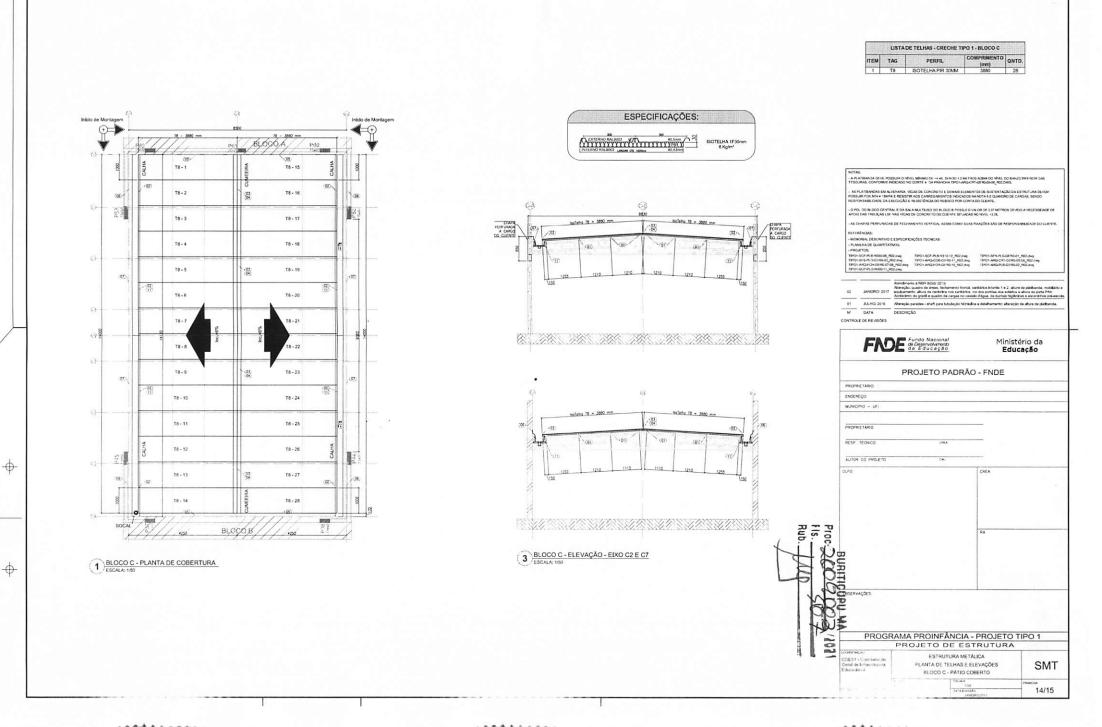


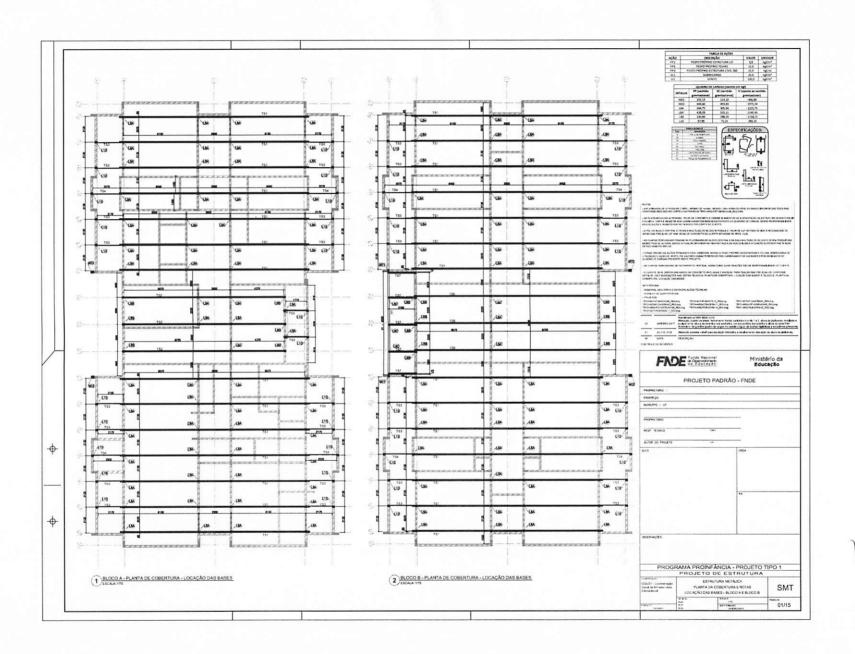
Proc SECO FICE SECOND NA PLOS SECOND NA PLOS SECOND SECOND



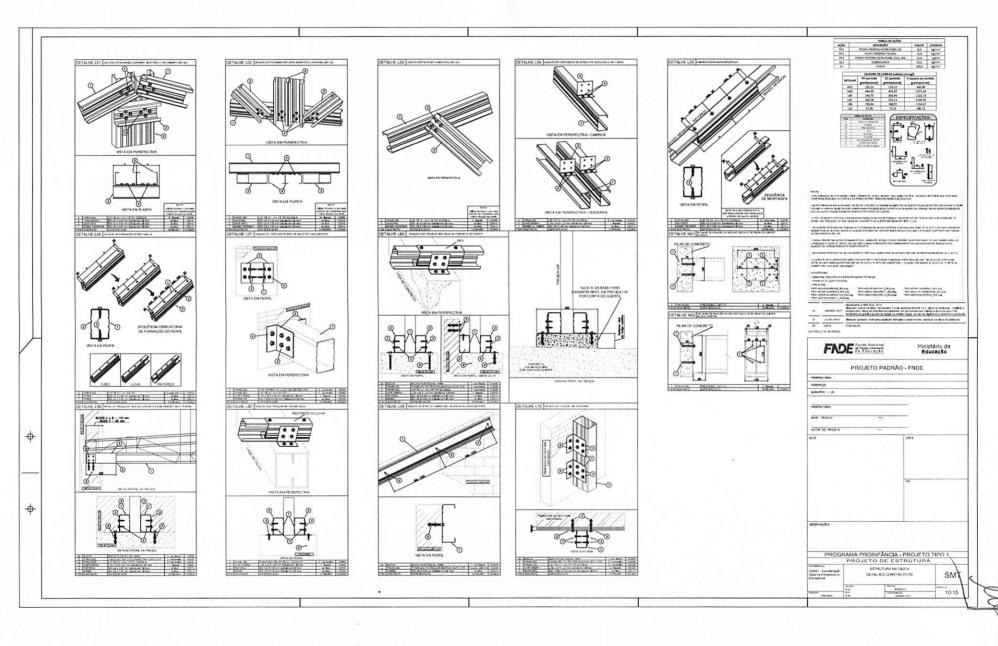




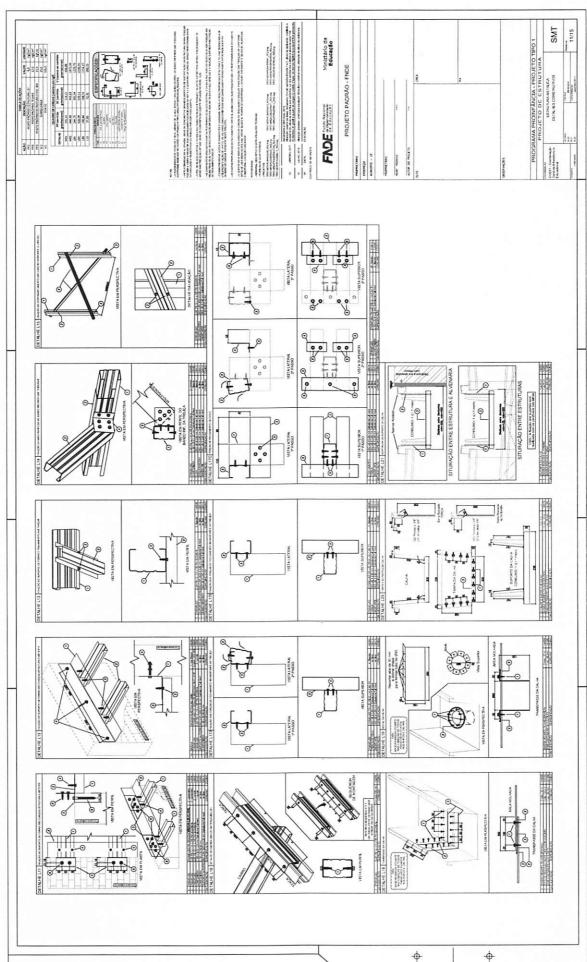


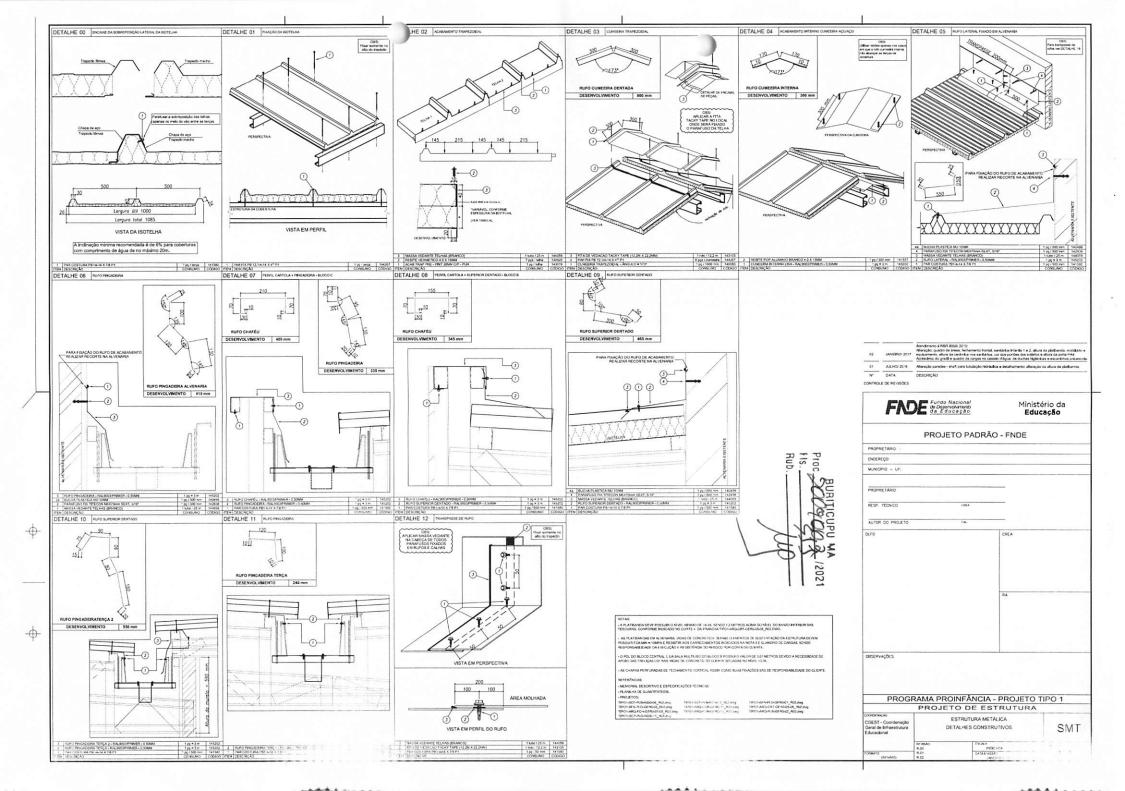


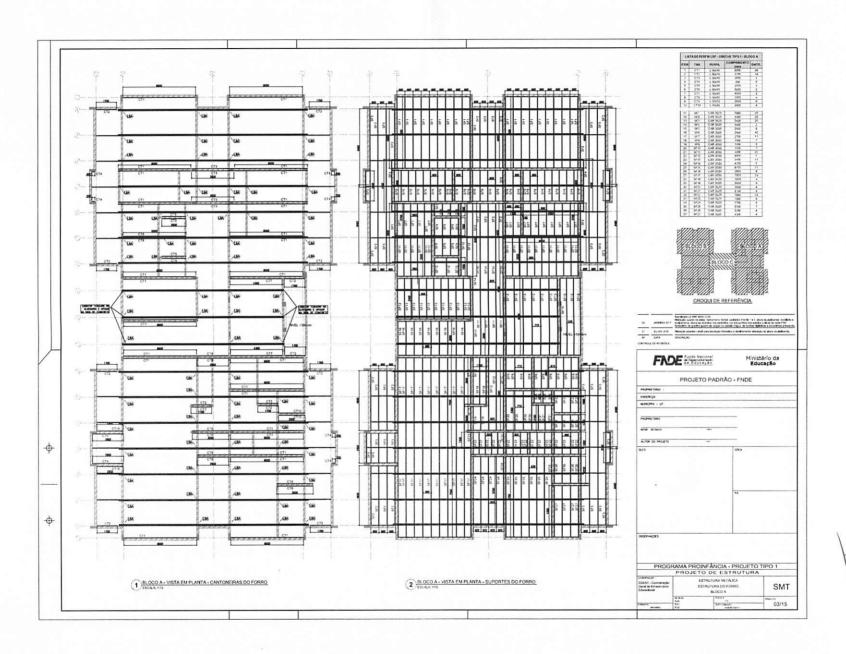
Proc COO COO A42021



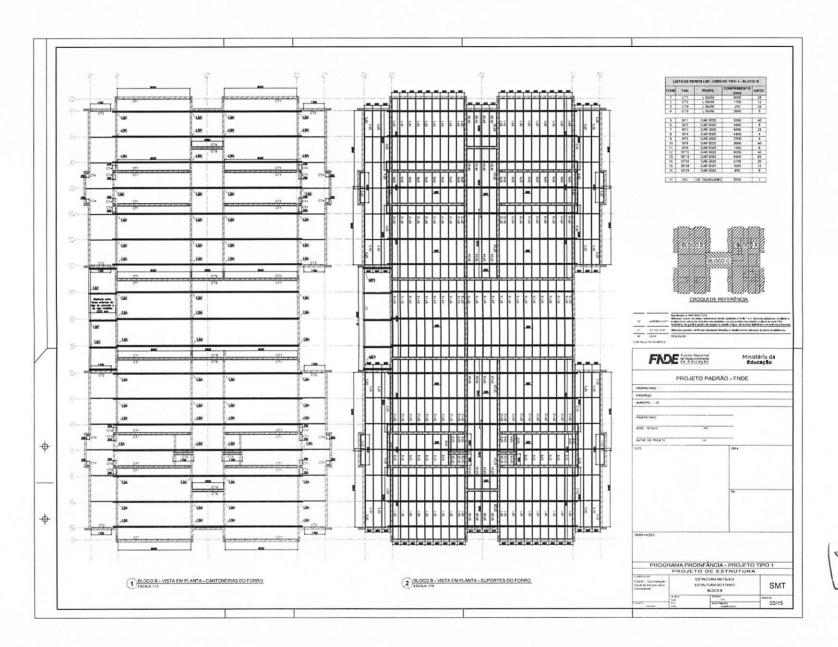
Proc.









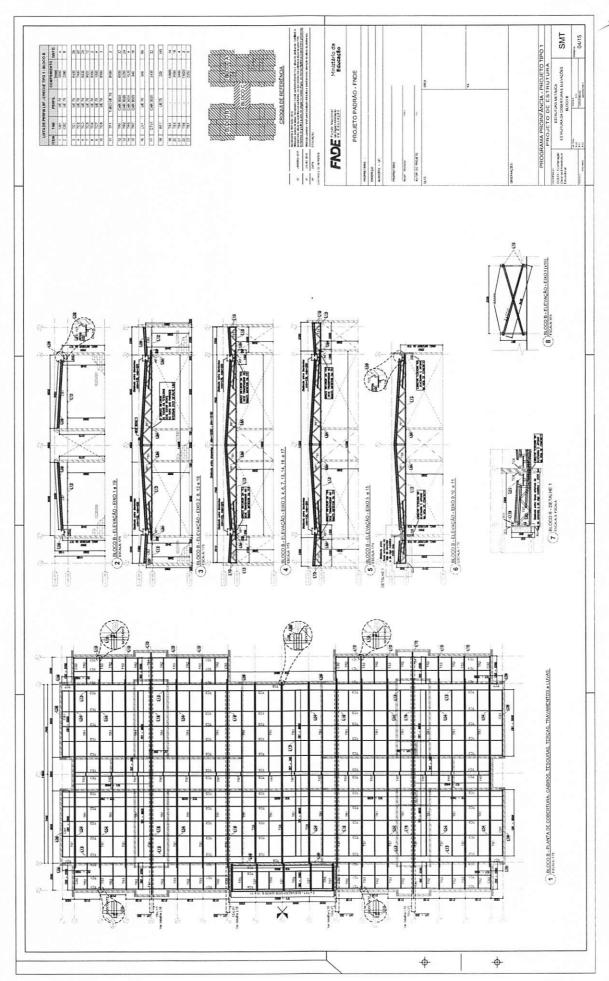




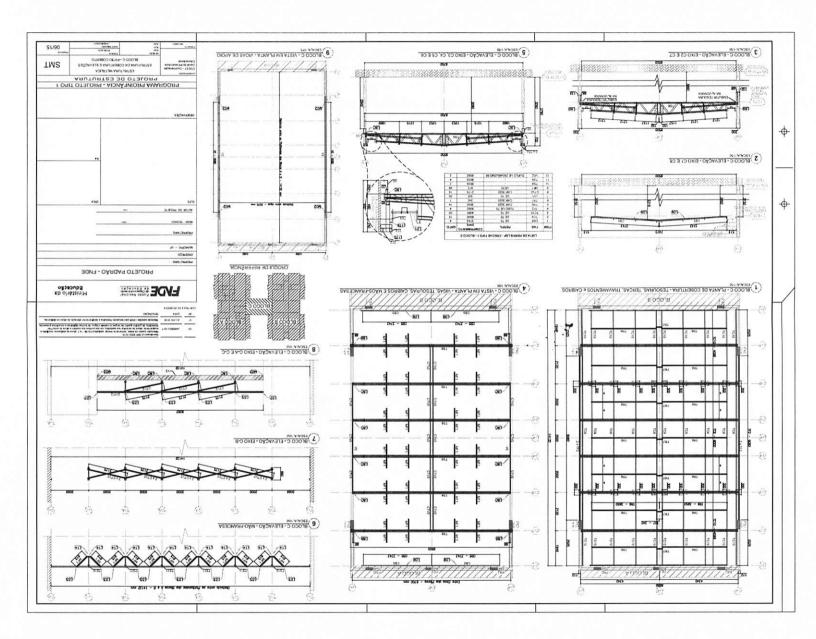
Proc.

91/20 ESTRUTURA DA COBRATURA E ELEVAÇÕES ESTRUTURA DA COBRATURA E ELEVAÇÕES (1) BLOOO A. PLANTA DE COBERTURA. CAIBROS, TESOURAS, TERÇAS, TRAVAMENTOS « LUVAS. **TMS** 1 BECCO Y - ELEVAÇÃO - EIXO 10. * 10... PROGRAMA PROINFÄNCIA - PROJETO TIPO 1 + 1 BLOCO A- ELEVAÇÃO - EIXO 9,10 e 11 917 10 + 100 013F09H 00 HOLP PROCORE CENTRO P - EIXO P - 12 PROJETO PADRÃO - FNDE Ministário da Educação FADE PRESENT AD. (4) BLOOD A-ELEVAÇÃO-EIXO 3, 4, 6, 7, 13, 14, 16 e 17 CROQUI DE REFERÊNCIA IN STREET TOWN 3 BLOCO A-ELEVAÇÃO-EIXO 2, 8, 12 e 18 8 BLOCO A - ELEVAÇÃO - EIXO I (x16). 19 BE1 0E10 500 490 49 CLA4 CHE 2030 SER 35 86 000 04 BD 1A7 21 Z) BLOCO A- ELEVAÇÃO - EIXO 1 e 19 GIND OTHERWENTO COMPRIMENTO ONT MEETING ONTO USTADE PERFEC LIP - CRECHE TIPO 1 - BLOCO A

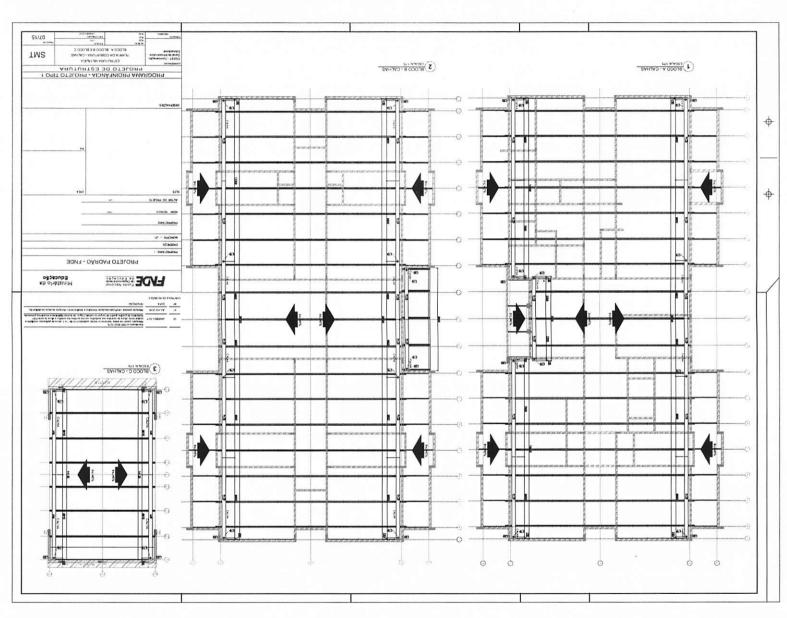
Proc 2007003 12021 Fis. 5 5 7 12021 Rub.



Proc 2002 12021 11s.



Proc 2009 UA 12021 FIS. Rub





Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST



LISTAGEM DE PRODUTOS GRÁFICOS - ESTRUTURAL - 34 PRANCHAS

Estrutura de Concreto - 19 pranchas

Estrutura de Concreto – 19 pranchas				
Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha	
TIPO1-SFN-PLD-GER0-01_R02	Fundação indireta - Opção 1: Fundação blocos sobre estacas - Locação de obra e planta de cargas	indicada	1189x640	
Fundação indireta – Opção 1: Fundação blocos sobre estacas – Detalhamento das blocos		indicada	Α0	
TIPO1-SFS-PLD-GER0-03_R02	Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas - Locação de obra e planta de cargas	1:75	1189x640	
TIPO1-SFS-PLD-GER0-04_R02	Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas – Detalhamento das sapatas	indicada	1050x594	
TIPO1-SFS-PLD-GER0-05_R02	Fundação direta - Opção 2: Fundação sapatas – Detalhamento das sapatas	indicada	A1	
TIPO1-SCF-PLB-N000-06_R02	Planta de formas – Nível 0,00	1:75	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N000-07_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N000-08_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N000-09_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N000-10_R02	Vigas nível 0,00 – Forma e armação	indicada	A1	
TIPO1-SCP-PLD-N000-11_R02	Pilares nível 0,00 - Forma e armação	indicada	A1	
TIPO1-SCF-PLB-N310-12_R02	Planta de formas – Nível 3,10	1:75	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N310-13_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N310-14_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N310-15_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada	1050x594	
TIPO1-SCV-PLD-N310-16_R02	Vigas nível 3,10 – Forma e armação	indicada	A1	
TIPO1-SFN-PLD-RES0-17_R02	Reservatório – Detalhamento da fundação	indicada	A1	
TIPO1-SCO-PLD-MUR0-18_R02	Muro frontal – Forma e armação	indicada	A1	
TIPO1-SCO-PLD-GAS0-19_R02	Abrigo do gás – Forma e armação	indicada	A1	



Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Coordenação Geral de Infra-Estrutura - CGEST

FINDE

BURITICUPU MA Proc 2004/002/2021 Ils. 307 Rub. 400

Estrutura Metálica - 15 pranchas

Nome do arquivo	Título	Escala	Prancha
TIPO1-SMT-COB-GER0-01_R02	Planta da cobertura e notas – locação das bases – Bloco A e Bloco B	1:75	841x640
TIPO1-SMT-PLE-BLCA-02_R02	Estrutura da cobertura e elevações – Bloco A	1:75	1050x640
TIPO1-SMT-FOR-BLCA-03_R02	Estrutura do forro – Bloco A	1:75	841x640
TIPO1-SMT-PLE-BLCB-04_R02	Estrutura da cobertura e elevações – Bloco B	1:75	1050x640
TIPO1-SMT-FOR-BLCB-05_R02	Estrutura do forro – Bloco B	1:75	841x640
TIPO1-SMT-PLE-BLCC-06_R02	Estrutura da cobertura e elevações – Bloco C Pátio coberto	Indicada	841x640
TIPO1-SMT-PLE-GER0-07_R02	Planta da cobertura – Calhas – Bloco A, Bloco B e Bloco C	1:75	841x640
TIPO1-SMT-AMP-GER0-08_R02	Ampliações das tesouras – TS1, TS2, TS3, TS4 E TS5	indicada	841x640
TIPO1-SMT-AMP-GER0-09_R02	Ampliações das tesouras – TS6, TS7, TS8 E TS9	indicada	841x640
TIPO1-SMT-DET-GER0-10_R02	Detalhes construtivos	indicada	1050x640
TIPO1-SMT-DET-GER0-11_R02	Detalhes construtivos	indicada	1050x640
TIPO1-SMT-COB-BLCA-12_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco A	1:75	841x640
TIPO1-SMT-COB-BLCB-13_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco B	1:75	841x640
TIPO1-SMT-COB-BLCC-14_R02	Planta de telhas e elevações – Bloco C Pátio coberto	1:50	A1
TIPO1-SMT-DET-GER0-15_R02	Detalhes construtivos	indicada	841x640

Proc. FIS. Rub.

ART 0720150043229 - Lei 6.496/1977 e Res. 1025/2009

http://servicos.creadf.org.br/art1025/funcoes/form_impressao.php...



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço 0720150043229

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

RUDYBERT BARROS VON EYE Titulo professional Engenheiro Civil

RNP 1204409706 Registra 02674/D-MT

2 Dados do Contrato

Contratante FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

CPF/CNPJ 00,378.257/0001-81

QUADRA SBS QUADRA 2

Bairro: ASA SUL

CEP: 70070-120

BLOCO F Cidade BRASILIA

Número, 0 UF: DF

Compleme

E-Mail obras@fnde gov.br Contrato

Fone: (61)20224359

Valor Obra/Service R\$ 1,000.00

Celebrado em: 93/08/2015

Tipo de contratante. Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional Órgão Público

3. Dados da Obra/Se

QUADRA SBS QUADRA 2

Número O

Bairro, ASA SUL

CEP: 70070-120

BLOCO F Cidade BRASILIA

UF DE

Complemento

Finalidate: Escolar

Data de kricio: 03/08/2015 Previsão término: 21/08/2015

Coordenadas Geográficas: ,

Código/Obra pública:

Propretano: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA

OPFICINPJ. 00.378.257/0001-81

Fone: (61) 20224359

4. Alividade Técnic

Realização

Quantidade Unidade

metros quadrados

Projeto Estrutura Concreto Armado Projeto Estrutura Aço

EDUCAÇÃO - FNDE E-Mail obras@fnde gov.br

1 510 2300

1 510,2300 metros quadrados

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações-

Projeto de Estrutura em Concreto armado(exceto fundações) e de estrutura metálica em aço de uma Unidade Escolar denominada Tipo 1,

Qualquer confiso ou litigio originado do presente contrato, bern como sua éferpretação ou execução, será resolvido por arbitragiem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos férmos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar

Acessibilidade: Não: Declaro que as regrias de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

Entidade de Class

ARENC-DE

- A ART é válida somente quando quilada, mediante apresentação do comproviunte de pagamento ou conferência no site do Crea.
 - A autenticidade deste documento pode ser verificada no site ... ou

www.confea.org.br - A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vinculo contratual

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE -CPF/CNPJ: 00.378.257/0001-81

www.creadf.org.br informacso@creadf.org.br Tell (51) 3961-2600 Fax (51) 3223-4619

CREA-DF

Registrada em: 05/08/2015 Viáo: Pago: R\$ 67,68 Nosso Numero/Baixa: 6115033767